

ANAIS



VII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN

DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E CIÊNCIA:
NOVOS TEMPOS! NOVOS PARADIGMAS!

NATAL / RN - 29 a 31 de outubro de 2008.

Volume 2 - Ciências da Saúde.

ANAIS



VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN

DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E CIÊNCIA:
NOVOS TEMPOS! NOVOS PARADIGMAS!

NATAL / RN - 29 a 31 de outubro de 2008.

Volume 2 - Ciências da Saúde.

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

C759 Congresso de Iniciação Científica da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (8: 2008: Natal, RN).

Anais do VIII Congresso de Iniciação Científica da FARN: Direitos
Humanos, Ética e Ciência: novos tempos! Novos paradigmas!, Natal (RN),
29 a 31 de outubro de 2008. – Natal: FARN, 2008.

2 v. (I, 311 f.; II, 197 f.)

(Ciências Sociais, Exatas e da Terra; v.1, Ciências da Saúde; v.2)

1. Direitos Humanos – Resumos. 2. Ética e Ciência – Resumos. 3. I.
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. II.
Título.

RN/FARN/BC

CDU 001(063)

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

CONSELHO DIRETOR E CHANCELARIA

Presidente da Liga de Ensino do RN - Dr. Manoel de Medeiros Brito
Chanceler da FARN - Prof^a Noilde Pessoa Ramalho

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA FARN
DIREÇÃO GERAL, ASSESSORIA E APOIO ESTRATÉGICO

Direção Geral da FARN - Prof. Daladier Pessoa Cunha Lima
Direção Geral Adjunta - Prof^a Ângela Maria Guerra Fonseca
Assessoria de Planejamento - Prof. Alcir Veras da Silva
Assessoria de Comunicação - Jornalista Graciêma Maria Carneiro
Secretaria Geral - Rosana Karla Pereira Caldas
Prefeitura do Campus - José Mendes Pinheiro Filho
Biblioteca - Maria de Lourdes Teixeira da Silva

ÁREA ACADÊMICA

Diretoria Acadêmica – Prof^a Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros
Controle Acadêmico – Patrícia Falcone Pessoa
Núcleo Didático-Pedagógico – Prof^a Ângela Maria Guerra Fonseca
Coordenação dos Cursos de Administração e
Administração com Habilitação em Marketing – Prof^a Catarina da Silva Souza
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis – Prof^a Yara Magaly Albano Soares
Coordenação dos Cursos de Bacharelado em Sistema de Informação e
Licenciatura em Computação – Prof^a Lívia Maria Martins da Silva
Coordenação do Curso de Direito – Prof^a Walber Cunha Lima
Coordenação do Curso de Enfermagem – Prof^a. Juçara Machado Sucar
Coordenação do Curso de Fisioterapia – Prof. Robson Alves da Silva
Coordenação do Curso de Nutrição – Prof^a Nila Patrícia Freire Pequeno
Coordenação do Curso de Psicologia – Prof. Antônio Alves Filho
Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação – Prof. Aluísio Alberto Dantas
Núcleo de Extensão Universitária – Prof^a Ângela Maria Guerra Fonseca

ÁREA ADMINISTRATIVA

Diretoria Administrativa – Prof^a Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros
Setor de Informática – Francisco das Chagas da Silva
Setor de Recursos Humanos – Talita Câmara de Medeiros Lima
Setor de Contabilidade – Edson Luiz Amaral de Oliveira
Setor de Compras, Material e Patrimônio – Edson Luiz Amaral de Oliveira
Setor de Serviços Gráficos – Wantoilton Albuquerque

COMISSÃO ORGANIZADORA DO VII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação

Aluísio Alberto Dantas
Carlos Alberto Nicolete da Silva

Representante da Direção Geral

Alcir Veras da Silva

Assessoria de Comunicação

Graciêmia Maria Carneiro

Biblioteca

Maria de Lourdes Teixeira da Silva

Curso de Administração e Marketing

Catarina da Silva Souza
Karina de Oliveira Costa Bezerra

Curso de Ciências Contábeis

Yara Magaly Albano Soares

Curso de Direito

Walber Cunha Lima

Curso de Enfermagem

Juçara Machado Sucar
Cléa Maria da Costa Moreno

Curso de Fisioterapia

Robson Alves da Silva
André Luiz Silva Davim

Curso de Informática

Lívia Maria Martins da Silva
Bartira Paraguaçu Falcão Dantas Rocha
Joseane Alves Pinheiro

Curso de Nutrição

Nila Maria Freire Pequeno
Everlane Ferreira Moura

Curso de Psicologia

Antônio Alves Filho
Katie Moraes de Almondes

Diretório Central dos Estudantes

Rômulo Lima Silva de Góis

SECRETARIA EXECUTIVA

Ana Maria da Costa Rodrigues
Ana Paula Silva do Nascimento
André Souza da Silva
Daniela Quaresma de Souza
Edna Amorim Fernandes
Gislaine Maria da Costa Leôncio
Graciana Dias de Araújo
Juliana Mara Cordeiro de Oliveira
Ludymilla Maria Teixeira Pereira
Magnólia de Carvalho Andrade
Maria da Glória Queiroz Bezerra de Melo
Maria do Socorro Silva
Mychelle Machado Lopes
Niciania Maria da Silva
Reinaldo Teófilo de Souza
Rosana Karla Pereira Caldas
Simone dos Santos Dantas
Talita Câmara de Medeiros Lima

EDITORAÇÃO GRÁFICA

Maria Luzia Alexandre de Oliveira

Apresentação

Na FARN, a Iniciação Científica integra o próprio Projeto Pedagógico da Instituição. É atividade com absoluta prioridade, no sentido de estimular o uso da metodologia científica pelo alunado. Essa prática é capaz de quebrar a monotonia que pode existir no ensino, de forma a fazer florescer no aluno um interesse maior pelos estudos. Há, portanto, um incentivo muito grande da Direção, das Coordenações e do corpo docente, para que todos os estudantes se envolvam na Iniciação Científica. Este ano (2008), o VIII Congresso de Iniciação Científica obteve enorme sucesso, com a apresentação de várias centenas de trabalhos, os quais contaram com a participação de mais da metade do corpo discente.

O Congresso é o coroamento de vários meses de dedicação, de pesquisa e de estudos, envolvendo os alunos autores e os professores orientadores. Esta publicação é o registro de um projeto vitorioso da FARN, o qual contribui bastante para o sucesso que a Faculdade tem alcançado.

Assim, é com alegria que apresentamos os Anais do VIII Congresso de Iniciação Científica da FARN, com os parabéns para o Presidente do evento, Prof. Aluísio Alberto Dantas, para todos os que colaboraram com o Congresso, e, especialmente, para os principais atores deste cenário, os autores e os orientadores dos trabalhos.

Prof. Daladier Pessoa Cunha Lima
Diretor-Geral da FARN

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

ÁREA DE CONHECIMENTO	PROFESSORES AVALIADORES	
ENFERMAGEM	André Luiz Silva Davim Cléa Maria da Costa Moreno Eline Santos Cavalcante Sandra Michelle Bessa de Andrade Fernandes Germiniana Pacheco Dutra Cariello Maria Lúcia Costa do Nascimento Sandra Michelle Bessa de Andrade Fernandes	
FISIOTERAPIA	André Luiz Silva Davim Carlos Alberto Nicolete da Silva Christina da Silva Camillo Kétsia Bezerra Medeiros Larissa Bastos Wouber Héricksen de Brito Vieira	
NUTRIÇÃO	Bianca Arnoud Rodrigues Carina Leite de Araújo Oliveira Célia Regina Barbosa de Araújo Islândia Teixeira	Izete Soares da Silva Dantas Pereira Monique Silveira Rosa Nila Patrícia Freire Pequeno Vanessa Teixeira de Lima O.
PSICOLOGIA	Jannes de Freitas Valente Jordana Celli Bulhões Campos Syrleine Penaforte Bonavides	

SUMÁRIO DE ENFERMAGEM

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DA DEMÊNCIA TIPO ALZHEIMER.....	18
A RESPONSABILIDADE DO ENFERMEIRO DIANTE DA PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS.....	19
ACÇÃO DE SAÚDE E CIDADANIA NA FUNDAÇÃO CHE GUEVARA.....	20
AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO IDEAIS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE.....	21
ANÁLISE DA INJÚRIA PULMONAR AGUDA EM ANIMAIS SUBMETIDOS A CIRÚRGIA COM ANESTÉSICOS GERAIS EM MODELO DE SEPSE.....	22
ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DE ANESTÉSICOS GERAIS NA INJÚRIA PULMONAR APÓS A INDUÇÃO DE SEPSE EM MODELO ANIMAL.....	23
ANALISE DE FORMIGAS COMO POSSIVEIS VETORES MECANICOS DE PARASITOS EM HOSPITAIS DA CIDADE DO NATAL-RN.....	24
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ACOMETIDO PELA SÍNDROME DE MARFAN (SÍNDROME DO HOMEM ELÁSTICO).....	25
CRIANÇAS E ADOLESCENTES: HIPERTENSOS DO AMANHÃ.....	27
CRIANÇAS NO COMBATE À DENGUE: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA SAÚDE.....	28
CUIDANDO DO CUIDADOR DE ALZHEIMER.....	29
DENSITOMETRIA ÓSSEA E SUA APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA OSTEOPOROSE PÓS-MENOPAUSA.....	30
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PARASIToses INTESTINAIS PARA MORADORES DO BAIRRO DE MÃE LUÍZA – NATAL/RN.....	31
EFEITO DA FOLHA DO MARACUJÁ NA CICATRIZAÇÃO DE BEXIGA EM RATOS.....	32
ERGONOMIA NO TRABALHO DE ENFERMAGEM: UM OLHAR CRÍTICO.....	33
FRATURAS DE FÊMUR E SUA RELAÇÃO COM AS QUEDAS NA TERCEIRA IDADE.....	34
GERONTOLOGIA: UMA CARÊNCIA CONTEMPORÂNEA.....	35
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.....	36
INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO.....	37
INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO HOSPITALAR ASSOCIADO À SONDA VESICAL DE DEMORA (CAUTI): IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO EM SUA PREVENÇÃO.....	38

O OLHAR DA ENFERMAGEM EM RELATOS DE IDOSOS SOBRE SUA MORADA EM ABRIGO.....	39
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	40
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO BAIRRO DE NOVA CIDADE.....	41
PERFIL EPIDEMIOLOGICO DO MORRO LOCALIZADO NO BAIRRO DE NOVA CIDADE.....	42
PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS MALIGNAS E ALTERAÇÕES ASSOCIADAS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO EM CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO.....	43
TESTE DA ORELHINHA, SUA APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA SUDEZ NEONATAL.....	44
UTILIZAÇÃO DE MIDRIÁTICOS NO EXAME OFTALMOLÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS.....	45
UTILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS COMO FERRAMENTA NO AUXÍLIO A CIRURGIAS DE IMPLANTES COCLEARES.....	46

SUMÁRIO DE FISIOTERAPIA

A ANATOMIA ARTÍSTICA COMO RECURSO DIDÁTICO INTERDISCIPLINAR.....	48
A IMPORTÂNCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DA CIRURGIA DE ABDÔMEN.....	49
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS.....	50
ANÁLISE DA BIOMECÂNICA LOMBO-SACRA NAS ALTERAÇÕES POSTURAS.....	51
ANGIOGÊNESE: CAUSA OU CONSEQÜÊNCIA DO CÂNCER?.....	52
BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE.....	53
CONHECIMENTO DE ANATOMIA COMO REFERÊNCIA NA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA.....	54
CRIOTERAPIA: ANALGESIA PELO GELO.....	55
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM ATEROSCLEROSE.....	56
MODELOS TRIDIMENSIONAIS DA ORELHA E LARINGE ANIMADOS POR COMPUTAÇÃO GRÁFICA COMO RECURSO NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA.....	57
PILATES: UMA TECNICA NOVA OU ANTIGA?.....	58
PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E CIDADANIA AMBIENTAL.....	59
TRATAMENTO FISIOTERÁPICO EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁTICA.....	60
USO DO LASER TERAPÊUTICO DE BAIXA INTENSIDADE POR FISIOTERAPEUTAS DA ÁREA ORTOPÉDICA, TRAUMATOLÓGICA E/OU DESPORTIVA	61
USO DO ULTRA-SOM TERAPÊUTICO POR FISIOTERAPEUTAS DA ÁREA ORTOPÉDICA, TRAUMATOLÓGICA E/OU DESPORTIVA.....	62
VANTAGENS DA TÉCNICA DE OCLUSÃO VASCULAR NA HIPERTROFIA E ATROFIA MUSCULAR ESQUELÉTICA.....	63

SUMÁRIO DE NUTRIÇÃO

ACEITAÇÃO SENSORIAL E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE MANGA MINIMAMENTE PROCESSADA.....	65
AFINAL O QUE É ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL? PERCEPÇÕES DE CONSUMIDORES DE UM SHOPPING DE NATAL.....	66
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS INTERNADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL DA CIDADE DE NATAL/RN.....	67
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE FARINHAS DE LINHAÇA (LINUM USITATISSIMUM) COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN.....	68
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....	69
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E BIOQUÍMICA DE PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE BENEFICIADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO - AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DA FARN.....	70
AVALIAÇÃO DA ANÁLISE SENSORIAL DE CAJUS PROCESSADOS EM CALDA E TRATADOS COM SAIS DE CÁLCIO.....	71
AVALIAÇÃO DA INGESTÃO ENERGÉTICA E DO ESTADO NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DA FARN.....	72
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE POLPAS DE FRUTAS CONGELADAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE NATAL – RN.....	73
AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES NUMA ESCOLA EM NATAL-RN.....	74
AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES COM OBESIDADE MÓRBIDA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA FACULDADE NATELENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE – FARN.....	75
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO NASCIDO NO HOSPITAL CENTRAL CORONEL PEDRO GERMANO – NATAL/RN.....	76
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES HEPATOPATAS: PARÂMETROS CLÍNICOS E ANTROPOMÉTRICOS.....	77
AVALIAÇÃO DO GRAU DE DISBIOSE EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATORIO DO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR / RN.....	78
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE POLPAS DE FRUTAS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE NATAL.....	79
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DAS ALUNAS INTERNAS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE NATAL-RN.....	80
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS MORADORES DO CONJUNTO BRISA MAR NO BAIRRO DE MÃE LUIZA.....	81
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL DE NATAL, RN	82

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE CARDÁPIOS OFERECIDOS A IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR DE NATAL/RN.....	83
CÁLCIO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELAÇÃO BENÉFICA À SAÚDE?.....	84
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS INTERNADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL DA CIDADE DE NATAL/RN.....	85
CARACTERIZAÇÃO MÓRBIDO - NUTRICIONAL DE IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA.....	86
CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSAS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA.....	87
COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DO FRUTO DE EUGENIA CRENATA (CAMBOIM VERDADEIRO), ENCONTRADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	88
COMPULSÃO ALIMENTAR: ANÁLISE DOS PACIENTES OBESOS MÓRBIDOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA FARN, NATAL/RN.....	89
CONDIÇÕES DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA UNIDADE DE SAÚDE DE PASSAGEM DE AREIA, MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/ RN.....	90
CONDIÇÕES NUTRICIONAIS DO IDOSO EM NATAL: ESTUDO DE CASO NO LAR DO ANCIÃO EVANGÉLICO.....	91
CONHECEMOS O QUE CONSUMIMOS? PERCEPÇÕES DE CLIENTES DE UMA REDE DE SUPERMERCADOS SOBRE PRODUTOS DIET E LIGHT.....	92
CONHECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS DIET E LIGHT ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE PARTICULAR DE NATAL/RN.....	93
CONHECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS DE ALUNOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA DA FARN – NATAL / RN.....	94
CRESCIMENTO MICROBIANO EM CARNES, EM FUNÇÃO DO TEMPO E TEMPERATURA – UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	95
DETERMINAÇÃO DE VITAMINA C EM SUCOS CASEIROS DE FRUTA IN NATURA DE ACEROLA, GOIABA E CAJÁ.....	96
DETERMINAÇÃO DOS PRINCIPAIS FRUTOS E HORTALIÇAS COMERCIALIZADOS EM NATAL/RN SUSCEPTÍVEIS A CONTAMINAÇÃO POR RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS: UMA AVALIAÇÃO COMPARATIVA.....	97
DO RABISCO DA COMIDA AO BE-A-BÁ DO ALIMENTO: A PERCEPÇÃO DE PRÉ-ESCOLARES DE UMA CRECHE MUNICIPAL DE NATAL/RN EM RELAÇÃO A ALIMENTAÇÃO.....	98
DOENÇA DE PARKINSON: INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIENTE.....	99
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CAFÉ E CHÁ PRETO NO PESO DE CAMUNDONGOS.....	100

ELABORAÇÃO DE UMA MASSA ALIMENTÍCIA PARA PACIENTES CELÍACOS.....	101
ESTADO NUTRICIONAL E PRINCIPAIS ALTERAÇÕES GASTRINTESTINAIS OBSERVADAS EM CRIANÇAS SUBMETIDAS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO.....	102
ESTUDO DE PARASITOS ENCONTRADOS EM PEIXE CRU: UM ALERTA AOS APRECIADORES DE SUSHI E SASHIMI.....	103
GANHO DE PESO E CONSUMO DE RAÇÃO EM MUS MUSCULUS (CAMUNDONGOS), SUPLEMENTADOS COM CAMELLIA SINENSIS (CHÁ VERDE)	104
IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES GASTROPLASTADOS (CIRURGIA BARIÁTRICA).....	105
INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E AVALIAÇÃO DO RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS METABÓLICAS E CARDIOVASCULARES EM FUNCIONÁRIOS DE UMA UAN.....	106
INFLUÊNCIA DA ESCOLA DOMÉSTICA DE NATAL NOS COSTUMES E NA CULTURA ALIMENTAR DO RIO GRANDE DO NORTE.....	107
INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS E AVALIAÇÃO DA INGESTÃO CALÓRICA DE PACIENTES SOB TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL.....	108
NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DOMICILIARES EM RELAÇÃO À TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL.....	109
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ADOLESCENTES COM SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL DA ESCOLA DOMÉSTICA DA CIDADE DE NATAL.....	110
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS EM CRECHES DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN.....	111
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE IDOSOS DO GRUPO DE CAMINHADAS ACOMPANHADOS PELO PSF/SOLEDADE II.....	112
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DAS ACADEMIAS DA CIDADE DE NATAL/RN.....	113
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE TRABALHADORES NOTURNOS DE UM SHOPPING DA CIDADE DE NATAL.....	114
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS ADOLESCENTES MATRICULADOS EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTROPICA DA CIDADE DO NATAL – RN.....	115
"PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS MILITARES E ANÁLISE DO VALOR NUTRICIONAL DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS: UM ESTUDO NA BASE NAVAL DE NATAL – RN".....	116
PERFIL ANTROPOMÉTRICO E ANÁLISE DAS DIETAS PADRONIZADAS OFERECIDAS À GESTANTES HIPERTENSAS INTERNADAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DA CIDADE DO NATAL/RN.....	117
PERFIL E ESTADO ANTROPOMÉTRICO DA CLIENTELA ATENDIDA NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DA FARN.....	118
PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM REFÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL ATENDIDOS NO - AMBULATORIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DA FARN.....	119

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE.....	120
PERFIL SENSORIAL E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DO ABACAXI (ANANAS COMOSUS) MINIMAMENTE PROCESSADO.....	121
PERFIL SENSORIAL E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DO KIWI (ACTINIDIA CHINENSIS) MINIMAMENTE PROCESSADO.....	122
POR MAIS QUE EU QUEIRA ESCONDER, A VERDADE É QUE EU ADORAVA PÃO DOCE: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM O COMPORTAMENTO ALIMENTAR	123
PROGRAMA DO LEITE NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN: FATORES DE INCLUSÃO E MANUTENÇÃO DAS CRIANÇAS BENEFICIADAS.....	124
PROJETO "ALIMENTAÇÃO DOS PESQUISADORES DO ARQUIPÉLAGO SÃO PEDRO E SÃO PAULO".....	125
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: UMA POLÍTICA CONSTRUÍDA A PARTIR DE JOSUÉ DE CASTRO.....	126
SÍNDROME METABÓLICA: UMA RELAÇÃO ENTRE ANTROPOMETRIA E CONSUMO ALIMENTAR.....	127
SOBREPESO, OBESIDADE E HÁBITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO DA CIDADE DO NATAL-RN.....	128
STAPHYLOCOCCUS AUREUS E INTOXICAÇÃO ALIMENTAR - PAPEL DO NUTRICIONISTA NA PREVENÇÃO E CONTROLE.....	129
SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS E MINERAIS PRESCRITOS POR NUTRICIONISTAS E MANIPULADOS EM DUAS REDES DE FARMÁCIAS DA CIDADE DE NATAL-RN.....	130
USO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA DE NATAL/RN.....	131

SUMÁRIO DE PSICOLOGIA

A ARTE DE CUIDAR E SER CUIDADO.....	133
A DEPENDÊNCIA QUÍMICA SOB A ÓTICA FAMILIAR.....	134
A ÉTICA DO SEGURAR DA PSICOLOGIA.....	135
A INFÂNCIA INSTITUCIONALIZADA: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COM CRIANÇAS ABRIGADAS DE 7 À 11 ANOS.....	136
A INFLUÊNCIA DOS JOGOS ELETRÔNICOS EM COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS: MITO OU REALIDADE?.....	137
A REALIDADE EDUCACIONAL NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTO ANTÔNIO.....	138
"ADOÇÃO, CONCRETIZAÇÃO DE SONHOS".....	139
ADOLESCÊNCIA, DROGAS E ATO INFRACIONAL: MITO OU VERDADE?.....	140
ALTERAÇÃO DO ESTADO DE CONSCIÊNCIA ATRAVÉS DA MUDANÇA DAS FREQUÊNCIAS CEREBRAIS.....	141
ANOREXIA E BULIMIA: A REALIDADE DAS PARTICIPANTES DE COMUNIDADES VIRTUAIS.....	142
ANOREXIA E BULIMIA NA ADOLESCÊNCIA: O QUE PRECISAMOS SABER?.....	143
ANOREXIA E BULIMIA: O QUE PRECISAMOS SABER?.....	144
AS IMPLICAÇÕES DO TRABALHAR E ESTUDAR NA VIDA DO ADOLESCENTE.....	145
“ASSENTAMENTO EM MOVIMENTO”: O EMPODERAMENTO PODE VIR DA EDUCAÇÃO?.....	146
AUTISMO & PSICOLOGIA: UM MUNDO DE POSSIBILIDADES.....	147
AUTISTAS EM COLÔNIA DE FÉRIAS: UMA INTERVENÇÃO PSICOEDUCACIONAL INCLUSIVA.....	148
AVALIAÇÃO DE TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR PERIÓDICA EM PACIENTES NORTE-RIOGRANDENSES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA.....	149
AVALIAÇÃO DE TRANSTORNO DE IMAGEM CORPORAL EM PACIENTES NORTE-RIOGRANDENSES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA.....	150
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO PROCESSO SELETIVO EM ORGANIZAÇÕES DA ÁREA DE SAÚDE.....	151
COMUNICAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NO AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	152

COMUNICANDO-SE ATRAVÉS DE EXPRESSÕES FACIAIS.....	153
COMUNIDADE TERAPÊUTICA:UM "NOVO" OLHAR PARA O TRATAMENTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA.....	154
CONSIDERAÇÕES DA PSICOLOGIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO MULTIDIMENSIONAL DA CRIANÇA DE EM SITUAÇÃO ABRIGO.....	155
CONTEMPORANEIDADE E “NOVAS” FORMAS EDUCATIVAS.....	156
CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA A TEMÁTICA DA ADOLESCÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA-INTERVENÇÃO.....	157
CRÊ-SER: UM RELATO DE CRESCIMENTO PESSOAL.....	158
CUIDAR DO CUIDADOR: UMA NECESIDADE EMERGENTE.....	159
DEFICIÊNCIA VISUAL: A “VISÃO” DAQUELES QUE NÃO “ENXERGAM”.....	160
DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL- JUVINO BARRETO.....	161
EMPODERAMENTO: O TRABALHO DO PSICÓLOGO NA COMUNIDADE.....	162
ESTRESSE NOS CUIDADORES DE PACIENTES COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER.....	163
ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO FRENTE AO ADOLESCENTE ABRIGADO.....	164
EXPECTATIVAS DOS PROFISSIONAIS DAS UNIDADES BÁSICAS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE NATAL/RN.....	165
FELICIDADE ORGANIZACIONAL: QUAL A INFLUENCIA DESSE CONSTRUTO SOBRE OS MEMBROS DE UMA ORGANIZAÇÃO?.....	166
FILHOS DA AIDS: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES.....	167
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA.....	168
GRUPO DE SOCIALIZAÇÃO COM PESSOAS PORTADORAS DE TRANSTONOS MENTAIS: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA.....	169
HISTÓRIAS DE ALEXANDRE E INFÂNCIA: UM OLHAR ENVIESADO PARA A LITERATURA DE GRACILIANO RAMOS.....	170
IMPORTÂNCIA DO CUSTO DE OPORTUNIDADE NAS ESCOLHA DA PROFISSÃO DOS ADOLESCENTES, UMA ABORDAGEM EMPÍRICA EM MENINAS- MULHER.....	171
MANIFESTAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE APEGO EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS E NÃO INSTITUCIONALIZADAS.....	172
MAPEAMENTO: APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PROFISSIOGRÁFICA NUMA ORGANIZAÇÃO DO RAMO DE BIOENERGIA NO ESTADO DO RN.....	173
MEMÓRIA: UM PROCESSO PSICOLÓGICO BÁSICO.....	174
MOTIVAÇÃO.....	175

O PERFIL DO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE NATAL.....	176
O PSICÓLOGO FRENTE AO DESAFIO DAS NOVAS DEMANDAS DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA.....	177
O SOFRIMENTO PSICOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE TRABALHAM COM O CÂNCER.....	178
O TRABALHO EM GRUPO NA COMUNIDADE: O PSICÓLOGO E A VISÃO BIOPSISSOCIAL DA SAÚDE.....	179
OBNUBILAÇÃO DA CONSCIÊNCIA.....	180
OS PROCESSOS GRUPAIS E A BUSCA PELA AUTONOMIA DA COMUNIDADE.....	181
PENSAMENTO.....	182
PERCEPÇÃO.....	183
PERSCRUTAÇÃO PSICOLÓGICA SOBRE AS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS DE GARDNER.....	184
PIAGET NA CONTEMPORANEIDADE.....	185
PREVENÇÃO JÁ! APLICAÇÃO DE ATIVIDADES DE PREVENÇÃO AO FUMO NUMA EMPRESA DE NATAL/RN.....	186
PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E AS DESIGUALDADES SOCIAIS.....	187
PROSTITUIÇÃO DE LUXO: UM ESTUDO PILOTO COM ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO.....	188
QUAL O RESULTADO DO MEU ESFORÇO?.....	189
SENSAÇÃO.....	190
UM NOVO OLHAR SOBRE A SAÚDE E A DOENÇA.....	191
UM OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA O ADOLESCENTE.....	192
UM PARALELO ENTRE O TRATAMENTO PSICOFARMACOLÓGICO E A QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA: ESTUDO DE CASO.....	193
UMA REFLEXÃO ACERCA DOS ESTUDOS DESENVOLVIDOS ENTRE OS ANOS 2000 E 2007 SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO.....	194
USO DE DROGAS E ATO INFRACIONAL: UMA RELAÇÃO CAUSAL?.....	195
VÍNCULO AFETIVO E INTERAÇÕES SOCIAIS NO AUTISMO: ESTUDO DE CASO.....	196
VISITAÇÃO - ESCOLA BOA IDÉIA.....	197

ENFERMAGEM

ANAIS



VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN

DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E CIÊNCIA:
NOVOS TEMPOS! NOVOS PARADIGMAS!

NATAL / RN - 29 a 31 de outubro de 2008

Volume 2 - Ciências da Saúde.

A4 – ENFERMAGEM

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DA DEMÊNCIA TIPO ALZHEIMER

Katharina Soares Accioly Lins

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Das Graças De Paiva Nicolete

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa teve como marco inicial diante da relevância desta temática, a vivência das pesquisadoras nas instituições de saúde, onde cuidam de idosos com demência Tipo Alzheimer, trabalhos de geriatria e gerontologia os quais são necessários atendimentos especializados da enfermagem para demências, e a realidade evidenciada pela prática diante do envelhecimento da população atual necessitando de profissionais especializados na saúde e especialmente enfermagem. A pesquisa surgiu desta problemática diante da elevada frequência das demências as quais tem revelado dados importantes e necessários para o estímulo aos pesquisadores, estudiosos desta problemática pela gravidade do problema de saúde.

(METODOLOGIA) O trabalho se caracteriza como um estudo de revisão bibliográfica, uma vez que foi fundamentado em fontes secundárias, ou seja, através de artigos, revistas e livros no intuito de fazer uma interpretação analítica sobre a Importância da Assistência de Enfermagem ao Paciente Portador da Demência Tipo Alzheimer.

(RESULTADOS) No Brasil a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz), como entidade formada por profissionais da área da saúde e familiares de portadores da doença de Alzheimer, tem como objetivo, proporcionar a melhoria das condições de vida aos doentes e aos seus familiares. o Grupo de Ajuda Mútua para Familiares de Idosos Portadores de Doença de Alzheimer (GAM) , que a partir de setembro de 2003 passou a constituir a Sub-Regional Sul da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz). É constituído por familiares de portadores, profissionais e estagiários do curso de Enfermagem e Obstetrícia interessados em compartilhar conhecimentos e vivências acerca da Doença de Alzheimer (DA). As reuniões ocorrem quinzenalmente, no ambulatório de enfermagem do HU/FURG. Através das informações acerca da DA, as orientações recebidas, o apoio mútuo, o clima segurança e confiança, o estabelecimento de vínculos entre os participantes, estagiários e a enfermeira coordenadora do GAM, proporcionam uma assistência agradável e imediata, assim como espaço de fortalecimento mútuo.

(CONCLUSÃO) Que a demência estudada é um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente diante do novo quadro do envelhecimento da população brasileira. Que o Brasil diante desta realidade precisa de uma atenção especial ao envelhecimento e aos problemas decorrentes desta faixa etária, com ênfase nas demências da terceira idade. Que o Ministério da Saúde enfatize a problemática como entendeu a importância de ampliar a assistência ao idoso e lançou um conjunto de portarias que beneficiam inclusive o portador de Alzheimer. A partir de agora, o Sistema Único de Saúde (SUS) fornecerá gratuitamente os medicamentos donepezil, rivastigmina e galantamina. Que investigações devem ser realizadas com objetivo de conscientizar a população, as famílias, as universidades, os hospitais, a atenção básica, os profissionais de saúde e educação para este grave problema de saúde, decorrente da melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

A4 – ENFERMAGEM

A RESPONSABILIDADE DO ENFERMEIRO DIANTE DA PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

*Angelita Noelma Neves Saraiva
Rafella Godeiro Carlos
Joice Maria Lourenço Dos Santos
Andressa Cristina Braga*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia Fonseca

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A administração de medicamentos é um procedimento que pode ser realizado por alguns profissionais de saúde, no entanto é uma prática realizada cotidianamente pela equipe de enfermagem. Requer conhecimentos de farmacologia relacionados ao tipo da droga, mecanismo de ação, excreção, atuação nos sistemas orgânicos; além de conhecimento de semiologia e semiotécnica. . Esse trabalho tem o objetivo explorar a responsabilidade que o enfermeiro assume diante da prática de administração de medicamentos, considerando suas práticas na prevenção dos erros.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica. Na pesquisa em questão, deu-se ênfase à responsabilidade que o enfermeiro assume diante da prática de administração de medicamentos.

(RESULTADOS) O enfermeiro é um profissional habilitado que adquire conhecimentos específicos que o capacitam para a função de administrar medicamentos sendo sua responsabilidade estar atento e atualizado aos aspectos relacionados à terapêutica medicamentosa, conhecimento de farmacologia, fisiologia e anatomia. A complexidade que envolve esta prática nos leva a refletir sobre questões amplamente discutidas no cotidiano, uma vez que a equipe de enfermagem fica responsável pelo preparo, armazenamento, aprazamento e administração de medicação, constituindo-se uma prática que ocupa um lugar de destaque na enfermagem. O enfermeiro responsável pela equipe de enfermagem, tem responsabilidade neste processo de trabalho, mesmo quando esta é realizada pelos demais membros da equipe de enfermagem, em que rotineiramente a administração de medicamentos é delegada, ficando em nível de supervisão. Pois, embora não sendo responsável pela prescrição, o enfermeiro deve conhecer as peculiaridades e etapas que envolvem a administração de medicação, a fim de prevenir erros que coloquem em risco a vida do paciente. O erro pode estar relacionado à prática profissional, produtos usados na área da saúde, procedimento, problemas de comunicação, incluindo-se prescrição, rótulos, embalagens, nomes, preparação, dispensação, distribuição, administração, educação, monitoramento e uso de medicamentos.

(CONCLUSÃO) O enfermeiro deve assumir que, nas atividades não existem tarefas menos importantes, mas menos complexas, e que, dentro de uma equipe de trabalho, os resultados devem ser conseguidos colocando o esforço da equipe à frente de metas individuais. Constatou-se a necessidade de despertar para as questões éticas acerca da prática de administração de medicação, não só no que tange aos direitos e deveres de pacientes e profissionais envolvidos, mas principalmente como cuidados clínicos às pessoas em crise, que precisam ser ouvidas e percebidas, consideradas como ser humano; pois esta prática proporciona a possibilidade de interação da enfermagem com o paciente e a família, expressando uma prática clínica de enfermagem quando fundamentada na interação entre pessoas.

A4 – ENFERMAGEM

ACÃO DE SAÚDE E CIDADANIA NA FUNDAÇÃO CHE GUEVARA

Katharina Soares Accioly Lins

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Cléa Maria Da Costa Moreno

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Observando a necessidade e carência de ações na área de saúde na cidade de Natal. Mediante essa verificação, criou-se um projeto com ações específicas da área, como hipertensão e higiene bucal, além de abordar, através de palestras. O objetivo geral é promover a saúde e orientar os habitantes de Natal. A ação executou de aferição de pressão e explanação sobre hipertensão arterial, demonstração de escovação e distribuição de escovas de dentes. Os objetivos específicos são: estimular hipertensos a ter uma boa alimentação, fazer exercícios, explicar e demonstrar na relação teoria-prática desta disciplina e contribuir com a sociedade do município através de orientações básicas para o controle da hipertensão, e prevenção de cáries, placa bacteriana e tártaro. O projeto foi realizado pelos alunos do 5º período do Curso de Enfermagem da FARN, na fundação Che Guevara, sob a coordenação, supervisão e orientação da docente de Saúde do Adulto e Idoso. Será realizado no turno matutino e vespertino, período previsto para a realização no 16 á 20 de junho 2008.

(METODOLOGIA) A pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo, realizado com público alvo carente que freqüenta esta fundação para consulta odontológica. A partir dos prontuários dos pacientes constatamos que, nos mesmos tinham informações se o paciente era portador de alguma patologia. A amostra foi de acordo com a demanda de pacientes atendidos, onde tivemos em média 250 pessoas. Onde realizamos ações de educação em saúde, orientações para prevenção e orientações para auto-cuidados. Com o auxílio de uma escova e uma prótese da arcada dentária, os alunos mostravam todo o processo de escovação dentária, assim como o acompanhamento da pressão arterial, tanto dos adultos e idosos como das crianças.

(RESULTADOS) A aceitação da população foi satisfatória. Mas estes tipos de projetos devem ser executados sempre não eventualmente, este projeto é muito enriquecedor e ajuda bastante o profissional da saúde, pois realizamos a educação continuada, explicamos como ele cuidar melhor dele mesmo.

(CONCLUSÃO) Que nada melhor que uma boa atenção a saúde pública, que se capacitarmos a família, teremos um bom resultado. A prestação de serviço à comunidade deve ser algo constante aos profissionais e estudantes da área de saúde, independente das atividades formais. Temos que chamar a atenção da população para o cuidado com a saúde.

A4 – ENFERMAGEM

AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO IDEAIS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

*Andreia Vieira De Macedo
Clésia Gomes De Souza
Dayanne Da Silva Dantas
Loruama Fonseca De Souza
Rannyele Vanessa De Lima Cure
Rita de Cássia Cândido Rodrigues*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Romeica Cunha Lima Rosado

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O termo “Humanização” está cada vez mais em evidência nas instituições de saúde. As equipes multidisciplinares das instituições de saúde vêm desenvolvendo planos de ações de humanização para que ofereçam um serviço de excelência aos seus clientes. Estas ações são de fundamental importância para o atendimento ao paciente hospitalizado, como também para sua recuperação e reintegração. O sucesso do tratamento em uma unidade de terapia intensiva e maternidade estão condicionados a um tratamento humanizado oferecido ao paciente pela equipe de saúde. É sabido que a equipe de enfermagem desempenha um papel muito importante nesse atendimento. Em consequência desse cenário, as organizações têm investido na formação do perfil do profissional do futuro, oferecendo-lhe oportunidades de aprendizagem, habilidades e atitudes, conscientizando-os que ações de humanização devem ser cada vez mais praticadas. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é abordar a importância de ações ideais de humanização para uma unidade de saúde, abordando dois setores funcionais: UTI e maternidade. Onde serão demonstrados padrões de ações humanizadas, ideais e que devem ser praticadas em todas as instituições de saúde, de modo que os seus clientes se sintam bem e valorizados como seres humanos.

(METODOLOGIA) O estudo foi exploratório, observacional e descritivo já que objetivam definir melhor a pesquisa. Em decorrência disto, não haverá amostragem estatística. Os dados foram coletados através de pesquisa documental sobre ações de humanização, visitas a ambientes restritos das instituições, método de observação, e equipe multidisciplinar das instituições pesquisadas.

(RESULTADOS) Os dados coletados demonstraram que, as instituições investem em ações de humanização. Além disso, o ambiente físico de UTI e Maternidade está perfeitamente humanizado, com uma estrutura física indescritível e valorizado, considerando o ambiente e treinamentos das equipes multidisciplinares que atuam nas instituições pesquisadas. A pesquisa que os profissionais estão conscientes dos investimentos em humanização, realizados pelas instituições.

(CONCLUSÕES) Pode-se concluir que o conceito de humanização hospitalar vem ganhando cada vez mais destaque nas instituições hospitalares. Atuando como instrumento para que as instituições possam alcançar a excelência em seus serviços. Sendo assim, é a humanização hospitalar uma importante ferramenta para o alcance de um ambiente mais humanizado e harmônico, em instituições cuja finalidade essencial é a reabilitação plena de seus clientes. Todas essas informações nos fazem entender a nova panorâmica do setor hospitalar onde todos procuram se modernizar, melhorar e sobressair em um mercado local cada dia mais competitivo, oferecendo o melhor para seu cliente como: uma hospitalidade com qualidade, carinho, segurança, atenção, em fim, a valorização do ser humano.

A4 – ENFERMAGEM

ANÁLISE DA INJÚRIA PULMONAR AGUDA EM ANIMAIS SUBMETIDOS A CIRÚRGIA COM ANESTÉSICOS GERAIS EM MODELO DE SEPSE

Maria Helena Pires Araújo Barbosa

Rafaela de Oliveira Capistrano

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

André Luiz Silva Davim

Christina da Silva Camilo

Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Com o avanço das ciências médicas e de técnicas cirúrgicas cada vez mais invasivas, tornou-se necessário o desenvolvimento de novos fármacos que viabilizassem a realização desses procedimentos. Temos para tanto, os anestésicos gerais que além de produzir perda da sensibilidade dolorosa, relaxamento e amnésia são capazes de modular a migração de leucócitos ao sítio de inflamação. Como o período pós-operatório exige a utilização de fármacos que visem a atenuação de processos inflamatórios, em que mediadores solúveis e componentes celulares trabalham juntos com a finalidade de eliminar a injúria tissular causada por esses agentes, é relevante discutir novos rumos para a utilização de fármacos. Portanto, a escolha deles não deve compreender apenas suas características anestésicas, mas também os seus potenciais anti-inflamatórios, visto que assim se alcançaria uma relativa proteção ao desenvolvimento da injúria pulmonar aguda (ALI). Segundo Vicent (2005), uma sepse abdominal pode gerar a ALI em virtude das alterações fisiopatológicas sistêmicas, como o aumento da permeabilidade microvascular, e da migração de leucócitos ao sítio de inflamação. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi a avaliação da interferência dos anestésicos gerais halotano e propofol, na injúria pulmonar aguda no modelo experimental de indução de sepse abdominal.

(METODOLOGIA) Para realização desse estudo camundongos Swiss, pesando entre 30 e 40 gramas, foram divididos em três grupos: controle negativo, grupo halotano e grupo propofol. Sendo assim, os animais foram anestesiados e submetidos à cirurgia para a indução de uma sepse abdominal. Após intervalo de seis a oito horas os animais foram sacrificados e submetidos a lavagem peritoneal e bronco-alveolar para posterior contagem de células em câmara de Neubauer. Por fim, os pulmões do antímero direito foram extirpados e submetidos a análise histológica do parênquima. Para avaliar as diferenças estatísticas desses tratamentos, utilizou-se o teste ANOVA e posteriormente o teste de Turkey cuja versão do programa SigmaStart é a v3.10.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos do lavado peritoneal não indicaram diferenças estatisticamente significantes entre o grupo controle negativo e o grupo que foi anestesiado com o propofol ($p=0,177$). Todavia, o grupo em que o anestésico halotano foi utilizado, apresentou diferenças estatisticamente significantes quando comparado ao grupo controle ($p<0,010$), mas não apresentou diferenças estatisticamente significantes com o grupo que usou o propofol ($p=0,451$). Em relação com a contagem de células obtidas a partir do lavado bronco-alveolar, esse mostrou que os animais submetidos à cirurgia com o anestésico propofol teve menor migração de leucócitos para os pulmões do que quando comparado com o halotano. Concernente a análise histológica dos pulmões, o grupo propofol apresentou melhor integridade do parênquima, com menor extensão dos bronquíolos terminais com epitélio alveolar rompido e com pequena característica de parênquima injuriado. Entretanto, no grupo halotano verificou-se a ausência de bronquíolos terminais e desgaste do parênquima com ruptura do epitélio alveolar, além da presença de placas de linfócitos em muitas regiões desse parênquima.

(CONCLUSÃO) De acordo com estes resultados, nós podemos concluir que em modelo experimental o uso do anestésico propofol é mais eficaz, uma vez que ele inibe o excesso de migração de leucócitos para o sítio de inflamação, reduzindo então a possibilidade dos efeitos deletéricos tissulares que caracterizam o quadro de injúria tecidual.

A4 – ENFERMAGEM

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DE ANESTÉSICOS GERAIS NA INJÚRIA PULMONAR APÓS A INDUÇÃO DE SEPSE EM MODELO ANIMAL

Rafaela De Oliveira Capistrano

Maria Pires Araújo Barbosa

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

André Luiz Davim

Cristina Da Silva Camilo

Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Paralelo a implantação de novas técnicas em cirurgias, a farmacologia busca constantemente a formulação de anestésicos que confirmam uma maior eficácia em seu efeito proposto, além de uma maior segurança aos pacientes. Um fator importante em cirurgias é o pós-operatório, onde a redução de complicações deve-se a utilização de drogas que atenuem a instalação de processos inflamatórios, onde mediadores solúveis e componentes celulares trabalham juntos na tentativa de conter e eliminar agentes causadores de injúrias. Relatos encontrados na literatura mostram que normalmente a sepse abdominal pode induzir uma injúria pulmonar aguda devido a um aumento da permeabilidade microvascular do pulmão. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a interferência dos anestésicos gerais, propofol (endovenoso) e isoflurano (inalatório) na migração de células para a cavidade peritoneal e pulmão, na indução experimental de sepse abdominal.

(METODOLOGIA) Para realização deste estudo, foram utilizados como modelo experimental camundongos da linhagem swiss, onde foram divididos em um grupo controle (sem indução de sepse) e dois grupos utilizando os anestésicos propofol e isoflurano. Após a anestesia, os animais foram cirurgiados para a indução de sepse sub-letal. Em seguida, foram sacrificados e submetidos às lavagens peritoneal e broncoalveolar para posterior contagem de células em câmara de Neubauer. Os pulmões dos animais foram retirados e submetidos a uma avaliação histológica do parênquima. Para a constatação de diferenças significativas entre os grupos, foi utilizado o teste ANOVA e em seguida o teste a posteriori de Tukey através do programa SigmaStat v3.10.

(RESULTADOS) A partir dos resultados obtidos na lavagem peritoneal, foi observado que não houve diferença estatisticamente significativa entre o grupo controle negativo e o grupo anestesiado com o propofol ($p=0,587$). O grupo em que foi utilizado o isoflurano como anestésico apresentou diferenças altamente significativas quando comparado ao grupo controle, ($<0,001$) e ao grupo cirurgiado com o propofol ($<0,001$). Com relação à contagem de células obtidas a partir do lavado broncoalveolar, foi observado que nos animais cirurgiados com o anestésico propofol ocorreu uma menor migração de células para o pulmão, quando comparado ao isoflurano. Quanto a avaliação histológica dos pulmões, o grupo cirurgiado com propofol apresentou uma maior integridade do parênquima, sendo observados poucos bronquíolos terminais com epitélios rompidos e característica de parênquima pouco injuriado. Com relação aos cirurgiados com o isoflurano, foi constatada a ausência de bronquíolos respiratórios e terminais íntegros e parênquima desgastado com rompimento do epitélio alveolar, além da presença de placas de linfócitos em algumas regiões do parênquima.

(CONCLUSÃO) Diante desses resultados, podemos concluir que em modelo experimental a utilização do anestésico propofol é mais eficaz, uma vez que inibe o excesso de migração de leucócitos para o sítio de inflamação, reduzindo a possibilidade de instalação de injúrias teciduais.

A4 – ENFERMAGEM

ANALISE DE FORMIGAS COMO POSSIVEIS VETORES MECANICOS DE PARASITOS EM HOSPITAIS DA CIDADE DO NATAL-RN

Paula Francinete Cruz Silva

Valquiria Santos

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vanessa Santos De Arruda Barbosa

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) As formigas são insetos sociais que vivem em colônias altamente organizadas e em íntima associação com os humanos. São onívoras e capazes de percorrer grandes distâncias em busca de alimentos. Podem ser vetores mecânicos de parasitos, carregando em suas patas ou na superfície do corpo, cistos de protozoários, ovos de helmintos, bactérias e fungos. No Brasil, as infecções parasitárias, estão entre as mais disseminadas desordens que afetam pessoas em todas as faixas etárias, causando alta mortalidade. Numerosas espécies de formigas, já foram identificadas em vários hospitais brasileiros, como carreadoras de parasitos e de bactérias incriminadas em infecções hospitalares. Esses insetos, além de causarem desconforto físico e psicológico tanto para os pacientes como para a família, possuem um alto potencial de serem incriminados na transmissão de parasitos. Estudar o processo de vetoração por formigas é de extrema importância para o processo de controle de disseminação das parasitoses. A erradicação desses insetos no ambiente hospitalar é uma tarefa extremamente difícil, devido à difícil localização dos ninhos e a adaptação das espécies ao ambiente humano. Diante da possibilidade teórica das formigas atuarem como vetores mecânicos de parasitos no ambiente hospitalar, o objetivo do trabalho foi diagnosticar, por meio de exame parasitológico, a presença de formas parasitárias agregadas ao corpo de formigas coletadas em vários setores em um hospital público de Natal.

(METODOLOGIA) Os espécimes de formigas foram coletados no período de julho a setembro nos seguintes setores do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel / Clóvis Sarinho: UTI, enfermagem, esterilização e locais onde os funcionários realizam suas refeições. As coletas foram realizadas utilizando-se armadilhas que consistia em tubos de ensaio esterilizados contendo mel puro, espalhados nos vários setores do hospital, sendo a coleta realizada quatro vezes por semana, uma no horário noturno e as demais no horário da tarde. A análise parasitológica foi realizada adicionando-se 5ml de água destilada em cada tubo de ensaio, e posteriormente estes foram agitados fortemente para remoção de partículas aderidas ao corpo das formigas. Após esse processo, o líquido foi filtrado e centrifugado a 2500 r.p.m. O sedimento obtido foi corado com lugol e colocado entre lâmina e lamínula e posteriormente analisado, quanto à presença de parasitos, por microscopia ótica. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. **(RESULTADOS)** Não foram encontradas formas parasitárias nas amostras examinadas.

(CONCLUSÃO) Diante do resultado obtido conclui-se que: embora não tenham sido encontrados parasitos no corpo das formigas, não se descarta a hipótese de seu papel como vetores de parasitos e microrganismos, pois esse fato já foi registrado por inúmeros autores na literatura científica; o simples fato de se encontrar formigas no ambiente hospitalar, principalmente em setores como UTI e esterilização, já é algo preocupante, pois este deveria ser dedetizado periodicamente e ter uma limpeza rigorosa; as equipes de saúde também deveriam ser treinadas a cerca das medidas profiláticas contra a presença de insetos.

A4 – ENFERMAGEM

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ACOMETIDO PELA SÍNDROME DE MARFAN (SÍNDROME DO HOMEM ELÁSTICO)

Josivan Nascimento Da Costa

Sharon Laire Rafael Da Silva

Andressa Cristina Ferreira Braga

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Oswaldo De Goes Bay Junior

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Síndrome de Marfan (SM), conforme a literatura, é uma patologia que apresenta uma incidência populacional na ordem de 1/10.000 a 1/20.000 indivíduos, sem nenhum tratamento curativo, apenas tratamentos de natureza preventiva e sintomática. Assim, diante desse quadro de incidência/tratamento e por termos observado o desconhecimento dos profissionais de enfermagem com um caso similar durante os estágios práticos, nos fez aflorar uma inquietação motivadora para a realização dessa pesquisa, cujo intuito é trazer a discussão da sua fisiopatologia bem como a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente acometido por tal patologia. A SM é um distúrbio de natureza genética controlada por um gene autossômico dominante localizado no cromossomo 15q21, responsável pela produção de uma glicoproteína extracelular, denominada fibrilina1, que polimeriza-se formando microfibrilas. A doença pode apresentar algumas características clínicas, tais como; anomalias esqueléticas, prolapso da válvula mitral, subluxação do cristalino, alterações oftálmicas, dilatação ou distensão lombossacral, e pneumotorax espontâneo, com ocorrência na idade precoce (início da infância). A SAE para a SM vai buscar no diagnóstico de enfermagem, proporcionar a base para a seleção de intervenções no seio da enfermagem em relação ao paciente e a família, utilizando a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta (1979) e o sistema de classificação NANDA.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão da literatura que buscou reunir todo material bibliográfico disponível, consultando os Bancos de Dados informatizados, as Bibliotecas virtuais, periódicos, livros, enfim, todo material que abordava a temática desta pesquisa, que forneceram o embasamento para o desenvolvimento do presente trabalho, além de utilizarmos inúmeros referenciais científicos na internet.

(RESULTADOS) Apesar do número reduzido de material que abordasse o nosso objeto de estudo, os resultados trazem os seguintes diagnósticos de enfermagem, a saber: Ansiedade relacionada ao período de hospitalização, separação familiar, possibilidade de não conseguir o desmame da ventilação mecânica e imobilidade física (em caso de hospitalização); Dor aguda relacionada a agentes lesivos, físicos e biológicos (sondas, Tubo Orotraqueal, traqueostomia, punção venosa, imobilidade física, etc); Mobilidade física prejudicada relacionada ao pós-operatório de correção de aneurisma de aorta ascendente com troca valvar e revascularização do miocárdio; Processo familiar interrompido relacionado à alteração do estado de saúde do indivíduo; Risco para Infecção relacionado a procedimentos invasivos. Dentre as principais intervenções, tem-se: o acolhimento e estabelecimento do diálogo aberto que considerou os problemas decorrentes da hospitalização e da doença; o esclarecimento da doença; a informação das normas e rotinas; o encorajamento da família para se envolver nos cuidados à adolescente; incentivar e auxiliar a atividade, dentro dos limites; o incentivar a nutrição adequada; explicar todos os procedimentos, inclusive sensações que provavelmente o paciente terá durante o procedimento e buscar compreender a perspectiva do paciente sobre uma situação temida; Encorajar a visita de familiares, quando adequado; Posicionar o alinhamento do corpo e evitar o uso de lençóis de textura áspera; Monitorar constipação e função urinária; observar a frequência, ritmo, profundidade e esforço das respirações e os padrões respiratórios: bradipnéia, taquipnéia, hiperventilação, respiração de Cheyne-Stokes, de Biot, e padrões atáxicos; Monitorar leituras dos parâmetros do ventilador mecânico, observar mudanças na saturação de oxigênio; monitorar a situação da hidratação e avaliar a localização e extensão do edema; Verificar sinais vitais de 3 em 3 horas; realizar mudança de decúbito de 2 em 2 horas e monitorar a condição da pele; Incentivar a comunicação codificada, quando realizar algum procedimento interrogar o paciente quanto à dor de tal evento, oferecendo-lhe papel para escrever ou

prestando atenção nos gestos realizados; Fazer curativo em incisão cirúrgica 2 vezes ao dia, com soro fisiológico a 0,09%, observando aspectos como secreção, cor, odor.

(CONCLUSÃO) Dentre os artigos selecionados, observou-se que a SAE faz referência a pacientes em que se encontra em processo de hospitalização, ou seja, após se estabelecer a complicação da referida patologia. Assim, faz-se necessário que os profissionais de enfermagem se apoderem do conhecimento sobre os sinais e sintomas da patologia supracitada para que se possam identificar casos suspeitos precocemente, além de planejar as suas intervenções de forma sistematizada. É importante ressaltar que a Síndrome de Marfan é um distúrbio autossômico dominante do tecido conjuntivo, que apresenta uma incidência populacional na ordem de 1/10.000 a 1/20.000 indivíduos, sem nenhum tratamento curativo, apenas tratamentos de natureza preventivo e sintomático, cujo risco de herança é de aproximadamente 50% de um paciente afetado ter um filho com a referida doença. E que no seu diagnóstico de enfermagem a aferição do conhecimento a cerca da Síndrome é de singular importância nas intervenções da enfermagem.

A4 – ENFERMAGEM

CRIANÇAS E ADOLESCENTES: HIPERTENSOS DO AMANHÃ

*Rafaella Godeiro Carlos
Angelita Noelma Neves Saraiva
Joice Maria Lourenço Dos Santos
Andressa Cristina Ferreira Braga*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia Fonseca

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A hipertensão arterial é uma doença que, na atualidade, atinge seres humanos de todas as faixas etárias, das diversas etnias e de ambos os sexos, apresentando índices de morbimortalidade cada vez maiores. Entre os agravantes desse grande problema de saúde, mencionam-se sua detecção quase sempre tardia e sua prevalência rotineira em faixas etárias mais elevadas. Isto dificulta o controle e o tratamento, dependentes de mudanças no estilo de vida. Por ser uma doença assintomática e de evolução silenciosa, nem sempre lhe é dada a devida importância. O adulto hipertenso é o resultado dos fatores de riscos não levados em consideração durante a infância e adolescência.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo onde foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, na qual buscou resgatar as informações sobre a hipertensão arterial, voltada para crianças e adolescentes, que hoje em dia encontram-se em um número gradativamente crescente.

(RESULTADOS) Tem se observado nos últimos anos o aumento da medida da pressão arterial em crianças e adolescentes como parte dos cuidados básicos de saúde e a incorporação dessa medida ao exame físico, bem como a publicação de normas para a sua avaliação na infância e adolescência, o que possibilita a detecção não somente da hipertensão arterial, mas principalmente das chances de se tornar um adulto hipertenso. Vários fatores são relevantes para que uma criança ou adolescente torne-se hipertenso, dentre eles estão: hereditariedade, má alimentação, sedentarismo, sendo a obesidade um dos principais determinantes da hipertensão arterial, sobretudo a partir dos cinco anos de idade até a vida adulta, havendo relação direta entre índice de massa corpórea (IMC) e níveis de pressão arterial (PA). Existe uma necessidade de modificar hábitos de vida, já que os jovens hoje iniciam o uso do álcool, cigarro e também começam a trabalhar muito cedo. A anamnese e o exame físico representam os pilares na avaliação do indivíduo jovem com alteração da PA. Através de uma boa avaliação clínica pode-se confirmar a elevação da PA. Consegue-se sua adesão ao tratamento e controle adequado dos níveis tensionais, através da conscientização e da educação continuada. Crianças e adolescentes conscientes, educados, que trabalham bem seus limites tornam-se adultos saudáveis com qualidade de vida normal.

(CONCLUSÃO) A hipertensão arterial e a obesidade são um problema de saúde pública em todo o mundo. A hipertensão essencial do adulto inicia-se na infância, considerando que a mesma é uma doença crônica que dura toda a vida, podendo ser controlada, mas não curada. A verificação da pressão arterial na infância e adolescência deve fazer parte dos cuidados básicos de saúde, sendo um fator indispensável para auxiliar na detecção precoce, juntamente aos fatores de risco associados.

A4 – ENFERMAGEM

CRIANÇAS NO COMBATE À DENGUE: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA SAÚDE

*Rafaele Torres De Araujo
Narjara Marques De Souza
Dominick Farias De Oliveira
Barbara Emmanuelli*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Vanessa Santos De Arruda Barbosa
Kétsia Medeiros*

Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O dengue é a arbovirose mais comum que atinge o homem, sendo transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Este vetor, encontra-se altamente domiciliado em áreas tropicais e subtropicais, possui hábitos diurnos e reproduz-se em água limpa e parada. No Rio Grande do Norte o dengue encontra-se na forma de epidemia de grande magnitude com 16.179 casos notificados no ano de 2008, até o mês de abril, ocupando o quarto lugar no ranking nacional entre os estados com maior incidência de dengue e o primeiro lugar na região Nordeste. Por não existir vacina, a prevenção primária do dengue só pode ser efetivada combatendo-se o mosquito transmissor. Dentre as várias estratégias que podem ser adotadas, de grande importância são as ações de educação, comunicação e informação, feitas por acadêmicos dos cursos de saúde que atuam na conscientização de crianças e as tornam multiplicadoras de informações. Tendo em vista a necessidade de educar para prevenir, a proposta desse trabalho foi: i) desenvolver ações educativas frente ao público infantil com a finalidade de conscientizar acerca das medidas profiláticas no combate ao mosquito vetor; ii) promover mudanças comportamentais na população alvo; iii) desenvolver nos acadêmicos de enfermagem a consciência crítica, sensibilização e preparo para o enfrentamento dos problemas de saúde pública.

(METODOLOGIA) Foram realizadas atividades educativas com as crianças do Centro Educacional Prof^a Stella Lopes da Silva no período de julho a outubro. As informações sobre as medidas de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e o dengue foram transmitidas através de teatro de fantoches e da exibição do filme “Dengue e Sezinha”. Foram ainda distribuídos panfletos com linguagem acessível à faixa etária infantil. Como forma de avaliação da assimilação do conteúdo foi pedido que cada criança expressasse o que haviam entendido através de desenhos com lápis coloridos e papel. A atividade contemplou 110 crianças. **(RESULTADOS)** A transmissão das informações através dos múltiplos recursos empregados foi bem sucedida. As diversas metodologias foram empregadas, na tentativa de se conscientizar as crianças sobre a importância de se combater os criadouros do mosquito no domicílio e de se repassar à informação para os pais e familiares. A captação das informações pode ser constatada através do desenho, que é a primeira forma de representação da linguagem escrita, onde as crianças demonstraram que conseguiram, compreender como evitar a multiplicação do vetor.

(CONCLUSÃO) Constata-se que a educação em saúde é a melhor estratégia a ser seguida para se combater doenças como o dengue. Acredita-se que seja durante a infância que devem ser inseridas as informações básicas de combate ao mosquito vetor, fazendo com que as crianças sejam no presente e futuro sujeitos ativos em mudanças pessoais e na comunidade, contribuam para melhoria das condições de saúde e sejam multiplicadoras de informações. O trabalho permitiu aos acadêmicos de enfermagem agirem como agentes transformadores da realidade em que estão inseridos, conscientizando-os de seu papel como profissionais de saúde, na educação e orientação da comunidade.

A4 – ENFERMAGEM

CUIDANDO DO CUIDADOR DE ALZHEIMER

Joice Maria Lourenço Dos Santos

Kézia Maria Da Silva Spiller

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Das Graças De Paiva Nicolete

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTODUÇÃO) A população idosa cresce cada vez mais e com grande característica de ser heterogênea em virtude da educação recebida, profissão exercida e vida familiar. Envelhecer é um privilégio, principalmente nos lugares onde muitas crianças morrem antes de completar seu primeiro ano de vida. Contudo, esta população corre o risco de conviver com doenças crônicas, sendo a forma mais comum denominada demência senil do tipo Alzheimer. A doença de Alzheimer é responsável por aproximadamente 65% de todos os casos de demência em adultos. É uma síndrome caracterizada pela deterioração de habilidades intelectuais previamente adquiridas que interfere na atividade ocupacional ou social. A dependência é um estado em que a pessoa é incapaz de existir ou funcionar de maneira satisfatória, sem a ajuda de outrem. As alterações fisiológicas e biológicas no idoso exigem participação e ajuda de familiares e/ ou cuidadores. O diagnóstico de demência traz uma realidade contundente que implica em muitas perdas envolvendo a autonomia do corpo e o afastando do eu para o indivíduo. Além disso, a pessoa que cuida desse idoso corre o risco de não saber lidar com a situação por não conhecer os sintomas e agravos dessa doença, principalmente a própria saúde.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi de pesquisa bibliográfica, quantitativo e do tipo descritivo. Na pesquisa deu-se ênfase ao cuidador do idoso portador de Alzheimer.

(RESULTADOS) O idoso e sua Família necessitam de uma rede de apoio ampla que inclui desde acompanhamento ambulatorial da pessoa doente até suporte estratégico, emocional e institucional para quem cuida. Através das proximidades e dos vínculos afetivos, o sistema emocional da família é profundamente abalado. Quando a doença é descoberta, percebe-se que a reação do cuidador são diversas: insegurança, revolta, susto, preocupação e pena, esses sentimentos se dão pelo fato do cuidador ter medo que o idoso torne-se inválido, temem ainda não terem preparo para o cuidado. Com isso, o cuidador ficará vulnerável a doenças físicas, depressão, perda de peso, insônia, a abusar física e verbalmente do idoso, uso excessivo de álcool e de medicamentos psicotrópicos.

(CONCLUSÃO) A condição de cuidador não é considerada por eles uma profissão, acredita que cuidar é uma missão, algo que deve ser desempenhado individualmente e acabam não partilhando os cuidados, culminando numa sobre carga física e psicológica, além disso, não se sentem preparadas para cuidar, e esquecendo-se muitas vezes do seu autocuidado. Sabemos que não existe nenhum tipo de assistência de enfermagem sistematizada de orientação que garanta à prevenção dos agravos a saúde do idoso com Alzheimer e principalmente de quem cuida.

A4 – ENFERMAGEM

DENSITOMETRIA ÓSSEA E SUA APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA OSTEOPOROSE PÓS-MENOPAUSA

*Gustavo Luiz Silva Da Costa
Heloisa Barbosa Penha
Layse Cândida Dantas Bentes
Marcia Ozeas Rodrigues
Wilma Clementino Medeiros*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Danielle Souto De Medeiros
Cléa Maria Da Costa Moreno*

Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O objetivo deste trabalho é abordar, de forma crítica, a utilização da densitometria óssea (método diagnóstico que avalia o grau de mineralização óssea do esqueleto ou de segmentos do esqueleto) e sua aplicação no diagnóstico da osteoporose pós-menopausa. O exame de densitometria está especialmente indicado na avaliação da osteoporose, estado em que os ossos perdem cálcio; osteopenia, estado em que ocorre redução do número de osteócitos no tecido ósseo, e nas patologias em que está presente a hipercalcificação. Devido ao aumento na expectativa de vida das populações, a osteoporose é atualmente reconhecida como importante questão em termos de saúde pública. Afeta indivíduos de maior idade, sobretudo mulheres na pós-menopausa, que por sua vez, apresentam uma diminuição acelerada da massa óssea após a última menstruação, a qual pode ser até 10 vezes maior do que a observada no período de pré-menopausa. Toda mulher na pós-menopausa necessita avaliação do risco de osteoporose quando do seu atendimento nos serviços de saúde. Para isso é necessário uma combinação de dados da história clínica, exame físico e também o uso de métodos diagnósticos complementares. Portanto, está indicado o uso da densitometria óssea em mulheres acima de 65 anos ou naquelas com 55 ou mais anos com um ou mais fatores de risco para fraturas osteoporóticas, além da menopausa. Para que este diagnóstico seja viável, tornou-se necessário o conhecimento de métodos com boa acurácia, reprodutíveis, não-invasivos, e que realmente tenham a capacidade de quantificar a massa óssea. A absorptometria de dupla emissão com Raios X (densitometria mineral óssea – DMO) apresenta esses critérios, com baixa radiação e é o método de avaliação da massa óssea mais utilizado nos dias atuais.

(METODOLOGIA) Para desenvolvimento do tema foi realizada uma análise qualitativa, baseada numa extensa revisão bibliográfica sobre o tema, utilizando livros, revistas e artigos científicos atualizados.

(RESULTADOS) Uma mulher de 50 anos apresenta um risco de fratura osteoporótica durante a vida de 17,5% para o colo do fêmur, 15,6% para as vértebras, 16% para o rádio distal, e de aproximadamente 40% em qualquer outro local do esqueleto; é importante destacar que microfraturas ocultas são comuns em mulheres na pós-menopausa e indicam um aumento no risco de três a cinco vezes de fraturas osteoporóticas. A presença de uma fratura vertebral significa um risco de 20% a mais para ocorrência de nova fratura. As influências mais importantes para a ocorrência deste desequilíbrio em mulheres são a idade e o hipoenestrogenismo que ocorre na pós-menopausa.

(CONCLUSÃO) A densitometria óssea revolucionou, nos últimos 20 anos, a investigação diagnóstica da massa óssea. Trata-se de um método sensível e preciso. O baixo erro de precisão aliado à alta sensibilidade fazem com que a densitometria seja útil tanto no diagnóstico, quanto no segmento do paciente com osteoporose. Outros métodos também foram desenvolvidos e/ou aperfeiçoados. A densitometria desponta, em todo mundo, com posição de destaque. Seu emprego permite o diagnóstico precoce da diminuição da massa óssea e a estimativa do risco de fratura, ambos de forma não-invasiva, rápida e a um baixo custo, podendo ser inclusive empregada no rastreamento (screening) populacional para osteoporose.

A4 – ENFERMAGEM

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PARASIToses INTESTINAIS PARA MORADORES DO BAIRRO DE MÃE LUÍZA – NATAL/RN

*Adriana Carla De Moraes
Camila Katerine De Lima Wanderley
Diany Idyla Alves Da Cunha
Gabriele Miranda Do Nascimento*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vanessa Dos Santos De Arruda Barbosa

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) As parasitoses intestinais representam um grave problema de saúde pública em diversos países, em especial, nos menos desenvolvidos, como o Brasil. A alta prevalência das parasitoses está intimamente ligada à ausência ou insuficiência de estrutura de saneamento básico, associadas a práticas inadequadas de higiene pessoal e doméstica. A partir de um projeto de extensão, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem no ano de 2007, onde se diagnosticou, através de exames de fezes, numerosos casos de crianças parasitadas moradoras do bairro de Mãe Luiza, estabeleceu-se a necessidade de: i) promover educação sanitária para a comunidade como estratégia de prevenção contra infecções por parasitos intestinais; ii) impedir reinfecções dos indivíduos que fizeram tratamento antiparasitário; iii) conter a contaminação ambiental; iv) contribuir para o desenvolvimento de uma postura crítica frente aos problemas sócio-econômicos desencadeantes das doenças parasitárias, por parte dos acadêmicos de enfermagem.

(METODOLOGIA) Foram realizadas atividades educativas com as crianças, pais e profissionais da Creche Municipal Galdina Barbosa Silveira Guimarães no período de julho a outubro. Inicialmente fez-se um diagnóstico do conhecimento prévio sobre parasitoses na população alvo e posteriormente foram ministradas palestras sobre prevenção das parasitoses fazendo-se uso de linguagem acessível a todas as faixas etárias e níveis de conhecimento. Foram utilizados cartazes e folhetos como recursos didáticos. Para as crianças, o assunto foi transmitido através de um teatro de fantoche, com intuito de facilitar a assimilação do conteúdo. Essa atividade contemplou aproximadamente 250 crianças e 30 adultos.

(RESULTADOS) O diagnóstico inicial demonstrou que a população estudada, inclusive os adultos, desconheciam as formas de transmissão e prevenção de parasitoses. Alguns afirmavam que a principal forma de contaminação por parasitos, ocorria por consumo de doces. Dessa maneira, percebeu-se que a contaminação existia pela falta de esclarecimentos, situação econômica desfavorável e falta de higiene. Ao desenvolver o programa educativo como um instrumento adicional às medidas de intervenção na transmissão das parasitoses intestinais, os resultados foram satisfatórios. Nesse sentido se fez todo um esforço para que os participantes atingissem um nível de conscientização, de forma tal que eles pudessem ser sujeitos ativos em mudanças pessoais e na comunidade e contribuíssem de uma maneira geral para melhoria das condições de saúde. O trabalho alcançou várias de suas metas, tais como: a mobilização da comunidade, por meio da participação maciça de todos os profissionais, crianças e seus responsáveis e o estímulo aos pais e profissionais da creche em conter as doenças provocadas pelos parasitos. Acredita-se que as informações foram bem transmitidas e que houve interesse em adotar as orientações de prevenção no dia-a-dia por parte de cada família envolvida.

(CONCLUSÕES) Acredita-se que o resultado tenha sido favorável em razão dos novos conhecimentos obtidos pelas famílias, em virtude do processo educativo desenvolvido pelo presente trabalho. Faz-se necessário entender que este estudo não teve a intenção de esgotar conteúdo de tal relevância dada a sua complexidade, entretanto, poderá servir de base para outros estudos dessa natureza. Serviu para que a população reconhecesse a importância do profissional de enfermagem como indivíduo responsável pela educação em saúde, sendo seu trabalho fundamental para proporcionar uma melhor qualidade de vida para toda a população. O trabalho foi de extrema importância para o aprimoramento do conhecimento técnico dos acadêmicos permitindo vivenciar a realidade da comunidade e entender o ciclo doença x pobreza.

A4 – ENFERMAGEM

EFEITO DA FOLHA DO MARACUJÁ NA CICATRIZAÇÃO DE BEXIGA EM RATOS

Lebian Marcelle Da Silveira Melo

Luciana Flávia Batista

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Cléa Maria Da Costa Moreno

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem como objetivo mostrar a precisão de se aprimorar a cicatrização vesical utilizando-se o extrato das folhas de *Passiflora edulis* (maracujá). Este estudo pretende analisar o resultado de pesquisa sobre a importância do extrato hidroalcoólico destas folhas no Processo de cicatrização de bexiga em camundongos, considerando parâmetros microscópicos.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma revisão de literatura em um artigo científico concebido a partir de uma pesquisa realizada na Universidade Federal do Maranhão.

(RESULTADOS) No artigo pesquisado foram usados 40 ratos da mesma linhagem, pesando basicamente o mesmo valor, alojados nas mesmas condições físicas e ambientais. Houve o preparo do extrato das folhas de *Passiflora edulis*, secando-as durante duas semanas à temperatura ambiente, postas em uma estufa para retirada da umidade por 24h. Foram moídas até serem transformadas em um pó de cor amarela e odor característico. Diluído em solução hidroalcoólica a 70%. A mistura permaneceu por 12h, sendo que a cada 2h foi agitada manualmente por cinco minutos. Foi filtrada por três vezes e por fim obteve uma coloração verde-escuro. Quando se verificou a total eliminação do solvente, a solução foi considerada apta para a aplicação via intra-peritoneal. Inicialmente os animais foram submetidos a jejum de 12 h antes do procedimento cirúrgico. A anestesia foi inalatória. Foi utilizado algodão embebido em éter etílico comercial a 97%. Após a anestesia o animal foi fixado em decúbito dorsal. Houve a depilação da metade inferior do abdome, a anti-sepsia da região abdominal com povinilpirrolidona-iodo, colocação de campo fenestrado estéril, expondo o campo operatório. Uma incisão de 2 cm com bisturi expondo a cavidade abdominal. Realizou-se em seguida tração da bexiga com pinça reta hemostática. Procedeu-se então a abertura em seguida o seu fechamento com quatro pontos separados. Após o fechamento vesical os animais foram divididos em dois grupos contendo 20 ratos cada, sendo denominados: grupos controle (GC) e grupo passiflora (GP). O GC recebeu uma dose única intra-peritoneal de água destilada 1ml/kg. O GP recebeu extrato bruto hidroalcoólico das folhas de *Passiflora edulis* em dose única de 250mg/kg. No terceiro dia do pós-operatório houve inflamação aguda moderada em animais do GP e aguda acentuada em animais do GC, com formação de abscesso, presença discreta de fibras colágenas no GP, e ausência de colagenização no GC neoformação de vasos em animais do GP, ausência de neoformação vascular em animais do GP. No sétimo dia pós-operatório houve inflamação aguda moderada em animal do GP, e aguda acentuada em animal do GC, fibroblastos em feixes compactos são observados em animal do GP. Fibroblastos esparsos em animal do GC. Fibras colágenas em grande quantidade em animal do GP, e pouca fibras colágenas em animal do GC.

(CONCLUSÃO) O uso popular deste extrato para diversas enfermidades carece de validação científica, pois há evidências de efeitos antiinflamatório, analgésico, antipirético e antiespasmódico do extrato desta planta, porém sua ação cicatrizante ainda não foi comprovada cientificamente. Estes resultados foram observados através de um exame histológico realizado pelas técnicas hematoxilina-eosina e tricrômico de Masson. O uso das folhas de *Passiflora edulis* por via intra-peritoneal, teve alguns resultados na cicatrização de bexiga em ratos como: a diminuição da inflamação aguda nos primeiros dias da operação, o aumento da proliferação fibroblástica, da colagenização tecidual e a neoformação capilar no período pós-operatório. É importante ressaltar que a utilização em seres humanos ainda não foi realizada e necessita de mais aprofundamento nas pesquisas. Esta descoberta nos leva a crer que dependendo da profundidade de outros estudiosos sobre este assunto, se torna cada vez mais próximo que este método venha auxiliar o processo de cicatrização em seres humanos.

A4 – ENFERMAGEM

ERGONOMIA NO TRABALHO DE ENFERMAGEM: UM OLHAR CRÍTICO

*Gustavo Luiz Silva Da Costa
Heloisa Barbosa Penha
Layse Cândida Dantas Bentes
Marcia Ozeas Rodrigues
Wilma Clementino Medeiros*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Neyla Ivanete Gomes De Farias Alves Bila
Cléa Maria Da Costa Moreno*

Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A ergonomia é uma disciplina que estuda a postura física dos seres humanos em seu ambiente de trabalho, visando estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. É uma ciência multidisciplinar que usa conhecimentos de várias ciências, tais como: anatomia, antropometria, biomecânica, engenharia, fisiologia, psicologia, dentre outros. É ainda a qualidade da adaptação de um dispositivo para o seu operador e a tarefa que ele realiza. A utilidade da ergonomia se revela, quando os usuários empregam o sistema para alcançar seus objetivos em um determinado contexto de operação. Este estudo tem como objetivo avaliar a ergonomia no trabalho dos profissionais no posto de enfermagem de um hospital privado, com base na NR 17, especificamente com respeito as condições ambientais e de trabalho.

(METODOLOGIA) Estudo qualitativo com utilização de grupo focal.

(RESULTADOS) Realizou-se um grupo focal em um hospital privado com a participação de cinco profissionais técnicos de enfermagem que realizam procedimentos no posto de enfermagem do hospital em estudo. Constatou-se alguns itens nesse posto de enfermagem que estão em desacordo com a NR 17, concernentes ao mobiliário, tais como: bancadas inadequadas e assentos insuficientes para os funcionários. Em relação aos equipamentos do posto, observou-se que os computadores estavam mal posicionados, havia pouca luminosidade, contribuindo para o aparecimento de doenças ocupacionais, condições ambientais de trabalho inadequadas quanto a climatização, iluminação precária e ruídos desnecessários. Os profissionais do grupo relataram ausência de doenças ocupacionais, e quando questionados sobre possíveis melhorias no ambiente de trabalho, preferiram não opinar demonstrando insegurança em relação ao emprego. No entanto, sabe-se que tais irregularidades, a longo prazo, poderá trazer malefícios a saúde destes trabalhadores, impossibilitando-os de realizar suas funções com eficiência.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que as irregularidades especificadas, poderão, a longo prazo, trazer malefícios a saúde dos trabalhadores, e impossibilitá-los de realizar suas funções de forma eficiente. Evidências demonstram a importância do estudo da ergonomia em suas diversas vertentes na prevenção de doenças ocupacionais, dentre elas a LER/DORT, na redução dos acidentes de trabalho e das faltas, bem como no aumento da produtividade, na diminuição dos gastos com assistência médica e, conseqüentemente, em um maior retorno financeiro para as empresas. Com relação aos resultados positivos nos investimentos em ergonomia numa empresa/instituição, destacam-se o alívio das dores corporais, a diminuição dos casos de LER/DORT, o aumento da produtividade e um maior retorno financeiro para as empresas. Fica evidente, portanto, a competência da ergonomia na prevenção das doenças ocupacionais, na melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e na diminuição do absenteísmo.

A4 – ENFERMAGEM

FRATURAS DE FÊMUR E SUA RELAÇÃO COM AS QUEDAS NA TERCEIRA IDADE

*Adriana Carla De Moraes
Camila Katerine De Lima Wanderley
Diany Idyla Alves Da Cunha
Gabriele Miranda Do Nascimento*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Cléa Maria Da Costa Moreno

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O envelhecimento representa a passagem do tempo, não uma patologia, sendo este um processo natural e fisiológico. No idoso, diversas alterações, tais como, a osteoporose, a acuidade visual diminuída, as alterações musculoesqueléticas, as alterações cognitivas, as doenças neurológicas, as doenças cardiovasculares, as polimedicações, bem como, a disposição inadequada dos móveis, são fatores que contribuem para a alta incidência de quedas que tendem a resultar em fratura de fêmur. Com intuito de proporcionar uma senilidade saudável, algumas ações preventivas e reabilitadoras têm sido desenvolvidas no sentido de diminuir os fatores de risco a terceira idade.

(METODOLOGIA) Serão realizadas entrevistas com os idosos internados no Hospital Memorial em Natal. Observação in loco pelas pesquisadoras, bem como, a análise dos prontuários dos que estiverem envolvidos no estudo. A pesquisa será realizada na cidade de Natal/RN.

(RESULTADOS) Almeja-se que esse trabalho traga uma contribuição para o reconhecimento da incidência de fraturas de fêmur, ocorridas em idosos, quando associadas a quedas, favorecendo, assim, no desenvolvimento de estratégias de prevenção visando evitá-las. Espera-se, ainda que informe aos profissionais de saúde, sobre a importância de um bom exame físico e histórico de enfermagem, como forma de garantir ferramentas que auxiliem para melhoria da saúde dos idosos. Alerta aos órgãos municipais de saúde e aos participantes do Programa de Saúde do Idoso sobre a importância de se ofertar orientações sobre formas de evitarem-se as quedas na população idosa.

(CONCLUSÕES) Uma equipe interdisciplinar, através de um histórico geriátrico abrangente, pode combinar a experiência e o recurso para fornecer as definições em todos os aspectos do processo de envelhecimento. Os enfermeiros colaboram com equipe interdisciplinar para obter serviços externos à enfermagem e fornecer uma conduta holística para o cuidado.

A4 – ENFERMAGEM

GERONTOLOGIA: UMA CARÊNCIA CONTEMPORÂNEA

Magnaldo Inacio Tavares Medeiros

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Luiz Sodré Neto

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

O crescimento da população idosa do Brasil vem ocorrendo de forma bastante acelerada. As projeções indicam que a proporção de idosos passará de 8.6% em 2006 para quase 15% em 2020. Em termos absolutos seremos, em 2025, a sexta população de idosos no mundo com aproximadamente 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Este aspecto é devido, em grande parte, ao aumento considerável na expectativa de vida dos brasileiros. Em função disso, o perfil da saúde também sofre modificações: no lugar de doenças infecto-contagiosas vêm as doenças crônicas não transmissíveis. Estudos têm demonstrado que a maior parte dos idosos apresenta pelo menos uma enfermidade crônica, que acabam causando dependência e conseqüentemente gerando a necessidade de acompanhamento freqüente. Acompanhamento que extrapola, muitas vezes, a capacidade da família, o que faz com que aumente a importância de cuidadores formais capacitados para lidar com o universo da gerontologia (ciência que estuda o processo do envelhecimento), que se torna multidisciplinar, abordando aspectos físicos, biológicos, sociais e econômicos dentre outros. A área gerontológica, portanto, precisa ser desenvolvida com urgência uma vez que esse campo de conhecimento específico é ainda pouco explorado, pois segundo Guimarães (1997:7): todos sabem que a gerontologia e seus diversos ramos têm sido até então uma ciência tímida, adolescente. Este trabalho tem como objetivo analisar a ausência de profissionais e despertar interesses na área da gerontologia, um trabalho promissor que tem a urgência de emergir para dar conta da demanda futura, pois tanto ganha o profissional como a população. Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, por meio de entrevista direta com alunos universitários dos três primeiros anos dos cursos de enfermagem e fisioterapia da FARN. Na entrevista, foi questionada a falta de interesse pelo tema sugerido e o porquê desse desinteresse. Além do desconhecimento inicial, seja por falta de informação sobre a gerontologia nas aulas, seja pelo desprezo em relação ao assunto, observou-se um grande desinteresse por parte de profissionais e alunos devido ao medo da má remuneração, do insucesso e à pequena abrangência do tema, bem como a escassez de especializações nas instituições de ensino superior. Esses aspectos de desinteresse também foram destacados na bibliografia revisada para este trabalho. Diante dessa problemática conclui-se que um envelhecimento com qualidade depende também do conhecimento dos profissionais formais. Profissionais esses que, por causa da falta de informações e da possível preocupação tardia das instituições, acabam sendo desestimulados, não respondendo às necessidades aqui refletidas. E quem perde é o Brasil idoso.

A4 – ENFERMAGEM

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Katharina Soares Accioly Lins

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Lúcia Costa Do Nascimento

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Este trabalho sobre Gravidez na adolescência apresenta como objetivo principal uma reflexão acerca das alterações fisiológicas, psicobiológicas, sociais, educacionais e familiares porque passam os envolvidos. Continua sendo um problema de saúde pública no Brasil. Está associada ao fracasso escolar e limita de forma dramática as oportunidades futuras da gestante e parece ser, na maioria dos casos, inoportuna. A adolescência é um período de vida que merece atenção, pois esta transição entre a infância e a idade adulta ocorre mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais. É constatado que uma gravidez nesta fase da vida tem sérias implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, além dos aspectos jurídico-sociais, que atingem o indivíduo isoladamente e a sociedade como um todo. Devido às repercussões sobre a mãe e o concepto é considerada gestação de alto risco pela Organização Mundial da Saúde (OMS 1997), porém, atualmente postula-se que o risco seja mais social do que biológico. Ministério da Saúde (2006) afirma que a gestante adolescente necessita de pré-natal adequado, não pelo risco biológico, mas psicossocial tanto individual, familiar e a sociedade. A atividade sexual na adolescência vem se iniciando cada vez mais precocemente, com conseqüências indesejáveis imediatas. Quando a atividade sexual tem como resultante a gravidez, gera conseqüências tardias e a longo prazo, tanto para adolescente quanto para o recém-nascido.

(METODOLOGIA): A pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica sobre a gravidez na adolescência e suas conseqüências para a mulher gestante.

(CONCLUSÃO) Apesar de a sociedade ter criado tantos meios de informações sobre sexo, a gravidez precoce e/ou não planejada leva a algum prejuízo no projeto de vida dos adolescentes. Acredita-se que se os pais falarem abertamente sobre o assunto para seus filhos poderia despertar nos adolescentes mais responsabilidade para com sua vida sexual. O diálogo franco e aberto com seu filho(a) sobre relação sexual com responsabilidade, além de auto-afirmação. O apoio da família, de profissionais da saúde, como enfermeiros, médicos e psicólogos faz-se necessários neste período, pois a mulher na gravidez fica muito sensível, principalmente a adolescente por não está preparada para tamanha responsabilidade. Programas de apoio com resultados positivos e conseqüentes tem que ser oportunizados. Os serviços de saúde necessitam priorizar a promoção para a saúde nesse caso, pois evitam muitas das complicações já relatadas através de vários estudos. As informações, os métodos, assistência ao pré-natal, ao parto e ao puerpério devem ser assegurados de modo irrestrito, de maneira que essa gravidez possa ser desejada planejada e vivenciada de modo saudável. Tanto a família como os profissionais da saúde que a acompanha têm que fazê-la compreender que este bebê pode ser um início de uma nova vida e que a mesma tem que se cuidar para não engravidar novamente. Não é uma tarefa simples.

A4 – ENFERMAGEM

INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO

*Marília Escóssia Collaço Lacerda De Souza
Magnaldo Inácio Tavares De Medeiros
Arthur Magnus Da Silva Germano Costa
Elvis De Brito Fernandes*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Luiz Sodré Neto

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

O infarto agudo do miocárdio ocorre quando o suprimento de sangue a uma parte do músculo cardíaco é reduzido ou totalmente ausente. Isso acontece em função de uma contração ou obstrução, parcial ou total, das artérias coronárias. A necrose da célula miocárdica, resultante da oferta inadequada de oxigênio (hipoxia), aparece como uma das principais consequências da patologia que, dentre outras causas, tem a aterosclerose e a trombose como as principais. A aterosclerose, que atinge ¼ da população mundial, se destaca pela grande incidência dos casos de infarto precedidos deste processo de formação de placas de gordura nas paredes das coronárias, causado por maus hábitos alimentares e estilo de vida sedentário. A trombose por sua vez, contribui para um grande número de casos devido à formação de coágulos que também podem obstruir os vasos sanguíneos que irrigam o miocárdio. Dentre os sintomas, a dor no peito, irradiada para outras partes do corpo, caracteriza a angina que prevalece nos momentos pré-infarto. Sudorese fria, falta de ar, fraqueza, náuseas e vômitos, desmaios e taquicardia também podem sinalizar o risco. O trabalho do profissional da enfermagem torna-se fundamental tanto no procedimento para o diagnóstico, quanto no acompanhamento pré e pós-tratamento. Objetivou-se, neste trabalho, apresentar os conceitos sobre alterações fisiológicas envolvidas no processo patológico, bem como os fatores de risco, as manifestações clínicas, os métodos de prevenção e as formas de tratamento. Foi realizada uma revisão bibliográfica e uma entrevista com profissionais de um hospital da cidade do Natal. Além disso, adquiriu-se um exame com todos os procedimentos desde o diagnóstico, obtido por meio de cateterismo, até o tratamento realizado, neste caso, por uma angioplastia coronária. Todo o material foi organizado para ser exposto na forma de slides numa apresentação livre. Diante do grande número de casos de infarto agudo do miocárdio em todo o mundo, faz-se necessário, cada vez mais, o comprometimento de profissionais dos vários setores sociais, principalmente da saúde, buscando uma educação alimentar e uma mudança no estilo de vida das pessoas, para que isso contribua na diminuição das causas das cardiopatias. É importante que a população tenha consciência dos seus hábitos e tenha acesso ao conhecimento básico sobre esse tipo de patologia para que saiba tomar as medidas preventivas necessárias para uma melhor qualidade de vida. Visando-se passar informações corretas sobre o assunto, os profissionais da área da saúde precisam estar em constante atualização devido às freqüentes modificações nos métodos de diagnóstico e de tratamento.

A4 – ENFERMAGEM

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO HOSPITALAR ASSOCIADO À SONDA VESICAL DE DEMORA (CAUTI): IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO EM SUA PREVENÇÃO

Maria Helena Pires Araújo Barbosa

Charles Souza Da Paz

Diego Filgueira Albuquerque

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia De Cássia Bezerra Fonseca

Maria Teresa Pires Costa

Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Este estudo objetivou a avaliação dos fatores de risco para a infecção do trato urinário associada a cateter (CAUTI) e a importância do Enfermeiro na prevenção desse tipo de infecção. O Trato Urinário (TU) é um dos sítios mais comuns na ocorrência de infecção hospitalar (IH). A infecção do Trato Urinário (ITU) acontece através da colonização e multiplicação de microrganismos desencadeadores de infecção nos tecidos componentes desse trato. Ela é responsável por 35 a 45% das IHS, e 80% delas relacionam-se à sonda vesical de demora (SVD). A inserção da SVD é uma conduta prioritária do Enfermeiro, constituindo a rotina da assistência prestada nos hospitais em clientes submetidos a procedimentos cirúrgicos ou em estado crítico. A SVD é o principal veículo de transmissão de IH, podendo aumentar o tempo e os custos das internações, corroborando assim com a elevação das taxas de morbidade e mortalidade destes usuários de SVD. Afinal, o Trato Urinário é um foco substancial para o desenvolvimento de septicemia, que apresenta taxa de mortalidade de 20 a 30% dos pacientes por ela acometidos. Por isso, a utilização de técnica asséptica, o perfil do cliente e a delimitação dos fatores de risco, como corretas indicação e técnica para inserção/manutenção da SVD e o tempo de permanência, constituem importantes ferramentas para redução dos riscos inerentes à sondagem.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão integrativa, onde foi realizada uma pesquisa bibliográfica em periódicos impressos e eletrônicos, usando como descritores: infecção hospitalar, cateter vesical e assistência de enfermagem. Para seleção dos artigos, considerou-se como período de publicação o intervalo de tempo compreendido entre 1999 e 2008. **(RESULTADOS)** De acordo com a literatura consultada, o fator que mais predispõe a CAUTI é o tempo de cateterização, apresentando um risco acumulativo de 2,5 a 7% por dia de permanência. O sistema coletor fechado retarda, mas não elimina o risco de infecção, ocorrendo bacteriúria (presença de bactérias na urina) em 10 a 30% dos clientes cateterizados. Os microrganismos mais prevalentes em uroculturas foram *Escherichia coli*, *Enterobacter sp*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus sp*, *Candida albicans* e *Pseudomonas aeruginosa*. Além disso, a maioria dos episódios de bacteriúria com poucas colônias (100 a 10.000 UFC/ml) rapidamente progride para altas contagens (>100.000 UFC/ml) no intervalo de 24 a 48 horas. A ITU hospitalar aumenta o período pós-operatório em média 2,4 dias, eleva os custos e representa um risco de disseminação de IH, pois a urina desses clientes é uma fonte institucional de microrganismos multiresistentes resultante dos esquemas antibióticos utilizados. A infecção cruzada é a principal forma de disseminação da ITU, ocorrendo principalmente pelas mãos da equipe de Enfermagem, contribuindo com o aumento em até três vezes da taxa de mortalidade nos clientes que a adquirem.

(CONCLUSÃO) A utilização da SVD confere risco eminente de ITU, pois o cateter na uretra remove os mecanismos de defesa do hospedeiro, como a micção e o eficiente esvaziamento da bexiga. Há relação entre o tempo de permanência da SVD e o desenvolvimento da ITU, devendo-se limitar ao mínimo necessário e utilizar alternativas menos invasivas. A prevenção permanece como o melhor caminho para reduzir a morbidade, a mortalidade e os custos hospitalares da ITU. Sendo assim, o papel do enfermeiro é indispensável no planejamento e execução de estratégias efetivas que incluam a inserção asséptica, os cuidados adequados com o cateter, a precoce remoção e o uso do sistema fechado. Além disso, a equipe de Enfermagem deve ser conscientizada acerca da importância da adequada lavagem das mãos como prevenção da disseminação da IH. Certamente uma única medida não será suficiente, o desafio é desenvolver outros métodos que efetivamente drenem a bexiga sem alterar os mecanismos de defesa.

A4 – ENFERMAGEM

O OLHAR DA ENFERMAGEM EM RELATOS DE IDOSOS SOBRE SUA MORADA EM ABRIGO

Narjara Marques De Souza

Rafaele Torres De Araujo

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Lucia C. Nascimento

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Trata-se de reflexões acerca dos depoimentos de idosos residentes em um abrigo de Natal. Tem como objetivo principal relatar as declarações feitas pelos idosos sobre os motivos de sua morada nessa instituição. Com as mudanças ocorridas na pirâmide populacional, configurando o Brasil entre os países que estão ficando com sua população envelhecida. A população de idosos representa um contingente de quase 15 milhões de pessoas com 60 anos ou mais de idade (8,6% da população brasileira), e também pelos altos custos que demandam este segmento populacional a saúde ficou cada vez mais um bem difícil de alcançar. No ano de 2026 seremos a sexta população envelhecida do mundo. BRASIL, (2003) Se por um lado adicionamos anos a vida, proporcionar vida aos anos é uma preocupação do povo brasileiro. Em consequência da transição demográfica, ocorre também a transição epidemiológica. Este fenômeno ocasionou a necessidade de se adequar um modelo de saúde, centrado principalmente na prevenção das doenças e conseqüentemente o preparo de profissionais para atuar neste novo paradigma de saúde, levando-se em consideração a urgência do cuidar da pessoa idosa. O próprio mercado de trabalho em virtude desta transição, requer outro modelo de assistência, com habilidade e competência suficiente para o sucesso desta nova proposta. Portanto relatar o pensamento dos idosos acerca dos motivos que os levaram a serem asilados faz parte da política de prioridades em pesquisas pelo Ministério da Saúde. O despertar surgiu a partir do projeto de extensão “Acolher no Envelhecimento” realizado pela FARN.

(METODOLOGIA) É um estudo descritivo de natureza qualitativa. (GIL, 2000). A amostra foi composta de 06 idosos escolhidos intencionalmente. A coleta de dados foi realizada no abrigo onde residem durante o mês de setembro de 2008. A questão norteadora da investigação foi: Quem lhes trouxe e quais os motivos que vocês vieram morar aqui.

(RESULTADOS) Constatou-se através de seus relatos que 50% vieram por conta própria e afirmam que a instituição é a coisa mais maravilhosa que aconteceu em toda sua vida. “Aqui se encontra pessoas que entendem os idosos”. Os outros 50% vieram através de seus familiares e expressam sentimento de inutilidade no ambiente familiar por não estar mais sendo produtivo e apresentar algumas limitações físicas e psicológicas. É como se estivessem sendo castigados, mas não falam mal da instituição.

(CONCLUSÕES) Constata-se através de seus depoimentos que a instituição lhes acolhem bem, mas alguns gostariam de estar com seus familiares. Também que nós de enfermagem possamos conviver naturalmente com o processo de envelhecimento, acolhendo nossos idosos com humanescência, sensibilidade e conhecimentos científicos, esnudados de preconceitos e que possamos aprender, conviver, respeitar, re-aprender, amar, paciência para uma escuta sensível com suas experiências de vida. Descobrimos que somos mais semelhantes que diferentes. A promoção para a saúde se faz necessária em todas as fases da vida.

A4 – ENFERMAGEM

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

*Rafaella Godeiro Carlos
Angelita Noelma Neves Saraiva
Andressa Cristina Ferreira Braga
Joice Maria Lourenço Dos Santos*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patricia Fonseca

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O câncer de mama é caracterizado por um desenvolvimento neoplásico, ou seja, uma multiplicação descontrolada e desordenada de células epiteliais mamárias. Essas células alteradas possuem a capacidade de migrar e de se implantar em gânglios linfáticos ou órgãos distantes, processo conhecido clinicamente como metástase. No campo da saúde pública, o câncer de mama feminino emerge como uma doença de importância cada vez maior, isso ocorre, principalmente, devido à sua frequência elevada e à dimensão do problema. De acordo com a estimativa de incidência de neoplasias no Brasil, o número de casos novos de câncer de mama esperados em 2008 é de 49.400, sendo o segundo tipo de câncer mais frequente no Brasil e o mais comum entre as mulheres.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo onde foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, na qual buscou resgatar as informações sobre o papel do enfermeiro na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama nas unidades básicas de saúde.

(RESULTADOS) No Brasil o câncer da mama, se constitui na patologia maligna mais incidente na população, tem o seu quadro agravado pelo fato do diagnóstico ainda ser estabelecido, na maioria das vezes, numa fase tardia da doença. Calcula-se em seis a oito anos o período necessário para que um nódulo atinja um centímetro de diâmetro. Esta lenta evolução possibilita a descoberta ainda cedo destas lesões, se as mamas são, periodicamente, examinadas. O enfermeiro possui um papel importante na prevenção e diagnóstico precoce desse câncer, durante a consulta de enfermagem, realizando um rastreamento intenso, através do exame clínico, usando técnica correta do exame das mamas, orientando as pacientes quanto à importância do auto-exame das mamas e a forma correta de realizar, o conhecimento dos fatores de risco e as diversas formas do câncer, favorecendo assim o diagnóstico precoce. Aproximadamente 80% dos tumores mamários são descobertos pela própria mulher ao palpar suas mamas. Portanto, devido ao número elevado de casos na população feminina e ao fato de não se saber a etiologia do câncer, a melhor maneira de saná-lo é através do exame das mamas, a fim de detectar precocemente o nódulo.

(CONCLUSÃO) O câncer de mama é provavelmente o mais temido pelas mulheres devido a sua alta frequência e, sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a percepção de sexualidade e a própria imagem pessoal. Ele acomete mulheres jovens com curvas ascendentes a partir dos 25 anos de idade, apesar de ser relativamente raro antes dos 35 anos, mas acima desta faixa etária sua incidência cresce rápida e progressivamente. Dessa forma, constata-se que as ações de detecção precoce do câncer de mama devem abranger todas as faixas etárias, conscientizando as mulheres da importância de realizar o Auto-exame das Mamas, obtendo esclarecimentos para que estas possam envolver-se, ativamente, no processo de auto-cuidado, transformando, assim, seus hábitos de saúde, já que os melhores índices de sobrevivência estão relacionados à detecção precoce aumentando as chances de utilização de tratamentos menos agressivos e com maior possibilidade de cura.

A4 – ENFERMAGEM

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO BAIRRO DE NOVA CIDADE

*Ana Paula Belém
Gabriella Rocha
Luana Morais*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Das Graças Paiva Nocolite

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Esta pesquisa tem por finalidade: Investigar o perfil epidemiológico da população do Bairro de Nova Cidade. Compreender o significado atribuído do PSF através do trabalho desenvolvido na Unidade Básica de Saúde da Família de Nova Cidade. Identificar as dificuldades enfrentadas por esta comunidade. O objetivo do PSF é reorganizar a assistência de saúde em novas bases e critérios, propondo a humanização de suas práticas, priorizando o ser humano enquanto cidadão, e representa ações combinadas a partir da noção ampliada de saúde, que engloba todo o possível para tornar a comunidade feliz e produtiva através da universalidade da atenção, descentralização de decisões e definição de bases territoriais para a atuação (BRASIL, 2001). Ainda segundo Gonçalves (apud FIGUEIREDO; TONINI, 2006), o PSF tem a missão de organizar as unidades básicas de saúde, para que estas, além de se tornarem resolutivas, estabeleçam vínculos de compromissos e responsabilidades entre os profissionais e a população, numa prática de saúde integral e participativa **(METODOLOGIA)** A pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo-epidemiológico, realizado durante a prática da atenção básica, com residentes do bairro de Nova Cidade, no município de Natal/RN. Apresenta-se uma análise do tipo quali –quantitativa, onde foram investigados 40 prontuários aleatoriamente.

(RESULTADOS) Foram observados que na maioria das famílias morram aproximadamente entre 3 a 5 pessoas, Que 60% são adultos, 20% são idosos e 20% são crianças. As famílias tem em casa apenas um trabalhador. A média salarial é de 1 salário mínimo, alguns participam de algum programa do governo. Existe coleta de lixo, a população dispõe de fossa séptica no quintal da sua residência, 40% tem animais em casa, vacinados, Todo o bairro tem uma área constituída de morros, ladeiras e becos, que 70% das ruas são calçadas, que a Hipertensão Arterial é a patologia de maior incidência nesta área.;seguida de diabetes, que 100% desta população, tem a TV como única forma de lazer. Que existe cobertura de imunização alcançando 100% das crianças e idosos, que 60% das crianças participam do CD, que os adolescentes não participam de atividades da Unidade de Saúde e DSTs. **(CONCLUSÃO)** O Perfil epidemiológico do Bairro de Nova Cidade evidencia as características sociais, de saúde e qualidade de vida deficientes. Aspectos higiênicos e ambientais apresentam quadro desfavorável contribuindo para a realidade observada nos prontuários das famílias atendidas pelo PSF. O trabalho em saúde coletiva apresenta complexidade e os seus resultados deverão ser atingidos após um determinado prazo.

A4 – ENFERMAGEM

PERFIL EPIDEMIOLOGICO DO MORRO LOCALIZADO NO BAIRRO DE NOVA CIDADE

José Medeiros Gonçalves Júnior

Katharina Soares Accioly Lins

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Das Graças De Paiva Nicolete

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Presente projeto tem por finalidade, construir o perfil epidemiológico da comunidade de Nova Cidade, localizado na Zona Oeste de Natal, através de um questionário sócio-cultural e econômico visando conhecer a realidade do bairro, como também a atual situação de seus indicadores sociais. Objetivos gerais são: Identificar a qualidade de vida em Saúde pública dos moradores da comunidade. Objetivo Específico; Detectar as patologias mais freqüentes que acometem aquela área. O grau de conhecimento dos moradores à cerca dos principais problemas do bairro; Viabilizar soluções específicas de enfermagem em prol da comunidade afetada. Esse conhecimento possibilitará maior fundamentação aos habitantes de seu bairro para o exercício consciente da sua cidadania, bem como, de melhores práticas sociais, de vizinhança e modos de habitar. Dessa forma, espera-se obter significativos resultados de qualidade no modo de vida dos natalenses em geral.

(METODOLOGIA) A pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo- epidemiológico, realizado com residentes do bairro do morro, localizado no bairro de Nova Cidade, no município de Natal/RN. uma interpretação do tipo quali-quantitativa. O critério de seleção da amostra foi acessibilidade de acordo com a visita dos alunos nas residências. A amostra selecionada foi de 10% da população.

(RESULTADOS) Identificamos que na maioria das casas morram 3 pessoas, que 30% não tem crianças, que 505 tem adolescentes, que 56,6% são adultos, 265 são idosos. Fatores sociais; que 16% dos entrevistados tem só uma pessoa q trabalha na casa, a média salarial é de 1 salário mínimo, que 305 participa de algum programa do governo. Fatores ambientais; Que 86,6, tem um ponto de água, 73,35 o lixo é coletado, 93,35 tem fossa no quintal da sua residência. 73,3% tem animais em casa, 63,6% dos animais são vacinados, que 26,6 % deste animais possuem alguma patologia, que 68,1% tem contato com este animais, que 57,1% dos idosos e deficiente não tem acesso específico, 100% da área é constituída de morros, ladeiras e becos, que 70% das ruas são calçadas, na redondeza não consta nenhuma fabrica que cause risco a sociedade do morro, que as IVAS são as patologias de maior incidência nesta área 76,6% . Fatores patogênicos; que 16,7 membros da família são portadores de diabetes, 30% são hipertensos, 53,3% não tem nenhum tipo de patologia, que 26,7% dos habitantes estão acima do peso. Fatores culturais; 73,4% são católicos, que 90% não tem nenhum método especial de preparar o alimento, que 80% dos entrevistados realizam higienização da sua residência diariamente, que 70% se alto medição, que 90% deles só tem como lazer a TV. Políticas de Saúde; que 90,6% dos membros da família são imunizados, que 66,6% das crianças participam do CD, que 6,5% dos adolescentes participam de orientação sobre gravidez e DSTs, 60,8% das pessoas que tem alguma patologia não recebe orientação sobre sua patologia, que 73,4% do morro não participa dos programas da UBS de Nova Cidade. Observando estes resultados, chegamos a conclusão que o morro localizado no bairro de Nova Cidade não faz parte da abrangência da UBS.

(CONCLUSÃO) O Perfil epidemiológico do morro de nova cidade caracteriza a real situação de condições de vida desfavoráveis, incompatível com as necessidades das famílias. Essa situação se dá por um conjunto de deficiências existentes que vem gerando uma qualidade de vida longe do desejado. Ações que foram traçadas e postas em prática no sentido de atacar os problemas buscando eliminar ou pelo menos minimizar os danos causados. Sabemos que o trabalho em saúde publica é complexo e os bons resultados possivelmente só serão alcançados a longo prazo.

A4 – ENFERMAGEM

PREVALÊNCIA DE NEOPLASIAS MALIGNAS E ALTERAÇÕES ASSOCIADAS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO EM CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO

*Mariana Santos De Souza Dilva
Danielle De Carvalho Rodrigues
Laryssa Sales Barbalho*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Kétsia Bezerra Medeiros
Vanessa Santos De Arruda Barbosa*

Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O câncer infantil é definido como toda neoplasia maligna que acomete indivíduos menores de 15 anos de idade. Os tipos de câncer mais comuns nesta faixa etária são: leucemias, linfomas, tumor de Wilms, sarcoma de Ewing e neuroblastomas. Cirurgia, radioterapia (RT) e quimioterapia (QT) são os tratamentos mais comumente preconizados. Apesar de sua ação benéfica de eliminação das células neoplásicas, diversos efeitos indesejáveis são observados nos pacientes submetidos a estes tratamentos. As alterações mais comumente encontradas são mucosite, úlceras, candidíase, herpes, eritema, bolhas, descamação e necrose. Além disso, o paciente apresenta deficiências nutricionais decorrentes da dificuldade de alimentação, o que agrava ainda mais a atuação do sistema imune, que já se encontra comprometido por causa do tratamento. O projeto em questão teve como objetivo verificar a prevalência das principais neoplasias malignas que acometem as crianças assistidas pelo Hospital Infantil Varela Santiago, bem como o esquema de tratamento utilizado e as principais alterações relacionadas a este tratamento, quando presentes.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi do tipo exploratória e a população composta pelas crianças assistidas pela instituição supracitada. A amostra consistiu de crianças que estiveram internadas por neoplasias malignas ou tiveram atendimento ambulatorial para esquema de QT. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um formulário com dados pessoais e clínicos, obtidos através dos prontuários ambulatoriais e de internamento. O projeto seguiu a recomendação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, expressa na Resolução 196/96 (Conselho Nacional de Saúde) e foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética da FARN.

(RESULTADOS) A partir da análise dos dados coletados observamos uma maior prevalência do gênero feminino, totalizando um percentual de 55% em comparação com o gênero masculino (45%). Em relação à idade foi observada uma maior prevalência entre crianças na primeira infância (39%). Crianças entre seis e dez anos totalizaram um percentual de 36% e adolescentes entre onze e quinze anos totalizaram 25%. No que diz respeito ao tipo de neoplasia mais freqüente, a leucemia linfóide aguda (LLA) teve maior prevalência, correspondendo a 50%, seguida do neuroblastoma (16%), Leucemia mielóide aguda (7%), Linfoma de Hodgkin (5%), Tumor de Wilms (5%), entre outras (Linfoma de Burkitt, Linfoma Não-Hodgkin, Sarcoma de Ewing, Sarcoma Epitelióide, Histiocitose de células de Langerhans e Tumor cerebral), que no total perfizeram 12% da amostra. Quanto ao tratamento, observamos que 77% das crianças assistidas utilizaram exclusivamente a quimioterapia (QT), seguido do esquema de quimioterapia associada ao fator de estimulação de colônias de granulócitos (QT + G-CSF) (16%) e quimioterapia associada à cirurgia (7%). As principais alterações clínicas decorrentes do tratamento antineoplásico foram náuseas, vômitos, diarreias, gastrite, mucosite oral, ulcerações (principalmente labiais), candidíase oral, leucopenia, neutropenia e febre.

(CONCLUSÃO) Quanto ao gênero, os resultados vão de encontro a literatura pertinente, que mostra uma maior prevalência do sexo masculino, quando se trata de câncer infantil. A prevalência de LLA corrobora os achados bibliográficos, assim como a dos outros tipos de neoplasias encontradas. No que se refere ao tipo de alterações clínicas decorrentes da doença e do tratamento, conclui-se que estas podem ser amenizadas com medidas pré-terapêuticas. A enfermagem pode atuar na promoção destas medidas, intervindo junto aos demais profissionais da equipe de saúde, pais e responsáveis, na prevenção e identificação de problemas, a fim de manter o bem-estar do paciente durante o tratamento, em busca de uma melhor qualidade de vida. Diante do exposto, percebe-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no manejo destes indivíduos com o acompanhamento regular dos profissionais de saúde envolvidos.

A4 – ENFERMAGEM

TESTE DA ORELHINHA, SUA APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO DA SUDEZ NEONATAL

André Luiz Do Nascimento

Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Cléa Maria Da Costa Moreno

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Essa pesquisa surgiu com os objetivos principais de aumentar a consciência coletiva; entre profissionais da saúde, sobre o problema da surdez na infância, Visto que, a deficiência auditiva causa considerável déficit no desenvolvimento global de uma criança se não diagnosticada precocemente, é esperado que essa pesquisa possa contribuir para a conscientização da importância da avaliação neonatal auditiva; uma vez que pesquisas mostram de acordo com o último censo 2000 realizado pelo IBGE, que 5,7 milhões de brasileiros possuem algum grau de deficiência auditiva, onde seis em cada mil crianças brasileiras apresentam perda de audição no nascimento. O teste da orelhinha como é chamado popularmente, cujo nome é Emissão Otoacústica Evocada - EOA -, consiste na colocação de uma sonda na orelha da criança, que passa a emitir sons de baixa intensidade e recolhe, no computador, as respostas que a orelha interna (cóclea) do bebê produz. O processo de identificação precoce da deficiência auditiva deve ser iniciado ainda no berçário, através da triagem auditiva neonatal (TAN) por ser uma forma eficiente de identificar, principalmente, as crianças de risco. Este método supera a avaliação auditiva comportamental na detecção de perdas auditivas, especialmente as leves, podendo ser realizado cerca de 48 horas após o nascimento do bebê, Os neonatos oferecem os melhores pré-requisitos para a realização do exame, por serem facilmente acessíveis, permanecerem quietos durante um longo período, visto que a criança pode fazer o exame dormindo, detectando possíveis problemas auditivos. Estudos realizados, mostraram que, cerca de 50% das perdas auditivas poderiam ser evitadas ou suas sequelas diminuídas, se ocorressem precocemente medidas de detecção, diagnóstico e reabilitação.

(METODOLOGIA) Consideramos pertinente o desenvolvimento de um estudo descritivo. Trata-se, portanto de um trabalho de revisão bibliográfico literário científico de análise crítica metódica, de fontes secundárias, através de artigos, livros; bem como, periódicos eletrônicos, pesquisado em sites como SCIELO, CAPES, LILACS, onde as seguintes etapas foram seguidas: a) definição de critérios de seleção da amostra definindo critérios de inclusão e exclusão dos artigos, b) definição das informações a serem extraídas dos artigos, c) análise dos resultados do conteúdo dos artigos e d) destaque aos artigos que fazem uma associação com Emissão Otoacústica Evocada – EOA.

(RESULTADOS) Segundo CARVALHO (1994), a perda auditiva, mesmo discreta, pode alterar o desenvolvimento da comunicação oral, portanto a partir do diagnóstico precoce, é possível a colocação de próteses e o encaminhamento do bebê para intervenção cirúrgica, quando for o caso, evitando o surgimento das consequências de uma deficiência auditiva, como dificuldades no desenvolvimento da fala e da linguagem da criança.

(CONCLUSÃO) A deficiência auditiva, principalmente a congênita, tem seus efeitos deletérios minimizados quando abordada precoce e adequadamente, o teste que é de fácil aplicação, sem riscos, avalia segmentos diferenciados do sistema auditivo humano. Bebês com perda auditiva diagnosticada logo depois que nasce, e realizando o tratamento até os seis meses de idade apresentam desenvolvimento muito parecido com o de uma criança que não apresenta este problema, Logo concluímos que o mais próximo do ideal é uma triagem auditiva universal obrigatória até os 3 meses de vida repetidos os testes alterados, com atendimento clínico e audiológico, para confirmação, antes dos 3 meses de vida.

A4 – ENFERMAGEM

UTILIZAÇÃO DE MIDRIÁTICOS NO EXAME OFTALMOLÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

*Deise Azevedo Pereira
Cecília Dias Lucas
Amanda Jéssica Gomes De Souza
Charles Souza Da Paz*

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Danielle Souto De Medeiros

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho verificou os principais fármacos utilizados em exames oftalmológicos nas clínicas de Natal e suas principais implicações clínicas, relacionando-os com o glaucoma, um grave problema oftalmológico que afeta cerca de 500 mil brasileiros e 3% da população com idade acima de 45 anos. Indivíduos com alta pressão arterial, com histórico familiar de glaucoma, com ângulo estreito e crianças, que apresentam risco aumentado de 20 a 25%, podem desenvolver quadros de glaucoma agudo durante o exame oftalmológico, de acordo com o fármaco midriático utilizado. Por isso, a efetivação deste projeto comprova a importância da realização da anamnese, antes do exame oftalmológico, para que sejam tomadas medidas corretas de acordo com a particularidade de cada paciente, prevenindo ou minimizando possíveis efeitos indesejáveis durante o exame, já que o glaucoma é uma das causas mais importantes de cegueira.

(METODOLOGIA) Considerando os pressupostos que embasam a realização do exame oftalmológico, o levantamento das clínicas oftalmológicas foi imprescindível para a efetivação desse trabalho. Os objetivos propostos foram alcançados através da aplicação de questionários durante as visitas realizadas em 13 clínicas oftalmológicas da cidade de Natal, correspondendo a aproximadamente 54% das principais clínicas da cidade, e, posteriormente, aplicação de tratamento estatístico aos dados obtidos. Foi feito um levantamento bibliográfico para analisar e justificar os resultados encontrados.

(RESULTADOS) Observou-se que 84% das clínicas pesquisadas não realizam a anamnese antes do exame oftalmológico. Além disso, 53% delas não diferenciam o tipo de fármaco a ser aplicado em crianças, adultos e idosos. Todos os fármacos utilizados como agentes midriáticos são adrenérgicos ou anticolinérgicos.

(CONCLUSÃO) Um dos problemas decorrentes do uso de fármacos dilatadores da pupila é o glaucoma, que é causado por drenagem deficiente do humor aquoso produzido pelo epitélio ciliar na câmara posterior do olho. No glaucoma primário de ângulo fechado, a pressão da câmara posterior empurra a íris para frente, fechando o ângulo ocular e dificultando a drenagem do humor aquoso. Indivíduos com o ângulo estreito são predispostos a desenvolver glaucoma de ângulo fechado, principalmente após a utilização de fármacos que promovam o relaxamento da musculatura ciliar e esfíncter da pupila. Por isso, os fármacos adrenérgicos (midriáticos) e anticolinérgicos (midriáticos e ciclopégicos) devem ser usados com muita cautela em pessoas idosas, ou outras de qualquer idade, que tenham potencial para um aumento na pressão intra-ocular. Deve-se preceder ao exame oftalmológico, um exame do ângulo da câmara anterior, já que alguns pacientes podem desenvolver crises de glaucoma (sendo o de ângulo fechado o mais perigoso) em decorrência da utilização destes fármacos. Quando deixada sem acompanhamento, a pressão intra-ocular elevada lesa o nervo óptico e a retina levando a cegueira. Dessa forma, é fundamental a anamnese do paciente antes da administração dessas classes de fármacos para a realização do exame oftalmológico, visando prevenir o desenvolvimento desse quadro. Deve-se também comprimir o saco lacrimal por um minuto logo após a instilação para evitar uma absorção sistêmica excessiva e efeitos adversos sistêmicos dos fármacos.

A4 – ENFERMAGEM

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS COMO FERRAMENTA NO AUXÍLIO A CIRURGIAS DE IMPLANTES COCLEARES

Rui De Araújo Moreira

Lauro Otacílio Campos De Souza

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

André Luiz Silva Davim

Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Anatomia por imagem é um segmento que recentemente vem ganhando destaque em função dos grandes avanços dos recursos computacionais. Desde então, programas de computação gráfica vêm sendo utilizados como ferramenta para a criação de estratégias cirúrgicas que facilitem o acesso às regiões alvo. Exemplo disso são as cirurgias de implantes cocleares, onde próteses eletrônicas são introduzidas cirurgicamente na orelha interna como alternativa para a reabilitação de pacientes portadores de deficiências auditivas, graves ou não. Nesses casos a avaliação radiológica da cóclea se torna essencial para que avalie sua presença, ou se há algum tipo de malformação congênita que dificulte o acesso do implante, e os exames de tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética nuclear (RMN) são os exames de escolha para tal avaliação. A modelagem e a visualização tridimensional das imagens geradas, auxiliadas por computador, constituem um meio efetivo de aquisição de informações anatômicas e/ou alterações patológicas importantes no campo da cirurgia. O presente trabalho objetiva demonstrar a utilização de programas computacionais como ferramenta na prática cirúrgica pode auxiliar como estratégia para implantes cocleares. **(METODOLOGIA)** Experimentalmente, foi utilizado como modelo, imagens de ressonância magnética nuclear em diversos cortes da região temporal de um crânio humano, e os dados obtidos foram gravados em CD-ROM de alta resolução, sendo em seguida importados para o software de montagem para posterior processamento e edição de imagens 3D. Em seguida o objeto 3D foi manipulado, ajustado e recebeu uma subdivisão poligonal de 2 interações que quadruplicou a resolução original.

(RESULTADOS) Os resultados preliminares obtidos após a reconstrução em três dimensões das imagens geradas, se mostraram com um alto grau de resolução, fornecendo boa noção espacial da cóclea, e dessa forma oferecendo ao cirurgião boas condições de avaliação da região alvo do implante.

(CONCLUSÃO) A utilização de recursos computacionais, interativos ou não, como ferramenta no auxílio às práticas cirúrgicas deverá se tornar uma prática rotineira em todo o mundo, corroborando com a tendência atual seguida por algumas instituições de ensino do mundo, como é o caso da Harvard Medical School que utiliza essa tendência, possuindo um laboratório de planejamento cirúrgico, onde dados de TC e RMN são reconstruídos em modelos 3D servindo assim para um aprimoramento de técnicas cirúrgicas. Concluímos ainda que novos meios computacionais tornam-se importantes coadjuvantes no aperfeiçoamento do ensino das ciências básicas dos diversos cursos da saúde, e pesquisas contínuas nessa área associadas a informática permitirão a criação de conteúdos digitais que poderão auxiliar na melhor formação de profissionais.

FISIOTERAPIA

ANAIS



VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN

DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E CIÊNCIA:
NOVOS TEMPOS! NOVOS PARADIGMAS!

NATAL / RN - 29 a 31 de outubro de 2008

Volume 2 - Ciências da Saúde.

A5 – FISIOTERAPIA

A ANATOMIA ARTÍSTICA COMO RECURSO DIDÁTICO INTERDISCIPLINAR.

Akemi Guerreiro Nagashima

Tarcísio Antônio De Oliveira Júnior

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Andressa Mônica Gomes Fernandes

Cecília Dias Lucas

Diego Filgueira Albuquerque

João Faustino Da Silva Neto

Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

André Luiz Silva Davim

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Anatomia humana é uma ciência base para os cursos da área da saúde apresentando enfoques diferentes para cada um deles. Com as recentes implantações de novos projetos político-pedagógicos dos vários cursos, a disciplina vem atravessando um processo de reestruturação, visando atender as novas diretrizes curriculares e dessa forma proporcionar o melhor rendimento acadêmico na área de Anatomia. Dentro desse enfoque, cada vez mais estão sendo priorizadas aulas que visem conhecimentos interdisciplinares como uma alternativa de ensino para melhor preparar o aluno para as áreas específicas de atuação profissional. Tradicionalmente, a Anatomia utiliza-se de uma metodologia imprescindível de ensino que é a utilização de cadáveres humanos para os estudos práticos, consolidando dessa forma a teoria vista em sala de aula. Atualmente, as ciências médicas vem se inserindo em um contexto de aperfeiçoamento e aprimoramento em técnicas de didática, seguindo uma tendência de reestruturação a fim de se adaptar as novas tecnologias. Com isso, além de cadáveres humanos, peças sintéticas e modelos computacionais gerados em três dimensões, a utilização de pinturas em corpos humanos vem se apresentando como uma encantadora ferramenta para o ensino da anatomia humana, pois possibilita a união da Anatomia com a arte, resgatando uma história que ao longo dos milhares de anos vem deixando de ter o devido reconhecimento. Na tentativa de inserir definitivamente a Anatomia no contexto artístico, a utilização da pintura associado às outras modalidades de arte, se torna uma ferramenta didática muito eficiente no contexto da interdisciplinaridade. Dessa forma, temos a dança como uma forma de expressão corpórea que exige demasiadamente da maquinaria contrátil das fibras musculares, formada por cadeias protéicas que deslizam e permitem que ocorra o movimento desejado. Dentre as modalidades de dança, o ballet clássico destaca-se pela leveza e harmonia, associadas à exigência de seus refinados movimentos. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo expor a importância da Anatomia Artística no contexto da interdisciplinaridade.

(METODOLOGIA) Para tanto, será utilizada como técnica a pintura “in vivo” em corpo de uma bailarina, trajada como tal, onde os músculos dos membros inferiores serão evidenciados em pinturas utilizando tintas guache de diversas tonalidades, onde será feita uma análise cinesiológica de movimentos específicos do Ballet (coupé; passé, attitude, developé), além da avaliação patológica de lesões que mais comumente assolam e comprometem os profissionais.

(RESULTADOS) A utilização dessa ferramenta como recurso didático vem se mostrando uma alternativa bastante viável, visto que após sua implantação verificou-se um aumento significativo no rendimento acadêmico tanto dos discentes que cursam a disciplina como dos monitores que agregam esse valor ao programa. Através de um levantamento estatístico, observou-se um índice de aprovação de 76% em detrimento dos 72% observado no semestre anterior.

(CONCLUSÃO) Dessa forma, conclui-se que a utilização da anatomia artística como recurso didático interdisciplinar vem corroborar com uma tendência de atualização no ensino da anatomia, a fim de melhorar e aperfeiçoar a qualidade do ensino, bem como estimular o interesse pela docência, formar massa crítica e recursos humanos na área.

A5 – FISIOTERAPIA

A IMPORTÂNCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DA CIRURGIA DE ABDOMÉM

*Fabiana Ferreira De Farias
Érika Azevedo Chaves Da Costa
Nadjane Odete Silva Da Costa
Lídia Coelho Pinheiro
Denise Fernandes Gurjão*

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Luciana Cavalcante Araújo De Oliveira

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente estudo tem por objetivo analisar a importância que a drenagem linfática exerce no ramo da fisioterapia dermato-funcional visto que toda e qualquer intervenção cirúrgica consiste em agressões a tecidos biológicos. A resposta destas agressões consiste numa reação inflamatória, e a conseqüente formação do edema. Com isso surge a importância que a drenagem linfática exerce no pré e pós-operatório de cirurgias abdominais, considerando-a como um método que utiliza a massagem corporal especificamente desenvolvida para auxiliar no funcionamento de nosso sistema linfático, na maturação saudável da cicatriz, como também proporcionar conforto e bem estar. Para tanto, se faz necessário um diagnóstico prévio e uma prescrição ou indicação médica.

(METODOLOGIA) O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, uma vez que sua fundamentação teórica é fundamentada em fontes secundárias, ou seja, revistas, artigos, livros e trabalhos publicados na Internet, e conversas informais realizadas com os profissionais, o que também se caracteriza como uma fonte primária.

(RESULTADOS) A finalidade da drenagem é coletar os líquidos acumulados entre as células, carregá-los para as vias linfáticas, por meio de variados movimentos suaves. A técnica estimula o sistema linfático a trabalhar em um ritmo mais acelerado, mobilizando a linfa até os gânglios linfáticos. Quando realizada antes da cirurgia, a drenagem cumpre a função de desintoxicar o organismo e preparar a pele para que ela possa passar pelo trauma da cirurgia sem maiores complicações, garantindo uma melhor recuperação. A drenagem linfática pode ser feita de forma manual ou mecânica. O conhecimento adequado da circulação linfática e da localização das cadeias de gânglios, permite aos fisioterapeutas a manipulação dos tecidos envolvidos, no sentido de incrementar a circulação linfática regional. Período Pós-operatório imediato trazendo excelentes resultados após as cirurgias plásticas e a lipoaspiração reduzindo significativamente os hematomas e inchaços, o que resulta em uma rápida recuperação. A retirada do edema faz com que haja uma concentração maior de oxigênio e nutrientes, na área afetada, facilitando o processo de cura. Para tanto é imprescindível que o profissional responsável tenha conhecimentos técnicos, fisiológicos e anatômicos adequados.

(CONCLUSÕES) Conclui-se que a drenagem linfática manual é eficaz no pré e pós-operatório imediato de lipoaspiração de abdome. O método utilizado possibilitou a obtenção de bons resultados, trazendo benefícios ao paciente, tanto estéticos, pela satisfação obtida com o tratamento, quanto pela redução da dor à palpação, podendo então ser adotado como um protocolo seguro de tratamento. Também se mostrou eficaz na prevenção de fibroses, já que nenhum paciente apresentou fibroses na avaliação nem na reavaliação, de acordo com informações e registros evolutivos de pacientes submetidos a lipoaspiração, coletados nesta pesquisa.

A5 – FISIOTERAPIA

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Susann Kelly Damião Do Rêgo E Silva

Débora Fernanda De Araújo Lima

Helder Viana Pinheiro

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Wouber Héricksen B. Vieira

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O envelhecimento caracteriza-se por um processo contínuo durante o qual ocorre declínio progressivo de todos os processos fisiológicos. Esta fase da vida é um reflexo sobretudo da idade cronológica, tendo como característica a perda da capacidade funcional e conseqüentemente um agravo na qualidade de vida do idoso. A causa do envelhecimento está relacionada a um processo multifatorial, composto por fatores como, por exemplo, as mutações somáticas, o entrecruzamento molecular e as modificações hormonais presentes na senescência. Entretanto, atualmente um dos fatores que mais colocam em risco a vida dos idosos é a queda, a qual é causa crescente de lesões podendo levá-los a incapacidade, injúria e morte. Contudo, a propensão à queda em idosos é conseqüência da interação de fatores intrínsecos e extrínsecos ao organismo desses indivíduos. Em contrapartida, a intervenção de exercícios físicos regulares em um indivíduo senil, contribui na melhoria do equilíbrio, força, coordenação motora, velocidade de movimento e na manutenção e/ou aumento da capacidade funcional. Por conseqüência, favorece a maior segurança e prevenção de quedas à esta população. Partindo desse pressuposto, o objetivo desse estudo foi determinar possíveis fatores causais relacionados à queda em indivíduos idosos e demonstrar sucintamente como a fisioterapia pode atuar para reduzi-los, através da utilização de exercícios físicos preventivos e terapêuticos. A justificativa desse estudo advém da necessidade de sensibilizar e mobilizar a população a respeito da importância de se conhecer e discutir meios de prevenção e promoção à saúde, uma vez que, medidas como estas, estão inseridas no contexto da Saúde Pública.

(METODOLOGIA) Este trabalho caracterizou-se por ser uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em periódicos científicos, obtidos por meio das bases de dados Highwire Press, Scielo e Pubmed, bem como no sítio do Instituto Nacional de Traumatologia e ortopedia e em revistas como: Revista Brasileira de Fisioterapia, a Revista de Saúde Pública e ainda a Revista Brasileira de Medicina do Esporte.

(RESULTADOS) De acordo com dados da Revista de Saúde Pública, geralmente idosos não caem por realizar atividades perigosas e sim atividades rotineiras. Ainda, segundo o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, idosos institucionalizados como os moradores de asilo tendem a cair em decorrência de fatores intrínsecos, diferentemente dos não institucionalizados que tendem a cair em conseqüência de fatores extrínsecos. Contudo, foi observado que a conseqüência mais comum das quedas são as fraturas. Dentre elas, as mais freqüentes foram as de fêmur com 62%, seguida pelas de rádio com 12,5%, depois estão as de clavícula com 6,25% e outras como coluna, úmero, escápula, patela e nariz, em relação a um universo de 50 idosos.

(CONCLUSÃO) O estudo acerca da interferência do exercício físico, na redução de quedas em idosos é de extrema necessidade dentro dos parâmetros da saúde pública, uma vez que, a atividade física é uma modalidade terapêutica que melhora a mobilidade física e a estabilidade postural, que estão diretamente relacionadas com a diminuição de quedas. São necessários mais estudos envolvendo a relação da prática de atividade física regular, a incidência de quedas e as condições de saúde, para que se possam elaborar propostas mais eficientes de prevenção desses acidentes, melhorando a qualidade de vida das pessoas idosas.

A5 – FISIOTERAPIA

ANÁLISE DA BIOMECÂNICA LOMBO-SACRA NAS ALTERAÇÕES POSTURAIS

Ricardo Augusto De Carvalho Jansen Ferreira

Bruno Ranaco Santos

Alana Cardécia De Almeida

Rodolfo Moura Da Silva

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Robson Alves Da Silva

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Entre as principais estruturas de sustentação existentes no corpo humano a coluna vertebral e a pelve consistem nos principais órgãos que se relacionam aos movimentos da vida diária, estando intimamente ligados também com o centro da gravidade do homem e podendo causar vários desequilíbrios na estrutura musculoesquelética. Esses desequilíbrios podem gerar um desalinhamento nas curvaturas fisiológicas da coluna e no alinhamento pélvico. Dentre esses, podem-se observar a lordose com sua acentuação (hiperlordose) sendo acompanhada de uma anteroversão pélvica, ou sua diminuição (retificação) acompanhada de uma retroversão pélvica. Essas alterações estão relacionadas com os desequilíbrios tônico-musculares. Para tanto, sabe-se que os músculos da região lombar posterior junto com os da região anterior da coxa estão relacionados com a extensão da coluna e anteroversão pélvica e, os músculos da região anterior do abdômen junto com os da região posterior da coxa estão ligados a flexão da coluna e retroversão pélvica. Desta forma, por se tratar de um tema de grande relevância para o entendimento das alterações posturais na prática fisioterapêutica, esse estudo tem por objetivo realizar uma análise da biomecânica lombo-sacra nas suas alterações posturais, relacionando-as com os desequilíbrios tônico-musculares. **(METODOLOGIA)** Foi realizado um estudo bibliográfico por meio de fontes primária e secundária, associado a uma pesquisa de campo realizada através de uma avaliação postural feita pelos acadêmicos de Fisioterapia da FARN do quarto período com moradores do bairro de Mãe Luiza no Dia da Responsabilidade Social (27/09/2008) promovida pela FARN, onde foram realizadas e analisadas 58 fichas de avaliação postural.

(RESULTADOS) Foi observado na pesquisa que dentre as 58 fichas avaliadas a faixa etária foi de oito a sessenta e oito anos e que, dentre estas, 23 (39,65%) são homens e 35 (60,35%) são mulheres. Dentre os homens obtiveram-se em associações da região do quadril com a curvatura lombar as seguintes alterações: retroversão pélvica com lordose normal 4 (17,39%), anteroversão e lordose aumentada 5 (21,73%), anteroversão e lordose normal 1 (4,34%), quadril normal com lordose aumentada 2 (8,69%) e quadril normal com lordose normal 11 (47,82%). Dentre as mulheres obtiveram-se em associações da região do quadril com a curvatura lombar as seguintes alterações: retroversão com lordose retificada 2 (5,71%), retroversão com lordose aumentada 2 (5,71%), retroversão com lordose normal 3 (8,57%), anteroversão com lordose aumentada 10 (28,57%), anteroversão com lordose normal 4 (11,42%), quadril normal com lordose retificada 1 (2,85%), quadril normal com lordose aumentada 4 (11,42%), quadril normal com lordose normal 9 (25,71%). No total puderam-se observar as associações da região do quadril com a curvatura lombar as seguintes alterações: retroversão com lordose retificada 2 (3,44%), retroversão com lordose aumentada 2 (3,44%), retroversão com lordose normal 7 (12,06%), anteroversão com lordose aumentada 15 (25,86%), anteroversão com lordose normal 5 (8,62%), quadril normal com lordose normal 1 (1,72%), quadril normal com lordose aumentada 6 (10,64%), quadril normal com lordose normal 20 (34,48%).

(CONCLUSÃO) Ao término da pesquisa foi comprovado que o desnível do alinhamento da coluna lombo-sacra está intimamente relacionado a desequilíbrios sinérgicos dos grupos musculares que agem em cadeias, confirmando o que a literatura atenta sobre os desequilíbrios tônico-musculares gerados por disfunções nas articulações pélvicas e lombares promovendo alteração nas curvaturas fisiológicas, especialmente na região lombar. Palavras-chave: Biomecânica, Coluna lombar, Sacro, Alterações Posturais.

A5 – FISIOTERAPIA

ANGIOGÊNESE: CAUSA OU CONSEQÜÊNCIA DO CÂNCER?

*Helder Viana Pinheiro
Susann Kelly Damião Do Rêgo E Silva
Débora Fernanda De Araújo Lima
Maria Helena Pires Araújo Barbosa*

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*André Luiz Da Silva Davim
Kétsia Bezerra De Medeiros*

Docentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Angiogênese é o termo usado para descrever o mecanismo de crescimento de novos vasos sanguíneos a partir dos já existentes. O surgimento dessa neovascularização em diversos órgãos, bem como em tecidos tumorais, são decorrentes da estimulação de fatores angiogênicos. Dentre esses fatores, tem-se VEGF (fator de crescimento endotelial vascular), bFGF (fator de crescimento fibroblástico básico) e a COX-2 (ciclo-oxigenase-2). A angiogênese se dá em função de um aumento da população celular que, devido à carência nutricional e hipóxia, resulta na instalação de um processo inflamatório, que é uma condição fisiológica onde mediadores solúveis desencadeiam o desenvolvimento do endotélio vascular através de fatores angiogênicos. Esta resposta é minuciosamente regulada e tem duração limitada, porém, existem inúmeras situações patológicas em que a angiogênese persiste descontroladamente. O exemplo mais conhecido é o do câncer em que a angiogênese é fundamental, quer ao sustentar o crescimento tumoral, quer ao permitir a metastização. Para tanto é necessária uma prévia ativação de oncogenes presentes nas células tumorais, que se tornam ativos quando mutados e têm o propósito de fornecer condições essenciais para replicação celular, uma vez que no desenvolvimento de processos tumorais ocorre uma aceleração da atividade mitótica das células alteradas, favorecendo assim a proliferação dessas células e conseqüentemente a consolidação do processo carcinogênico. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo difundir conhecimentos acerca da relação entre angiogênese e a proliferação tumoral em determinados tecidos.

(METODOLOGIA) Constou de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em artigos de literatura específica, obtidos através das bases de dados, Highwire Press, Scielo e Pubmed, bem como no sítio do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e em revistas específicas de Cancerologia e Coloproctologia; além de livros de patologia médica.

(RESULTADOS) Estudos encontrados na literatura revelam que é pouco frequente a formação de metástases antes da formação da neovascularização em processos tumorais. Uma vez que a formação de capilares com paredes vasculares mais permeáveis em meio a um tecido formado por células neoplásicas com baixa adesividade, facilita a penetração e migração celular através da corrente sanguínea. Além disso, outros estudos demonstram que os fatores angiogênicos contribuem para a formação de metástases através da ativação de plasminogênio e cologenases, que são enzimas que influenciam na degradação da parede do vaso. Outros estudos evidenciam que em processos tumorais são liberados fatores que estimulam e inibem o surgimento de novos vasos, o que demonstra ainda mais a importância do entendimento desse mecanismo como uma alternativa para o controle da proliferação celular.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que o entendimento de eventos relacionados ao desenvolvimento de processos tumorais, aliados às técnicas de biologia molecular se apresentam como a principal ferramenta no combate a esses processos, e a terapia antiangiogênica, atualmente é visto como um evento ímpar na tentativa de combater essa patologia, que ainda lidera o ranking das doenças que apresentam maiores taxas de morbidade e mortalidade em todo o mundo.

A5 – FISIOTERAPIA

BENEFÍCIOS DA CINESIOTERAPIA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

*Akemi Guerreiro Nagashima
Emerson Levy Dutra De Almeida Filho
Poliana Israel De Almeida Pareira
Tatianne Da Silva Alves*

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patricia Cavalcanti Da Rocha

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) pertence ao grupo das miopatias geneticamente determinadas pela herança recessiva ligada ao cromossomo X e decorre da ausência ou formação inadequada de proteínas, principalmente a distrofina, essenciais para fisiologia normal da célula muscular. A DMD tem como principais características a fraqueza, degeneração e atrofia progressiva e irreversível de grupos de músculos esqueléticos específicos, com início do quadro clínico característico entre 3 a 5 anos de idade. Diante da evolução inevitável dos sinais e sintomas da doença, a fisioterapia utiliza-se de várias técnicas de Cinesioterapia, tanto motora quanto respiratória, na tentativa de retardar as deformidades e incapacidades musculoesqueléticas, e de melhorar a qualidade de vida desses pacientes. O presente trabalho teve como objetivo fundamental abordar os benefícios trazidos pelas técnicas de Cinesioterapia no tratamento de pacientes com DMD.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada em livros, artigos científicos e meios eletrônicos, e se desenvolveu por meio de discussões em grupo. **(RESULTADOS)** A atuação da fisioterapia com a abordagem Cinesioterapêutica na DMD irá permitir aos pacientes uma melhora no domínio, coordenação e equilíbrio sobre os seus movimentos caracterizados pela fraqueza muscular. Sendo assim, a Cinesioterapia, por ser um conjunto de técnicas de terapia pelo movimento, tem como benefícios na DMD: a manutenção e/ou melhora das amplitudes de movimentos das articulações, principalmente dos membros inferiores, imprescindíveis para a realização da marcha, utilizando as técnicas de mobilização e alongamento passivo para prolongar o período de deambulação; o fortalecimento da musculatura das cinturas escapular e pélvica, e dos músculos respiratórios, com exercícios ativos-livre e exercícios respiratórios, respectivamente, importantes para a independência nas atividades funcionais e para a melhora da função respiratória; manutenção da autonomia nas posturas bípede, sentado e/ou deitado o mais próximo possível do normal com técnicas de reeducação funcional e treino da coordenação e equilíbrio; e prevenção de encurtamentos musculares, contraturas, deformidades, assim como complicações respiratórias. Para otimizar o alcance dessas metas, o fisioterapeuta deverá incluir na sua proposta terapêutica atividades lúdicas, com brincadeiras que estimulem a atenção dos pacientes, já que estes são em sua maioria crianças. As atividades executadas nas Bolas terapêuticas favorecem o alinhamento e flexibilidade da coluna vertebral, estimulam os proprioceptores articulares, melhoram o tônus e a força muscular, além de aprimorarem a coordenação e o equilíbrio dos movimentos. **(CONCLUSÃO)** Portanto, as técnicas da Cinesioterapia na DMD têm como benefícios a melhora da mobilidade, flexibilidade, força, equilíbrio e, conseqüentemente, da funcionalidade dos pacientes, atuando no retardo da progressão dos sintomas, adiando a dependência à cadeira de rodas, e melhorando a qualidade de vida e sobrevida das crianças portadoras dessa doença.

A5 – FISIOTERAPIA

CONHECIMENTO DE ANATOMIA COMO REFERÊNCIA NA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA

*Akemi Guerreiro Nagashima
Pedro Felipe Azevedo Pereira
Tatianne Alves Da Silva*

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*André Luis Davim
Angelo Augusto Paula Do Nascimento*

Docentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Anatomia é disciplina básica para todas as áreas da saúde com enfoque diferenciado para cada uma delas. A Fisioterapia, por ser um curso que abrange diferentes áreas de atuação, dispõe dos conhecimentos topográficos e fisiológicos de órgãos que compõem o organismo humano. Baseada nessa seara de conhecimento, a Fisioterapia Respiratória, área especializada utilizadora dessas informações, adota como uma das suas tantas metodologias, a ciência estrutural (Anatomia) para o conhecimento regional dos órgãos que formam o sistema respiratório e estruturas que participam da mecânica da respiração. Tal conhecimento contribui para avaliar a região do tórax, enriquecendo o processo semiológico, além de diferenciar padrões de anormalidade daqueles considerados normais, uma vez, que algumas variações estruturais e morfológicas interferem de maneira relevante no mecanismo da respiração.

(METODOLOGIA) A fim de alcançar o objetivo proposto, foi feita uma revisão bibliográfica dos elementos que corroboram com o tema.

(RESULTADO) A avaliação do tórax em pacientes portadores de disfunções pulmonares é o momento mais importante da semiótica fisioterapêutica baseada nos conhecimentos da anatomia. Essa fase é subdividida em primeira etapa, que avalia itens como a identificação do paciente a hábitos de vida e em segunda etapa, que consiste o exame físico englobando aspecto geral e inspeção. Palpação, percussão, mobilidade articular e ausculta pulmonar podem ser agrupados dentro de uma última fase, finalizando-se o processo investigatório sistemático com exames complementares, a exemplo dos achados radiológicos e provas de função pulmonar. Dentre todas as etapas, a segunda é a mais relevante, pois para uma boa interpretação no exame físico a fim de chegar ao diagnóstico cinético-funcional, o fisioterapeuta, ao examinar o tórax, deve ter em mente a provável localização dos pulmões subjacentes e de seus lobos projetados na parede torácica. Portanto, para auscultar e percutir os pulmões, é necessário identificar a localização do ápice pulmonar tendo como referência 2 a 4cm acima do terço interno da clavícula até 2 a 4cm da região infraclavicular. Os lobos médio direito e o lingular esquerdo têm como pontos-chaves a região inframamária e a base pulmonar logo abaixo dessa região até o bordo inferior das últimas costelas. Além de fazer uso de pontos-chaves para uma ausculta e percussão, deve-se observar na inspeção as alterações na conformação torácica comparando os dois antímeros para ver se há alguma alteração anatômica (depressões como pectus excavatum e abaulamentos como no pectus carinatum) através de linhas de referenciais tais como as médio-esternal, paraesternal e medioclavicular, na região anterior do tórax; linhas axilar anterior, medial e posterior na região lateral; e linhas vertebral e escapular medial na região posterior.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que os conhecimentos de anatomia embasam e direcionam o profissional fisioterapeuta a uma avaliação semiológica mais fidedigna no campo respiratório, onde os resultados tornam-se plataforma para elaborar um diagnóstico cinético-funcional e, assim, determinar a melhor conduta para o paciente.

A5 – FISIOTERAPIA

CRIOTERAPIA: ANALGESIA PELO GELO

*Arthur Victor Varela Souza
Caio Wagner Pereira Ferreira
Marcelo Tafuri E Silva*

Nayara Glenda Nobrega E Silva

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Robson Alves Da Silva

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A crioterapia é a aplicação terapêutica de qualquer substância ao corpo que resulte em remoção do calor corporal, diminuindo, assim, a temperatura dos tecidos. Na fisioterapia a crioterapia é de longe um dos recursos fisioterapêuticos mais utilizados na fase aguda, como prevenção; sub-aguda, como coadjuvante terapêutico; e de reabilitação, também como preventivo ou preparatório para um movimento, podendo ser utilizado da forma líquida à sólida. As técnicas mais conhecidas são aplicações de bolsas de gelo, massagem com gelo, criocinética, crioestiramento, banhos em água fria, como por exemplo, turbilhão frio ou imersão em balde com água com temperatura próxima a zero, criocirurgia. A crioterapia quando aplicada no corpo humano desencadeia inúmeras respostas fisiológicas. Essas respostas variam bastante de acordo com a situação na qual está sendo usadas. Desta forma, o objetivo desse trabalho é investigar os efeitos fisiológicos da crioterapia, especialmente o efeito analgésico.

(METODOLOGIA) Este trabalho caracterizou-se por uma revisão de artigos e livros procurando trazer de uma forma concisa os conhecimentos sobre a crioterapia, que segundo Lakatos (1995) “é um levantamento de toda bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita com a finalidade de colocar o pesquisador em contato com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto...”.

(RESULTADOS) O frio diminui a transmissão nervosa das fibras da dor e a excitabilidade das extremidades nervosas livres; além de promover a diminuição do metabolismo, aliviando os efeitos nocivos da isquemia tecidual. A redução do metabolismo é o efeito mais importante na aplicação do frio, pois previne as reações de hipoxia secundária nos tecidos, todavia os mecanismos específicos para este evento ainda está em debate. A diminuição da circulação é oferecida pelo Sistema Nervoso Simpático, no qual durante a aplicação do frio, há um estímulo de agentes vasoconstritores. O frio minimiza os efeitos da histamina sobre a membrana vascular, no qual diminui o extravasamento de líquido para o interstício e a formação de exudato. O frio reduz o espasmo muscular através da diminuição da atividade fusil do músculo esquelético, assim como a velocidade de condução do nervo motor.

(CONCLUSÃO) Concluímos com essa pesquisa que o uso da crioterapia como recurso fisioterápico e de grande valia quando usado corretamente, pois além de garantir um analgesia eficaz a crioterapia é um recurso de baixo custo, e de fácil utilização podendo ser de grande eficácia em lesões agudas.

A5 – FISIOTERAPIA

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM ATEROSCLEROSE

Arthur Carvalho De Macêdo

Felipe Fernandes Gomes

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Christina Da Silva Camillo

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Aterosclerose é uma doença degenerativa que leva ao espessamento e perda da elasticidade das paredes das artérias pelo acúmulo de lipídios. O processo aterosclerótico inicia-se na infância e na adolescência e é acelerado na presença de fatores de risco (fumo, diabetes melito, hipertensão arterial sistêmica, sedentarismo e obesidade). Assim, faz-se necessária a compreensão do quão relevante é a prevenção dos fatores de risco para as doenças coronárias em geral, entretanto o presente trabalho tem como objetivo relatar sobre a atuação do fisioterapeuta no tratamento e reabilitação de pacientes com aterosclerose.

(METOLOGIA) O presente trabalho é fruto de uma atividade interdisciplinar ocorrida no primeiro período do nosso curso. Desde então resolvemos aprofundar o conhecimento sobre o tema aterosclerose com ênfase no tratamento fisioterápico. A pesquisa foi obtida através de um criterioso levantamento bibliográfico que incluiu desde a leitura de artigos e revistas científicas, livros didáticos até a análise de vídeos ilustrativos. Os estudos abrangeram fichamentos dos textos pertinentes e posterior discussão com o professor orientador.

(RESULTADOS) A referente pesquisa proporcionou um maior conhecimento sobre a importante atuação do fisioterapeuta desde a prevenção até a reabilitação de pacientes com aterosclerose. A reabilitação consiste em quatro fases: a I fase incide na aplicação de exercícios de baixa intensidade ao paciente, cuja intervenção fisioterápica acontece ainda no ambiente hospitalar. A II fase começa após a alta hospitalar com o objetivo de melhorar a resistência aeróbica e, portanto, a intensidade dos exercícios deve ser criteriosamente determinada a partir de uma porcentagem da frequência cardíaca máxima alcançada no teste ergoespirométrico. A fase III tem como objetivo a manutenção de um programa de condicionamento supervisionado contínuo. Na última fase, IV, o paciente pode realizar sua automonitoração em ambiente domiciliar, mas sempre com um acompanhamento de profissionais especializados de modo a garantir que os exercícios sejam realizados de forma correta, e assim obtenha melhoras nas funções cardiorrespiratórias. É importante salientar que anterior a prescrição de um exercício em um programa de reabilitação cardíaca, alguns testes são realizados para assegurar uma melhor avaliação e direcionamento no tratamento. Esse é um campo da fisioterapia que vêm evoluindo bastante nos últimos anos devido à transição demográfica da nossa pirâmide etária, aumentando a expectativa de vida; aos avanços da saúde, da tecnologia e, conseqüentemente, do número de idosos e das doenças relacionadas aos mesmos, principalmente as cardiovasculares.

(CONCLUSÃO) Enfim o nosso trabalho resgatou informações e procedimentos importantes do fisioterapeuta no tratamento e reabilitação de pacientes com aterosclerose. No entanto faz-se necessária a continuidade de mais estudos, uma vez que a fisioterapia é uma ciência que assume um papel relevante na recuperação e busca de melhor qualidade de vida para os indivíduos com disfunções do sistema cardiovascular.

A5 – FISIOTERAPIA

MODELOS TRIDIMENSIONAIS DA ORELHA E LARINJE ANIMADOS POR COMPUTAÇÃO GRÁFICA COMO RECURSO NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA

Tarcisio Antônio De Oliveira Júnior

Lauro Otacilio Campos De Sousa

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

André Luiz Silva Davim

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Anatomia Humana é uma ciência base para os cursos da área de saúde apresentando enfoques diferentes para cada um deles. Com as recentes implantações de novos projetos político-pedagógicos de vários cursos, a disciplina vem atravessando um processo de reestruturação, visando atender as novas diretrizes curriculares e proporcionar o melhor rendimento acadêmico na área de Anatomia. Dentro desse enfoque, cada vez mais estão sendo priorizadas aulas de conteúdo teórico-prático, como demonstrações em cadáveres humanos, utilização de modelos anatômicos sintéticos, além de estudos orientados em computador utilizando softwares específicos. Todos esses recursos possibilitam ao aluno um melhor entendimento das estruturas por serem exploradas em três dimensões, o que posteriormente é consolidado com aulas de conteúdo prático, comumente utilizada como recurso didático. A visualização tridimensional das estruturas anatômicas auxiliadas por computador (CAD-Computer Aided), constitui um meio efetivo de partilhar conhecimento através da simulação de estruturas. O objetivo desse trabalho é demonstrar a utilização de modelos anatômicos tridimensionais animados por computação gráfica como um recurso didático para o ensino da anatomia.

(METODOLOGIA) Foram utilizados desenhos anatômicos da orelha e laringe, em vários planos, para a criação dos modelos em três dimensões (3D). Em seguida os desenhos foram capturados e digitalizados através de um scanner de mesa e enviado ao computador, onde foram ajustados em planos perpendiculares previamente criados no espaço virtual tridimensional do software Autodesk 3DS MAX que serviu de guia para a construção dos modelos tridimensionais.

(RESULTADOS) Por tratar-se de órgãos bastante complexos e por apresentarem estruturas de difícil visualização e manuseio, a utilização dos modelos em três dimensões possibilitou, durante as aulas teóricas, uma melhor demonstração das estruturas que compõe cada órgão, tornando assim melhor o entendimento da morfologia e fisiologia dos respectivos órgãos.

(CONCLUSÃO) Diante disso, conclui-se que os novos meios computacionais, interativos ou não, tornam-se importantes coadjuvantes no aperfeiçoamento do ensino da anatomia, e vem corroborar com a tendência atual de metodologia seguida pelas principais instituições de ensino do mundo, como a Harvard Medical School que já se utiliza dessa tendência, possuindo um laboratório de planejamento cirúrgico, onde dados de exames por imagem são reconstruídos em modelos 3D servindo assim para um aprimoramento de técnicas cirúrgicas. Concluímos ainda que a contribuição dos programas computacionais, bem como a internet, vem aprimorar o ensino das ciências básicas dos diversos cursos da saúde, e pesquisas contínuas nessa área permitirão a criação de conteúdos digitais que poderão auxiliar na melhor formação de profissionais.

A5 – FISIOTERAPIA

PILATES: UMA TECNICA NOVA OU ANTIGA?

Emerson Levy Dutra De Almeida Filho

Poliana Israel De Almeida Pereira

Akemi Gerreiro Nagashima

Catherine Da Silva Braga

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Patrícia Cavalcanti Da Rocha

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O método Pilates é definido como a arte do controle, chamada contrologia, que busca desenvolver o condicionamento físico do corpo, associado a um vigor mental renovado. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma pesquisa sobre o método Pilates, abordando uma discussão sobre a história desse método e sobre o questionamento de ele ser considerado uma técnica nova, popularizada nos últimos anos, ou antiga, por ter surgido há décadas.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma revisão bibliográfica fundamentada em livros, artigos científicos, estudos impressos e meios eletrônicos, e se desenvolveu por meio de discussões em grupo.

(RESULTADOS) O método Pilates é uma técnica que foi desenvolvida na época da Primeira Guerra Mundial por Joseph Humbertus Pilates, um autodidata que aprofundou seus conhecimentos em fisiologia, anatomia e medicina tradicional chinesa. Para a criação desse método, Joseph teve influências das mais diversas, desde os princípios da Yoga e artes marciais, até o estudo do movimento de animais. Durante a Primeira Grande Guerra, atuou como enfermeiro, ajudando na recuperação dos feridos e treinando outros enfermos com exercícios criados por ele mesmo. Para a prática desses exercícios, Joseph utilizou-se das molas das camas hospitalares como fonte de resistência, com a intenção de tonificar os músculos dos pacientes, e, desta forma, desenvolveu aparelhos com molas para serem utilizados na execução de sua técnica. De acordo com a contrologia, podemos citar seis princípios básicos do método Pilates: concentração, centralização, fluidez, respiração, precisão e controle, além do relaxamento, que não é considerado um princípio, mas constitui um fator importante para a execução do método. Essa técnica apresenta exercícios no solo, os quais se caracterizam por apresentarem principalmente um intuito educativo, ou seja, priorizam o aprendizado da respiração e contração do centro de força (abdômen); assim como os exercícios em aparelhos, que foram elaborados para auxiliar a execução dos exercícios no solo, além de restabelecer as principais deficiências musculares dos praticantes. O método Pilates vem sendo amplamente utilizado até hoje, tornando-se um instrumento bastante popular no campo da Fisioterapia, com a utilização de seus princípios básicos nos programas de reabilitação. Esse método atua na prevenção de lesões musculoesqueléticas, bem como no alívio de dores crônicas, na reabilitação de pacientes em estado pós-cirúrgico, pacientes neurológicos, reumatológicos e nas mais variadas disfunções musculoesqueléticas. **(CONCLUSÃO)** Podemos concluir que o método Pilates é uma técnica nova e antiga ao mesmo tempo, já que, apesar de ter sido desenvolvida por volta da Primeira Guerra Mundial, os seus princípios são inovadores e atuais, sendo utilizada cada vez mais, tanto com a finalidade de melhora do condicionamento físico de pessoas saudáveis, como também com o objetivo de proporcionar tratamento e reabilitação para pacientes, especialmente no campo da Fisioterapia.

A5 – FISIOTERAPIA

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO E CIDADANIA AMBIENTAL

Ricardo Augusto De Carvalho Jansen Ferreira

Alana Cardécia De Almeida

Lorena Moraes Silva

Rodolfo Moura Da Silva

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Francisca Rêgo Oliveira De Araújo

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) São grandes os desafios a enfrentar quando se procura direcionar as ações para o progresso da qualidade de vida no mundo. Um deles é referente à mudança de atitudes na interação com o patrimônio básico para a vida humana: o meio ambiente. À medida que a população em geral aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos. A solução dos problemas ambientais tem sido considerada cada vez mais indispensável para garantir o futuro da humanidade e está sujeito a relação que se estabelece entre sociedade/natureza, tanto na dimensão coletiva quanto na individual. Esse estudo tem o objetivo de educar e cooperar para a conservação da diversidade biológica, com a participação de estudantes, professores, funcionários e diretórios.

(METODOLOGIA) Foi realizado um estudo bibliográfico por meio do uso de leis, monografias, dissertações de mestrado e informações colhidas em sites e na biblioteca da FARN, bem como dados coletados junto à prefeitura da FARN.

(RESULTADOS) circulam em média dez mil pessoas por dia no complexo FARN/HC o que gera aproximadamente, baseado na média nacional de produção de lixo, 5.000Kg de lixo por dia totalizando aproximadamente 35.000kg lixo por semana. Pôde-se observar a necessidade da criação de uma atividade que ajude a preservar o meio ambiente por meio da elaboração de um projeto de Coleta Seletiva Solidária para o Complexo FARN/HC, com o intuito de educar a população do complexo sobre a importância da reciclagem e da preservação dos recursos ambientais com palestras, cartazes, panfletos e outros, colocar coletores com sinalização dos materiais a serem recolhidos, reformar do atual local de depósito do lixo colocando separações para cada tipo de material reciclável e determinar o destino desse material.

(CONCLUSÃO) A Educação Ambiental é um componente essencial no processo de formação. Com uma abordagem direcionada para a resolução de problemas, contribui para o envolvimento ativo do público, torna o sistema educativo mais relevante e mais realista e estabelece uma maior interdependência entre estes sistemas e o ambiente natural e social, com o objetivo de um crescente bem estar das comunidades humanas. Ao implantar um projeto de educação para o ambiente, estaremos facilitando à comunidade uma compreensão da ação humana, da sua responsabilidade e do seu papel como cidadãos críticos. Desenvolveremos assim, as competências e valores que conduzirão a repensar e avaliar suas atitudes diárias e as suas conseqüências no meio ambiente em que vivem. Sendo o complexo FARN/HC um berço formador de cidadãos para a sociedade, faz-se necessário a realização de um projeto que possa transformar a idéia da população podendo assim plantar uma pequena semente para a preservação e transformação do meio ambiente.

A5 – FISIOTERAPIA

TRATAMENTO FISIOTERAPICO EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁTICA

Suellen Nascimento Costa

Nayrane De Farias Silva

Juliana Vital De Paiva

Daniel Brazil Lima De Goes Medeiros

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sandra Cristina De Andrade

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A artrite psoriática é uma doença reumatológica, caracterizada por inflamação das articulações associada a lesões avermelhadas, com descamação aumentada da pele, porém não é uma doença contagiosa. A dor, o aumento da temperatura e o derrame articular levam a dificuldade de movimentação, e conseqüentemente incapacidade funcional, refletindo negativamente na qualidade de vida. É agravada pelo estresse e por fatores genéticos, onde a inflamação é devido ao acúmulo de neutrófilos e linfócitos T CD8+ na epiderme e infiltrados de linfócitos T CD4+ na derme, onde, as lesões cutâneas associadas à Artrite Psoriática são: psoríase vulgar (85%), eruptiva (11%), eritrodérmica (2,5%) e pustular (1,2%). Atinge especialmente a pele dos cotovelos, joelhos, umbigo, nádegas, couro cabeludo, orelhas e área da barba, onde algumas novas lesões podem se desenvolver em locais de atrito ou de pequenos ferimentos. Ressalta ainda que as lesões nas unhas sejam de grande valia para o diagnóstico, ocorrendo em 63% dos pacientes. O objetivo deste estudo foi verificar os efeitos do tratamento fisioterápico em pacientes com artrite psoriática.

(METODOLOGIA) Foi realizado um estudo tipo revisão de literatura, no qual foram utilizadas fontes primárias, secundárias e terciárias.

(RESULTADOS) Verificou-se que no tratamento de pacientes com artrite psoriática são utilizados vários recursos fisioterapêuticos, dentre eles a crioterapia e o calor superficial (turbilhão, tanque de Hubbard e a piscina térmica) para analgesia e relaxamento muscular. Orientações ao paciente são geralmente realizadas para quanto conservação de energia e proteção articular. A cinesioterapia atua na preservação da mobilidade articular, na força muscular e na resistência. Na fase inflamatória da doença, utilizam-se os exercícios de mobilização passiva e os exercícios isométricos, pois o paciente tolera mais, quando o processo inflamatório diminui entra no programa os exercícios ativos e ativos-resistidos. O alongamento dos músculos extensores da coluna e do quadril também entra no programa de tratamento, para evitar encurtamento e deformidades, pois quando são realizados diariamente evitam contraturas do quadril e do tronco em flexão. O exercício de respiração profunda auxilia na expansão da caixa torácica preservando assim a função do pulmão. A hidroterapia permite ao paciente uma liberdade para realização dos exercícios, devido a seu poder de relaxamento, porém, é contra-indicada em pacientes que se encontram com a pele descamada. Com tudo deve-se orientar o paciente quanto à importância da realização dos exercícios em casa aprendidos na fisioterapia.

(CONCLUSÃO) Concluiu-se que a fisioterapia apresenta resultados benéficos na habilidade funcional e melhora de qualidade de vida dos pacientes com artrite psoriática.

A5 – FISIOTERAPIA

USO DO LASER TERAPÊUTICO DE BAIXA INTENSIDADE POR FISIOTERAPEUTAS DA ÁREA ORTOPÉDICA, TRAUMATOLÓGICA E/OU DESPORTIVA

Kardec Alecxandro Abrantes Aguiar

Pablo Miranda Da Silva Canela

Lucas Nascimento Batista

Antonio Barbosa De Oliveira Júnior

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Wouber Héricksom De Brito Vieira

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O laser terapêutico de baixa intensidade é um recurso terapêutico relativamente novo que o fisioterapeuta pode usufruir para o tratamento de diversas afecções do aparelho locomotor. Entretanto, apesar de ser considerada uma modalidade terapêutica segura e eficaz, a falta de conhecimento técnico e teórico deste recurso tem contribuído para a sua subutilização no ambiente clínico por parte dos fisioterapeutas. Sendo assim, o propósito do presente estudo foi avaliar o uso, o conhecimento teórico sobre a terapia laser de baixa intensidade e os critérios para sua aplicação por fisioterapeutas que trabalham na prática clínica em Fisioterapia Ortopédica, Traumatológica e/ou Desportiva (FOTD).

(METODOLOGIA) Participaram do estudo 50 fisioterapeutas com um tempo mínimo de um ano de experiência clínica em FOTD. A amostra do estudo foi obtida de maneira probabilística mediante sorteio de 50% dos profissionais de cada clínica que oferecia atendimento na área de enfoque da pesquisa. Para realizar a coleta dos dados foi utilizado um formulário contendo 19 questões relativas ao uso, importância clínica, parâmetros manipuláveis, critérios adotados e conhecimentos teóricos a cerca da terapia LASER. A análise dos dados foi realizada por um investigador “cego”. A prevalência de cada resposta foi representada por meio de cálculos percentuais.

(RESULTADOS) Os resultados do estudo demonstraram que apenas 6% da amostra relataram utilizar o LASER, sendo que a maioria afirmou não utilizar o recurso por não possuí-lo no local de trabalho. A importância clínica da modalidade foi reconhecida por 48% da amostra. Dor crônica e inflamação dos tecidos moles foram os comprometimentos onde os fisioterapeutas declararam mais aplicar o LASER. A faixa do invisível, aplicação pontual com e sem contato, potência entre 30-45 mW, energia variando entre até 1 J e de 2-3 J, dose de 2-4 J/cm² foram os parâmetros mais utilizados. Os fisioterapeutas declararam não adotar critérios para determinar os parâmetros manipuláveis do recurso. A maioria relatou não ter resposta aos questionamentos teóricos sobre a terapia.

(CONCLUSÃO) Esse estudo exibiu a baixa utilização e uma relativa importância clínica do laser terapêutico de baixa intensidade na prática clínica da fisioterapia ortopédica, traumatológica e/ou desportiva. Os padrões encontrados no estudo no que diz respeito à dosimetria aplicada demonstraram uma relativa coerência na utilização do recurso. Em contrapartida, existe uma carência de critérios a serem adotados na aplicação da terapia e uma falta de domínio teórico sobre a modalidade. Sugere-se com isso a manutenção de um processo contínuo de atualização profissional na tentativa de consolidar o uso deste recurso como um método seguro e eficaz para a obtenção de boas respostas clínicas por parte dos fisioterapeutas.

A5 – FISIOTERAPIA

USO DO ULTRA-SOM TERAPÊUTICO POR FISIOTERAPEUTAS DA ÁREA ORTOPÉDICA, TRAUMATOLÓGICA E/OU DESPORTIVA

Kardec Alecxandro Abrantes Aguiar

Pablo Miranda Da Silva Canela

Lucas Nascimento Batista

Antonio Barbosa De Oliveira Júnior

Discentes do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Kimberly Moreira Pereira Da Silva

Discente do Curso de Fisioterapia da UFRN

Wouber Héricksom De Brito Vieira

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Ultra-Som Terapêutico (UST) é uma modalidade eletroterapêutica freqüentemente utilizada pelos fisioterapeutas no tratamento de diversas afecções musculoesqueléticas. Embora exista um grande número de trabalhos envolvendo a sua utilização, há ainda uma falta de estudos que comprovem a sua eficácia bem como uma falta de consenso na aplicação do recurso no ambiente clínico do fisioterapeuta. Essa realidade levanta a necessidade de se avaliar como o UST vem sendo utilizado na prática clínica do fisioterapeuta e que critérios são considerados ao se utilizar o recurso. Sendo assim, esse estudo se propôs a avaliar o uso, o conhecimento sobre o UST e os critérios para sua aplicação por fisioterapeutas que trabalham na prática clínica em Fisioterapia Ortopédica, Traumatológica e/ou Desportiva (FOTD).

(METODOLOGIA) Participaram do estudo 50 fisioterapeutas com um tempo mínimo de um ano de experiência clínica em FOTD. A coleta dos dados foi realizada mediante entrevista com os profissionais e com este propósito foi aplicado um formulário contendo 19 questões relativas ao uso, importância clínica, parâmetros manipuláveis, critérios adotados e conhecimentos a cerca do UST. A prevalência das respostas foi representada por meio de cálculos percentuais. O teste de correlação de Spearman foi aplicado para verificar a correlação existente entre os anos de experiência profissional e melhora clínica; importância do UST e melhora clínica; freqüência de uso e importância do UST.

(RESULTADOS) Os resultados mostraram que o UST é um recurso utilizado por 96% da amostra e considerado importante na prática clínica do fisioterapeuta, principalmente em casos de inflamação dos tecidos moles, lesões musculares e quadros algicos. A modalidade contínua, uma freqüência de 1 MHz e tempo variando entre 2-4 minutos foram os parâmetros mais utilizados pelos fisioterapeutas entrevistados. As intensidades mais aplicadas variaram entre 0,1-0,5 e 0,6-1,0 W/cm². Os fisioterapeutas mostraram adotar critérios semelhantes na aplicação da modalidade e demonstraram um domínio relativamente satisfatório no que diz respeito ao conhecimento teórico que fundamenta a utilização do recurso.

(CONCLUSÃO) O presente estudo demonstrou a alta utilização e importância do ultra-som terapêutico na prática clínica do fisioterapeuta da área ortopédica, traumatológica e/ou desportiva. As respostas obtidas atribuíram ao UST um papel coadjuvante na terapia, de maneira similar ao papel da maioria dos recursos eletrotermofototerapêuticos. Os padrões encontrados na dosimetria e nos critérios adotados pelos fisioterapeutas demonstraram uma relativa coerência e homogeneidade na utilização do recurso, embora o domínio teórico não seja plenamente satisfatório. Verifica-se a necessidade de uma constante atualização profissional para confirmar cada vez mais as respostas clínicas obtidas em resposta à aplicação do recurso, bem como a realização de estudos clínicos devidamente controlados e randomizados para analisar e estudar a eficácia do ultra-som como um recurso terapêutico.

A5 – FISIOTERAPIA

VANTAGENS DA TÉCNICA DE OCLUSÃO VASCULAR NA HIPERTROFIA E ATROFIA MUSCULAR ESQUELÉTICA

Leônidas De Oliveira Neto

Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

André Luiz Silva Davim

Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A pesquisa referida tem por objetivo mostrar argumentos advindos de novos estudos que estejam ligados aos diversos aspectos sobre alterações musculares, em particular a hipertrofia, mostrando-se novas tendências que são relevantes ao meio científico, por partirem de conceitos que quebram diversos paradigmas até então citados como regras. De acordo com estudos de gabarito que se têm hoje, aspectos como carga, repetição, duração e intensidade do exercício, seguem uma linha de raciocínio, na qual o indivíduo tem que realizar maiores esforços para se conseguir o objetivo esperado. Através do método de garroteamento, o esforço para se conseguir os mesmos resultados do que no trabalho convencional, são menores, por isso sendo um método mais aplicável a pessoas que por algum motivo não conseguem ou não optem por realizar um estresse maior ao seu organismo, do ponto de vista do desgaste a que esse indivíduo esteja sendo exposto. A partir destes argumentos, o trabalho lança novas perspectivas a serem alcançadas com a oclusão vascular.

(METODOLOGIA) Para análises do referido trabalho, foi utilizada a revisão bibliográfica a respeito dos temas que envolvem estudos específicos sobre a técnica de oclusão vascular para otimização da hipertrofia, assim como estudos de caráter generalista, com intuito de buscar conceitos base sobre o tema envolvido, através de livros, artigos científicos, teses de mestrado, entre outros meios que se pronunciem sobre a literatura envolvida.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos em estudos específicos ao assunto indicam que a oclusão vascular de membros, através do garroteamento do mesmo, intensifica atividades metabólicas locais e propiciam ótimas respostas em relação ao aumento da secção transversal dos tecidos envolvidos sem que ocorram danos teciduais. Maiores resultados também confirmam que a técnica do garroteamento sendo utilizado em membros que não possam sofrer qualquer tipo de estresse mecânico, ocasionará diminuição da atrofia por desuso.

(CONCLUSÃO) A partir dos dados recolhidos em literaturas ligadas ao assunto foi possível concluir que atividade de baixa intensidade feita sob condições específica (garroteamento) propiciam hipertrofia e aumento de força muscular sem se fazer necessário à ocorrência de elevado estresse miofibrilar e sem acarretar danos teciduais - causados por hipóxia, por exemplo- dos membros relacionados à atividade, sendo portanto uma técnica bastante eficaz quando utilizadas em pessoas que não possam estar realizando grande estresse muscular no momento porém que necessite de uma rápida recuperação, como é o caso de atletas de alto nível. Essas questões por entrarem em desacordo com diversos conceitos de literaturas do meio científico, caracteriza-se como uma nova afirmação que tende a quebrar antigos paradigmas confirmando os objetivos da pesquisa.

NUTRIÇÃO

ANAIS



VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN

DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E CIÊNCIA:
NOVOS TEMPOS! NOVOS PARADIGMAS!

NATAL / RN - 29 a 31 de outubro de 2008

Volume 2 - Ciências da Saúde.

A7 – NUTRIÇÃO

ACEITAÇÃO SENSORIAL E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE MANGA MINIMAMENTE PROCESSADA

Cléya lopes dos santos
Juliana frança de siqueira martins
Andressa anne de almeida
Ayanne nery rodrigues
Fábia valéria de oliveira dantas

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carina Leite De Araújo Oliveira
Ana Maria Silva De Moraes

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Frutas e hortaliças minimamente processadas são produtos frescos, higienizados, submetidos a uma ou mais alterações físicas tais como, fatiamento, descascamento e corte, tornando-os prontos para consumo ou preparo (JACOMINO et. al., 2004). As técnicas de processamento têm como objetivo preservar as qualidades organolépticas e microbiológicas dos vegetais, durante o maior tempo possível, minimizando perdas e agregando valor comercial ao produto. Entretanto, existem fatores limitantes da vida útil desses alimentos, que envolvem a aceleração de processos pós-colheita específicos dos frutos: aumento da respiração, produção de etileno, escurecimento enzimático, descoloração da superfície, perda de água, transpiração e alterações microbiológicas (DAMASCENO et.al., 2005). Devido ao curto tempo de vida de prateleira de frutas e hortaliças, muitos supermercados as comercializam minimamente processadas, embaladas e sob refrigeração. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a aceitação sensorial da manga minimamente processada, acondicionada em diferentes tipos de embalagens e armazenada sob refrigeração. **(METODOLOGIA)** Foram utilizadas mangas Tommy atkins, adquiridas em um supermercado da cidade de Natal, RN, em estado próprio para consumo imediato. As frutas foram descascadas e cortadas manualmente, sendo sanitizadas antes e após o processamento em solução de hipoclorito de sódio, na proporção de 1gota/100ml de água, por 10 minutos. Após o corte, as mangas foram divididas em três amostras de pesos aproximados: A, B e C. A amostra A foi acondicionada em bandeja de poliestireno envolvida em film PVC; a amostra B em embalagens tipo PET; a amostra C foi desidratada osmoticamente em solução de sacarose comercial, previamente aquecida a 40° C, na proporção 1:10 (p/v), agitada manualmente por 40 minutos e depois acondicionada em embalagem tipo PET. Todas as amostras foram mantidas em câmara de refrigeração com temperatura entre 12 e 130 C . Foi realizada análise sensorial aplicando-se testes de aceitação em relação à cor, aroma, textura e intenção de compra, sendo utilizada escala hedônica de aceitação. As amostras foram codificadas com números de 4 dígitos aleatórios, apresentadas em cabine individual, de forma monádica. Para análise estatística utilizou-se o programa Statistica® pela Análise de Variância – ANOVA com intervalos de 95% de confiança. **(RESULTADOS)** Foram observadas maiores médias de aceitação em relação aos atributos da manga embalada em filme PVC. No que se refere à cor, as amostras embaladas em PET apresentaram índices menores ao final do período, ainda que tenham sofrido variações leves. A amostra C permaneceu praticamente inalterada, pois os pigmentos já haviam sofrido alterações durante a desidratação. Observou-se que todas as amostras obtiveram melhor aceitação em relação ao aroma no último dia de análise. As amostras A e B apresentaram índices de aceitação mais altos, relativos à textura. No que diz respeito à intenção de compra, observou-se um aumento de médias semelhante das amostras A e B, apesar de terem sido armazenadas em embalagens diferentes. Na amostra C este aumento foi mais discreto. Não houve variação estatisticamente significativa para nenhum dos atributos. **(CONCLUSÃO)** Foi observado que todas as amostras de manga tiveram melhor aceitação ao final do período de análise, independentemente do tipo de embalagem ou estado de maturação da fruta, exceto em relação à cor. O fato está relacionado ao início do climatério, isto é, o acentuado aumento da taxa respiratória, indicando que a manga não entra em processo de senescência imediatamente após a colheita. A embalagem do tipo PVC favoreceu este processo, tornando a respectiva amostra, em geral, mais aceitável com o decorrer do tempo.

A7 – NUTRIÇÃO

AFINAL O QUE É ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL? PERCEPÇÕES DE CONSUMIDORES DE UM SHOPPING DE NATAL

*Ayanne Nery Rodrigues
Andressa Anne De Almeida
Cléya Lopes Santos
Janaína Damasceno Bezerra*

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Bianca Arnoud Rodrigues

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A alimentação é um processo complexo que vai muito além da transformação metabólica de alimentos em nutrientes, pois envolve uma teia de sentimentos, valores, significados, crenças, tabus. Estudos demonstram mudanças no padrão alimentar, onde o consumo de fast-foods, pratos prontos, produtos industrializados, aves e carnes congeladas cresceu surpreendentemente. Esses novos hábitos alimentares trazem conseqüências bastante desagradáveis resultando em diversos problemas de saúde. Ponderando que alimentação saudável dispõe de um conceito em constante construção, diferente do que se vê em ciências exatas, posto que o fenômeno da alimentação e nutrição sofre influências de diversos fatores como culturais, sociais, econômicos, afetivos entre outros, considerou-se pertinente compreender a percepção sobre alimentação saudável afim de subsidiar a elaboração de estratégias educativas na área de conhecimento da nutrição. O objetivo desta pesquisa foi conhecer a percepção sobre alimentação saudável de freqüentadores de um shopping da cidade do Natal - RN, bem como identificar os alimentos compreendidos como saudáveis e não saudáveis e os fatores que interferem na prática da alimentação adequada e de qualidade.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória. O universo amostral foi constituído de 30 usuários da praça da alimentação de um shopping de Natal-RN. Para coleta dos dados adotou-se um roteiro semi-estruturado.

(RESULTADOS) Com base nos relatos, pode-se observar que um grande número de entrevistados considera os refrigerantes, frituras em geral e batata frita, como os alimentos menos saudáveis. As frutas, verduras e legumes foram citados como os alimentos saudáveis. Ao serem questionados sobre o que é alimentação saudável a grande maioria respondeu que seria uma alimentação balanceada, novamente citando frutas, verduras e legumes. O tempo foi o principal motivo que dificulta este tipo de alimentação; já o fator financeiro foi considerado fundamental para facilitar o consumo desses alimentos. Contudo, uma grande parcela desses entrevistados, afirmou não considerar seu hábito alimentar saudável.

(CONCLUSÕES) A partir do discurso dos sujeitos pode-se concluir que alimentos fontes de vitaminas e minerais é que são considerados saudáveis. No entanto, sabe-se que nenhum grupo de nutrientes deve ser privilegiado posto que a diversidade dietética é que favorece uma boa nutrição. Destaca-se que somente o conhecimento sobre o tema não é suficiente para a implementação da prática da alimentação saudável, tendo em vista que fatores externos como tempo e disponibilidade financeira podem ter um peso maior no momento da escolha alimentar. Diante disso, sugere-se que a educação nutricional seja um caminho para conquista dos hábitos alimentares saudáveis.

A7 – NUTRIÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS INTERNADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL DA CIDADE DE NATAL/RN

*Maxson Janailson Dos Santos
Josiane Rodrigues De Melo*

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Vanessa Teixeira De Lima Oliveira
Maria Da Conceição Davim*

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O diabetes mellitus é um dos mais sérios problemas de saúde pública, sendo considerada a terceira causa de morte em todo o mundo. As complicações decorrentes desta doença comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência dos indivíduos. Em virtude disso, a identificação do perfil clínico-nutricional destes pacientes se constitui um relevante instrumento para direcionar as ações de saúde, no sentido de reduzir os riscos de complicações e, conseqüentemente o custo com o tratamento desta enfermidade. O presente trabalho teve por objetivo traçar o perfil dos pacientes portadores de diabetes mellitus, internados na clínica médica do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel-Natal/RN. **(METODOLOGIA)** Foram avaliados 82 pacientes, no período de abril a maio de 2008. Para coleta dos dados foi aplicado um questionário com perguntas referentes às variáveis: gênero, idade, existência de casos na família, grau de parentesco, capacidade funcional, sintomas clínicos, presença de amputações e partes corpóreas amputadas, realização de acompanhamento nutricional, uso de medicamentos, complicações metabólicas e doenças associadas. As informações foram cedidas pelos próprios pacientes ou por meio da consulta aos prontuários médicos.

(RESULTADOS) Observou-se certa homogeneidade na distribuição dos pacientes por gênero, considerando que 51% destes eram do gênero feminino e 49% do gênero masculino. Quanto à faixa de idade, mais da metade dos pacientes apresentavam mais de 60 anos (68%), enquanto que o restante (32%) estava na faixa entre 20 a 59 anos. Em relação à existência de casos de diabetes mellitus na família (60%) apresentavam, com grau de parentesco prevalente dos pais (30%), seguido de irmãos(as), (28%). Identificou-se que 44% apresentaram-se acamados, 27% deambulantes e 29% deambulavam com dificuldade. A presença de sintomas clínicos foi evidenciada em quase a totalidade da população estudada (91%). As amputações atingiram 68% dos pacientes. Destas, 17% corresponderam aos dedos dos pés. Destaca-se que 63% dos pacientes não realizavam acompanhamento nutricional, dentre estes 43% apresentavam complicações associadas ao controle do diabetes. Dentre os que eram acompanhados nutricionalmente (37%), o percentual de complicações foi menor (26%). Considerando à presença de doenças e/ou complicações associadas, a maior parte (57%) apresentou mais de uma doença com complicações, (11%) apresentaram isoladamente uma doença (hipertensão, doenças cardiovasculares ou dislipidemia), (15%) apresentaram mais de uma doença sem complicações e 11% complicações. Em relação ao uso de medicamentos, 38% faziam uso de insulina, 17% de hipoglicemiantes e 5% de antihiperlipidêmico. A terapia combinada (insulina + hipoglicemiante, insulina + antihiperlipidêmico ou hipoglicemiante + antihiperlipidêmico) foi observada em 25% dos pacientes avaliados.

(CONCLUSÃO) Os resultados obtidos permitem concluir que percentuais relevantes de pacientes portadores de diabetes mellitus apresentavam baixa capacidade funcional e considerável número de doenças e complicações associadas, principalmente naqueles que não realizaram acompanhamento nutricional. Este último dado demonstra a importância da dieta adequada como coadjuvante no controle da doença, minimizando as complicações inerentes à patologia, e por conseqüência, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

A7 – NUTRIÇÃO

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE FARINHAS DE LINHAÇA (LINUM USITATISSIMUM) COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE NATAL-RN

Denise Livia De Queiroz Bandeira

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Monique Silveira Rosa

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Nos últimos tempos, a variedade de alimentos que possuem benefícios potenciais para a saúde tem apresentado acelerado crescimento, acarretando um aumento do consumo pela população. A semente de linhaça é um dos exemplos de alimentos considerado como funcional, pois é fonte de fibras, ácidos graxos ômega 3 e 6, ácidos fenólicos e ligninas. A linhaça cada vez mais está sendo consumida na forma de farinha. Devido ao processamento de fabricação da farinha de linhaça ser bastante manipulado, o alimento fica cada vez mais exposto à contaminação microbiológica. Os microrganismos desempenham papel importante quando associados aos alimentos, sendo, entretanto, algumas vezes responsáveis por deteriorização de alimentos e outras vezes por processos patológicos. A produção, preparação, distribuição, armazenagem e comercialização de produtos alimentícios, com segurança, são atividades de extrema importância que exigem cuidados especiais com o ambiente de trabalho, com equipamentos e utensílios, com alimentos propriamente ditos, com os manipuladores de alimentos, com instalações sanitárias e com o controle de pragas, entre outros, para a prevenção da contaminação alimentar. A identificação do grau de contaminação de um alimento é importante para que se estabeleçam recomendações e aplicações de medidas de controle para garantir uma segurança alimentar, aumentando a vida de prateleira dos alimentos e diminuindo o recolhimento de alimentos do fabricante e o risco de toxinfecções, e conseqüentemente, gastos com consultas e hospitalização. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de farinhas de linhaça comercializadas no município de Natal-RN.

(METODOLOGIA) Foram avaliadas 8 amostras de farinhas de linhaça de marcas variadas, adquiridas de supermercados, mercadinhos e lojas de produtos naturais no município de Natal. As amostras foram adquiridas na qualidade de consumidor. As análises realizadas foram a determinação do Número Mais Provável (NMP) de Coliformes à 45°C, a contagem de *Staphylococcus coagulase* positiva, *Bacillus cereus* e pesquisa de *Salmonella* sp. As amostras foram preparadas de acordo com as normas do International Commission on Microbiological Specification (ICMSF) de 1978, no qual 25 g da farinha de linhaça foram adicionadas em 225 mL de água peptonada 0,1% e homogeneizada por 2 minutos. Partindo-se desta emulsão de concentração 10^{-1} , foi preparada uma série de diluições decimais consecutivas de 10^{-2} a 10^{-4} , usando 9 ml de água peptonada 0,1% como diluente.

(RESULTADOS) De acordo com os dados obtidos, 87,5% das amostras apresentaram o NMP de coliformes à 45°C acima do padrão preconizado pela legislação. A presença de *Bacillus cereus* foi constatada em 1 amostra. Com relação a *Salmonella* e *Staphylococcus coagulase* positiva não foi constatado crescimento em nenhuma das amostras.

(CONCLUSÃO) Percebeu-se que as condições higiênico-sanitárias nas farinhas de linhaça são insatisfatórias, devido à alta incidência de contaminação fecal o que indica a possível presença de microrganismos patogênicos, e comprovada pela contaminação por *Bacillus cereus*, microrganismo formador de esporos e produtores de toxinas, capaz de provocar náuseas, vômitos e diarreias. Portanto, se faz necessário maiores cuidados quanto a qualidade de matérias primas e a adoção de boas práticas de fabricação durante o processamento e comercialização, visando uma maior segurança ao consumidor.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Maria Lúcia De Azevedo

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vanessa Teixeira De Lima Oliveira

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) No processo de envelhecimento, existem mudanças principalmente na estatura, peso e na composição corporal que repercutem diretamente sobre o estado nutricional. Dentre os instrumentos utilizados para averiguar o estado nutricional, a antropometria tem se revelado importante indicador, mesmo sendo o método mais afetado pela idade, devido às peculiaridades que esta população apresenta. Considerado grupo de risco, pela susceptibilidade a infecções, alterações negativas do estado nutricional e a ocorrência de doenças crônicas, a realização da avaliação nutricional, tornam-se essencial o monitoramento e desenvolvimento de medidas de intervenção que visam propiciar ao idoso, melhoria do estado nutricional. Devido à importância do estado nutricional no processo de envelhecimento, o presente trabalho objetiva realizar, através da antropometria, a avaliação do estado nutricional de idosos institucionalizados.

(METODOLOGIA) Foi realizada avaliação antropométrica de idosos (n=90) deambulantes, sendo 28 do gênero masculino (M) e 62 feminino (F). A avaliação da composição corporal constou de aferição antropométrica, tais como: Peso, Altura, Circunferência do Braço (CB), prega Cutânea Tricipital (PCT) e Altura do Joelho (AJ), obtidas a partir do auxílio de fita métrica (nextensiva e inelástica), balança portátil digital, e um adipômetro. Efetuando-se os procedimentos adequados, estabelecidos para aferição de cada parâmetro. Em virtude dos idosos apresentarem desvios posturas, utilizou-se a fórmula preditiva da Altura do Joelho, através da equação de Chumlea, para aquisição da altura. Para a classificação dos dados referentes ao estado nutricional, foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC), com pontes de corte definidos pela OMS, O PCT e a AMBc, ambos por percentil. Os dados obtidos foram preparados e tabulados com auxílio do Microsoft Excel.

(RESULTADOS) De acordo com o IMC, dos 28 idosos do gênero (M), 43,00% apresentaram estado nutricional de Magreza, 32,00% Eutrofia e 25,00% Excesso de peso. Quanto aos 62 idosos do Gênero (F), 31% referiram um quadro de Magreza, 45,00% de Eutrofia e 24,00% de Excesso de peso. Referente ao diagnóstico da PCT por percentil, dos 28 idosos do gênero (M), 29,00% estavam com Desnutrição, 21,00% com Risco pra Desnutrição, 50,00% na Eutrofia e 0,00% com Obesidade, Enquanto aos idosos (n=62) do Gênero (F), 10% apresentaram Desnutrição, 31,00% Risco para Desnutrição, 59,00% Eutrofia e 0,00% Obesidade. Quanto ao parâmetro AMBc por percentil, os resultados demonstraram que dos 28 idosos do gênero (M), 7,00% referiram Desnutrição, 4,00% Risco de Desnutrição, 14,00% Eutrofia e 3% Obesidade. Entretanto das 62 idosos do sexo (F), 17,00% estavam com Desnutrição, 13,00% com Risco de Desnutrição, 25,00% Eutróficas e 7,00% Obesas.

(CONCLUSÃO) Diante dos resultados, conclui-se de acordo com os diferentes parâmetros utilizados, há uma prevalência de desnutrição nos idosos do Gênero (M) segundo o IMC e PCT, um risco de desnutrição variável entre os idosos do Gênero (M) e (F), quando comparado os parâmetros PCT por percentil e AMBc por percentil. Quanto ao estado nutricional de Eutrofia, ocorreu variação entre os gêneros (M) e (F), observando-se uma prevalência maior de idosos do gênero (M), segundo PCT por percentil e menor segundo AMBc por percentil, no entanto quanto ao IMC a prevalência maior foi dos idosos do gênero (F). Referente ao estado nutricional de obesidade houve uma pequena prevalência em relação ao sexo (F) considerando o parâmetro AMBc, enquanto na PCT por percentil, e o IMC o grau de obesidade foi de 0 em relação aos idosos avaliados. Porém, constatou-se que houve concordância em relação ao excesso de peso em ambos os sexos.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E BIOQUÍMICA DE PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE BENEFICIADOS NO PROJETO DE EXTENSÃO - AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DA FARN

Iza Maria Cavalcante Vieira

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vanessa Teixeira De Lima Oliveira

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

No Brasil o sobrepeso e obesidade aliados às doenças crônicas, como hipertensão, dislipidemia e diabetes mellitus, representam considerável causa de morbimortalidade na população. O presente trabalho teve por objetivo realizar uma avaliação antropométrica e bioquímica de pacientes com sobrepeso e obesidade. O estudo, do tipo transversal, realizou-se com pacientes atendidos no Projeto de Extensão – Ambulatório de Nutrição Clínica da FARN (n=20), de março a julho de 2008. A avaliação antropométrica foi realizada a partir dos indicadores de peso, estatura, CC (circunferência da cintura) e dos índices de IMC (Índice de Massa Corporal) e RCQ (Razão Cintura Quadril). A avaliação bioquímica ocorreu a partir da interpretação de exames bioquímicos (triglicerídeos, colesterol total e frações HDL-c e LDL-c) que foram solicitados durante os atendimentos nutricionais. Para análise dos valores obtidos na avaliação antropométrica e bioquímica, utilizou-se, respectivamente: IMC de adultos e idosos, OMS, 1995; CC e RCQ, OMS, 1998 e Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2007. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Observou-se que 85% dos pacientes eram adultos e 15% eram idosos, com média de idade de 46,8±9,6 anos e 72,0±5,6 anos, respectivamente. Quanto ao IMC para adultos, 41% do gênero feminino apresentou-se com pré-obesidade e 18% do gênero masculino com obesidade grau I. Já para o grupo dos idosos, 100% apresentaram-se com excesso de peso. Quanto ao CC, no gênero feminino observou-se que 73% apresentaram risco muito aumentado de desenvolver doenças cardiovasculares. Já no gênero masculino, mais da metade do grupo (60%) não apresentou risco em desenvolver doenças cardiovasculares. Com relação a RCQ, no gênero feminino 40% apresentaram risco alto e 40% risco muito alto para complicações metabólicas. Enquanto no gênero masculino, 60% apresentou risco alto e 40% risco muito alto para complicações metabólicas. Na interpretação dos valores bioquímicos verificou-se que 40% do grupo apresentou níveis elevados para triglicerídeos e 33% do gênero feminino níveis aumentados de colesterol total. No entanto para colesterol frações (HDL-c e LDL-c) observou-se 60% e 70% do grupo níveis desejáveis para estas, respectivamente. Observou-se prevalência de sobrepeso e obesidade, bem como alterações na distribuição da gordura corporal, e ainda níveis indesejáveis de triglicerídeos e colesterol total, o que demonstra que o tratamento da obesidade é necessário e urgente e isso envolve mudanças do comportamento e hábitos de vida, incluindo alterações na ingestão alimentar e prática rotineira de atividade física

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DA ANÁLISE SENSORIAL DE CAJUS PROCESSADOS EM CALDA E TRATADOS COM SAIS DE CÁLCIO

Carolina De Lemos Santos Cortez

Raphaella Macedo Silva

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Nely Holand

Adriana Souza

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O cajueiro pertence à família Anacardiaceae e é considerado uma das culturas de maior importância econômica do Nordeste, sendo cultivado principalmente nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí. O caju é formado pela castanha e pedúnculo, ou falso fruto. Do pedúnculo pode ser obtida uma grande quantidade de produtos, a partir do processamento industrial ou mesmo de forma artesanal como é o caso do doce de caju em calda. Ultimamente a indústria alimentícia tem investido em vários métodos de preservação utilizando tratamentos com sais de cálcio que permitam a conservação de frutas, sem alterações significativas nas suas características sensoriais. O cálcio é um elemento muito importante para a estrutura e funcionamento da parede celular e membranas, sendo o responsável por uma série de alterações como a deterioração acentuada das membranas causada por uma deficiência de cálcio e mudanças na permeabilidade à passagem de água causada por modificações na estrutura das membranas. A presença de sais de cálcio no fruto implica em grandes vantagens como um retardamento da respiração celular e um aumento na firmeza, sendo de muita importância para a manutenção das características organolépticas de frutas. Diante do que foi exposto, este trabalho tem como objetivo realizar avaliação sensorial dos cajus processados em calda e tratados com diferentes sais de cálcio. **(METODOLOGIA)** Os cajus foram submetidos a diferentes tratamentos com sais de cálcio: lactato, propionato e cloreto, após este processo foi realizada a avaliação sensorial dos atributos de cor, sabor, aparência, textura e aceitação global dos produtos, avaliação esta realizada através do teste de escala hedônica estruturada de 9 pontos, onde 9 representava a nota máxima "gostei muitíssimo" e 1 a nota mínima "desgostei muitíssimo", aplicado a 30 provadores não treinados, os quais foram recrutados dentro da Faculdade (professores, alunos, funcionários e visitantes). As amostras dos produtos foram apresentadas aos provadores, servidas em pratos plásticos codificados aleatoriamente, para remover o sabor entre as amostras utilizou-se água mineral. Os provadores posicionados em cabines individuais foram orientados a observar as características pedidas e o preenchimento das fichas de respostas. Os resultados da análise sensorial foram avaliados pela análise de variância e os valores que apresentaram diferença significativa, suas médias foram avaliados pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

(RESULTADOS) Através da análise dos dados observou-se que os provadores indicaram que os cajus submetidos ao tratamento com 30 dias e 60 dias não apresentaram diferença entre os tratamentos para todos os atributos, sendo eles: cor, textura, sabor e aroma. Já os cajus submetidos a 60 dias, apresentaram diferença significativa no que diz respeito ao atributo cor, quando comparado o tratamento do íon propionato com o grupo controle. **(CONCLUSÃO)** Portanto de acordo com os resultados obtidos, conclui-se que os provadores não eram capacitados para a atividade sensorial, ou seja, não tinham o senso de palatibilidade aguçado e desenvolvido para identificar a diferença entre os diferentes sais de cálcio envolvidos na preparação das compotas de caju.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DA INGESTÃO ENERGÉTICA E DO ESTADO NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DA FARN

*Ingrid Pereira Teles
Joseane Barbosa Peres
Marcela Frias Dutra
Maria José Dantas*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Carina Leite De Araújo Oliveira
Vanessa Teixeira De Lima Oliveira*

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A avaliação dos hábitos alimentares da população constitui um instrumento importante para medidas de prevenção e controle de doenças relacionadas com maus hábitos alimentares, juntamente com o estado nutricional normal, que expressa o grau no qual as necessidades fisiológicas por nutrientes estão sendo alcançadas para manter a composição e funções adequadas. As alterações do estado nutricional associada aos maus hábitos alimentares contribuem para aumento da morbi-mortalidade, sendo este um importante indicador na aferição nas condições de saúde da população. O trabalho tem como objetivo avaliar se a ingestão alimentar dos pacientes do Ambulatório da FARN está adequado para as suas necessidades diárias, comparando com o estado nutricional.

(METODOLOGIA) O presente estudo foi do tipo transversal e os resultados obtidos foram tabulados no programa Excel 2007. Foram avaliados o registro do recordatório 24 horas de 56 pacientes atendidos no período de março a agosto de 2008 no Ambulatório de Nutrição Clínica da FARN. Este método foi utilizado como referência, pois possui vantagens de não influenciar no padrão alimentar do paciente, de ser rápido e de fácil aplicação, ter um baixo custo e não alterar a dieta usual. Portanto, através do recordatório 24 horas foram analisados a ingestão de energia, proteínas, carboidratos e lipídeos, utilizando o programa para cálculos de dietas NutWin/2007, e comparados com as recomendações de ingestão diária para adultos, como preconiza a FAO/OMS 1985.

(RESULTADOS) De acordo com os resultados obtidos foi possível observar que 80% (n=45) dos pacientes ingerem quantidade de energia inferior ao recomendado para a faixa etária e gênero, enquanto 20% (n=11) ingerem quantidade superior de energia. No que se refere aos pacientes com menor ingestão, prevaleceu pacientes com sobrepeso e obesidade representando 73% (n=33). De modo similar, os pacientes que apresentaram uma maior ingestão energética, também se encontram em estado de sobrepeso e obesidade, totalizando 91% (n=10).

(CONCLUSÃO) De acordo com os resultados obtidos, pode-se observar uma maior prevalência de pacientes com ingestão inferior ao recomendado, mesmo assim apresentam quadro de sobrepeso e obesidade. Diante de tal situação, observar-se que existem fatores além da ingestão alimentar que contribuem para o quadro de sobrepeso e obesidade, fatores estes como: neurais, endócrinos, adipocitários e fatores intestinais. Convém observar que o balanço energético positivo nos pacientes com sobrepeso e obesidade dar-se também pela ausência da realização da atividade física, uma vez que diminui o gasto energético diário, constituindo mais um fator relevante para a manifestação e a manutenção da obesidade.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE POLPAS DE FRUTAS CONGELADAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE NATAL – RN

Renata Patrícia Daniel Amorim De Sousa

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Bruna Leal Lima Maciel

Monique Silveira Rosa

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) As frutas são constituintes fundamentais da dieta humana devido aos seus valores nutritivos e por satisfazerem os hábitos alimentares de grande parte da população. Por serem perecíveis e deteriorarem-se em poucos dias, as frutas têm sua comercialização “in natura” dificultada a grandes distâncias, e, além disso, estima-se que as perdas nutricionais pós-colheita variem de 15 a 50%. Por isso, o comércio de polpas de frutas congeladas vem crescendo atualmente, visto que se trata de um produto de baixo custo, fácil processamento e devido à maior necessidade da obtenção de alimentos de preparo rápido. Porém, o crescimento na produção vem alertando várias instituições a respeito da qualidade da fabricação e do produto final. Têm sido encontradas polpas comercializadas com alterações de suas características organolépticas, evidenciando-se modificações de características química e bioquímica do produto, em virtude, provavelmente de problemas associados à deficiência nas técnicas de processamento e/ou armazenamento do produto. Além disso, o processo físico freqüentemente utilizado para a conservação de polpas é o congelamento, que na maioria das vezes é realizado em freezers domésticos, e, dependendo da carga utilizada o produto pode demorar até 24 horas para se completar totalmente, desencadeando assim, reações bioquímicas ou físicas, além de alterações microbiológicas que afetarão a qualidade do produto. Portanto, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar a qualidade físico-química de polpas de frutas congeladas comercializadas na cidade do Natal-RN.

(METODOLOGIA) Foram avaliadas 5 marcas de polpas de frutas nos sabores goiaba(5), cajá(5), graviola(5), manga(4) e mangaba(4), totalizando 23 amostras, sendo estas adquiridas na qualidade de consumidor em diferentes supermercados de grande porte na cidade de Natal – RN. As análises realizadas foram a determinação dos Sólidos Solúveis em °Brix através de refratômetro manual; pH medido por pHmetro; Acidez Total expressa em ácido cítrico, Sólidos Totais e Ácido Ascórbico determinados segundo as normas analíticas do Instituto Adolf Lutz (2004), e Açúcares Totais, obtidos através de método titulométrico com tiosulfato de sódio. Os resultados obtidos foram comparados com o Regulamento Técnico para a Fixação dos Padrões de Identidade e Qualidade para polpa de fruta, de 07 de Janeiro de 2000, do Ministério da Agricultura.

(RESULTADOS) De acordo com os dados obtidos, observou-se inadequação nas análises de Sólidos Solúveis (43%), pH (17%), Acidez Total em ácido cítrico (26%), Ácido Ascórbico (90%) e Sólidos Totais (43%). A análise de Açúcares totais apresentou-se com 100% de adequação de acordo com a Legislação. A marca 2 apresentou maior percentual de inadequação em relação à todas as análises (29%), e o sabor que apresentou-se mais fora dos padrões foi a graviola, com inadequação de 36%. Em relação à adulteração por adição de água, a marca 3 apresentou-se com 100% de inadequação, e os sabores cajá e graviola apresentaram 60% das amostras adulteradas.

(CONCLUSÃO) Ficam evidenciadas condições físico-químicas insatisfatórias das polpas analisadas, devido ao grande percentual de inadequação, principalmente quanto o teor de Sólidos Solúveis, Ácido Ascórbico e Sólidos Totais, sendo este último um indicador de adulteração por adição de água nas polpas. Portanto, se faz necessária a adoção de boas práticas de fabricação e armazenamento, além de uma rigorosa seleção de matérias primas por parte dessas indústrias, a fim de atender os Padrões de Identidade e Qualidade e assim atender as demandas e preferências de um consumidor cada dia mais exigente.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM PRÉ-ESCOLARES NUMA ESCOLA EM NATAL-RN

Marcelle Carrilho Alecrim Pachêco

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Bianca Arnoud Rodrigues

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Educação Nutricional realizada com crianças é uma importante ferramenta para instituir hábitos alimentares saudáveis, já que muitas práticas alimentares inerentes a fase adulta são fixados desde a infância. Considerando que na literatura não há muitos registros de experiências documentadas de atividades de educação nutricional realizadas com o público infantil, considerou-se pertinente desenvolver um estudo para avaliar o envolvimento de crianças nas atividades educativas relacionadas com alimentação e nutrição numa escola de Natal.

(METODOLOGIA) As atividades educativas foram aplicadas numa escola particular de ensino fundamental. O universo amostral foi constituído de 10 crianças na faixa etária de 5 à 6 anos. Realizou-se 7 atividades, sendo todas desenvolvidas em sala de aula. Adotou-se como instrumento de coleta de dados a Escala de Envolvimento da Criança, que por sua vez foi traduzida e adaptada da escala original The Leuven Involvement Scale for Young Children (LIS-YC). Para a realização deste estudo foram feitos ainda ajustes nesse instrumento voltados para a avaliação das atividades de educação nutricional propostas. Essa escala é constituída de dois componentes: (1) lista de indicadores/sinais característicos de um comportamento de envolvimento, (2) níveis de envolvimento numa escala de 5 pontos. A lista de indicadores/sinais nessa pesquisa compreendeu a variável concentração, complexidade e criatividade, persistência, precisão, reação ao estímulo, comentários verbais positivos e satisfação. Essa lista foi preenchida de acordo com o observado, sendo marcado um “X” para o sinal mínimo e “XX” para o sinal máximo, sendo estes aplicados em cada variável individualmente. A lista de envolvimento correspondeu a 5 níveis distribuídos desde a ausência de atividade até à atividade intensa mantida. O preenchimento da escala de envolvimento deu-se com um “X” de acordo com o nível correspondente. As observações e preenchimento da escala foram feitos por acadêmicos do curso de psicologia, os quais receberam treinamento prévio.

(RESULTADOS) No Jogo das Calorias e na Pintando os Alimentos, 50% das crianças apresentaram nível 5, o que corresponde ao envolvimento máximo. A Pirâmide dos Alimentos, teve os níveis 3 (envolvimento mais ou menos contínuo) e 5 (máximo de envolvimento) como os mais expressivos correspondendo a 37,5% respectivamente. A Gordura Oculta, obteve 50% das crianças no nível 4 (atividade com momentos intensos); já a atividade de Encenação de Fantoques, concentrou 62,5% das crianças no nível de envolvimento 3 (atividade mais ou menos contínua). O Sinal dos Alimentos também apresentou 62,5% como percentual máximo, sendo porém no nível 4. No Jogo da Memória, 42,85% dos participantes apresentaram nível 5 de envolvimento.

(CONCLUSÃO) Das atividades realizadas, o Jogo das Calorias e Pintando os Alimentos foram as que apresentaram maior envolvimento, correspondendo ao nível 5. Constatou-se que as atividades de educação nutricional que requisitaram colagem, recortes e pinturas interessaram mais as crianças. Foi observado também que atividades que se caracterizaram pela competitividade resultaram em um expressivo envolvimento por parte das crianças. Os comentários verbais durante a atividade ou na ocasião do retorno da pesquisadora e que se referiam às atividades passadas também foram bastante significativos. Diante do exposto, sugere-se que quanto mais elevado for o grau de envolvimento das crianças nas atividades de educação nutricional, maior será a probabilidade de aprendizado com vista à formação de hábitos alimentares saudáveis.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES COM OBESIDADE MÓRBIDA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA FACULDADE NATELENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE - FARN

Nathália Martins Dantas

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Célia Regina Barbosa De Araújo

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A obesidade pode ser definida como uma enfermidade crônica, que se caracteriza pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo. O consumo alimentar acompanha o ser humano ao longo de toda a sua existência e, de objetivos simples como saciar a fome, por necessidade fisiológica, passou a fazer parte do estilo de vida, contribuindo para o estado de saúde ou doença. Portanto, compreender e analisar os hábitos alimentares de diferentes populações pode trazer valiosas contribuições no entendimento da prevalência de doenças relacionadas porque auxilia o entendimento de como a dieta pode influenciar na saúde de um indivíduo ou de uma comunidade.

(MÉTODOLOGIA) O estudo foi realizado em 20 pacientes com obesidade mórbida de ambos os sexos de 20 a 60 anos de idade, atendidos no Ambulatório de Nutrição da FARN no período de Maio a Setembro de 2008. Estes pacientes responderam a um questionário, por meio de entrevista, sobre o consumo e hábitos alimentares. Receberam, ainda, ao final da entrevista uma orientação nutricional relacionada à obesidade e alguns seguiram com um acompanhamento nutricional mais específico.

(RESULTADOS) O estudo foi realizado com 20 pacientes com obesidade mórbida, sendo 15 pacientes do sexo feminino (75%) e 5 pacientes do sexo masculino (25%), com faixa etária dos 20 até 60 anos de idade. A maioria dos pacientes classifica-se, de acordo com o IMC, em obesidade grau III, ou seja, com média de IMC 46 Kg/m² para o sexo masculino e com média de IMC 49 Kg/m² para o sexo feminino. A maioria dos pacientes entrevistados costumam fazer as refeições em casa, sendo fracionada em 3 refeições por dia, ingerem líquidos durante as refeições, alegam não ter alergia alimentar, apresentam como preferências alimentares: comer de tudo, massas e frituras em geral e, aversões alimentares: verduras, frutas e leite. Em relação à análise do R24h, predominou o consumo de dietas hipercalóricas, hiperlipídicas, hiperproteicas, hipoglicídicas e ingestão insuficiente de fibras.

(CONCLUSÃO) Através dos resultados encontrados, verificou-se que os dados apresentados revelam obesidade mórbida e hábitos alimentares irregulares na maioria dos pacientes entrevistados, evidenciando a importância de realização de programas de educação nutricional contínuos, para que haja formação de indivíduos saudáveis que consigam viver com qualidade de vida e, portanto, possam contribuir muito mais para a sociedade.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO NASCIDO NO HOSPITAL CENTRAL CORONEL PEDRO GERMANO – NATAL/RN

Thaís Araújo De Medeiros Borges

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Célia Regina Barbosa De Araújo

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

A alimentação e nutrição do recém-nascido pré-termo representam um desafio. Os prematuros têm necessidades de um aporte nutricional especial, devido ao seu grau de imaturidade bioquímica, crescimento acelerado e maior incidência de complicações clínicas. Uma forma de avaliação do estado nutricional é a verificação do seu ganho ponderal. A frequência e a duração do aleitamento materno são baixas nos recém-nascidos pré-termo (RNPT) devido à dificuldade no estabelecimento e na manutenção de uma produção eficiente de leite por parte da mãe, ocasionada, pelo estresse a que é exposta e pelo afastamento do seu bebê devido à presença de doenças neonatais. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o estado nutricional do recém-nascido pré-termo alimentado com leite humano e pasteurizado na Maternidade do Hospital Central Coronel Pedro Germano (HCCPG) - Natal/RN. O estudo transversal caracterizou-se por uma coleta de dados de recém-nascidos pré-termo, admitidos na UTI neonatal do HCCPG - Natal/RN, no período de Março a Agosto de 2008, compondo uma amostra de n=20, com idade gestacional variando de 26 à 36 semanas. O estudo compreendeu três períodos: nascimento, 15 e 30 dias de vida, onde foram aferidos o peso, comprimento e perímetro cefálico, além de quantificado a ingestão dietética, a via de administração e o tipo de leite. Dentre os recém-nascidos pré-termo estudados, verificou-se que 55% (n=11) correspondeu ao gênero masculino e 45% (n=9) ao gênero feminino. Quanto à classificação de prematuridade, 75% (n=15) apresentaram-se adequados para idade gestacional, e 25% (n=5) pequenos para idade gestacional. Quanto às características antropométricas o peso de nascimento médio foi em torno de 1669,7g, 28,8cm de perímetro cefálico e 39 cm de comprimento. No 15º dia o peso encontrou-se em média de 1600g, enquanto que no 30º apresentou-se na média de 1716g. Com relação ao tipo de alimentação nos 3 períodos de estudos verificou-se que ao nascimento 100%(n=20) encontrava-se com alimentação trófica mínima por sonda orogástrica, enquanto que no 15º dia de vida 90%(n=18) dos recém-nascidos encontravam com alimentação exclusiva por sonda, 5%(n=1) alimentava-se por sonda mais complemento via oral e 5%(n=1) alimentava-se por sucção livre. No 30º dia de vida 55%(n=11) dos recém-nascidos encontravam-se com alimentação exclusiva por sonda, 20%(n=4) com sucção livre, 15%(n=3) com sonda mais complemento por via oral e 10%(n=2) com sonda mais sucção livre. Com relação ao tipo de leite ofertado nos três períodos de estudo encontrou-se que ao nascimento 100% dos recém-nascidos recebiam leite materno ordenhado (LMO), no 15º dia de vida 50% recebiam o leite humano do banco de leite (LHBL), 25% LMO associado ao LHBL, 20% recebiam apenas LMO e 5% (n=1) leite materno por sucção livre. Já no 30º dia de vida 50% (n=10) recebiam LHBL, 25% (n=5) leite materno por sucção, 15% (n=3) recebiam LMO associado ao LHBL e 10%(n=2) recebiam leite materno ordenhado. Os resultados indicam uma perda de peso nos primeiros dias após o nascimento, e a limitada recuperação deste durante o estudo. Observou-se uma predominância nos 3 períodos pelo uso do SNE e prevaleceu o uso do LHBL, provavelmente devido à maioria dos pré-termos apresentarem limitações de sucção-deglutição-respiração. Porém é consensual que o leite da própria mãe deveria sempre que possível ser o alimento ideal para o RNPT. As mães precisam ser encorajadas e orientadas a iniciar a ordenha precocemente, para estimular a lactação, viabilizando um trabalho de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno em prematuros e melhora do seu estado nutricional.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES HEPATOPATAS: PARÂMETROS CLÍNICOS E ANTROPOMÉTRICOS

Daniella Bezerra Pinheiro Moreno

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carina Leite De Araújo Oliveira

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A avaliação do estado nutricional de pacientes hepatopatas crônicos é um desafio, tendo em vista que as alterações decorrentes da patologia, como a retenção hídrica e alterações bioquímicas, limitam o uso de alguns parâmetros comumente utilizados na prática clínica. Este estudo tem como objetivo identificar o estado nutricional de pacientes hepatopatas, através da avaliação nutricional clínica, antropométrica e bioquímica. **(METODOLOGIA)** Foram avaliados 15 pacientes portadores de algum tipo de hepatopatia crônica, internados na clínica médica do Hospital João Machado, Natal/RN. A avaliação nutricional clínica foi realizada com aplicação da Avaliação Subjetiva Global (ASG), para a avaliação antropométrica foram utilizados indicadores como IMC, PCT, CB, CMB e AMBc, segundo parâmetros recomendados por Frisacho, 1981. Para avaliação bioquímica, analisou-se os níveis de albumina sérica e hematócrito e hemoglobina.

(RESULTADOS) Os resultados revelaram que a ASG diagnosticou 6,67% dos pacientes como eutróficos, 46,67% moderadamente desnutridos e 46,67% gravemente desnutridos. A prega cutânea tricipital (PCT), verificou que 66,67% dos pacientes apresentam mobilização grave de reservas adiposas, ou seja, desnutrição grave. A Circunferência do Braço (CB) demonstrou que 66,67% apresentavam desnutrição grave, 13,3% desnutrição moderada, 6,67% desnutrição leve e 13,33% encontravam-se eutróficos. A Circunferência Muscular do Braço (CMB) demonstrou que 73,3% encontram-se com desnutrição de moderada a grave, 13,33% com desnutrição leve e 13,33% em eutrofia, com relação à mobilização de reservas musculares. Com relação à Área Muscular do Braço corrigida (AMBc) os resultados demonstraram que 80% apresentaram desnutrição grave, 13,33% desnutrição leve/moderada, e 6,67% normal. **(CONCLUSÃO)** De acordo com os resultados conclui-se que a maior parte dos pacientes apresentaram desnutrição moderada a grave de acordo com todos os parâmetros utilizados. A comparação da intensidade da desnutrição torna-se dificultada pelas diferenças entre os indicadores dos parâmetros utilizados, o que torna a combinação de indicadores a melhor forma de diagnóstico de desnutrição em pacientes hepatopatas crônicos, uma vez que um parâmetro isolado não é capaz de diagnosticar com precisão alterações do estado nutricional.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DO GRAU DE DISBIOSE EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATORIO DO HOSPITAL DA POLICIA MILITAR / RN

Clebson Silva De Oliveira

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Célia Regina Barbosa De Araújo

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A disbiose é uma patologia que acomete o trato gastrointestinal (TGI), devido a um desequilíbrio das bactérias da flora intestinal. O TGI representa um ecossistema dinâmico e integrado, composto de uma matriz de células, de um sistema imune completo e de inúmeras espécies de microrganismos que normalmente colonizam e protegem a mucosa do TGI. Vírus e bactérias são microrganismos que possuem uma ótima adaptação, mas as toxinas que chegam por meio da alimentação, interferem neste equilíbrio dinâmico. A somatória destes fatores citados, tem com resultado a perda do equilíbrio da flora intestinal, passando assim, a preponderar as bactérias intestinais que provocam doenças em detrimento a flora normal. A capacidade defensiva do organismo é prejudicada, já que 80% do sistema imune está localizado nas paredes do intestino.

(METODOLOGIA) A referida pesquisa foi realizada no ambulatório do Hospital da Polícia Militar do RN no período de um mês, entre os meses de agosto e setembro, a qual foram aplicados 34 questionários contendo perguntas referentes ao perfil e perguntas para avaliar o grau de disbiose dos entrevistados como instrumento de coleta de dados Além disso, utilizou-se um termo de consentimento que foi assinado por cada paciente que contribuiu com a pesquisa. **(RESULTADOS)** Dentre os entrevistados, verificou-se que 32,2% (n=11) corresponde ao gênero feminino e 70,5% (=24) ao gênero masculino. Quanto à faixa etária, 44,11% (n=15) dos entrevistados tinham mais de 45 de, 20,6% (n=7) tinham idade superior a 25 e 32,4% (n=11) tinham 25 a 45. Quanto ao estado civil 5,88% (n=2) dos entrevistados eram solteiros e 94,12 % (n=32) dos entrevistados eram casados. Em relação às perguntas Foi questionado sobre sintomas relacionados a disbiose. A qual 26,47% (n=9) relataram diarreia, 26,62%(n=8) dor abdominal, 38,23%(n=13) fadiga, 8,82% (n=3) apresentam muco nas fezes, 5,88%(n=2) afirmaram alergia ou intolerância alimentar, 29,41% (n=10) relataram congestão nasal, 2,9%(n=1) eczema ou urticária, 8,82% (n=3) alergia respiratória, 5,88% (n=2) confusão mental, 29,41%(n=10) dor nas articulações, 26,47% (n=9) inflamação freqüente, 32,35% (n=11) uso de AINes (antibióticos não esteróides), 47,05% (n=16) histórico de antibióticos e 44,11% (n=15) afirmaram que o uso de álcool faz mal.

(CONCLUSÃO) Ficam evidenciadas que a maioria das pessoas entrevistadas apresentam sintomas relacionados a disbiose, a qual associa-se ao consumo de álcool e o uso de antibióticos. Com base em dados obtidos de forma e resultados semelhantes a estes, é possível realizar uma abordagem mais especifica a pacientes acometidos com sinais e sintomas relacionado a disbiose e com isso utilizar estas ferramentas para a aplicação da dietoterapia de uma forma mais individualizada, o que resultará em resultados mais satisfatórios ao tratamento.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE POLPAS DE FRUTAS COMERCIALIZADAS NA CIDADE DE NATAL

Juliana França De Siqueira Martins

Janaína Damasceno Bezerra

Laryssa Silva Do Nascimento

Nataly Jacomeli De Sousa

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Bruna Leal Lima Maciel

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Polpa de fruta é o produto não fermentado, não concentrado, não diluído, obtido de frutos polposos, através de processos tecnológicos adequados, com um teor mínimo de sólidos totais, proveniente da parte comestível do fruto (Instrução Normativa No1, 2000). Atualmente, a polpa congelada é comercializada em larga escala, tanto no âmbito industrial, quanto doméstico, devido a sua praticidade e vida útil. Em função disso, foram estabelecidos padrões de identidade e qualidade específicos para cada tipo de fruta, visando padronizar a qualidade e identidade dos produtos. Essa pesquisa tem como objetivo avaliar os índices de identidade e qualidade de polpas de frutas de diferentes marcas comercializadas na cidade do Natal, tendo como base os padrões estabelecidos pela legislação vigente.

(METODOLOGIA) Foram avaliadas cinco tipos de polpas de frutas: abacaxi, caju, cajá, graviola e acerola, de três marcas diferentes. As amostras foram adquiridas em comércio local da cidade de Natal, RN. Foram determinados a umidade, os sólidos solúveis por refratometria (oBrix), a acidez titulável em ácido orgânico e o pH. As determinações foram realizadas em triplicata e os dados analisados de acordo com a Instrução Normativa No1, de 7 de janeiro de 2000 e as Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Devido a inexistência destes padrões para a polpa de abacaxi, foram utilizados os dados para néctar de abacaxi de acordo com a Instrução Normativa No12, de 4 de setembro de 2003.

(RESULTADOS) Em relação ao pH, a marca 1 apresentou médias abaixo dos padrões estabelecidos pela legislação para as polpas de acerola (mínimo de 2,80) e graviola (mínimo de 3,50), sendo os valores de 2,78 e 3,21, respectivamente; o teor de sólidos totais mostrou-se inferior para a polpa de acerola (mínimo de 6,50g/100g), alcançando o valor de 6,03g/100g. A marca 2 ficou abaixo da média apenas em relação ao pH da polpa de graviola (mínimo de 3,50), ficando em 3,20. No entanto, esta marca apresentou amostras de acordo com a legislação nos demais itens e frutas avaliadas. Em relação aos sólidos totais, a marca 3 apresentou valores abaixo dos padrões para as polpas de acerola (mínimo de 6,50g/100g) e graviola (mínimo de 12,00g/100g), sendo que esta última também obteve valores inferiores em relação a acidez total expressa em ácido cítrico, 0,55g/100g (mínimo de 0,60g/100g). Em todas as marcas avaliadas, a polpa de abacaxi encontrou-se dentro dos padrões estabelecidos.

(CONCLUSÃO) Todas as marcas apresentaram irregularidades, quando avaliadas em relação aos padrões de identidade exigidos pela legislação para as frutas avaliadas. A marca 2 obteve melhor avaliação, estando fora dos padrões apenas para o pH da polpa de graviola. A marca 1 apresentou pH abaixo do esperado para as polpas de acerola e graviola e a marca 3 também apresentou índice baixo de acidez total para a polpa de graviola. As marcas 1 e 3 alcançaram médias de sólidos totais fora dos padrões para as polpas de graviola (9,92 e 9,22) e acerola (5,22 e 5,32), respectivamente, o que pode indicar adição de água às polpas.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DAS ALUNAS INTERNAS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE NATAL-RN

Raimunda Caliana Liberato De Bulhões

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Valtêmia Porpino Gomes Costa

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A influência da nutrição na saúde do indivíduo é medida pela avaliação do estado nutricional que expressa o grau no qual as necessidades fisiológicas por nutrientes estão sendo alcançadas, para manter a composição e funções adequadas do organismo, resultado do equilíbrio entre ingestão e necessidades de nutrientes. A avaliação do mesmo exerce um importante papel na identificação dos distúrbios nutricionais, possibilitando uma intervenção adequada de forma a auxiliar na recuperação e/ou manutenção do estado de saúde do indivíduo, bem como monitorar a sua evolução. A avaliação antropométrica representa uma importante ferramenta, sendo utilizada para avaliar o tamanho e as proporções dos segmentos corporais, por meio de adequações que estimam a composição corporal. O emprego de técnicas antropométricas possibilita detectar a ocorrência de riscos e complicações associadas ao estado nutricional. Dentre os métodos de avaliação antropométrica utilizados, o Índice Massa Corporal (IMC) obtido a partir da correlação entre o peso e a altura, constitui um importante parâmetro quando se deseja avaliar nutricionalmente o estado de indivíduos, uma vez que é de fácil aplicação, não invasivo e baixo custo. Diante disso o presente trabalho teve como objetivo realizar a avaliação nutricional das alunas internas de uma instituição privada de Natal/RN, baseada no indicador antropométrico IMC.

(METODOLOGIA) Foram avaliadas as 12 alunas internas, com faixa etária de 13-17 anos de idade, que concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, durante o período de setembro de 2008. Os parâmetros antropométricos coletados foram peso, através de balança digital, tipo BALMAK com capacidade de 140 kg e altura, obtida com o auxílio de estadiômetro acoplado a balança. Após aferições destes parâmetros, foi calculado o Índice de Massa Corporal (IMC) e sua classificação foi baseada a partir das curvas do NCHS, 1997/WHO, 2007 e os percentis definidos pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 1995), estabelecidos para adolescentes.

(RESULTADOS) De acordo com IMC Percentilar, 75% das alunas apresentaram percentil ≥ 3 e ≤ 85 , consideradas eutóxicas, 17% apresentaram sobrepeso, encontrando-se entre os percentis ≥ 85 e ≤ 97 , enquanto que apenas 8%, apresentaram obesidade, com percentil ≥ 97 . Nenhuma das alunas apresentou baixo IMC para idade.

(CONCLUSÃO) Constatou-se segundo os resultados obtidos que a maioria das alunas internas apresentam o estado nutricional dentro da normalidade, seguido de um percentual relativamente significativo de sobrepeso. Fato que contribui para o desenvolvimento de medidas de intervenção que visem à normalização sistêmica do estado nutricional das alunas que apresentaram alterações no mesmo.

A7 – NUTRIÇÃO

AValiação Nutricional dos Moradores do Conjunto Brisa Mar no Bairro de Mãe Luiza

Dayanna Joyce Marques Queiroz

Edilza Silva Nascimento

Jessica Patricia Batista Bezerra

Kelly Cristina De Paiva Souza

Sara Câmara De Medeiros

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Aluisio Alberto Dantas

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A nutrição é a base fundamental no crescimento e desenvolvimento saudável de todo ser humano, constituindo um importante papel na prevenção e diminuição dos riscos de várias doenças. O trabalho tem como objetivo avaliar os hábitos alimentares dos moradores do Conjunto Brisa do Mar no bairro de Mãe Luiza, em Natal-RN. Justifica-se a pesquisa, considerando o caráter exploratório dos hábitos alimentares da comunidade, os quais são condicionados por valores tradicionais, culturais e econômicos dessa população.

(METODOLOGIA) O trabalho foi desenvolvido mediante pesquisa bibliográfica e documental; bem como mediante pesquisa de campo, através de entrevistas pessoais e coleta de dados nutricionais por meio de questionários previamente elaborados. O universo da pesquisa contempla toda a população do bairro de Mãe Luiza; a amostra é dada pela população do Conjunto Brisa do Mar, a qual é representativa dos hábitos alimentares da população do bairro. **(RESULTADOS)** O Bairro de Mãe Luiza foi formado por fugitivos da seca, pessoas humildes vindas do interior do estado que trouxeram consigo a sua cultura arraigada que permanece até os dias de hoje com uma grande influência nos hábitos alimentares, tendo como principais alimentos: pão, café, bolacha, farinha, sopa, feijão, arroz, carne seca e o cuscuz (mais consumido). O bairro de Mãe Luiza, situado na zona leste de Natal, originou-se na década de 40, tendo a sua trajetória marcada por diversas lutas e conquistas de seus moradores. Atualmente o bairro de Mãe Luiza possui mais de 15.000 habitantes, porém junto a este crescimento populacional há o surgimento de problemas dentre eles: os maus hábitos alimentares que ocorrem devido a cultura e a condição socioeconômica desta população. A pesquisa identifica a deficiência na alimentação desta comunidade. As informações coletadas no bairro comprovaram que os legumes e verduras são os alimentos menos consumidos pelos moradores, apesar de serem ricos em vitaminas e minerais, já os carboidratos fazem parte da alimentação cotidiana desses moradores, por representarem a saciedade imediata da demanda e necessidade alimentar. Constatou-se que muitos dos entrevistados têm consciência da necessidade de melhor selecionar os seus alimentos; e que a escolha de carboidratos é decorrente do nível de renda familiar.

(CONCLUSÕES) Conclui-se que os habitantes do conjunto Brisa do Mar tem uma alimentação inadequada devido ao baixo nível de renda salarial. Observa-se a necessidade da adoção de políticas públicas com programas de inclusão social e reeducação alimentar. Deve-se ainda fortalecer as ações comunitárias voltadas para o bem-estar das camadas mais necessitadas, principalmente as crianças e idosos do bairro.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL DE NATAL, RN

Magna Coeli Cavalcanti Pereira Gomes

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Valtêmia Porpino Gomes

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

A cada ano nascem três milhões de brasileiros, dos quais oito mil têm síndrome de Down. No entanto pouco se conhece sobre as suas necessidades nutricionais e das formas de diagnóstico nutricional para estes indivíduos. O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional e conhecer os hábitos alimentares de indivíduos com síndrome de Down atendidos pelo Núcleo de Atenção Especial da cidade do Natal, RN. O estudo de campo, do tipo transversal e descritivo, realizou-se com indivíduos atendidos no NAE, no ano de 2008, com idade variando entre 3 a 18 anos. Foram aplicados questionários para colher informações sobre a história familiar e dados socioeconômicos; exame físico, estilo de vida e avaliação dietética, mediante anamnese alimentar e recordatório 24 horas. A avaliação antropométrica foi realizada a partir dos indicadores de peso e estatura. Os dados foram interpretados segundo gráficos específicos, com curvas apropriadas, de 2 a 18 anos (CRONK et al,1988). Observou-se que 36,4% são crianças de 3 a 9 anos de idade e 63,6% são adolescentes de 10 a 18 anos. Baseado no recordatório 24 horas, 50% das crianças apresentou ingestão calórica acima do recomendado enquanto 50% abaixo. Já o grupo de adolescentes 57,1% apresentou ingestão calórica abaixo do recomendado, o restante (42,9%) acima. Nenhum dos grupos estudados apresentou ingestão calórica dentro da margem de adequação recomendada. Com relação aos macronutrientes, considerando-se o valor calórico de ingestão, constatou-se que nas crianças os carboidratos, lipídeos e proteínas apresentaram 75% de adequação e 25% de inadequação. Com relação aos adolescentes os valores de carboidratos e lipídeos apresentaram 85,7 de adequação e 14,3 de inadequação, enquanto as proteínas apresentaram 28,6% de adequação e 71,4% de inadequação. Constatou-se que a ingestão de fibras das crianças apresentou-se 25% acima do recomendado enquanto 75% abaixo do valor recomendado. Nos adolescentes 42,9% ficou abaixo do recomendado e 57,1% acima. Quanto à avaliação antropométrica, entre as crianças, o P/I variou de $P > 25$ a $P \leq 50$ (50%) e $P > 50$ a $P \leq 95$ (50%); a E/I apresentou $P \leq 50$ (50%) e $P > 50$ a $P \leq 95$ (50%). Entre os adolescentes, o P/I variou de $P > 5$ a $P \leq 50$ (71,4%) e $P > 50$ a $P \leq 95$ (28,6%) enquanto a E/I variou de $P > 5$ a $P \leq 50$ (42,9%) e $P > 50$ a $P \leq 95$ (57,1%). Este estudo mostrou que as crianças e adolescentes com SD atendidos no NAE apresentam ingestão calórica fora da faixa de recomendação e uma dieta inadequada com desequilíbrio de nutrientes e fibras. Não obstante suas curvas de crescimento revelam que os mesmos encontram-se entre $P > 5$ e $P \leq 95$, exceto uma das crianças que apresenta relação E/I com $P > 95$. Faz-se necessário o estabelecimento de hábitos alimentares saudáveis com introdução de alimentos variados e apropriados para a idade e desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

A7 – NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE CARDÁPIOS OFERECIDOS A IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO ASILAR DE NATAL/RN

Mykarla Karoline Teixeira De Souza

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vanessa Teixeira De Lima Oliveira

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Durante o envelhecimento ocorrem progressivas mudanças no organismo como redução da imunidade e da função renal do sistema endócrino que acarreta na redução das funções fisiológicas. Essas alterações podem prejudicar a qualidade de vida do indivíduo e reduzir a sua expectativa de vida pois contribuem para a falta de apetite e conseqüentemente uma má nutrição do indivíduo e com isso aumentar a susceptibilidade a doenças. Uma alimentação adequada é de fundamental importância para a boa nutrição do indivíduo idoso, portanto o presente trabalho se propõe a avaliar qualitativamente os cardápios de uma instituição asilar da cidade do Natal/RN.

(METODOLOGIA) A realização deste estudo foi através de uma pesquisa descritiva observacional, o qual analisou os cardápios ofertados aos idosos institucionalizados no período de abril a maio do ano de 2008. Os cardápios foram coletados, pela técnica em nutrição do asilo, através de uma lista que contemplava as refeições realizadas na instituição e analisados considerando a frequência de óleos ou gorduras utilizados nas preparações, a oferta de cereais ricos em fibras, a frequência da utilização das frutas e hortaliças no cardápio. **(RESULTADOS)** De acordo com os dados obtidos a avaliação da frequência das gorduras ou óleos utilizados nos cardápios da cozinha geral mostrou que em 58,65% das preparações foi utilizado óleo vegetal, em 9,77% das preparações foi utilizado margarina, em nenhuma preparação foi utilizado azeite de Oliva e 31,58% das preparações não levaram gordura. No jantar da cozinha geral, em 46,15% das preparações foi utilizado óleo vegetal, em 1,54% das preparações foi utilizado margarina, em nenhuma preparação foi utilizado o azeite de Oliva e 52,30% das preparações não levaram gordura. Na cozinha dietética a frequência de utilização de gorduras e óleos nas preparações demonstrou uma prevalência de 47,83% de óleo vegetal seguindo de 0,87% de margarina, 1,74% de azeite de oliva e 49,57% de preparações que não foram adicionado nenhum tipo de gordura durante o preparo. No jantar, das preparações servidas 46,67% continham óleo vegetal não sendo utilizados margarina nem azeite e das preparações servidas 53,33% não levaram nenhuma gordura durante o preparo. Dos cardápios oferecidos na instituição, referente à cozinha geral, foi observado que 86,67% dos cardápios ofertavam em alguma refeição cereais ricos em fibras e apenas 13,33% dos cardápios não ofertavam nenhuma preparação com cereais ricos em fibras. Referente a cozinha dietética, foi observado que 96,67% dos cardápios ofertavam em alguma refeição cereais ricos em fibras, por enquanto que apenas 13,33% dos cardápios não ofertavam nenhuma preparação com cereais ricos em fibras. Dos cardápios oferecidos na instituição, referente às cozinhas geral e dietética, observou-se que em 86,67% dos cardápios oferecidos foi ofertado, em algumas das refeições, fruta e em 13,33% dos cardápios não foi ofertado nenhuma fruta durante o dia. Na cozinha geral, foi observado a oferta de hortaliças em 51,88% das preparações servidas no almoço e 49,23% das preparações servidas no jantar. Na cozinha dietética 54,78% das preparações servidas no almoço e 50% das preparações servidas no jantar continham hortaliças.

(CONCLUSÃO) É fundamental analisar a qualidade da dieta dos idosos a fim de garantir o suprimento adequado de nutrientes, visto que as pessoas idosas constituem uma população de risco em função das peculiaridades de seus hábitos alimentares e de suas condições de saúde biológicas, físicas e psicológicas.

A7 – NUTRIÇÃO

CÁLCIO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: RELAÇÃO BENÉFICA À SAÚDE?

Rebecca Guedes De Carvalho Soares

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Erika Alessandra Melo Costa

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Desde o século passado a hipertensão arterial sistêmica (HAS) representa um grande problema de saúde pública no Brasil, uma vez que é uma das principais causas de morte na população adulta dos países civilizados. No Brasil as doenças cardiovasculares, incluindo a hipertensão, são as principais causas de mortalidade, cerca de 300.000 brasileiros por ano são vítimas dessa doença. Devido às consequências negativas da hipertensão arterial, tem sido cada vez mais freqüente a preocupação com o tratamento dessa doença. Medidas terapêuticas não-farmacológicas são constantemente investigadas, a fim de diminuir e/ou evitar o uso de medicamentos. Dentre essas medidas está a perda de peso em indivíduos obesos, prática do exercício físico moderado e habitual, limitação da ingestão alcoólica, restrição do consumo de sal e gorduras saturadas, e consumo de cálcio e potássio. O cálcio exerce diversas funções no organismo, dentre elas a de contração muscular, inclusive do músculo cardíaco. Porém, o papel do cálcio na regulação dos níveis pressóricos é controverso, e tal evidência ainda não foi confirmada. Portanto o presente estudo foi instigado pelo interesse em analisar a relação entre cálcio e HAS.

(METODOLOGIA) O presente estudo analisou referências bibliográficas publicadas acerca do cálcio, variação na pressão arterial e a possível relação entre ambos. Foram investigados artigos científicos atuais e bibliografias conhecidas e comumente utilizadas. Em seguida, foi feita uma discussão acerca do tema.

(RESULTADOS) De acordo com os dados obtidos através da análise bibliográfica, ainda não se tem resposta objetiva e assertiva acerca da relação da ingestão de cálcio com a diminuição da pressão arterial. Vários autores relatam uma relação positiva entre cálcio e pressão arterial, porém quando choca-se estudos epidemiológicos e estudos observacionais há contraposição em relação ao mecanismo de ação do mineral; um refere-se à baixa ingestão de cálcio e aumento da pressão arterial, enquanto o outro associa à ingestão de cálcio um efeito protetor, relacionado a redução da pressão arterial. Definições com relação a necessidade de suplementação do mineral ainda não existem.

(CONCLUSÃO) Várias publicações relacionando cálcio e pressão arterial foram feitas, porém ainda não se tem uma resposta definitiva e cientificamente comprovada que responda a essa relação. O presente estudo pode constatar a carência de pesquisas relacionadas a ingestão de cálcio e a hipertensão arterial sistêmica. Logo, surge a necessidade de realização de pesquisas experimentais que possam comprovar cientificamente a possível existência da relação positiva ou negativa entre o mineral e a hipertensão arterial.

A7 – NUTRIÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS INTERNADOS NA CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL MONSENHOR WALFREDO GURGEL DA CIDADE DE NATAL/RN

*Maxson Janailson Dos Santos
Josiane Rodrigues De Melo*

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Vanessa Teixeira De Lima Oliveira
Maria Da Conceição Davim*

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O diabetes mellitus é um dos mais sérios problemas de saúde pública, sendo considerada a terceira causa de morte em todo o mundo. As complicações decorrentes desta doença comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência dos indivíduos. Em virtude disso, a identificação do perfil clínico-nutricional destes pacientes se constitui um relevante instrumento para direcionar as ações de saúde, no sentido de reduzir os riscos de complicações e, conseqüentemente o custo com o tratamento desta enfermidade. O presente trabalho teve por objetivo traçar o perfil dos pacientes portadores de diabetes mellitus, internados na clínica médica do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel-Natal/RN. **(METODOLOGIA)** Foram avaliados 82 pacientes, no período de abril a maio de 2008. Para coleta dos dados foi aplicado um questionário com perguntas referentes às variáveis: gênero, idade, existência de casos na família, grau de parentesco, capacidade funcional, sintomas clínicos, presença de amputações e partes corpóreas amputadas, realização de acompanhamento nutricional, uso de medicamentos, complicações metabólicas e doenças associadas. As informações foram cedidas pelos próprios pacientes ou por meio da consulta aos prontuários médicos.

(RESULTADOS) Observou-se certa homogeneidade na distribuição dos pacientes por gênero, considerando que 51% destes eram do gênero feminino e 49% do gênero masculino. Quanto à faixa de idade, mais da metade dos pacientes apresentavam mais de 60 anos (68%), enquanto que o restante (32%) estava na faixa entre 20 a 59 anos. Em relação à existência de casos de diabetes mellitus na família (60%) apresentavam, com grau de parentesco prevalente dos pais (30%), seguido de irmãos(as), (28%). Identificou-se que 44% apresentaram-se acamados, 27% deambulantes e 29% deambulavam com dificuldade. A presença de sintomas clínicos foi evidenciada em quase a totalidade da população estudada (91%). As amputações atingiram 68% dos pacientes. Destas, 17% corresponderam aos dedos dos pés. Destaca-se que 63% dos pacientes não realizavam acompanhamento nutricional, dentre estes 43% apresentavam complicações associadas ao controle do diabetes. Dentre os que eram acompanhados nutricionalmente (37%), o percentual de complicações foi menor (26%). Considerando à presença de doenças e/ou complicações associadas, a maior parte (57%) apresentou mais de uma doença com complicações, (11%) apresentaram isoladamente uma doença (hipertensão, doenças cardiovasculares ou dislipidemia), (15%) apresentaram mais de uma doença sem complicações e 11% complicações. Em relação ao uso de medicamentos, 38% faziam uso de insulina, 17% de hipoglicemiantes e 5% de antihiperlipidêmico. A terapia combinada (insulina + hipoglicemiante, insulina + antihiperlipidêmico ou hipoglicemiante + antihiperlipidêmico) foi observada em 25% dos pacientes avaliados.

(CONCLUSÃO) Os resultados obtidos permitem concluir que percentuais relevantes de pacientes portadores de diabetes mellitus apresentavam baixa capacidade funcional e considerável número de doenças e complicações associadas, principalmente naqueles que não realizaram acompanhamento nutricional. Este último dado demonstra a importância da dieta adequada como coadjuvante no controle da doença, minimizando as complicações inerentes à patologia, e por conseqüência, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

A7 – NUTRIÇÃO

CARACTERIZAÇÃO MÓRBIDO - NUTRICIONAL DE IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

Lorena Cavalcante Ribeiro

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carina Leite De Araújo Oliveira

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

O envelhecimento é um processo normal que começa na concepção e termina na morte. O processo de envelhecimento é natural, dinâmico, progressivo e irreversível, no qual ocorrem diversas alterações do tipo morfológicas, bioquímicas, fisiológicas, comportamentais e psicológicas. Estas por sua vez, ocasionam perdas progressivas da capacidade de adaptação ao meio ambiente e prejuízo na forma de se alimentar, tornando os indivíduos mais vulneráveis a má nutrição e processos patológicos. O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil dietético e prevalência de Doenças Crônicas não – transmissíveis em idosas praticantes de hidroginástica. A pesquisa foi realizada com 26 idosas. Para a identificação do perfil dietético foi realizado um método de inquérito dietético bastante utilizado em populações, o questionário de frequência do consumo alimentar (QFCA). As informações referentes à presença de Doenças crônicas não-transmissíveis foram coletadas em um questionário complementar. A doença crônica não-transmissível mais prevalente foi à hipertensão, encontrada em 61,53% das idosas. A artrose foi a segunda mais prevalente, representada por 38,46% das idosas, e a artrite foi encontrada em 30,76%. Avaliando – se a presença de Diabetes, 19,23% das idosas apresentavam esta patologia. Quanto à prevalência de osteoporose, constatou-se que 15,38% das idosas eram afetadas por esta DCNT. O hipertireoidismo foi encontrado em 7,69% das mesmas. A doença cardiovascular, a osteopenia, o hipotireoidismo, a hipercolesterolemia e o câncer foram detectadas em apenas 3,84% das idosas. Analisando o QFCA foi verificado que nenhum alimento dentro de seus respectivos grupos era consumido por todas diariamente ou nunca consumido durante a semana. Os resultados enfatizam a necessidade de melhorar ainda mais a alimentação, associando esta com a prática regular de atividade física, a fim de minimizar a incidência de doenças crônicas não –transmissíveis.

A7 – NUTRIÇÃO

CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE IDOSAS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Catarine Roque Da Silva

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vanessa Teixeira Lima

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Atualmente, a população está vivendo mais, o que promove o aumento do número de idosos, principalmente nos países em desenvolvimento e o envelhecimento populacional implica no surgimento de maior número de doenças crônicas constituindo uma ameaça a autonomia e independência do indivíduo.

(METODOLOGIA) Foram avaliados 10 idosos, do gênero feminino, que praticavam hidroginástica em uma escola particular de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. As variáveis antropométricas utilizadas foram: peso, estatura, índice de massa corporal, circunferência da cintura, dobra cutânea tricípital, razão cintura-quadril e área muscular do braço corrigida. O índice de massa corporal foi calculado a partir de equação que utiliza as variáveis peso e estatura. A razão cintura-quadril e área muscular do braço corrigida foram calculadas através das equações específicas. Em relação à avaliação dietética, os participantes responderam ao registro alimentar de três analisados, o consumo de macronutrientes e fibras. Através do programa DietPro. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FARN.

(RESULTADOS) Observa-se que a maioria dos participantes apresentaram faixa etária entre 60-69 anos (50%) e que a hipertensão foi a doença crônica mais prevalente (50%). Quanto ao IMC, verificou-se que a maior parte do grupo apresentou excesso de peso (50%), quanto a circunferência da cintura observou-se 30% da amostra em risco elevado e 60% em risco muito elevado para desenvolver complicações metabólicas. Com relação as reservas adiposas e musculares, 100% da amostra apresentou-se na eutrofia. Na dobra cutânea tricípital foi aferida a partir do adipômetro da marca WCS, as circunferências da cintura e do quadril foram aferidas com fita métrica inelástica. A ingestão alimentar de macronutrientes mostrou que a média percentual do consumo de carboidratos e lipídeos estão abaixo da faixa de referência, 41%, 23% e respectivamente, e de proteínas está na faixa recomendada (1g/Kg de peso). 70% das participantes estão com a ingestão insuficiente de fibras.

(CONCLUSÃO) Observou-se risco associado a saúde gera virtude do excesso e má distribuição de gordura corporal, além da ingestão nutricional inadequada, o que reforça a necessidade do acompanhamento nutricional, afim de evitar ou controlar as doenças crônicas e associadas a idade.

A7 – NUTRIÇÃO

COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DO FRUTO DE EUGENIA CRENATA (CAMBOIM VERDADEIRO), ENCONTRADA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

*Heleni Aires Clemente
Nataly Jacomeli De Sousa*

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Bruna Leal Lima Maciel
Judite Teodsio*

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Eugênia crenata (Vell), conhecida vulgarmente na região litorânea do Rio Grande do Norte como camboim verdadeiro, é um fruto pertencente à família Myrtaceae. Suas flores são alvas, dispostas em cachos, e a planta cresce nos tabuleiros litorâneos até a borda das praias. As folhas e talos da E. crenata, são utilizados pela população para produção de chás com efeitos diuréticos e seus frutos são comestíveis in natura, sendo também utilizados na produção de sucos e geléias. O conhecimento da composição de E.crenata é de relevante importância, pois, a população local utiliza a mesma para sua alimentação e não se tem registro da quantidade de nutrientes do seu fruto. Assim, este trabalho teve como objetivo determinar a composição centesimal do fruto de E. crenata, comparando com o valor de ingestão diária de calorias e recomendação para macronutrientes.

(METODOLOGIA) As frutas foram coletadas manualmente no período entre a última semana de maio e primeira de junho de 2008, na Praia de Pititinga, Município de Rio do Fogo/RN, no período da manhã. As mesmas foram levadas ao Laboratório de Bromatologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN) e congeladas a -12°C. Para a determinação da composição centesimal, retiraram-se os caroços das frutas, macerando casca e polpa. Foram utilizados os métodos de dessecação até peso constante em estufa a 105°C para umidade, incineração em mufla a 550°C na determinação de cinzas, o método de Kjeldahl para proteínas e o de Soxhlet no extrato etéreo, seguindo metodologia padronizada pelo Instituto Adolfo Lutz (2004). A determinação de carboidratos foi realizada por diferença entre os demais componentes.

(RESULTADOS) A composição de Eugenia crenata em 100g do fruto foi: Valor Calórico Total 61,10 Kcal; lipídios 0,14 ± 0,00g; carboidratos 14,52g; proteínas 0,44 ± 0,06g; cinzas 0,06 ± 0,00g e umidade 84,84 ± 0,02g. Verificou-se que 100g de fruta ingerida correspondem a 5%, 0,2%, 0,6% das necessidades diárias de carboidratos, lipídios e proteínas, respectivamente. Apenas dezoito unidades (em média 114g) da fruta são necessárias para suprir uma porção de 70Kcal, das três recomendadas pela Pirâmide Alimentar Brasileira adaptada. Esta quantidade é inferior às quantidades necessárias para acerola (220g), caju (142g), abacaxi (145g), goiaba (138g), banana nanica (120g), carambola (215g), caju (142g), mamão formosa (220g) e laranja (144g).

(CONCLUSÃO) A E. crenata se mostra uma boa fonte de macronutrientes e energia quando comparada à outras frutas, podendo ser indicada como fonte alimentar para a população nativa, que tem baixo poder aquisitivo e difícil acesso a outros tipos de fruta.

A7 – NUTRIÇÃO

COMPULSÃO ALIMENTAR: ANÁLISE DOS PACIENTES OBESOS MÓRBIDOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DA FARN, NATAL/ RN

Cecília Maria Machado Mindêlo

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Celia Regina Barbosa De Araújo

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A obesidade, doença integrante do grupo de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, é o acúmulo excessivo de gordura corporal, que acarreta prejuízos à saúde dos indivíduos. Entre os obesos que necessitam de uma abordagem terapêutica diferenciada destaca-se o grupo dos comedores compulsivos, que seria as pessoas que teriam atos compulsivos de comer, ingerindo uma grande quantidade de alimentos em pouco tempo. Este estudo tem como objetivo avaliar o comportamento alimentar, especificamente o transtorno do comer compulsivo (TCC) em pacientes obesos mórbidos atendidos no Ambulatório de Nutrição da FARN.

(MÉTODOLOGIA) Participaram do estudo 20 obesos mórbidos de ambos os sexos. Como protocolo de pesquisa foi aplicado um questionário com questões de múltipla escolha. **(RESULTADOS)** Quanto à caracterização dos entrevistados, em relação ao sexo, participaram 25% do sexo masculino e 75% do sexo feminino. Quanto a antecedentes hereditários com obesidade, 20% não tinham antecedentes com obesidade, 25% tinham antecedentes por parte materna e com 37,5% por parte da família paterna e ambos os sexos. A época do aparecimento da obesidade na infância foi de 40%, depois da menopausa 5%, na adolescência 35% e no adulto 20%. Os pacientes que fizeram tratamento dietético foram de 85% e os que nunca fizeram foram 15%, e os que não lembram e que não obtiveram resultados no tratamento foram 6%. De acordo com a atividade física, mostrou que 35% praticavam atividade e 65% não faziam nenhum tipo de exercício. No tocante dos que ingerem grande quantidade de alimentos em um curto período de tempo, 65% usavam dessa característica e 35% não a praticava. Já em relação à mastigação 75% comiam rápido e 25% mastigavam bem os alimentos. Nos aspectos emocionais, 55% tinham perda de controle após refeições e 45% não e 15% só ingeriam alimentos realmente quando estavam com fome e 85% se alimentava não só por estar com fome. 55% comiam até se sentir bastante cheio, enquanto 45%, não. 40% se sentem culpados pela quantidade que comem, 35% satisfeitos, 15% decepcionados e 10% com desconforto gástrico. Sentem-se constrangido com o peso 85% e 15% não eram insatisfeitos com o peso. 50% comem sozinhos e com a família idem. Para controlar o peso, 5% fazem jejum prolongado e usam remédios para emagrecer, 20% faz uso de laxativos e 70% não usam nenhum método para o controle do peso.

(CONCLUSÃO) Os pacientes obesos foram predominantemente do sexo feminino, sendo a maioria com antecedentes hereditários por ambos os sexos e por parte do pai, e a prevalência do aparecimento da obesidade na infância. A maioria fez tratamento dietético, e não praticam atividade física. Os entrevistados comiam muito em um curto período de tempo e, além disso, mastigavam rápido. Nos aspectos emocionais relacionados à alimentação, os mesmos tinham perda de controle após as refeições, ingerindo alimentos não somente quando estavam com fome, mas até se sentir bastante cheio, apresentando constrangimento pelo o que comeu e com o peso. Os entrevistados ainda costumavam comer sozinhos e não usavam nenhum método para controlar o peso.

A7 – NUTRIÇÃO

CONDIÇÕES DE SAÚDE E NUTRIÇÃO DE CRIANÇAS ATENDIDAS NA UNIDADE DE SAÚDE DE PASSAGEM DE AREIA, MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/ RN

Gleyce Josyane De Souza Pinheiro

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Nila Patrícia Freire Pequeno

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Nos primeiros anos de vida, tais como aqueles compreendidos pelo período pré-escolar, uma nutrição adequada é importante para o crescimento e desenvolvimento normais. A avaliação do estado nutricional visa identificar os pacientes em risco nutricional, promover suporte nutricional adequado e monitorar sua evolução através de informações obtidas de estudos antropométricos, bioquímicos, clínicos e dietéticos. A antropometria constitui a fonte mais abundante de informações para avaliação epidemiológica do estado nutricional das crianças, tendo como principais indicadores o peso para estatura (P/E) e a estatura para idade (E/I). O estudo de campo, do tipo transversal, realizou-se com 30 crianças atendidas na Unidade de Saúde do Bairro de Passagem de Areia, localizado no Município de Parnamirim - RN, no ano de 2008, na faixa etária entre 1 a 6 anos de idade, de ambos os sexos. Para avaliar as condições de saúde e nutrição destas crianças, foram aplicados questionários para colher informações relativas à avaliação antropométrica, a partir dos indicadores Peso/ Estatura e Estatura/ Idade (SISVAN, 2004); avaliação bioquímica, realizada a partir dos indicadores Hemoglobina e Hematócrito; dados socioeconômicos e; avaliação dietética mediante o recordatório de 24 horas (cujos resultados serão divulgados posteriormente, ao término desta monografia). Para possibilitar a divulgação dos resultados coletados, foi assinado pelas mães ou responsáveis pelas crianças um termo de consentimento livre e esclarecido, o qual esclareceu aos participantes da pesquisa, os benefícios, riscos, e os procedimentos que foram submetidos, bem como os objetivos da pesquisa. De acordo com a avaliação antropométrica, segundo o indicador E/I, observou-se que 93% das crianças estavam eutróficas e 7% estavam com estatura muito baixa para a idade (<P3). Avaliando o indicador P/E detectou-se que 33% das crianças estavam eutróficas, 17% com risco de baixo peso para a estatura, 47% com peso muito baixo para a estatura (<P3), e 3% com sobrepeso e obesidade. Quanto à avaliação bioquímica, 17% encontravam-se com anemia de acordo com o ponto de corte = 11,0 g/dl de Hemoglobina (OMS). Avaliando os dados socioeconômicos, observou-se que 67% tem renda familiar até 3 salários mínimos, e a grande maioria dos pais (67%) e das mães (60%) não tem o 1º grau completo de escolaridade. Observou-se também que 93% das crianças foram amamentadas, e a média de duração do aleitamento materno total foi de 13 meses. Parasitoses intestinais foram encontradas em 33% das crianças avaliadas, sendo a mais comum a *Ascaris Lumbricóides*. Em relação às condições do nascimento, foi observado que a média de peso ao nascer entre as crianças foi igual a 3.286 Kg. E a grande maioria (60%) estavam incluídas em algum programa governamental de suplementação alimentar, como o Bolsa família ou o Programa do Leite. Este estudo mostrou que a maioria das crianças atendidas na Unidade de Saúde de Passagem de Areia, localizado no município de Parnamirim/ RN apresentaram o peso muito baixo para sua estatura, justificando a inclusão destas nos Programas de suplementação alimentar. Além disso, a baixa renda familiar encontrada e o baixo nível de instrução dos pais, são alguns dos determinantes encontrados para o baixo peso identificado nestas crianças. Torna-se importante portanto, o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (cd) da criança por todos os profissionais de saúde, inclusive do nutricionista, para poder identificar e tratar possíveis alterações no estado nutricional que venham comprometer o estado de saúde na infância, promovendo hábitos alimentares saudáveis com introdução de alimentos variados e apropriados para a idade e desenvolvimento das crianças.

A7 – NUTRIÇÃO

CONDIÇÕES NUTRICIONAIS DO IDOSO EM NATAL: ESTUDO DE CASO NO LAR DO ANCIÃO EVANGÉLICO

*Ana Karoline Bastos Wanderley
Metusula Siméia Estevam Da Costa*

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Nila Patrícia Pequeno
Aluísio Alberto Dantas*

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O estudo visa identificar parâmetros indispensáveis ao estado nutricional do idoso em Natal-RN, citando as principais doenças, estímulo à alimentação e o bom-humor, com vistas à elaboração de propostas alternativas voltadas para o equilíbrio nutricional do idoso. Justifica-se a pesquisa, considerando as precárias condições nutricionais a que são submetidas as pessoas idosas que residem em unidades de assistência, razão porque a identificação de realidades e busca de alternativas que promovam a melhoria das condições de vida dessa população exerce caráter prioritário de estudos no campo da nutrição.

(METODOLOGIA) Trata-se de estudo de caso realizado mediante pesquisa aplicada e descritiva, através de pesquisa bibliográfica e documental. O universo é constituído por abrigos e casas de atendimento ao idoso de Natal, cuja amostra é o Lar do Ancião Evangélico em Natal (LAE). Os dados foram coletados diretamente junto à equipe técnica da instituição; bem como por meio de observações in loco e contatos com idosos do LAE.

(RESULTADOS) O LAE é uma instituição filantrópica com capacidade para 38 idosos que mantidos com ajudas sociais de pessoas e instituições. Do total de residentes, 21 são mulheres e 17 homens, na faixa etária de 63 a 102 anos. A instituição conta com assistência médica quinzenal do posto de saúde do bairro de Neópolis; serviço de enfermagem e de cuidadores. As doenças mais comuns são de diabetes, hipertensão arterial e demência. O estudo confirma que a alimentação dos idosos obedece a cardápio previamente definido pela Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social, a qual necessita de melhor acompanhamento do cardápio para cada grupo de idosos, segundo a sua condição física e de saúde. De acordo com as informações coletadas, observa-se que a nutrição será imprescindível na prevenção e tratamento de doenças, resultando maior longevidade e qualidade de vida para o idoso. As observações destacam que a desnutrição ocorre devido a alterações fisiológicas do envelhecimento, condições socioeconômicas, doenças e interações entre nutrientes e medicamentos.

(CONCLUSÕES) O estudo conclui que o envelhecimento é o processo normal que acomete a todas as pessoas, porém perdas em função do declínio biológico estão associados a este processo; essas perdas podem estar relacionadas à forma e conteúdo da alimentação do idoso. Conclui-se ainda que a vulnerabilidade da condição de vida do idoso evidencia-se pela implementação de políticas públicas, assegurando o direito do cidadão à alimentação, segurança alimentar e nutricional. A pesquisa conclui que a desnutrição, via orientação dietética, aumenta a densidade energética, suplantação nutricional específica, adequando volume da dieta e fracionando os alimentos, obtidos através de estudos físicos, bioquímicos, clínicos e dietéticos. Enfim, a sociedade necessita entender o envelhecimento populacional, ultrapassando a esfera familiar e individual, com vistas a alcançar o âmbito público.

A7 – NUTRIÇÃO

CONHECEMOS O QUE CONSUMIMOS? PERCEPÇÕES DE CLIENTES DE UMA REDE DE SUPERMERCADOS SOBRE PRODUTOS DIET E LIGHT

*Ana Maria De Moraes
Laryssa Silva Do Nascimento
Rita Bezerra De Medeiros*

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Bianca Arnoud Rodrigues

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Mudanças nos hábitos alimentares têm sido observadas nas últimas décadas em vários países, revelando a complexidade dos modelos de consumo e de seus fatores determinantes. Alimentos como produtos industrializados, congelados, semi-prontos, temperados, fast-foods já fazem parte da rotina alimentar. A denominação diet e light tem sido utilizado com frequência nos rótulos dos alimentos. Contudo, percebe-se que não basta confiar na classificação registrada na embalagem. É importante conferir a composição constante no rótulo, para saber se o produto dispõe das características necessárias para quem vai consumi-lo. Apesar disso, considerou-se pertinente conhecer a percepção dos consumidores de uma rede de supermercado de Natal – RN sobre produtos diet e light. O objetivo da pesquisa foi investigar se para esses consumidores existe diferença entre estes produtos e para quais finalidades os produtos diet e light são consumidos.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa qualitativa. O universo amostral foi constituído de 45 usuários de uma rede de supermercados em Natal-RN. Para ir de encontro ao público-alvo as entrevistas foram realizadas na sessão de produtos dietéticos. A coleta dos dados adotou-se um roteiro semi-estruturado.

(RESULTADOS) A faixa etária dos entrevistados variou entre 16 e 71 anos. Com base nos relatos, pode-se observar que muitos entrevistados consomem produtos diet ou light. Somente 5 referiram não consumir, mas adquirem este tipo de produto para alguém de sua família. O discurso de que não sabiam a diferença existente entre produtos diet e light foi bastante corrente, havendo ainda relatos errôneos sobre o conceito. Os produtos mais consumidos pelos entrevistados foram adoçante, leite, barra de cereal, biscoito e refrigerante. A maioria dos entrevistados afirmaram que consomem mais estes produtos porque fazem bem à saúde, como também para não engordarem e para evitar doenças.

(CONCLUSÃO) A partir do discurso dos sujeitos pode-se concluir que embora os produtos diet e light sejam bastante consumidos pelo público entrevistado a diferença conceitual entre estes produtos ainda não está bem implementada, tendo em vista que os relatos estão em desacordo com a legislação vigente. Diante disso, sugere-se que sejam realizados trabalhos educativos que favoreçam a leitura e interpretação de rótulos afim de que estes produtos sejam consumidos adequadamente com vista à promoção da saúde.

A7 – NUTRIÇÃO

CONHECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS DIET E LIGHT ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO DE UMA FACULDADE PARTICULAR DE NATAL/RN

Danielle De Oliveira Morais

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Nila Patrícia Freire Pequeno

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Alimentos dietéticos e light podem ser encontrados facilmente nos supermercados e utilizados por pessoas que precisam ou não de tais produtos. A preocupação com o corpo e a grande oferta no mercado desses produtos que visam o consumo com reduzido valor calórico, tem aumentado nos últimos anos, predispondo o indivíduo a modificar o seu padrão alimentar. Diante de tal fato, tem se observado o uso indiscriminado e inadequado de produtos diet/light pela população com o intuito de perda e/ou manutenção do peso corporal. Contudo, a maioria das pessoas não sabe diferenciar os produtos light dos diet e, em algum momento, acreditam que são sinônimos. Então, como a Nutrição é uma ciência que estuda os alimentos e sua relação com a saúde e doença, entende-se que estudantes de Nutrição estejam mais atualizados sobre alimentação saudável e os conceitos de alimentos diet e light por estarem frequentemente em contato com estes conceitos e os vivenciando na prática. Com isso, é de grande valia fazer uma comparação entre esses estudantes e de outro curso para verificar a influência desse conhecimento na hora de consumir este tipo de produto. Mediante este fato, o estudo teve por objetivo verificar o conhecimento de alimentos Diet e Light, bem como o seu consumo por estudantes de graduação de Fisioterapia e Nutrição. E com isso, propiciar um melhor entendimento tanto para os consumidores de produtos diet e light quanto para os que pretendem ser ou, simplesmente tem curiosidades e desejam saber a diferença entre eles. O estudo transversal foi realizado com 50 estudantes, sendo 37 do sexo feminino e 13 do sexo masculino, com uma média de idade de 26,5 anos pertencentes às turmas graduação de Nutrição e Fisioterapia de uma faculdade particular de Natal/RN. Eles foram convidados na sala de aula a participarem da pesquisa onde todos receberam informações detalhadas e exatas sobre o objetivo do presente estudo. Os estudantes que concordaram em participar foram encaminhados ao ambulatório de nutrição da própria faculdade, onde foi aplicado um questionário para avaliar o conhecimento e o consumo desses estudantes quanto aos alimentos diet/light além de uma avaliação antropométrica para a obtenção do Índice de Massa Corporal (IMC). Verificou-se que a maioria dos estudantes (68%; n = 34) estava com o IMC eutrófico e que grande parte (92%; n = 46) já consumiu algum tipo de alimento diet/light, entre eles, todos os que apresentavam sobrepeso (18%; n = 9) ou obesidade (10%; n = 5). Quanto ao conhecimento, a maioria dos estudantes de fisioterapia utilizava os alimentos dietéticos e light sem diferenciá-los e não entendiam o que estava escrito nos rótulos (60,9%; n = 14). Estes fatos chamam a atenção, pois desde que orientado, o indivíduo pode se beneficiar de tal uso, conhecendo a finalidade dos produtos. Neste sentido, cabe aos profissionais da saúde a veiculação de orientações que permitam à população a seleção adequada de alimentos para manter a saúde do organismo.

A7 – NUTRIÇÃO

CONHECIMENTO E CONSUMO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS DE ALUNOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA DA FARN – NATAL / RN

Renan Queiroz Tavrenard

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Célia Regina Barbosa De Araújo

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A funcionalidade é a propriedade dos alimentos que vai além de sua qualidade de fonte de nutrientes. O conceito de alimentos funcionais é, até certo ponto, novo. Ele tem variados alcances em diferentes países e uma vasta nomenclatura: nutracêuticos, alimentos de desenho, alimentos para uso médico, alimentos para uso saudável, entre outras. Atualmente, todos os profissionais da área da saúde deverão estar bem conscientes de como a manutenção da saúde da população alcançou uma abrangência muito maior com a inclusão do conceito de prevenção das doenças. Neste contexto, a dieta tem um papel cada vez mais importante, de maneira que as propriedades de uma dieta dita saudável vão além da suas qualidades nutricionais estreita.

(METODOLOGIA) O seguinte estudo, foi realizado através da aplicação de um questionário contendo oito perguntas, sendo três referentes ao perfil dos entrevistados e cinco perguntas para avaliar o grau de conhecimento dos alunos dos cursos de enfermagem e fisioterapia da FARN em relação aos alimentos funcionais. Foram aplicados 60 questionários num período de uma semana do mês de agosto de 2008.

(RESULTADOS) Dentre os entrevistados, verificou-se que 63% (n=38) corresponde ao gênero feminino e 37% (n=22) ao gênero masculino. Quanto à faixa etária, 70% (n=42) dos entrevistados tinham menos de 25 anos e 30% (n=18) tinham idade superior a 25. Quanto ao estado civil 76,6% (n=46) dos entrevistados eram solteiros e 16,7 % (n=10) dos entrevistados eram casados e 6,7% (n=4) dos entrevistados eram divorciados. Em relação às perguntas que avaliaram o grau de conhecimento destes alunos, foi questionado se eles já tinham ouvido falar em alimentos funcionais e 31,7% (n=19) responderam que SIM e 68,3% (n=41) responderam que nunca ouviram falar em tais alimentos. Em uma pergunta de múltipla escolha foi questionado o que seria um alimento funcional e 48,3% (n=29) marcaram a opção correta e 51,7% (n=31) marcaram as opções erradas. Quando pedido para os entrevistados citar algum alimento funcional, 56,7% (n=34) dos entrevistados não souberam citar e 43,3% (n=26) dos entrevistados citaram corretamente algum alimento. Quando perguntado se estes alimentos podem ser encontrados em supermercados 93,3% (n=56) dos entrevistados responderam que SIM e 6,7% (n=4) dos entrevistados responderam que NÃO. Para finalizar as perguntas foi solicitado para estes alunos relacionar um alimento funcional e uma doença que eles possam auxiliar no tratamento e 70% (n=42) dos entrevistados não soube relacionar e 30% (n=18) dos entrevistados souberam relacionar algum alimento com alguma doença.

(CONCLUSÃO) Ficou constatado que a maior parte dos alunos entrevistados desconhecia o termo alimentos funcionais, bem como demonstraram desconhecer assuntos relacionados aos referidos alimentos. Tendo em vista o aumento do consumo destes alimentos, devido a uma preocupação individual com a saúde, propõem-se a criação de orientações nutricionais, a fim de levar ao conhecimento público o tema alimentos funcionais e a inclusão destes alimentos nos seus hábitos alimentares.

A7 – NUTRIÇÃO

CRESCIMENTO MICROBIANO EM CARNES, EM FUNÇÃO DO TEMPO E TEMPERATURA – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Edivaldo Teixeira De Souza

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Monique Silveira Rosa

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

A carne é considerada um alimento de alto valor biológico necessário ao bom funcionamento orgânico, além disso, trata-se de um produto largamente consumido no Brasil. Em contrapartida é um alimento submetido a um processo que envolve com frequência a sua manipulação. Associado a esse fator as condições naturais da carne propiciam aos microrganismos um excelente habitat para o seu desenvolvimento. Para crescer, todos os microrganismos necessitam de uma variedade de substâncias químicas como nutrientes, que são necessárias tanto para a síntese, quanto para as funções normais dos componentes celulares dos mesmos. As referidas substâncias são encontradas em uma variedade de alimentos, mais especificamente na carne, uma vez que os produtos cárneos possuem uma grande riqueza de nutrientes propícios ao crescimento microbiano e estão expostos a contaminação em todas as fases de seu processamento. Além do risco de contaminação, o qual é inerente na manipulação, a temperatura a qual o alimento está submetido, bem como o tempo de exposição do mesmo exerce uma grande influência no crescimento microbiano, pois todos os processos que envolvem o crescimento são dependentes de reações químicas que são afetadas pela temperatura e pelo tempo. Neste contexto o processo de manipulação da carne, com adequados cuidados de tempo e temperatura, apresenta-se como uma etapa de bastante relevância, no que diz respeito à garantia da inocuidade do produto. Reconhecendo-se os fatores intrínsecos presentes na carne que propiciam o desenvolvimento microbiano, bem como os fatores extrínsecos de tempo e temperatura aos quais esses alimentos podem estar expostos nos serviços de alimentação e nutrição, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma ampla revisão de literatura acerca da contaminação de carnes, reforçando os cuidados necessários em seu processamento, de forma a esclarecer sobre a importância do tema. O estudo, do tipo revisão bibliográfica, realizou-se a partir de levantamentos de materiais com dados analisados e publicados em livros, periódicos, artigos científicos e dissertações. Foram coletadas informações que demonstram a evolução de conhecimentos referentes à contaminação microbiana em carnes, e a partir destas informações foi elaborado um resumo sobre o assunto. Verificou-se que a literatura apresenta uma vasta bibliografia referente ao tema abordado, o que contribui de maneira significativa para esclarecer dúvidas frequentes sobre a contaminação microbiana em carnes; de forma a maximizar o conhecimento dos profissionais que pesquisam sobre o assunto, apontando falhas e acertos, fazendo críticas e elogios, como também esclarecendo o que é realmente importante sobre o tema. O presente trabalho demonstrou a importância da carne, tanto em relação ao seu valor nutritivo, quanto a sua representatividade de consumo, constatando que se faz necessário reforçar a abordagem dos riscos de contaminação ao qual o alimento está submetido, visando à segurança alimentar da população.

A7 – NUTRIÇÃO

DETERMINAÇÃO DE VITAMINA C EM SUCOS CASEIROS DE FRUTA IN NATURA DE ACEROLA, GOIABA E CAJÁ

*Nataly Jacomeli De Sousa
Saulo Victor E Silva
Ana Karina Marinho De Oliveira*

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Bruna Leal Lima Maciel
Judite Todósio*

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A vitamina C tem múltiplas funções no organismo, sendo necessária para a produção e manutenção do colágeno, responsável pela cicatrização de feridas, fraturas, contusões e sangramentos gengivais. Dentre as suas principais fontes, encontram-se as frutas cítricas, como acerola, goiaba e cajá. Apesar do reconhecido papel dessas frutas para a ingestão diária de vitamina C na população brasileira, especialmente na região Nordeste, onde são amplamente consumidas sob a forma de sucos, existem poucos estudos que determinem a estabilidade do ácido ascórbico em sucos caseiros após o preparo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi determinar a estabilidade da vitamina C em sucos de acerola, goiaba e cajá refrigerado para consumo doméstico, preparados a partir da fruta fresca.

(METODOLOGIA) Para a análise foram utilizados 1 kg de frutas in natura, adquiridas na Central de Abastecimento do Rio Grande do Norte (CEASA). As frutas foram aleatoriamente selecionadas, apresentando-se maduras, de aparência firme e compacta, com ausência de insetos, parasitas ou sujidades e com características semelhantes de tamanho, coloração e grau de maturação. O suco da fruta foi preparado utilizando para cada 1 kg de fruta 2L de água potável. Após o preparo dos sucos, os mesmos foram armazenados sob refrigeração a 8°C. O teor em ácido ascórbico foi medido após ½, 1½, 3, 6, 12 e 24 horas de refrigeração. A vitamina C foi determinada através de titulação com iodato de potássio a 0,02M, segundo as normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz (2004).

(RESULTADOS) Foi encontrada redução significativa das concentrações de vitamina C nas amostras de goiaba e acerola estudadas. A média inicial de vitamina C no suco de goiaba foi de $9,27 \pm 0,20$ mg/100mL. Após 24h, houve uma diminuição de 25% (média final = $6,93 \pm 0,20$ mg/100mL; ANOVA, $p < 0,0005$), sendo detectada perda significativa a partir de 3h de refrigeração (8%; Tukey, $p = 0,008$). No suco de acerola, a média inicial foi de $177,74 \pm 3,46$ mg/100mL. Para este suco, houve perda significativa da vitamina C (7%) apenas após 24h de refrigeração, sendo a média final de $165,53 \pm 0,00$ mg/100mL (ANOVA, $p < 0,0005$). Não foi observada redução significativa de vitamina C nas amostras de suco de cajá analisadas (ANOVA, $p > 0,05$).

(CONCLUSÃO) Os sucos de goiaba e acerola apresentaram uma perda considerável de vitamina C após o intervalo de 3 e 24 horas de armazenamento, respectivamente. Para o cajá, não houve perda significativa nos intervalos de tempo analisados. Assim, este trabalho demonstra que os sucos de acerola e cajá mostram-se mais estáveis em relação às variações de vitamina C após o preparo quando mantidos sob refrigeração. Evidencia-se assim a necessidade de mais estudos que enfoquem a estabilidade desta vitamina em sucos de frutas in natura e determinantes físico-químicos das variações encontradas.

A7 – NUTRIÇÃO

DETERMINAÇÃO DOS PRINCIPAIS FRUTOS E HORTALIÇAS COMERCIALIZADOS EM NATAL/RN SUSCEPTÍVEIS A CONTAMINAÇÃO POR RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS: UMA AVALIAÇÃO COMPARATIVA

Maxson Janailson Dos Santos

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Everlane Ferreira Moura

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Rio Grande do Norte constitui um dos principais estados produtores, exportadores e consumidores de frutas e hortaliças do país. Tal crescimento expressivo, na produção, exportação, área plantada e em tecnologias empregadas no campo, levam à utilização de maiores quantidades de agrotóxicos na produção agrícola de forma indiscriminada. A aplicação destes produtos está presente na maior parte das culturas, principalmente naquelas que são consumidas em grande quantidade pela população na forma in natura, fato que corrobora para maior contaminação destes alimentos e riscos a saúde. Diante disto, o presente trabalho tem como objetivo determinar os principais frutos e hortaliças comercializados no estado do RN e sua susceptibilidade a contaminação por agrotóxicos, através de uma avaliação comparativa com os principais frutos e hortaliças que apresentaram maior contaminação por pesticidas, descritas na literatura.

(METODOLOGIA) Foi realizada pesquisa de campo e entrevista com funcionários e proprietários responsáveis por estabelecimento comerciais localizados em diferentes pontos da cidade de Natal/RN, investigando os seguintes itens: frutos e hortaliças. Os pontos de venda foram três supermercados, representados por A, B e C, dois mercadinhos, D e E, uma feira-livre, F e dois estabelecimentos comerciais da Central de Abastecimento de Serviços e Alimentos (CEASA), representados por G e H, no período de outubro de 2006. Os dados levantados sobre os principais frutos e hortaliças comercializados foram classificados em ordem decrescente de venda e consumo pela população, e foram confrontados com os dados de artigos científicos, da literatura, sobre a maior susceptibilidade de contaminação dos mesmos por agrotóxicos.

(RESULTADOS) Observou-se que nos supermercados A, B e C, e mercadinhos C e D, os frutos mais comercializados, em ordem decrescente de consumo foram banana, laranja, mamão e abacaxi. Para as hortaliças, nos estabelecimentos A, B e C, encontraram-se a cebola, o tomate e a cenoura. Nos mercadinhos C e D a ordem de prioridade foi inversa: tomate, cebola e cenoura. Na feira-livre, têm-se para os frutos mais comercializados, maçã, pinha, mamão e uva; para as hortaliças, coentro e alface. Nos estabelecimentos comerciais da CEASA, G e H, os frutos de venda predominante foram: banana, mamão, laranja e maçã, para as hortaliças: alface, coentro, tomate e cebola. Os resultados da pesquisa mostram que banana, laranja, mamão e maçã são as frutas mais consumidas em Natal/RN, seguidas pelas hortaliças, tomate, cebola e alface. Confrontando os resultados encontrados com os dados da literatura, onde predominam os itens com maior índice de contaminação por agrotóxicos: maçã, morango, pêssego, banana, mamão, melão, alface, tomate, cebola, repolho e vagem, pode-se verificar que os itens mais consumidos pelos natalenses mostram uma susceptibilidade à contaminação por agentes químicos, visto que os mesmos aparecem na literatura como alimentos com maior grau de exposição à agrotóxico.

(CONCLUSÃO) Os principais frutos e hortaliças comercializados em Nata/RN integram o grupo dos frutos e hortaliças com maior susceptibilidade a contaminação por resíduos de agrotóxicos. Fato que predispõe questionamentos quanto à sanidade destes alimentos, corroborados pela carência de pesquisas no estado, voltadas a análise e controle de resíduos de pesticidas em alimentos.

A7 – NUTRIÇÃO

DO RABISCO DA COMIDA AO BE-A-BÁ DO ALIMENTO: A PERCEPÇÃO DE PRÉ-ESCOLARES DE UMA CRECHE MUNICIPAL DE NATAL/RN EM RELAÇÃO A ALIMENTAÇÃO

Vagna Cabral De Almeida

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Emília Carla De Almeida Alcides

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O período pré-escolar compreende a fase da vida entre 2 e 6 anos de idade. Nessa época a criança está começando a conhecer os alimentos e passando a adquirir hábitos alimentares que tendem a se solidificar na vida adulta. Tais hábitos sofrem a influência principalmente da família, dos amigos, do ambiente escolar e da mídia. Assim, educar para estabelecer precocemente uma alimentação saudável se mostra uma ação salutar diante da complexidade das conseqüências oriundas de uma má alimentação, fato crescente constatado no mundo contemporâneo, em todas as faixas etárias. Considerando a educação escolar como um dos fundamentais meios para a formação do comportamento humano, o presente estudo tem como objetivo conhecer a percepção de pré-escolares sobre o tema alimentação, por meio do desenho e da oralidade, a fim de contribuir para os trabalhos de educação nutricional voltados para esse público.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa qualitativa com o uso de técnicas de análise de conteúdo propostas por Bardin (1999) e Gobbi (2005), as quais associam o desenho e a oralidade, tendo como amostra 29 pré-escolares de uma creche municipal de Natal/RN. Os desenhos coletados foram categorizados de acordo com o número de vezes que uma determinada figura aparecia. As conversas foram gravadas, transcritas e analisadas juntamente aos desenhos.

(RESULTADOS) Foram identificadas as seguintes categorias: 1) Presença da família 2) Produtos industrializados 3) Eletrodomésticos 4) Hortaliças e Frutas 3) Arroz e feijão 4) Outros alimentos. Dentre as categorias mencionadas a família foi a que mais esteve presente nos desenhos. Nesta, a figura materna foi a mais representativa, destacando-a como precursora na formação de hábitos alimentares, constituindo-se também como a primeira referência afetiva e socializadora para a criança. Em seguida, o arroz e o feijão predominaram em relação aos outros alimentos desenhados, demonstrando desta forma que tal combinação permanece sendo o símbolo identitário da cultura alimentar no Brasil, o que vem a reforçar o quanto se faz importante a ênfase no consumo desses alimentos regionais na busca de hábitos alimentares saudáveis desde a infância.

(CONCLUSÃO) Por meio do desenho as crianças puderam se expressar e mostrar o que para elas é relevante no que se refere à alimentação. Saber escutá-las é um caminho fidedigno para conhecer suas percepções. A família, o ambiente, a cultura e o próprio alimento são elementos fundamentais a serem trabalhados e utilizados na construção de atividades de educação nutricional na fase pré-escolar, contribuindo desta forma para a incorporação de bons hábitos alimentares e, conseqüentemente de uma vida saudável.

A7 – NUTRIÇÃO

DOENÇA DE PARKINSON: INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIENTE

Anne Karoline Amaral Nogueira E Silva

Eurilaine Medeiros Da Silva Bezerra

Ingrid Pereira Teles

Marília Campos Bezerra

Raphaella De Macedo Silva

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Danielle Souto De Medeiros

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Com o aumento da expectativa média de vida da população mundial, o Mal de Parkinson e outros problemas neurodegenerativos (como Doença de Alzheimer, esclerose lateral amiotrófica e isquemia cerebral) estão próximos de superar o câncer como a principal causa de morte nas populações adulta e idosa. A doença ou Mal de Parkinson (DP) é uma desordem neurológica degenerativa progressiva do sistema nervoso central que acomete principalmente o sistema motor. Atinge atualmente cerca de 1% da população com mais de 60 anos de idade, acometendo também adultos com idade inferior, e em raros casos genéticos, ela pode ser desenvolvida antes mesmo dos 40 anos de idade. O Mal de Parkinson é uma doença debilitante e requer cuidados nutricionais específicos, devido à sintomatologia presente e aos diferentes fármacos utilizados para o seu tratamento. O objetivo desse estudo foi reunir o conhecimento científico referente à farmacologia aplicada na doença de Parkinson e sua interação com alimentos.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma revisão na literatura existente, envolvendo as atividades básicas de identificação, compilação e fichamento das fontes localizadas através das bases de dados (SCIELO, LILACS, MEDLINE), tendo como palavras-chave: Doença de Parkinson, interação fármaco-nutriente, aspectos nutricionais e alimentos. Procuramos afirmações e condutas a respeito do assunto, identificando aspectos considerados importantes para abordagem e atuação no paciente com Parkinson com relação à interação fármaco-nutriente.

(RESULTADOS) Foi possível observar inúmeros estudos que são realizados no que diz respeito à interação de fármacos e nutrientes, como também a variação de fármacos utilizados no seu tratamento. Com o estudo, observamos que para o tratamento da Doença de Parkinson existem três linhas de fármacos. Dentre os fármacos de primeira linha temos a Levodopa que corresponde ao precursor imediato da dopamina e, ao contrário dela, atravessa a barreira hematoencefálica, e tem sua eficácia diminuída quando associadas à piridoxina e a alimentos muito proteicos; a Bromocriptina, Lissurida, Pergolida e Pramipexol que são agentes agonistas de receptores de dopamina, devendo ser ingeridos com alimentos para reduzir náuseas, dentre outros sintomas; a Carbidopa bloqueia a descarboxilação periférica da levodopa, permitindo que uma maior concentração chegue ao cérebro, pode ser utilizado com suplementos nutricionais. Os fármacos de segunda linha são anticolinérgica centrais que tem como função bloquear a transmissão colinérgica estriatal excessiva, restaurando o equilíbrio com a dopamina; o Biperideno, Metixeno e Triexifenidil são eficazes quando utilizados juntamente com a levodopa, reduzindo os tremores ocasionados pela doença, deve ser ingerido com alimentos. Com relação aos fármacos de terceira linha temos a Selegina que retarda a degradação da dopamina pela inibição da enzima MAO do tipo B, devendo ser ingerido após o desjejum, deve ser evitado alimentos ricos em tiramina; a Amantadina pode ter efeito neuroprotetor e aumento da liberação de dopamina; a Talcapona retarda a degradação da dopamina pela inibição da enzima COMT, deve-se aumentar o consumo de fibras solúveis para evitar quadros diarreicos.

(CONCLUSÃO) Com esse estudo pode ser verificado as diversas linhas de fármacos utilizados para o tratamento da Doença de Parkinson. Esses fármacos têm como base restaurar a atividade dopaminérgica para melhorar a mobilidade funcional aumentando a qualidade de vida dos pacientes. A presença de nutrientes pode constituir uma competição pelos sítios de absorção, cuja consequência dependerá de qual componente apresentará maior afinidade com este sítio. Dentre os vários fármacos existentes para o tratamento do Mal de Parkinson, a levodopa têm sua ação terapêutica inibida por dieta hiperprotéica; porém, se a dieta for hipoprotéica o efeito do fármaco será potencializado e estabilizado. Esta alteração deve-se ao fato de os aminoácidos competirem com a levodopa tanto na absorção intestinal, quanto na penetração no cérebro.

A7 – NUTRIÇÃO

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CAFÉ E CHÁ PRETO NO PESO DE CAMUNDONGOS

Andressa Anne De Almeida

Ayanne Nery Rodrigues

Cléya Lopes Santos

Ednéa Soares Da Silva

Maria Do Carmo Barbosa

Saulo Victor E Silva

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Elaine Fonsêca

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A obesidade vem aumentando de maneira exponencial. Estima-se que, no ano de 2015, 700 milhões de pessoas serão obesas no mundo. Esta patologia aparece como uma das principais de várias doenças crônicas não transmissíveis, favorecendo o aparecimento de algumas potencialmente letais como dislipidemias, doenças cardiovasculares e diabetes. (FREITAS & NAVARRO, 2007). O café constitui uma bebida de grande popularidade, que é consumida mundialmente, com aroma e sabor característicos (PINTO, 2002). Em vista disso, numerosos estudos concernentes à sua segurança e às implicações na saúde têm sido realizados. (SAKAMOTO e cols., 2001). *Camellia sinensis* é uma espécie da família Theaceae, popularmente conhecida como chá. Tem sido demonstrado em modelo de células, animais e humanos, que a espécie *Camellia sinensis* e o café são capazes de promover a diminuição do peso corporal e da gordura corporal e auxiliar na prevenção e no tratamento da obesidade e de doenças crônicas e de doenças associadas. Este experimento teve como objetivo observar o ganho ou a perda de peso em camundongos suplementados com Chá Preto e Café e seus possíveis benefícios no combate a obesidade.

(METODOLOGIA) Para o presente estudo, foram utilizados quinze camundongos, divididos em três caixas de polipropileno, cobertas com grades de metal. Os camundongos foram marcados com violeta nas seguintes partes: camundongo 1 - cabeça; camundongo 2 - pescoço; camundongo 3 - corpo; camundongo 4 - cauda; e o camundongo 5 - não foi marcado. Nos primeiros dois dias de experimento os camundongos de duas das caixas receberam apenas ração e o suplemento respectivo (Chá Preto e Café), apenas no terceiro dia a água foi ofertada. Todos os animais foram pesados durante todos os dias e receberam ração, água e o suplemento ad libitum. As caixas foram higienizadas e secas a cada dois dias, recebendo nova porção de maravalha. O experimento durou 15 dias. Para análise dos dados foram utilizadas ferramentas de análise exploratória (Box-plot), estatística não paramétrica (Teste Wald-Wolfowitz), teste de Kruskal-Wallis e teste de comparações múltiplas.

(RESULTADOS) Observou-se variação estatisticamente significativa quando comparado peso inicial e final dos camundongos suplementados com café ($p = 0,007$). O grupo suplementado com chá preto não apresentou diferença significativa. Nos camundongos suplementados com café a variação significativa foi detectada quando comparadas ao grupo controle ($p = 0,024030$) e, conseqüentemente, ao grupo do chá preto ($p = 0,032728$); já os camundongos que tiveram o chá preto como suplemento observou-se diferença estatisticamente significativa quando comparados aos suplementados com café.

(CONCLUSÕES) Nas condições em que o presente trabalho foi desenvolvido, a adição de café e chá preto às dietas nessas concentrações, no período de experimentação de quinze dias, não comprometeu consideravelmente o peso final dos camundongos, exceto no grupo suplementado com café, no qual se alterou a ingestão de ração ofertada, aumentando assim o metabolismo basal desses animais. Ao comparar os grupos experimentais com o grupo controle, alimentado com dieta convencional, isenta de suplementação ou qualquer outro componente, observou-se haver uma variação significativa quanto ao peso no grupo suplementado com café. Sendo assim, faz-se necessário a busca de novos estudos que avaliem o ganho ou perda de peso em animais suplementados com café e chá preto.

A7 – NUTRIÇÃO

ELABORAÇÃO DE UMA MASSA ALIMENTÍCIA PARA PACIENTES CELÍACOS

Iaponira Fernandes De Souza

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Nila Patrícia Freire Pequeno

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

A doença celíaca consiste em uma intolerância permanente ao glúten, acometendo indivíduos com predisposição genética caracterizada por atrofia total ou subtotal das vilosidades do intestino delgado, provocando má-absorção de nutrientes da dieta, apresentando sintomas como fraquezas, diarreia e perda de peso. Atinge pessoas de todas as idades, especialmente crianças de 1 a 5 anos. O tratamento da doença é basicamente dietético, devendo-se excluir o glúten da dieta, durante toda a vida, ou seja, excluir alimentos que contenham na sua composição trigo, centeio, cevada e aveia. Este tratamento é indicado tanto para indivíduos sintomáticos como assintomáticos. Por haver pouca oferta de produtos sem glúten no mercado disponível em Natal, este trabalho tem como objetivo desenvolver uma massa (pão) alimentícia saborosa e nutricionalmente adequada, com característica sensorial semelhante ao de pães com glúten, para indivíduos celíacos residentes na cidade de Natal/RN. Para o desenvolvimento da massa alimentícia, serão utilizadas farinhas isentas de glúten, como: fécula de mandioca, fécula de batata, amido de milho (maisena), farinha de arroz, polvilho e trigo sarraceno. Será necessário elaborar esta massa em um ambiente livre de contaminação por glúten, tanto nos equipamentos utilizados no preparo da massa, quanto nas bancadas, mesas e no ar, pois qualquer traço de glúten pode exercer efeitos adversos nos celíacos. Por isso, não é adequado elaborar esta massa em uma panificadora comum, mesmo lavando muito bem as bancadas e equipamentos. Após ser confeccionado, o produto será testado (degustado) em 40 indivíduos sem a doença, de forma a avaliar sua aceitação, sabor e textura em comparação a marcas de pães com glúten disponíveis no mercado de Natal. Espera-se obter uma massa alimentícia que seja saborosa e nutricionalmente adequada, que tenha boa aceitação no mercado, suprimindo as necessidades do paciente celíaco nos seus aspectos fisiológicos, dietético e nutricional.

ESTADO NUTRICIONAL E PRINCIPAIS ALTERAÇÕES GASTRINTESTINAIS OBSERVADAS EM CRIANÇAS SUBMETIDAS AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

*Raphaela De Macêdo Silva
Adriana Souza Santiago Freitas Nunes
Carolina Lemos Santos Cortez*

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Késsia Bezerra Medeiros
Vanessa Teixeira De Lima Oliveira*

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O câncer infantil é toda neoplasia que acomete crianças até 15 anos de idade. Os tipos mais comuns são as leucemias e os linfomas. Além dos prejuízos advindos da doença, o tratamento atualmente utilizado compromete o bem-estar dos indivíduos. A maioria dos pacientes sofre com dificuldades nutricionais, e tais alterações são decorrentes tanto da doença em si, como do tratamento para combatê-la. As alterações mais freqüentes são a perda do apetite, náuseas, vômitos, diarreias, constipação, alterações no paladar, entre outras. O estado nutricional do indivíduo é um importante fator a ser considerado quando do tratamento antineoplásico, uma vez que pode influenciar na toxicidade e resposta ao tratamento, bem como na recuperação do indivíduo. O presente trabalho objetiva conhecer o estado nutricional e as principais alterações gastrintestinais observadas em criança submetidas ao tratamento antineoplásico. **(METODOLOGIA)** A pesquisa foi do tipo exploratória e a população composta pelas crianças assistidas pelo GACC (Grupo de Apoio à Criança com Câncer) localizado em Natal, RN. A amostra foi aleatória, compreendendo as crianças que, nos dias destinados à coleta de dados, estavam presentes na referida instituição. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada uma ficha de Avaliação Nutricional, a qual abrangia dados pessoais, avaliação clínica e antropométrica. Foi aferido o peso e a altura das crianças para avaliar o estado nutricional através dos índices de peso para a idade (P/I), altura para idade (A/I) e peso para altura (P/A), tomando-se como referência o padrão do NCHS (National Center of Health Statistics). O projeto segue a recomendação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, expressa na Resolução 196/96 (Conselho Nacional de Saúde) e foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN (FARN). Os indivíduos que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual foi assegurada sua participação voluntária e anonimato, quando da publicação dos resultados. **(RESULTADOS)** A partir da análise dos dados foi observado que houve uma maior prevalência do gênero feminino, totalizando um percentual de 67%. No que diz respeito ao tipo de neoplasia mais prevalente, destacou-se a leucemia linfocítica aguda (LLA) correspondendo a 55,56%, seguida do meduloblastoma (22,22%). Constatou-se que as alterações gastrintestinais mais freqüentes foram: náuseas (28%), vômitos (24%), constipação (16%), e outros, como diarreias, dificuldades de mastigação, flatulências e gastrites totalizaram um percentual de 12%. No que diz respeito a classificação antropométrica do gênero masculino, observou-se que de acordo com o índice peso/idade 66,67% classificaram-se em eutrofia e 33,33% encontravam-se com baixo peso para idade. Quanto ao índice altura/idade 66,67% apresentaram-se eutróficos, e 33,33% com estatura muito baixa para idade. Observou-se ainda que 66,67% encontraram-se eutróficos no tocante ao índice peso/altura. De acordo com a classificação antropométrica do gênero feminino, do índice peso/idade, 66,67% apresentaram-se eutróficos, 16,67% com peso baixo para idade e 16,67% com sobrepeso. Analisando o índice altura/idade do gênero feminino, constatou-se que 66,67% estavam eutróficas, 16,67% com risco de nanismo nutricional e 16,67% com risco nutricional. No tocante ao peso/altura, 66,67% encontraram-se na eutrofia, 16,67% com risco de baixo peso para idade e 16,67% com sobrepeso. **(CONCLUSÃO)** Conclui-se que a maior prevalência de neoplasias foi em meninas, fato este que vai de encontro à literatura revisada. As crianças e adolescentes apresentaram um estado nutricional adequado a despeito do tratamento que estavam recebendo e da doença apresentada. A ocorrência dos casos de sobrepeso e desnutrição justifica-se pelos efeitos colaterais decorrentes das drogas utilizadas no tratamento. Diante disso, faz-se necessário uma intervenção nutricional adequada a este grupo a fim de auxiliar numa melhor resposta ao tratamento e conseqüentemente numa melhor qualidade de vida.

A7 – NUTRIÇÃO

ESTUDO DE PARASITOS ENCONTRADOS EM PEIXE CRU: UM ALERTA AOS APRECIADORES DE SUSHI E SASHIMI

Dayanna Joyce Marques Queiroz

Isabelle Cristina Do Nascimento

Gislaine Maria Da Costa Leoncio

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vanessa Dos Santos De Arruda Barbosa

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) As zoonoses transmitidas por pescado vêm chamando atenção de autoridades sanitárias do mundo inteiro, por causarem problemas de saúde pública. Várias parasitoses podem ser adquiridas ao se ingerir peixe cru ou mal cozido. No Brasil, devido à influência da cozinha oriental, o consumo de pratos preparados com peixes crus como o sushi e sashimi, vêm aumentando de forma considerável. Hoje no Rio Grande do Norte o sushi e sashimi são facilmente acessíveis, existindo na capital do estado cerca de sete restaurantes que oferecem esses pratos. Em termos nutricionais, a carne de peixe oferece altos níveis protéicos e de ácidos graxos tais como ômega 3 e 6, ideal para as pessoas que procuram uma alimentação saudável. No entanto, existe risco à saúde, ao se ingerir peixe cru, pois estes podem conter vários parasitos, como os helmintos *Anisakis simplex* (verme do arenque), *Ascocotyle (Phagicola) longa* e *Diphyllobothrium latum* (tênia do peixe). Esse trabalho teve por objetivo fazer um levantamento bibliográfico dos parasitos que podem ser encontrados em peixes brasileiros e alertar aos apreciadores de sushi e sashimi, sobre as doenças que podem ser adquiridas ao se ingerir peixe cru.

(METODOLOGIA) O presente trabalho foi baseado em dados de livros, artigos científicos e consulta virtual em sites especializados.

(RESULTADOS) Os parasitos que podem ser transmitidos ao homem ao se ingerir peixe cru são: *Anisakis simplex*, *Ascocotyle (Phagicola) longa* e o *Diphyllobothrium latum*. O nematódeo *Anisakis simplex* causa a anisakiase, parasitose gastrointestinal que tem como principais sintomas: náuseas, vômitos e dor epigástrica que pode ser confundida com apendicite, úlcera e peritonite aguda. Indivíduos com hipersensibilidade aos antígenos do parasito desenvolvem a forma alérgica, com quadros que podem variar de uma simples urticária a um angioedema, incluindo choque anafilático. O helminto *Ascocotyle (Phagicola) longa* é um trematódeo de grande importância em saúde pública e responsável por elevadas porcentagens de infestações em tainhas (*Mugil sp.*). O homem se contamina ao ingerir as metacercárias no peixe cru. Causa a fagicolose, doença que tem como principais sintomas: diarreia, dor abdominal e emagrecimento. A difilobotriase é causada pelo cestódeo *Diphyllobothrium latum*. O homem se contamina ao ingerir a larva do parasito em peixes que não foram congelados e pode apresentar: diarreia, dor e distensão abdominal, flatulência, anorexia, perda de peso e anemia microcítica. O parasito adulto ainda tem a capacidade de absorver intensamente a vitamina B12 do hospedeiro. No Brasil tem-se o registro de 28 casos de pessoas com essa parasitose, só no estado de São Paulo.

(CONCLUSÕES) Conclui-se que o consumo da carne do peixe crua pode ser perigoso à saúde humana. Os estabelecimentos que utilizam o peixe cru no preparo de pratos, deveriam ter um rigoroso controle de qualidade, com suas carnes inspecionadas e congeladas para se matar os parasitos. Os consumidores de pratos como o sushi e sashimi devem ficar atentos ao risco que esse hábito impõe. .

A7 – NUTRIÇÃO

GANHO DE PESO E CONSUMO DE RAÇÃO EM MUS MUSCULUS (CAMUNDONGOS), SUPLEMENTADOS COM CAMELLIA SINENSIS (CHÁ VERDE)

*Heleni Aires Clemente
Juliana Araújo Rodrigues Farias
Fábia Valéria De Oliveira Dantas
Luciana Carla Bezerra Da Câmara
Fernanda Louise De Brito Gonçalves*

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Elaine Fonseca

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O chá-verde produto da *Camellia sinensis*, de origem asiática pertencente à família Theaceae. Suas folhas contém macronutrientes (glicídios, lipídios, proteínas e fibras), e micronutrientes como sais (cálcio, fósforo, potássio, ferro e sódio), e vitaminas (Retinol, ácido ascórbico, tiamina, riboflavina e niacina), além de compostos como cafeína, teobromina, teoflavina e compostos polifenólicos. Em infusão estes compostos serão reduzidos. Atualmente o consumo de chá verde está relacionado com a perda de peso, consumindo o chá em infusão, quente ou gelado, praticando ou não atividade física. Estudos mostram que tal propriedade da erva pode estar diretamente relacionada com as catequinas (substâncias incolores, hidrossolúveis que são responsáveis pelo sabor adstringente e amargo do chá verde) presentes nas folhas. Desta forma o trabalho teve como objetivo verificar o ganho de peso e consumo de ração em camundongos (*Mus musculus*), suplementados com chá verde.

(METODOLOGIA) Foram utilizados dez camundongos machos da espécie *Mus musculus*, provenientes do biotério da FARN, escolhidos aleatoriamente, estes foram matados dentro de caixas de polipropileno com grades na parte superior, em ambiente controlado com temperatura de 22°C, estes foram identificados por marcações feitas no corpo com violeta de genciana. Os grupos foram distribuídos para experimentação da seguinte forma: Grupo controle (N=5): animais sem nenhuma intervenção experimental com administração de ração pronta específica e água ad libitum, diariamente durante todo experimento. Grupo Chá verde (N=5): Foi ofertado além das ração, água, o chá verde, ad libitum, diariamente. O consumo de água, ração e chá verde eram aferidos todos os dias. O chá verde utilizado é vendido comercialmente nos supermercados da cidade, o modo de preparação foi de cinco gramas para quinhentos milímetros de água quente. Foram preparados dez litros de chá e conservados sob refrigeração. O experimento durou dezoito dias com quinze dias de pesagem pois foram excluídos os domingos.

(RESULTADOS) Quando comparado o ganho de peso entre os dois grupos foi visto que os camundongos que foram suplementados com chá verde tiveram um ganho de peso superior aos que não o consumiam (grupo controle), bem como, o consumo de ração se mostrou aumentado. Tal fato pode ser atribuído ao efeito estimulante do chá que pode ter provocado com isto o aumento no consumo de ração, conseqüentemente o aumento de peso, quando comparamos a ingestão de ração associada a de chá verde observamos que o aumento e a diminuição do consumo do chá é diretamente proporcional a de ração. Outros fatores que podem ter interferido no experimento é a temperatura, concentração da infusão e o tempo do experimento. Estudos demonstram que substituindo a água por chá verde na dieta de ratos, reduziu o peso do tecido adiposo dos ratos porém sem qualquer alteração no peso corporal e consumo alimentar. O chá também reduziu a quantidade de colesterol e ácidos graxos livres.

(CONCLUSÃO) A administração de chá verde para camundongos (*Mus musculus*), não se mostrou eficiente para redução de peso corpóreo da espécie, contudo estudos mais aprofundados, com maior número de animais e em maior espaço de tempo devem ser realizados.

A7 – NUTRIÇÃO

IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES GASTROPLASTADOS (CIRURGIA BARIÁTRICA)

Juliana França Siqueira Martins

Janaina Damasceno Bezerra

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Elaine Maria Fonseca

Romeica Da Cunha Lima Rosado Batista

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A obesidade é considerada uma doença crônica, multifatorial, caracterizado pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo. É um fator de risco para patologias graves como: diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, câncer, problemas respiratórios, alguns distúrbios reprodutivos em mulheres, entre outros. A OMS classifica a obesidade baseando-se no Índice de Massa Corporal (IMC) e no risco de mortalidade associada. Assim, considera-se obesidade quando o IMC encontra-se acima de 30kg/m². Quanto à gravidade, a OMS define obesidade grau I quando o IMC situa-se entre 30 e 34,9 kg/m², obesidade grau II quando IMC está entre 35 e 39,9kg/m² e, por fim, obesidade grau III quando o IMC ultrapassa 40kg/m². (FANDIÑO et al, 2004). O termo obesidade mórbida foi introduzido na medicina para indicar as pessoas com grande excesso de peso, com elevado risco de complicações se não forem tratadas adequadamente. Toda pessoa que tem índice de massa corpórea acima de 40kg/m² tem obesidade mórbida. Apesar de ser considerada de alto grau de ineficácia, todo paciente com obesidade mórbida deve ser submetido a tratamento clínico por pelo menos dois anos, antes do tratamento cirúrgico. As operações usadas no tratamento da obesidade mórbida são também chamadas de cirurgia bariátrica (baros - peso e atros - tratamento). Estes procedimentos reduzem o tamanho do estômago e ou o comprimento do intestino, cujo objetivo é limitar a quantidade de alimentos ingerida pelo paciente. **(METODOLOGIA)** Para o presente estudo foi necessário coletar dados a partir de um questionário contendo 17 (dezessete) questões; os pacientes foram escolhidos aleatoriamente em consultórios de nutricionistas, cirurgiões, endocrinologistas, clínicas médicas, freqüentadores de shopping centers e amigos de pessoas já gastroplastadas. Além disso, foram realizadas entrevistas com profissionais da área de saúde como: Endocrinologista, Nutricionista, Cirurgião, Psicólogo, Educador Físico, Enfermeiro e Fonoaudiólogo. Depois de coletados, os dados foram tabulados para verificar as respostas mais freqüentes. **(RESULTADOS)** De acordo com os dados coletados, o IMC médio pré-cirúrgico dos pacientes é de 44,1Kg/m² e o IMC médio pós-cirúrgico de 31,8Kg/m². 37,5% dos pacientes estão sendo acompanhados por nutricionistas, 21,4% por endocrinologista e 12,5% por psicólogos. Todos acham importante o acompanhamento multidisciplinar. Principalmente do nutricionista 31,8%, psicólogo, 16,5% e educador físico, 18,8%. Quando questionados acerca do motivo para a realização da cirurgia, 56,8% dos entrevistados responderam ser por motivo de saúde e 29,5% por causa da baixa auto-estima. Entretanto, 74% dos pacientes afirmaram ser a baixa auto-estima um fator determinante para a realização da cirurgia. 66,7% das famílias dos entrevistados apoiaram a decisão da cirurgia, 18,5% permaneceram indiferentes e 14,8% posicionaram-se contra. 85,2% dos pacientes estão satisfeitos com a cirurgia e, o mesmo percentual acredita na importância do nutricionista para o sucesso deste processo. 74% estão conscientes de que devem ser acompanhados por um profissional de nutrição pelo resto da vida. No momento, 59,3% dos pacientes estão satisfeitos com o acompanhamento nutricional realizado. 70,4% deles cooperam com a manutenção da dieta prescrita pelo nutricionista e, dos 29,6% que não cooperam, 36,4% afirmaram ser por não gostar dos alimentos prescritos, 27, 3% por sentirem-se bem, mesmo sem acompanhar a dieta e, 18,2% por não prepararem a própria refeição.

(CONCLUSÕES) Os pacientes acham importante o acompanhamento multidisciplinar, principalmente do profissional nutricionista, e na escala de prioridades, logo a seguir consideram importantes também o educador físico e o psicólogo, que segundo literaturas são relevantes, principalmente a reeducação alimentar seguida de atividade física. Os motivos principais da procura pela cirurgia foram saúde e a auto-estima; sendo que o mesmo percentual acredita na importância, principalmente do profissional nutricionista para o sucesso do procedimento, por toda a vida. A maioria teve aceitação e apoio da família na decisão pela cirurgia, isso também é um fator relevante, uma vez que faz parte do sucesso, o acompanhamento familiar, além do multidisciplinar.

A7 – NUTRIÇÃO

INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E AVALIAÇÃO DO RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS METABÓLICAS E CARDIOVASCULARES EM FUNCIONÁRIOS DE UMA UAN

Thaís Araújo De Medeiros Borges

Andrea Caline Ferreira De Araújo

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Nila Patrícia Freire Pequeno

Maria José Barbosa De Queiroga

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

A prevalência de obesidade vem aumentando em todo o mundo e tem se tornado o maior problema de saúde na sociedade moderna. Quando comparados aos indivíduos com peso adequado, aqueles com sobrepeso possuem maior risco de desenvolver diabetes mellitus, dislipidemia e hipertensão arterial, condições que favorecem o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Identificar o perfil antropométrico e sua associação com fatores de risco em funcionários de uma Unidade de Alimentação e Nutrição de um Hospital Público da cidade de Natal /RN. O estudo, do tipo transversal foi realizado em uma Unidade de Alimentação e Nutrição de um Hospital Estadual da cidade de Natal – RN, com a população em estudo composta por 53 indivíduos de ambos os sexos, na faixa etária dos 21 aos 59 anos, sendo 36 do gênero feminino e 17 do gênero masculino. Para a avaliação antropométrica foram utilizados como parâmetros o peso, a altura, o Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da Cintura (CC), Circunferência do Quadril (CQ) e Relação cintura/quadril (RCQ). A aferição do peso e altura se deu por uma balança digital com estadiômetro. Já a aferição da CC e CQ ocorreu por fita métrica inelástica. Segundo os dados do IMC a prevalência para o gênero feminino foi de sobrepeso, correspondendo a 44,44%, seguido de algum tipo de obesidade com 38,89% e eutrofia com 16,67%. Com relação ao gênero masculino os resultados mostram: sobrepeso com 41,18%, obesidade com 23,53% e eutrofia com 35,29%. Em se tratando da CC, no gênero feminino, observou-se que 22,21% não apresentaram riscos e 77,78% apresentaram riscos para o desenvolvimento de complicações metabólicas associadas a obesidade. Já no gênero masculino, 70,59% não apresentaram riscos e 29,41% apresentaram risco elevado para o desenvolvimento de complicações metabólicas. No tocante à RCQ verificou-se no gênero feminino, 11,11% com baixo risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, 25,00% com risco moderado, 38,88% risco elevado e 25,00% com risco muito alto. Nos homens observou-se 11,76% com baixo risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, 58,83% com risco moderado, 17,65% risco elevado e 11,76% com risco muito alto. Em relação aos hábitos de vida observou-se que 70,58% dos homens eram fumantes e 76,47% sedentários, enquanto que nas mulheres predominou um maior percentual de não fumantes com 83,33% e sedentárias com 97,22%. Os dados apresentados demonstram uma predominância no sexo feminino em relação ao IMC, CC e RCQ de sobrepeso, obesidade e riscos elevados de desenvolver complicações metabólicas e cardiológicas. Enquanto que no masculino quanto ao IMC e CC uma situação estável e no RCQ um quadro grave quanto ao risco de desenvolver doenças cardiológicas, associada ao alto índice de fumantes e sedentários. Esses resultados indicam a necessidade de se usar vários indicadores antropométricos para detecção de indivíduos sobre risco.

A7 – NUTRIÇÃO

INFLUÊNCIA DA ESCOLA DOMÉSTICA DE NATAL NOS COSTUMES E NA CULTURA ALIMENTAR DO RIO GRANDE DO NORTE

Maria Violeta Cavalcanti Rocha

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Nila Patrícia Freire Pequeno

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Escola Doméstica de Natal foi fundada em 1914, onde foi a pioneira do ensino doméstico no Brasil, conservando as tradições de sua fundação, com educação do ponto de vista tradicional, tendo como fim primordial A MULHER, no sentido de ter a capacidade de purificar, enaltecer e evoluir com o seu tempo. A Escola Doméstica nasceu diferenciando-se dos colégios católicos. Diante desse contexto por perceber a Escola Doméstica como um modelo pioneiro de educação feminina, onde através de uma prática curricular semeou e difundiu a alimentação e nutrição como ciência, desenvolveu-se a presente pesquisa, cujo objetivo é mostrar, às novas gerações, a importância que a mesma teve na educação e formação da mulher norte-riograndense, no que diz respeito à educação tradicional como também dentro dos princípios e padrões nutricionais e dos hábitos alimentares. Justifica-se a pesquisa, considerando a importância histórica da Escola Doméstica de Natal na formação profissional e humana de várias gerações de mulheres de todo o país e, principalmente, das mulheres norte-riograndenses.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi desenvolvida mediante estudos bibliográfico e documental, bem como através de coleta direta junto a gestores e pessoas que fazem da história da instituição, com informações desde a sua criação até os dias atuais.

(RESULTADOS) A pesquisa confirma que a Escola Doméstica de Natal sempre esteve à frente dos padrões convencionais da educação formal de sua época, a qual sempre foi vista pelos estudiosos com uma instituição revolucionária dos padrões, costumes, metodologias e conteúdos didático-pedagógicos da educação. O estudo relata que as alunas da ED sempre se destacam no mundo profissional, social, político e pessoal, não só pela formação acadêmica, mas também pela condução dinâmica, atual e versátil de suas ex-alunas, as quais colocam a instituição como referência do seu sucesso profissional e, principalmente, no que se refere à formação e hábitos nutricionais na família e na sociedade. Observa ainda o estudo que a ED tem sido o marco de referência na reeducação alimentar e comportamental dos valores da mulher no contexto social, político, econômico e cultural da sociedade, ao longo de sua história, cujos valores são referenciados pelas pessoas pesquisadas.

(CONCLUSÃO) A pesquisa conclui que a Escola Doméstica de Natal representa não só para o Rio Grande do Norte, mas para todo o Brasil, uma educação diferenciada, preparando as suas alunas para o mercado de trabalho, seja este no campo universitário, político, empresarial, profissional liberal e no lar. Conclui-se que, onde há uma ex-aluna existe a presença da Escola Doméstica pelo seu dinamismo e desenvoltura. Quando a escola educa uma aluna está educando uma Família.

A7 – NUTRIÇÃO

INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS E AVALIAÇÃO DA INGESTÃO CALÓRICA DE PACIENTES SOB TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Romário Oliveira De Santana

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vanessa Teixeira De Lima Oliveira

Ana Maria Da Silva Souza

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Nas últimas décadas, com a tendência de se utilizar o atendimento domiciliar à saúde como uma alternativa mais eficaz e cômoda no tratamento do paciente, surgiu a terapia nutricional enteral domiciliar (TNED), na qual um conjunto de procedimentos terapêuticos atuam na manutenção ou recuperação do estado nutricional por meio da nutrição enteral. Entre muitos benefícios, a TNED tem relevante importância no aporte calórico do indivíduo, uma vez que se torna cada vez mais evidente a relação existente entre estado nutricional e doença. Os objetivos deste estudo foram observar intercorrências clínicas em pacientes da TNED, relacionar o valor energético fornecido pelas formulações enterais com o gasto energético total (GET) e associar a ingestão calórica com as intercorrências clínicas.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado com indivíduos, adultos e idosos, atendidos pelo serviço de Home Care da Neo Hospitalar (n=44). A determinação do peso foi estimada pela compleição física, utilizando-se a tabela da Metropolitan Life. A estatura foi aferida pelo método convencional, através de estadiômetro portátil, ou foi estimada pela equação de Chumlea, através da altura do joelho. Para determinação do GET foi utilizada a equação de Harris Benedict. Os dados foram analisados através da aplicação do teste qui-quadrado ($p < 0,05$).

(RESULTADOS) Detectou-se neste estudo a predominância de mulheres (75%) e idosos (84%). Quanto à ingestão calórica, 72,4% receberam aporte calórico igual ou superior ao GET. Em relação à associação da ingestão calórica e as intercorrências clínicas, verificou-se que estas foram mais evidentes nos indivíduos com aporte calórico inferior ao GET ($p=0,728$).

(CONCLUSÃO) Apesar de não se observar uma associação significativa entre a ingestão calórica e as intercorrências clínicas, é válido reforçar a importância de se atender as necessidades energéticas, uma vez que quanto melhor o estado nutricional, mais facilmente o indivíduo consegue reagir à terapia medicamentosa e mais rapidamente o indivíduo retorna a via de alimentação mais fisiológica, que é a via oral.

A7 – NUTRIÇÃO

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS CUIDADORES DOMICILIARES EM RELAÇÃO À TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Romário Oliveira De Santana

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vanessa Teixeira De Lima Oliveira

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Um dos segmentos da saúde que mais vem se destacando é o tratamento domiciliar. Este engloba, entre outras coisas, a terapia nutricional enteral (TNE) domiciliar, a qual favorece a recuperação e a manutenção do estado nutricional dos indivíduos sem afastá-los do seu convívio familiar. Para tanto, uma das principais medidas a serem adotadas é o acompanhamento pelo cuidador com habilidades e conhecimentos que proporcione a diminuição de intercorrências. Assim, tem-se por objetivo de conhecer o grau de instrução dos cuidadores de pacientes domiciliares que recebem a terapia nutricional enteral associando ao conhecimento sobre a administração de dietas.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado com cuidadores (n = 17) de pacientes sob terapia nutricional enteral de uma empresa prestadora de serviço de home care. Foi aplicado um questionário contendo 11 perguntas fechadas, no próprio domicílio do cuidador. Os dados foram analisados através do programa Microsoft Office Excel 2003.

(RESULTADOS) Observou-se que a maioria dos cuidadores apresentava idade entre 20 e 40 anos, prevalecendo o gênero feminino (65%). Em relação à escolaridade, 65% possuíam o nível técnico e quanto ao tempo de experiência foi de 2 a 10 anos (53%). 18% realizavam tarefas domésticas. Quanto ao conhecimento da TNE, 59% desconheciam a composição da dieta, mas 94% sabiam dos cuidados necessários com a sonda e 100% conheciam os procedimentos relacionados à segurança microbiológica das dietas.

(CONCLUSÃO) Constatou-se neste estudo que os pacientes são assistidos, em sua maioria, por cuidadores que possuem conhecimento técnico básico, bem como noções sobre higiene e manutenção dos equipamentos, porém verificou-se ainda a necessidade de se conhecer a composição das dietas enterais, a fim de evitar intercorrências gastrintestinais associadas à falta de conhecimento sobre a composição nutricional.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ADOLESCENTES COM SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL DA ESCOLA DOMÉSTICA DA CIDADE DE NATAL

Ingrid Santos Pereira Fernandes De Negreiros

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Érika Alessandra Melo Costa

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Muitas mulheres apresentam sintomas indesejáveis (sensibilidade no seio, intumescimentos, constipação ou diarreia, cólicas, retenção hídrica, fadiga, alterações no humor, mudanças no apetite e no comportamento alimentar) próximo ao período da menstruação. O conjunto desses sintomas é conhecido como Síndrome Pré-Menstrual (SPM) e esta para ser confirmada como síndrome, há a necessidade de ter prejuízo na rotina diária de trabalho, estudo e de ambiente social. O aumento do consumo de alimentos de forma descompensada pode trazer prejuízos à saúde das mulheres com SPM, pois o excesso de alimentos pode desencadear o sobrepeso e a obesidade, contribuindo para o aumento de doenças crônicas não transmissíveis. O presente trabalho teve como objetivo identificar o perfil antropométrico das adolescentes do 3º ano da Escola Doméstica da cidade de Natal. **(METODOLOGIA)** O estudo transversal caracterizou-se por uma coleta de dados com as alunas do 1º e 2º ano do turno vespertino da Escola Doméstica da cidade de Natal realizada em um único dia no mês de Setembro. A população de estudo foi composta por 42 adolescentes entre 15 e 17 anos que relataram possuir pelo menos 03 sintomas da SPM. Para a coleta de dados, um formulário com questões sobre avaliação antropométrica (peso, estatura, IMC) e os tipos de sintomas foi aplicado à amostra selecionada.

(RESULTADOS) Quanto ao perfil antropométrico, os resultados do estudo demonstraram que 49% das alunas entrevistadas apresentavam-se eutróficas; 31% com o quadro de sobrepeso; 11% baixo peso; e 9 % com obesidade grau I. O sintoma mais relatado como queixa da SPM pelas entrevistadas foram, o aumento e mudança de apetite (27%), seguido pelo cansaço (17%), dor de cabeça e irritabilidade (16%), depressão (13%) e outros sintomas (11%)

(CONCLUSÃO) De acordo com os resultados obtidos através do questionário, foi observado que a maioria das entrevistadas encontra-se com o peso adequado e que o sintoma mais relatado foi o aumento de apetite. Uma atenção especial deve ser dada ao aumento de apetite, pois este pode em transformar-se numa compulsão alimentar, gerando ganho de peso indesejável, e trazer consigo doenças crônicas não transmissíveis. .

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS EM CRECHES DO MUNICÍPIO DE NATAL/RN

Rafaella Dantas Floquet

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carina Leite De Araújo Oliveira

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Para crianças em idade pré-escolar (12m a 6 anos e 11 meses) uma nutrição adequada é essencial para o crescimento e desenvolvimento normais. Dessa forma, deficiências alimentares levam a inúmeros transtornos, dentre eles déficit de crescimento e vulnerabilidade a infecções. Nos primeiros anos de vida o acompanhamento da evolução do estado nutricional infantil é de grande relevância todavia que está associado aos riscos de morbi-mortalidade assim como efeito significativo sobre o crescimento e desenvolvimento. Para a avaliação das condições de saúde e de nutrição de populações humanas, a antropometria é considerada importante ferramenta. Entre suas vantagens, incluem-se os baixos custos, a facilidade de execução e a relativa sensibilidade e especificidade dos indicadores. As creches devem suprir 100% das necessidades nutricionais de crianças em todas as faixas etárias. As creches são consideradas como uma das estratégias dos países subdesenvolvidos para aprimorar o crescimento e desenvolvimento de crianças pertencentes aos estratos sociais menos favoráveis. Alguns estudos têm chamado a atenção para vantagens de análise do estado nutricional de crianças a partir do espaço/instituição que elas frequentam como creches e escolas. O presente trabalho teve como objetivo identificar o perfil antropométrico de crianças em idade em idade pré- escolar matriculadas em creches do município de Natal/RN.

(METODOLOGIA) Participaram do estudo 82 crianças, sendo 38 do gênero feminino e 44 do gênero masculino as quais foram submetidas à avaliação antropométrica. As crianças que participantes são regularmente matriculadas em período integral as creches (8:00 as 17:00h) e são beneficiadas com pelo menos três refeições diariamente. Para realização da coleta de dados, elaborou-se um formulário individual e padronizado visando obter informações a respeito de dados pessoais e antropométricos. Para tato foram aferidos o peso e estatura de acordo com o recomendado por NACIF, M e FURLAN VIEBIG, R; 2007., e analisados os índices Peso/Idade (P/I); Peso/Estatura (P/E) e Estatura/Idade (E/I). Os resultados foram comparados com os parâmetros de diagnósticos do estado nutricional estabelecidos pelo SISVAN/NCHS/2004.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos com relação ao índice P/I, foram possíveis verificar quem em média 82,1 % das crianças dos gêneros feminino e masculino encontram-se eutróficas ($\geq P10$ e $\leq P97$). Em relação ao índice P/E, os resultados mostram que em média 70% das crianças de ambos os gêneros na faixa etária de 2 a 6 anos estavam eutróficas, entretanto, 60% das crianças do gênero feminino entre 12 meses e 23 meses estavam em risco nutricional ($P \leq 10$). A análise do índice E/I mostrou que todas as crianças do gênero feminino estavam eutróficas ($P \geq 10$), no entanto pôde-se observar que 66,6% das crianças de 12 a 23 meses do gênero masculino encontravam-se abaixo do P3 caracterizando déficit grave de crescimento em relação à idade.

(CONCLUSÃO) Conclui-se que a introdução de uma alimentação adequada a partir dos 6 meses de idade é fundamental para um adequado processo de crescimento e desenvolvimento e que a antropométrica constitui um instrumento importante para a avaliação periódica desse processo durante todo o período da infância.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE IDOSOS DO GRUPO DE CAMINHADAS ACOMPANHADOS PELO PSF/SOLEDADE II

Andrea Caline Ferreira De Araújo

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carina Leite De Araújo Oliveira

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O envelhecimento vem acontecendo concomitantemente ao surgimento de doenças como diabetes, hipertensão, obesidade, dislipidemias e doenças cardiovasculares. Tais doenças, denominadas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), se originam devido à influência de diversos fatores. A avaliação da composição corporal e da distribuição da gordura corporal em idosos é de extrema importância devido à estreita relação com desordens metabólicas e doenças cardiovasculares. O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil nutricional antropométrico e a prevalência de DCNT em indivíduos idosos integrantes de um grupo caminhada, acompanhados pela equipe do Programa de Saúde da Família (PSF) do bairro de Soledade II da cidade de Natal – RN.

(METODOLOGIA) Este estudo caracteriza-se por ser do tipo transversal realizado com 20 idosos (60 - 93 anos) de ambos os gêneros, que integram o “Grupo de Caminhada Sol Nascente” no bairro de Soledade II. Os dados foram obtidos, após o consentimento livre e esclarecido, através de um questionário, no qual foram registrados informações referentes à prevalência de DCNT e a avaliação nutricional antropométrica. Para avaliação nutricional antropométrica utilizou-se os seguintes indicadores: Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e relação cintura quadril (RCQ). O IMC foi comparado com os parâmetros recomendados por Lipschitz, (1994) e a CC e o RCQ com os parâmetros estabelecidos pela OMS (1998). Para aferição do peso e altura utilizou-se uma balança digital com capacidade para 150kg com estadiômetro acoplado, e para aferição da CC e RCQ utilizou-se fita métrica inelástica de acordo com o recomendado por Coelho, Amorim (2007).

(RESULTADOS) Da amostra que participou do estudo, observou-se que 80% (n=16) eram do gênero feminino e 20% (n=4) do gênero masculino. O estado nutricional verificado segundo o IMC para idosos mostrou que 62,50% das mulheres estavam com excesso de peso, 25,00% apresentavam eutrofia e 12,50% magreza, enquanto que nos homens, a eutrofia esteve presente em 75% e a magreza em 25%. Em se tratando de CC, no gênero feminino, 75% apresentaram risco muito elevado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, 12,50% apresentaram-se sem riscos e 12,50% apresentaram risco elevado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Já no gênero masculino, 75% apresentaram-se sem riscos e 25% apresentaram risco elevado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Com relação à RCQ, notou-se no gênero feminino, que 31,25% apresentaram-se sem riscos para o desenvolvimento de complicações metabólicas associadas à obesidade, enquanto que 68,75% apresentaram-se com riscos. No gênero masculino verificou-se que 100% apresentaram-se sem riscos para o desenvolvimento de complicações metabólicas associadas à obesidade. Quanto à presença de doenças crônicas, 65% da amostra tinham hipertensão, 60% apresentaram dislipidemias, 15% diabetes e 15% alguma doença cardiovascular.

(CONCLUSÃO) Conclui-se, portanto, que a prevalência de excesso de peso no gênero feminino associado a risco de desenvolver complicações metabólicas e cardiovasculares, relacionados a prevalência de algumas doenças crônicas, apontam a necessidade de uma intervenção nutricional com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos idosos e diminuir a prevalência de doenças crônicas.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO DAS ACADEMIAS DA CIDADE DE NATAL/RN

Aline Louise Torres Ferreira

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Érika Alessandra Melo Costa

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Atualmente, observa-se na população brasileira um alto índice de sobrepeso e obesidade, o que contribui para o aumento dos casos de doenças crônicas, como diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemia, síndrome metabólica. As pesquisas mostram que a prática de atividade física regular junto com uma alimentação equilibrada, atuam diretamente na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis. A antropometria é um instrumento importante na avaliação do estado nutricional de indivíduos de vários grupos, pois proporciona informações sobre medidas físicas e composição corporal. É o método mais útil para identificar a obesidade por ser de baixo custo, não invasivo, de fácil aplicação e com boa aceitação pela população. O presente trabalho teve como objetivo identificar o perfil antropométrico de praticantes de musculação das academias da cidade de Natal/RN.

(METODOLOGIA) O estudo transversal caracterizou-se por uma coleta de dados dos praticantes de musculação de seis diferentes academias da cidade de Natal/RN, no período de abril a agosto de 2008, composto por um grupo amostral de 60 indivíduos, com idade variando entre 20 e 59 anos, de ambos os sexos. Para a coleta de dados, um formulário com questões sobre avaliação antropométrica (peso, estatura, IMC) e frequência na prática de exercícios foi aplicado à amostra selecionada.

(RESULTADOS) Dentre os praticantes de musculação das academias, observou-se que 58% (n= 35) correspondem ao gênero feminino e 42% (n= 25) ao gênero masculino, no qual a maioria dos entrevistados (62%) encontrava-se na faixa etária de 20-29anos. Com relação à frequência de exercícios, 50% (n= 30) dos alunos freqüentam a academia cinco vezes por semana e apenas 15% (n= 9) freqüentam três vezes por semana. De um modo geral, o estado nutricional dos praticantes de musculação de ambos os sexos apresentaram-se na eutrofia 70% (n= 42), porém na avaliação a partir dos gêneros, observou-se que 60% (n= 15) do gênero masculino apresentou-se com sobrepeso, 36% (n= 9) com eutrofia e 4% (n= 1) com obesidade grau I. O gênero feminino, manteve na sua grande maioria (94%) concordância com a média do estado nutricional de eutrofia.

(CONCLUSÃO) De acordo com os resultados obtidos, a frequência da prática de atividade física está coerente com o que a OMS preconiza como hábito saudável para uma boa qualidade de vida. A avaliação antropométrica dos praticantes de musculação diagnosticou eutrofia nos participantes. Contudo, quando avaliado os gêneros separadamente, foi possível observar a predominância de sobrepeso no gênero masculino. Este resultado demonstra a necessidade de uma avaliação antropométrica mais detalhada, com a presença das dobras cutâneas a fim de que o percentual de gordura seja também associado, pois a presença maior de massa magra (característico do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino) interfere no peso corporal do indivíduo. Sugere-se que os novos estudos a serem realizados com antropometria e com praticantes de atividade física, se avaliem o percentual de gordura, pois assim poderá ser feito um diagnóstico mais fidedigno de sobrepeso e ser trabalhado condutas nutricionais educativas para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE TRABALHADORES NOTURNOS DE UM SHOPPING DA CIDADE DE NATAL

Vanessa Andrade De Macedo

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Érika Alessandra Melo Costa

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Com o advento de uma sociedade funcionando 24 horas, essa exige uma demanda de profissionais que trabalhem em horários não tradicionais. A mudança no horário de trabalho pode interferir na vida social do indivíduo que se submete a esses serviços. Com o propósito de investigar se essa mudança de horário de trabalho interfere na ingestão alimentar e/ou perfil nutricional do trabalhador noturno, é que se deu início a esta pesquisa. **(METODOLOGIA)** A população do estudo foi composta por 16 trabalhadores noturnos de um shopping da cidade de Natal com idade entre 19 e 48 anos do sexo masculino. Para a coleta de dados, um formulário com questões sobre antropometria (peso, estatura, IMC, circunferência da cintura e circunferência do quadril) e frequência de atividade física foi aplicado à amostra selecionada.

(RESULTADOS) O índice de massa corpórea (IMC), de acordo com os resultados, foi verificado que 69% (n = 11) dos entrevistados encontraram-se eutróficos, 25% (n = 4) com quadro de sobrepeso e 6% (n = 1) com obesidade I. A prática da atividade física foi verificada em 75 % do grupo amostral.

(CONCLUSÃO) Partindo da análise dos resultados, foi possível perceber que o alto índice de eutrofia entre os trabalhadores noturnos pode estar associado à prática de atividade física regular.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS ADOLESCENTES MATRICULADOS EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTROPICA DA CIDADE DO NATAL – RN

Maricélia Moura Dantas

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Nila Patrícia Freire Pequeno

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é o período que vai dos 10 aos 19 anos, 11 meses e 29 dias, caracterizado por intensas modificações comportamentais e orgânicas, associado com rápido e intenso crescimento físico. No último Censo realizado no ano 2000, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), os adolescentes representavam 21% da população brasileira. Durante esse estágio da vida a nutrição deve ser adequada para que os adolescentes possam alcançar o máximo do potencial biológico de crescimento e desenvolvimento. O estado nutricional debilitado em adolescentes pode comprometer o indivíduo, principalmente o estirão puberal de crescimento e desenvolvimento. Diversos fatores interferem no consumo alimentar neste período da vida, tais como valores socioculturais, convivências sociais, influência exercida pela mídia, costumes e hábitos do grupo etário, bem como a crescente preocupação com a imagem corporal. Estudos brasileiros relacionados ao consumo alimentar de adolescentes indicam baixa ingestão de produtos lácteos, frutas e hortaliças e excesso de açúcar e gordura, com crescente aumento no consumo de lanches gordurosos, ricos em açúcares e proteínas e pobres em cálcio, ferro e fibras. Este quadro tem como consequência o aumento da obesidade entre os adolescentes, levando a possibilidade da manutenção desta na idade adulta, gerando uma situação de risco à saúde e ao aumento da morbi-mortalidade. O estudo foi constituído por 149 adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 10 a 17 anos, matriculados em uma instituição filantrópica de ensino da cidade do Natal, no ano de 2008. Os mesmos são matriculados em regime de tempo integral e recebem 5 refeições diárias. Para avaliação do estado nutricional, os adolescentes foram classificados em baixo peso, eutrofia ou sobrepeso a partir do cálculo do Índice de Massa Corporal ($IMC = \text{peso}/\text{altura}^2$), e Percentilar por idade (Padrão NHANES II) – Adolescente. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FARN. Dos adolescentes avaliados, verificou-se que 58,4% eram do gênero masculino e 41,6% do gênero feminino, com faixa etária entre 10 e 17 anos. Com relação ao estado nutricional, observou-se que 4,0% foram classificados como baixo peso, 81,2% eutróficos e 14,8% com sobrepeso. O gênero feminino apresentou o maior percentual de sobrepeso (15,6%), enquanto o gênero masculino apresentou (14,1%) de sobrepeso. Apesar da baixa condição socioeconômica dos adolescentes matriculados na instituição, a maioria dos adolescentes apresentou estado nutricional adequado. Ressalta-se que a metodologia do trabalho educativo, em regime de tempo integral, com oferta de 5 refeições diárias, pode ter contribuído na promoção e manutenção de um estado nutricional adequado para estes adolescentes. Sugere-se que outros estudos desta natureza possam ser realizados a fim de se ter um melhor diagnóstico da situação nutricional de adolescentes matriculados em instituições filantrópicas de ensino.

A7 – NUTRIÇÃO

"PERFIL ANTROPOMÉTRICO DOS MILITARES E ANÁLISE DO VALOR NUTRICIONAL DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS: UM ESTUDO NA BASE NAVAL DE NATAL – RN"

Tatiana Da Silva Olivieri Cavalcante

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Valtêmia Porpino Gomes Costa

Simone França Aguiar

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Visando manter a saúde e proporcionar boa ou melhoria da qualidade de vida, o padrão dos cardápios oferecidos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição deve ser compatível com os hábitos e necessidades nutricionais da clientela. Este estudo na Base Naval de Natal – RN tem como finalidade avaliar o perfil antropométrico dos militares e se os cardápios oferecidos estão de acordo com as necessidades diárias recomendadas para a clientela.

(METODOLOGIA) A amostra foi compreendida aleatoriamente por 33 militares, de faixa etária entre 25 e 50 anos, que concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a coleta de dados antropométricos foram utilizados a balança da marca Filizola®, com capacidade para 150 kg para a aferição do peso corporal; antropômetro Seca®, com escala em milímetros, para a aferição da altura e uma fita métrica não-extensível, com precisão de 0,1cm, para a medição da circunferência da cintura. Em um formulário foram registrados dados pessoais, histórico de patologias e medidas antropométricas, como o Índice de Massa Corpórea (IMC) e a Circunferência da cintura. Para o IMC utilizou-se os parâmetros, segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, 1995 e 1997 e para a circunferência da cintura, os parâmetros segundo a OMS, 1998. O cardápio foi analisado durante cinco dias nas quatro refeições principais e calculado quanto aos macronutrientes (proteína, carboidrato e lipídio), fibra dietética e micronutrientes (vitamina C, ferro e sódio). Foi feita uma média da análise dos cinco cardápios e comparado com as necessidades da clientela para calorias e macronutrientes (USA,1989) e fibra dietética e micronutrientes de acordo com as DRI's(1997-2004).

(RESULTADOS) Verificou-se que 54,5% dos militares apresentavam sobrepeso, 15,2% obesidade e 30,3%, apresentavam-se dentro da normalidade; 75,8% estavam com a circunferência da cintura adequada, 18,2% apresentaram risco elevado para o desenvolvimento de complicações associadas à obesidade e 6,06%, risco muito elevado. Quanto ao exercício físico, 61% diziam fazer exercício físico. No entanto, a maioria faz somente duas vezes por semana. Em relação ao cardápio oferecido, a oferta de calorias e nutrientes encontrava-se acima do recomendado, com exceção dos carboidratos e ferro, que estavam adequados às necessidades nutricionais da clientela.

(CONCLUSÃO) Comparado os teores destes nutrientes obtidos na análise de cardápios com os valores das necessidades nutricionais da clientela, verificou-se que o valor calórico total está excedendo aos que os militares necessitam, diariamente. Observou-se também a monotonia no cardápio, elevado consumo de preparações gordurosas e açucaradas e reduzido consumo de hortaliças e frutas, contribuindo assim, para o sobrepeso e obesidade. Faz-se necessária a promoção de ações educativas para os militares, o aumento de exercícios físicos e a melhora no planejamento dos cardápios, adotando hábitos alimentares saudáveis e a prevalência do alto valor nutritivo, ajustada as condições econômicas da Instituição.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E ANÁLISE DAS DIETAS PADRONIZADAS OFERECIDAS À GESTANTES HIPERTENSAS INTERNADAS EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DA CIDADE DO NATAL/RN

Anne Karoline Amaral Nogueira E Silva

Eurilaine Medeiros Da Silva Bezerra

Ingrid Pereira Teles

Marília Campos Bezerra

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Valtêmia Porpino Gomes Costa

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A gestação é uma das etapas da vida da mulher de maior vulnerabilidade nutricional, tornando-se mais sujeita a intercorrências decorrentes de má alimentação. Cerca de 10% das gestantes sofrem com hipertensão arterial, sendo esta uma das principais causas de internação e mortalidade materno-infantil. Uma das principais atividades a ser adotada é a mudança dos hábitos alimentares, visto que a alimentação tem papel relevante na saúde dos indivíduos. Diante disso é necessária uma grande vigilância a fim de controlar a doença efetivamente e muita atenção dos profissionais de saúde aos sintomas apresentados pela mulher grávida, sendo esta a melhor forma da doença ser diagnosticada e tratada antes de se tornar grave e desenvolver complicações irreversíveis. Este estudo tem como objetivo avaliar o estado nutricional e as dietas padronizadas oferecidas as gestantes hipertensas internadas em um hospital maternidade da cidade de Natal.

(METODOLOGIA) Foi realizado no período de julho a setembro de 2008 um estudo com 38 gestantes hipertensas em diferentes etapas da gestação, internadas em um hospital maternidade da cidade de Natal/RN, onde foram avaliados o Índice de Massa Corporal (IMC) pré-gestacional através das Normas Técnicas do SISVAN (2008), sendo utilizado o peso pré-gestacional, informada pela paciente. As necessidades de macronutrientes: proteínas, lipídeos e carboidratos, fibras e micronutrientes: cálcio, fósforo, magnésio, ferro, sódio, zinco, cobre, manganês, vitamina A, vitamina E, Vitamina C, tiamina, riboflavina, vitamina B6, vitamina B12 e folato (segundo OMS, 1998 e DRIs, 1997-2005) e a análise nutricional da dieta oferecida na instituição, através do Programa NutWin (2007), onde durante cinco dias, em todas as seis refeições diárias, foram pesadas as porções de cada alimento em uma balança do tipo Balmack com capacidade para 15Kg. Após as análises foram realizadas as médias das necessidades das gestantes e das dietas oferecidas, através do programa Microsoft Office Excel (2007).

(RESULTADOS) As gestantes tinham idade média entre 18 e 30 anos. O IMC médio encontrado entre as gestantes foi de $29,14 \text{ Kg/m}^2 \pm 4,25 \text{ Kg/m}^2$, indicando a maior prevalência de sobrepeso. Em relação as dietas padronizadas, são oferecidos as gestantes em média 2704 Kcal, sendo 19% de proteínas, 26% de lipídios e 55% de carboidratos. Dentre os micronutrientes encontra-se abaixo das necessidades a vitamina E, folato, ferro e sódio, e o demais se encontram adequados.

(CONCLUSÃO) O total energético do cardápio analisado pode ser considerado satisfatório tendo em vista que atingiu as necessidades médias recomendada para as gestantes. Com relação a distribuição de macronutrientes, verifica-se que o aporte de carboidratos e lipídios estão próximos dos percentuais recomendados pela OMS (1998). Não obstante, a contribuição energética proveniente das proteínas encontra-se em excesso, este quadro leva a uma maior sobrecarga renal, podendo evoluir para uma proteinúria e junto com a hipertensão, que já se encontra instalada, acarretar uma pré-eclampsia. Com relação ao ferro a sua deficiência pode ocasionar anemia ferropriva que está associada a maior risco de mortalidade materna, sendo assim aconselhado suplementação deste nutriente. A quantidade de sódio encontra-se reduzida, porém deve ser considerado que não ocorreu a sua adição nas dietas analisadas.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL E ESTADO ANTROPOMÉTRICO DA CLIENTELA ATENDIDA NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DA FARN

*Ingrid Pereira Teles
Joseane Barbosa Peres
Marcela Frias Dutra
Maria José Dantas*

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Carina Leite De Araújo Oliveira
Vanessa Teixeira De Lima Oliveira*

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A avaliação antropométrica é um dos métodos utilizado para identificar riscos á saúde, no qual são monitorados modificações na composição corporal, onde tem sido relacionada com as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), sendo fundamental para o estabelecimento de condutas nutricionais, clínicas e de prescrição de atividade física objetivando a garantia de um estado de saúde adequado. Com isso o Ambulatório de Nutrição Clínica da FARN tem como finalidade básica possibilitar o treinamento de alunos mediante aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Além disso, o mesmo exerce papel social de extrema importância, uma vez que oferece uma possibilidade ao acesso a serviços nutricionais a comunidade em geral, principalmente a população economicamente desfavorecida. O presente estudo tem como objetivo delinear o perfil e o estado antropométrico da clientela atendida no Ambulatório de Nutrição Clínica da FARN.

(METODOLOGIA) O presente estudo é do tipo transversal e realizou-se com a clientela atendida no Ambulatório de Nutrição Clínica da FARN (n=56), no período de março a agosto de 2008. O perfil foi traçado com base no gênero, faixa etária e prática de atividade física. Já o estado antropométrico foi avaliado segundo Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência da Cintura (CC) e Razão Cintura-Quadril (RCQ), com base nas referências IMC (18,5 – 24,9 eutrofia), CC (> 94cm para homem risco elevado e > 80cm para mulher risco elevado para complicações metabólicas) e RCQ (>1,0 para homens e > 0,85 para mulheres demonstra risco de complicações metabólicas) respectivamente.

(RESULTADOS) Observou-se que 77% (n=43) eram do gênero feminino e 23% (n=13) do gênero masculino. Quanto à faixa etária, 77% eram adultos, com idades entre 21 e 59 anos e 63% não realizavam atividade física. Com relação ao IMC verificou-se a prevalência de sobrepeso e excesso de peso, tanto em adulto, quanto em idosos. De acordo com CC, tanto homens quanto mulheres, sobressaíram o risco muito elevado para desenvolvimento de doenças crônicas e complicações metabólicas, ambos com 46% (n=6) e (n=18) respectivamente, e no que diz respeito à RCQ, em mulheres observou-se um risco alto para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares com 41% (n=14) enquanto nos homens esse risco apresentou-se moderado, com 36% (n=4).

(CONCLUSÃO) De acordo com os resultados observou-se elevados índices de sobrepeso e risco elevado para o desenvolvimento de complicações metabólicas associado a doenças cardiovasculares. Isso demonstra a importância do acompanhamento ambulatorial, a fim, de promover educação nutricional, melhorar a qualidade de vida e controle de doenças crônicas não transmissíveis.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM REFERÊNCIA DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL ATENDIDOS NO - AMBULATORIO DE NUTRIÇÃO CLÍNICA DA FARN

Amanda Batista Resende

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carina Leite De Araújo Oliveira

Ana Maria Silva Souza

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

A modernidade trouxe, juntamente com todos os benefícios acarretados pelo desenvolvimento científico e tecnológico, um dos principais problemas mais comuns na população ocidental: a constipação intestinal. As mudanças nos hábitos alimentares e no estilo de vida, representados pela substituição das dietas tradicionais, ricas em cereais, leguminosos, frutas e verduras, por refeições constituídas predominantemente de alimentos de origem animal, processados e refinados, ricos em gorduras saturadas e pobres em fibras alimentares, constituem principal fator causal deste sintoma que também está relacionado com o sedentarismo. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar os pacientes com referência de constipação intestinal atendidos no Ambulatório de Nutrição Clínica da FARN. O estudo retrospectivo caracterizou-se por uma coleta de dados dos pacientes com referência de constipação intestinal atendidos na primeira consulta realizada no Ambulatório de Nutrição Clínica da FARN, no período de Março de 2007 a Julho de 2008, compondo uma amostra com n=42 pacientes de ambos os gêneros, com idade variando entre (20 e 55 anos). Os referidos pacientes foram caracterizados quanto ao gênero, faixa etária, frequência da prática de atividade física e estado nutricional antropométrico. A referência de constipação intestinal e prática de atividade física foram notificadas durante a consulta nutricional, considerando como parâmetros para a notificação: a baixa frequência de evacuações e a prática ou não de algum tipo atividade física durante os sete dias da semana, respectivamente. Para a avaliação do estado nutricional antropométrico utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC) cujos resultados foram comparados com os parâmetros recomendados pela Organização Mundial de Saúde (1995). A avaliação do consumo alimentar foi realizada através da análise quantitativa do Recordatório 24 horas (método de inquérito dietético), registrado no prontuário do paciente no momento da consulta. Para a análise quantitativa considerou-se o teor de macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios) e fibras com o auxílio do Software para cálculos de dietas Nutri Win, versão 1.5, 2002, disponível no laboratório de Avaliação Nutricional da FARN, e também por informações contidas nos rótulos dos alimentos. A ingestão de macronutrientes dos pacientes estudados foi comparada com as recomendações propostas pelo Guia Alimentar da População Brasileira (BRASIL, 2005) e a ingestão de fibras com as recomendações de ingestão diária (DRI, 2002). Dentre os 42 pacientes com referência de constipação intestinal, observou-se que 92,9% (n= 39) eram do gênero feminino e 7,1% (n=3) do gênero masculino. Quanto à faixa etária, verificou-se aquela entre 20 a 30 anos e 41 a 50 anos com prevalência igualitária (33,3%). Da amostra total (n= 42), 74% (n = 31) não praticavam atividade física. Quanto ao estado nutricional, 42,9% (n= 18) encontrava-se pré-obesos, 40,5% (n=16) encontrava-se eutrofico, 14,3% (n=6) encontrava-se com obesidade grau I e 2,4% (n=1) apresentava obesidade grau II. Ao comparar o estado nutricional antropométrico dos pacientes com referência de constipação intestinal com a ingestão de macronutrientes e fibras, verificou-se que o consumo de lipídios e proteínas estava acima do recomendado e carboidratos dentro da faixa recomendada, e o consumo de fibras alimentares estava abaixo do recomendado, nas diferentes classificações do estado nutricional. Os resultados mostraram que a constipação intestinal prevaleceu de forma mais significativa nos pacientes do gênero feminino, que a grande maioria não praticava atividade física, e uma predominância de pacientes classificados como pré-obesos. Quanto ao consumo alimentar, verificou-se um baixo consumo de fibras alimentares e alto consumo de gorduras e proteínas. O presente estudo vem confirmar dados presentes na literatura sobre a constipação intestinal ser um sintoma mais prevalente em indivíduos do gênero feminino, tendo como prováveis causas o sedentarismo proveniente da vida moderna, o baixo consumo de fibras alimentares e o aumento de alimentos ricos em gorduras. Constatando-se dessa forma a importância da reeducação alimentar como instrumento imprescindível para a diminuição desse sintoma e melhoria da qualidade de vida do paciente.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE

Rafaela De Medeiros Dantas Gomes

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Vanessa Teixeira De Lima Oliveira

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Atualmente a obesidade atingiu proporções epidêmicas em todo o mundo sendo tão comum que está substituindo a subnutrição as doenças infecciosas e é considerada a doença que mais provoca danos a saúde, podendo causar conseqüências graves. Sendo considerada o maior problema de saúde pública representando uma grande ameaça para a saúde e qualidade de vida da população. Sabe-se que o alto consumo de carboidratos e gorduras saturadas, possuem uma relação direta com o aumento do sobrepeso e obesidade e diminuição da qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo traçar o perfil alimentar e antropométrico de pacientes com sobrepeso e obesidade.

(METODOLOGIA) O estudo transversal caracterizou-se por uma coleta de dados dos pacientes atendidos no projeto de extensão – ambulatório de Nutrição clínica da FARN (n=21), no período de Março a Julho de 2008. Os pacientes foram abordados, após o consentimento, foi aplicado um questionário contendo questões sobre comorbidades associadas a obesidade e a pratica de atividade física. Logo em seguida foram registrados os dados antropométricos, como peso, altura, circunferência da cintura (CC), circunferência do quadril (CQ), RCQ e índice de massa corpórea (IMC) e, posteriormente o paciente foi encaminhado a consulta nutricional e feito o Recordatório 24 horas. A interpretação dos resultados antropométricos e dietéticos foi através das referências, respectivamente. O IMC foi comparado com os parâmetros recomendados pela OMS (1995) e (1997), a CC com OMS (1998) a RCQ com Bray & Gray (1998) e a avaliação dietética dos macronutrientes através de Garrow (1988). Para avaliação do consumo alimentar utilizou-se o Recordatório 24horas e para análise dos macronutrientes foi utilizado o Programa Nut Win, versão 1.5, 2002. O trabalho foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da FARN.

(RESULTADOS) Verificou-se que 75% correspondeu ao gênero feminino e 25% ao masculino, com faixa etária entre 20 a 59 anos. Apenas 40% do gênero feminino e 33% do masculino praticavam alguma atividade física. Dentre as comorbidades associadas a obesidade foi observado a prevalência dislipidemias (31%), seguidos de hipertensão com (19%). No que se refere a classificação do IMC 48% da população apresentou pré-obesidade, seguido 28% de obesidade grau I e 19% de obesidade grau II. Com relação ao CC para o gênero feminino observou-se que 74% estava em risco muito aumentado para o desenvolvimento de complicações metabólicas associadas a obesidade, enquanto que no gênero masculino 33% apresentou-se com risco muito aumentado para o desenvolvimento de complicações metabólicas associadas a obesidade. Em referência ao RCQ observou-se que no gênero feminino 60% e no masculino 50% estavam com risco muito alto para desenvolver doenças cardiovasculares. Quanto ao consumo de macronutrientes, 48% da amostra apresentou ingestão protéica acima das recomendações e 67%, consumiam lipídeos e carboidratos em valores superiores às referências, respectivamente.

(CONCLUSÃO) Conclui-se, portanto que o excesso de peso, a falta de atividade física e os maus hábitos alimentares favorecem ao aparecimento de comorbidades associadas bem como no desenvolvimento de complicações metabólicas associadas a obesidade e também no aumento do risco muito alto para desenvolver doenças cardiovasculares.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL SENSORIAL E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DO ABACAXI (ANANAS COMOSUS) MINIMAMENTE PROCESSADO

Lidivânia Clarice Do Nascimento

Saulo Victor Da Silva

Ednéa Soares Da Silva

Ana Karina Marinho De Oliveira

Romário Oliveira De Santana

Nataly Jacomeli De Sousa

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carina Leite De Araújo Oliveira

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Os produtos hortícolas minimamente processados, ao sofrer lesões durante o preparo, como descasque e cortes, sempre apresentam metabolismo mais acelerado e maior relação superfície/volume do que quando inteiro o que facilita a perda de água por seus tecidos. Assim a utilização de embalagens pode manter a qualidade do produto durante o armazenamento e assim modificar a composição atmosférica, o que retarda a respiração, o amadurecimento, a senescência, a perda de clorofila, a perda de umidade, o escurecimento enzimático e, conseqüentemente, os prejuízos na qualidade devido ao processamento. O objetivo desse trabalho foi verificar o índice de aceitação do fruto do abacaxi tipo “pérola” minimamente processado e armazenado em diferentes tipos de embalagens.

(METODOLOGIA) Para os experimentos foram utilizados abacaxis pérola (*Ananas comosus*), sendo estes selecionados de acordo com semelhanças existentes entre eles: tamanho, coloração e grau de maturação, apresentando boa qualidade para consumo. O experimento foi realizado no laboratório de Técnica Dietética e no laboratório de Análise Sensorial da FARN. Quando cortados foram armazenados em embalagens designadas de amostras A, B e C. A amostra A foi armazenada em bandeja de poliestireno envolvida com filme PVC, e as amostras B e C (amostra desidratada) em embalagens tipo PET. A análise sensorial foi realizada por uma equipe de 8 provadores. As amostras foram avaliadas aplicando testes de aceitação em relação à cor, aroma, textura e intenção de compra utilizando escala hedônica de aceitação. Cada provador recebeu as amostras codificadas com números de 4 dígitos aleatórios. As amostras foram apresentadas em cabine individual de forma monádica. Ao término da análise sensorial, as amostras foram acondicionadas em câmara de refrigeração. Para análise estatística utilizou-se o programa Statistica® pela Análise de Variância – ANOVA com intervalos de 95% de confiança.

(RESULTADOS) De acordo com as análises dos gráficos, o grau de aceitabilidade em relação à cor foi menor na segunda semana. O aroma em relação à primeira semana teve boa aceitabilidade, porém na segunda semana houve um decréscimo significativo. A textura das amostras teve um significativo decréscimo da primeira para segunda semana. A intenção de compra teve um elevado decréscimo da primeira para segunda semana.

(CONCLUSÃO) Concluiu-se que o abacaxi minimamente processado quando desidratado e armazenado em embalagens PET tem melhor índice de aceitação nos aspectos de intenção de compra, cor e vida útil. Já os atributos aroma e textura têm maior conservação no abacaxi in natura armazenado no mesmo tipo de embalagem. A vida útil do abacaxi minimamente processado foi menor quando armazenado em embalagens de poliestireno envolvidos em filme PVC.

A7 – NUTRIÇÃO

PERFIL SENSORIAL E QUALIDADE PÓS-COLHEITA DO KIWI (ACTINIDIA CHINENSIS) MINIMAMENTE PROCESSADO

Janaína Damasceno Bezerra

Heleni Aires Clemente

Maria Do Carmo Barbosa Carneiro Paes

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carina Leite De Araújo Oliveira

Ana Maria Da Silva Souza

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O processamento mínimo de frutas e hortaliças é o conjunto de operações que elimina suas partes não comumente consumidas como cascas, talos e sementes. Nesse tipo de processamento os produtos são reduzidos a porções menores por meio do corte , devendo apresentar atributos de conveniência (facilidade no preparo e no consumo) e qualidade do produto fresco. Em frutos e hortaliças minimamente processados, ocorrem vários tipos de reações oxidativas que causam escurecimento, descoloração de pigmentos endógenos, perda ou mudanças do sabor ou do odor, mudanças na textura, e perda nutricional. Assim, a embalagem se torna uma parte importante nas operações de processamento de alimentos. Proporcionando uma barreira entre o alimento e o ambiente e controlando, assim, a transmissão da luz, a taxa de transferência de calor, de umidade e de gases, além do movimento de microorganismos e insetos. O objetivo desse trabalho foi verificar o índice de aceitação do kiwi minimamente processado e armazenado em diferentes tipos de embalagens através de análise sensorial da qualidade pós-colheita desse fruto.

(METODOLOGIA) Para os experimentos foram utilizados kiwis adquiridos em supermercado da cidade de Natal-RN. Foram selecionados frutos apresentando uma boa qualidade para o consumo. Primeiramente, os kiwis foram lavados em água corrente e depois cuidadosamente descascados, fracionados em cortes redondos e lavados em solução de hipoclorito de sódio, na proporção de 1gota/100ml de água, por 15 minutos. Esses frutos após cortados, foram divididos em três partes com pesos aproximados, e designados de amostras A, B e C. A amostra A foi armazenada em bandeja de poliestireno envolvida com filme PVC, e as amostras B e C em embalagens do tipo PET. A amostra C foi submetida à desidratação utilizando solução de sacarose comercial na proporção de 1:10 (p/v) a 40°C e submetida a agitação mecânica por 40 minutos. Ao término desses procedimentos, foi realizada a primeira análise sensorial para verificar da aceitabilidade do kiwi minimamente processado. A análise sensorial foi realizada por uma equipe de 8 provadores, no qual foram recrutados alunos silenciados do curso de Nutrição da FARN. As amostras foram avaliadas aplicando testes de aceitação em relação à cor, aroma, textura e intenção de compra utilizando escala hedônica de aceitação. Cada provador recebeu as amostras codificadas com números de 4 dígitos aleatórios. As amostras foram apresentadas aos provadores, em cabine individual, de forma monádica. Ao término das análises sensoriais, as amostras foram acondicionadas em câmara de refrigeração com temperatura entre 12 e 130 C. Para análise estatística utilizou-se o programa Statistica® para a Análise de Variância – ANOVA com intervalos de 95% de confiança.

(RESULTADOS) O grau de aceitabilidade das três amostras em relação à cor foi menor na segunda semana, o que mostra que o tempo teve forte influência na alteração da cor do produto durante as duas semanas de armazenamento. O aroma teve boa aceitabilidade em relação à primeira semana, porém houve um decréscimo acentuado na segunda semana, com um menor decréscimo de aceitação para a amostra B. A textura das amostras teve um significativo decréscimo da primeira para segunda semana com exceção da amostra C. Em relação à conservação da textura entre os tipos de embalagens, observou-se que a aceitabilidade foi melhor na amostra B. Pode-se observar que a intenção de compra teve um decréscimo acentuado na segunda semana de armazenamento. A amostra B teve uma melhor aceitação relacionada à intenção de compra.

(CONCLUSÕES) Conclui-se que o kiwi minimamente processado apresentou diminuição significativa em todos os atributos de qualidade estudados (cor, aroma, textura e intenção de compra) no período de duas semanas de armazenamento nos diferentes tipos de embalagens.

A7 – NUTRIÇÃO

POR MAIS QUE EU QUEIRA ESCONDER, A VERDADE É QUE EU ADORAVA PÃO DOCE: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E SUA RELAÇÃO COM O COMPORTAMENTO ALIMENTAR

Ana Lourdes De Lima Vieira

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Emília Carla De Almeida Alcides

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Todo mundo tem direito a uma alimentação saudável, acessível, de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente. Isso é Segurança Alimentar e Nutricional. Ela deve ser totalmente baseada em práticas alimentares promotoras da saúde, sem nunca comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Esse é um direito do brasileiro, um direito de se alimentar devidamente, respeitando particularidades e características culturais de cada região. A implementação de ações nesse sentido é uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, e também uma importante recomendação da 57ª Assembléia da Organização Mundial da Saúde. O estudo do comportamento alimentar permite ampliar as possibilidades de fomentar a produção de saúde, haja vista as múltiplas abordagens e o largo campo de análise em que este conceito se insere. Diez Garcia (1994) define comportamento alimentar como "procedimentos relacionados às práticas alimentares de grupos humanos (o que se come, quanto, como, quando, onde e com quem se come; a seleção de alimentos e os aspectos referentes ao preparo da comida) associados a atributos socioculturais, ou seja, aos aspectos subjetivos individuais e coletivos relacionados ao comer e à comida (alimentos e preparações apropriadas para situações diversas, escolhas alimentares, combinação de alimentos, comida desejada e apreciada, valores atribuídos a alimentos e preparações e aquilo que pensamos que comemos ou que gostaríamos de ter comido)". Assim, o comportamento alimentar se constitui por mais de três componentes: o cognitivo, o afetivo e o situacional. De acordo com estes, tal estudo se propõe a compreender o conceito de segurança alimentar e nutricional sob o prisma da evolução do comportamento alimentar no mundo contemporâneo.

(METODOLOGIA) É um estudo de cunho bibliográfico e exploratório que teve por fim revisar as informações disponíveis na literatura a respeito do assunto em pauta, utilizando-se de livros, revistas, periódicos e artigos científicos na área de Nutrição e Saúde.

(RESULTADOS) O conceito de segurança alimentar e nutricional foi criado num contexto que buscava assegurar à população, principalmente, o acesso aos alimentos. A fome era quem norteava a construção de tal conceito. Com o tempo, houve a incorporação da soberania alimentar, do respeito e preservação da cultura alimentar, da sustentabilidade do sistema alimentar e do direito humano à alimentação. Assim, a segurança alimentar passou a englobar aspectos simbólicos, sociais, familiares, psicológicos e espirituais, ou seja, passou a considerar também o comportamento alimentar da população. Hoje, a má alimentação causada pelo consumo de alimentos de qualidade duvidosa ou prejudicial à saúde, como também a imposição de padrões alimentares que não respeitam a diversidade cultural podem ocasionar ao indivíduo um quadro de insegurança alimentar, fazendo surgir doenças como obesidade, transtornos alimentares, diabetes, hipertensão arterial, depressão e morte.

(CONCLUSÃO) O comportamento alimentar da população brasileira vem evoluindo de forma paradoxal. Por um lado, há pessoas buscando uma alimentação saudável, associada à atividade física. Por outro, os crescentes gastos com a saúde comprovam o aumento de pessoas doentes devido à adoção de hábitos alimentares errôneos. A globalização, por sua vez provoca o processo de homogeneização que acarreta a perda da diversidade econômica, ecológica e cultural. Assim, o atual comportamento alimentar do povo brasileiro necessita ser melhor compreendido e trabalhado para promover a saúde, garantindo desta forma a segurança alimentar.

A7 – NUTRIÇÃO

PROGRAMA DO LEITE NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN: FATORES DE INCLUSÃO E MANUTENÇÃO DAS CRIANÇAS BENEFICIADAS

Maria Do Socorro Medeiros Amarante

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Nila Patrícia Freire Pequeno

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

A desnutrição infantil ainda é um problema de dimensões alarmantes. Associada à pobreza e à desigualdade é um expressivo fator de mortalidade de crianças nos países em desenvolvimento. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) menciona a adoção de cuidados especiais às crianças de 6 a 23 meses em situação de risco nutricional. Em 1993, foi instituído em âmbito nacional o Programa de Apoio aos Desnutridos e às Gestantes em Risco Nutricional – “Leite é Saúde” pela portaria nº 799. Em 1998 o programa sofreu algumas modificações e sua implantação foi descentralizada para os municípios e passou a se chamar Programa de Incentivo ao Combate as Carências Nutricionais tornando-se popularmente conhecido como Programa do Leite. No mesmo ano, a normalização do programa aconteceu no município de Natal, com o objetivo de reorganizar a intervenção nas unidades de saúde. Atualmente o programa funciona em 32 unidades de saúde do município, onde a criança beneficiada recebe 1 litro de leite pasteurizado por dia. Para ser incluída no programa, a criança deve estar na faixa etária de 6 meses a 4 anos e 11 meses, e abaixo do percentil 10 para o indicador peso/idade do National Center for Health Statistics (NCHS). Para se manter, a criança deve estar inscrita no programa de Crescimento e Desenvolvimento (CD) e manter o esquema de imunização atualizado. Após duas recuperações nutricionais do indicador peso/idade e/ou completar 5 anos de idade a criança é desligada do programa. Este trabalho se propõe a expor a necessidade do desenvolvimento de atividades que permitam conhecer o perfil socioeconômico das crianças beneficiadas pelo programa a fim de ampliar os fatores de inclusão e manutenção.

A7 – NUTRIÇÃO

PROJETO "ALIMENTAÇÃO DOS PESQUISADORES DO ARQUIPÉLAGO SÃO PEDRO E SÃO PAULO"

Vagna Cabral De Almeida

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Valtemia Porpino Gomes Costa

Simone França De Aguiar

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Arquipélago São Pedro e São Paulo está localizado a aproximadamente 1000 km da costa do Rio Grande do Norte, onde a Marinha do Brasil mantém uma estação para pesquisas, denominado Programa Arquipélago. A estação é habitada por pesquisadores civis que são substituídos a cada 15 dias, acompanhados de um militar. Para se chegar ao local, um barco tipo pesqueiro leva em torno de 3 dias. Atualmente todo o planejamento alimentar dos pesquisadores é de responsabilidade da Base Naval de Natal, porém o transporte é feito por um barco de pescadores contratado especificamente para isso. Quando se fala em alimentação e saúde nos deparamos com duas situações muito importantes, o conteúdo nutricional do alimento e sua segurança em relação ao controle higiênico-sanitário. Considerando que a alimentação é fundamental para o desenvolvimento de um povo e que afeta seu crescimento físico, produtividade no trabalho e capacidade de aprendizado como também seu bem-estar foi elaborado este projeto com o objetivo de melhorar as condições da Alimentação dos pesquisadores no que diz respeito à Segurança Higiênico – Sanitária com o propósito de assegurar a saúde dos mesmos.

(METODOLOGIA) Foram realizadas: visitas ao barco para se conhecer as condições de transporte e armazenamento dos gêneros (perecíveis e não-perecíveis), conversa com os pescadores, a fim de obter informações sobre o conhecimento deles sobre armazenamento e transporte de gêneros, contato com as pessoas que já foram na estação e elaboração de um questionário sobre hábitos alimentares.

(RESULTADOS) Após as observações feitas foram elaboradas propostas de mudanças, tais como:1) Mudar as embalagens que contém alumínio por tetra pak ou plásticas, para isso foi feita uma pesquisa os diversos tipos de embalagens nos supermercados;2) Adquirir monoblocos para o melhor acondicionamento dos alimentos;3) Aquisição de um termômetro para controle de temperatura do local de armazenamento, além de orientar os pescadores do barco para seu uso adequado;4) Providenciar recipientes e/ou sacos plásticos e etiquetas para organizar os gêneros por família e identificá-los;5) Seleção de cardápios com sugestões de desjejum, lanches, almoço e jantar, além de reunir receitas práticas e saudáveis;6) Dar opção de alimentos mais específicos para algumas restrições alimentares, como por exemplo, alimentos a base de soja, alimentos diet e light;7) Manter contato com os pesquisadores que estiverem no arquipélago para atualizarmos nossas compras para a próxima expedição e obter informações como: estoque atual, possíveis adaptações em certos alimentos, bem como saber do bem-estar dos mesmos com relação à alimentação.

(CONCLUSÃO) Com a implantação do projeto e através do contato com os pesquisadores, foi possível perceber o sucesso das mudanças feitas, a satisfação deles com relação à qualidade dos gêneros, a aceitação dos novos produtos implantados e também a importância de adaptar a alimentação as condições físicas do local e aos hábitos alimentares da população em estudo.

A7 – NUTRIÇÃO

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: UMA POLÍTICA CONSTRUÍDA A PARTIR DE JOSUÉ DE CASTRO

Márcia Cristina De Góis Ferreira

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Emília Carla De Almeida Alcides

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A alimentação é um direito humano elementar e sagrado que proporciona a cada ser a dignidade da vida. A nação que não acolhe todos os seus cidadãos nos direitos elementares, estimulando o desenvolvimento coletivo e inclusivo não consegue progredir. Pensando dessa forma Josué (Apolônio) de Castro foi o primeiro brasileiro a denunciar “a fome como flagelo fabricado pelos homens contra outros homens”, apontando-a como uma questão social e política e não como um fenômeno natural, vencendo preconceitos e tabus ao publicar o livro Geografia da Fome, em 1946. Nascido no Recife, Pernambuco, em 5 de setembro de 1908, foi médico, professor, geógrafo, escritor, sociólogo, político, presidente do Conselho Executivo da FAO, embaixador do Brasil junto aos órgãos das Nações Unidas e vencedor do Prêmio Internacional da Paz em Helsinki, em 1954. Até os dias de hoje Josué de Castro permanece sendo uma influência marcante na vida nacional e de grande projeção internacional no que concerne à problemática da fome e da miséria. Suas obras continuam a impulsionar novas discussões incrementadas pela ação do Estado, ao ponto de haver o aprimoramento das políticas públicas de alimentação e nutrição, favorecendo desta forma à construção de uma Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional que utilize estratégias para se articularem políticas, programas e ações, que venham a garantir o Direito Humano a Alimentação. Nesse contexto, o presente trabalho visa analisar como se deu a construção de tal política, a partir da influência desse grande pensador.

(METODOLOGIA) É um estudo de cunho bibliográfico e exploratório que teve por fim revisar as informações disponíveis na literatura a respeito do assunto em pauta, utilizando-se de livros, revistas, periódicos e artigos científicos na área de Nutrição e Saúde.

(RESULTADOS) Depois de Josué de Castro muitos fatos marcaram a história da alimentação e nutrição do povo brasileiro: A construção do conceito de Segurança Alimentar; a Lei 8.080, que estabeleceu a alimentação como um direito e incluiu a participação da sociedade civil na formulação das políticas públicas vigentes, a criação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar; a aprovação da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, a implantação do Programa Fome Zero, o qual deu início a um processo de proteção e promoção social, tendo como núcleo a segurança alimentar, mas articulando-se também com assistência social e transferência de renda e; a sanção da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). **(CONCLUSÃO)** Embora as políticas públicas voltadas para o alcance do direito humano à alimentação tenham evoluído através dos tempos, ao ponto de diminuir consideravelmente a desnutrição no país, o problema da fome e da miséria ainda assola a vida de milhões de brasileiros. A desigualdade social e a má distribuição de renda insistem em fazer de nós uma nação distante de se tornar equânime e digna de vivenciar na prática o que na teoria se denomina segurança alimentar.

A7 – NUTRIÇÃO

SÍNDROME METABÓLICA: UMA RELAÇÃO ENTRE ANTROPOMETRIA E CONSUMO ALIMENTAR

Andressa Wanderley Fernandes Lisboa

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carina Leite De Araújo Oliveira

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A síndrome metabólica, caracterizada pela associação de patologias diversas como hipertensão, resistência á insulina e dislipidemia, apresenta grande relação com as mudanças no estilo de vida da população, que se caracterizam por maus hábitos alimentares e inatividade física que culminam na obesidade, principal causa de doenças metabólicas. O objetivo deste trabalho é identificar o perfil clínico e o estado nutricional antropométrico de funcionários portadores de síndrome metabólica do Hospital Giselda Trigueiro localizado no município de Natal – RN.

(MÉTODOS) Estudo transversal, com participação de 17 funcionários adultos, de ambos os sexos, onde foram aferidos valores de peso e estatura para classificação do índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal/cintura e circunferência do quadril para a razão cintura/quadril. Os resultados foram comparados com os parâmetros recomendados por Cuppari (2005), OMS (1998) apud CUPPARI (2005) e adaptado de Bray; Gray (1998) apud COSTA (2001).

(RESULTADOS) Quanto a Caracterização clínica os resultados mostram que 28% apresentam Hipertensão Arterial, 17% diabetes mellitus, 33% dislipidemia, 2% cardiopatia, 11% constipação e 9 % outras complicações. Em relação ao estado nutricional, 6% da amostra apresentaram eutrofia (IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m²), 24% com diagnóstico de sobrepeso (IMC \geq 25 kg/m²) e os 70% restantes apresentava obesidade (IMC \geq 30 kg/m²). A avaliação da circunferência abdominal mostrou que 88% dos funcionários, apresentavam-se em risco muito elevado para desenvolvimento de doenças metabólicas, desses 100%, 88% eram do gênero feminino e 12% eram do gênero masculino. No tocante á avaliação da relação cintura e quadril (RCQ) dos funcionários, 50% dos funcionários do gênero masculino apresentavam risco moderado e alto, enquanto que o gênero feminino apresentou 60% risco muito alto, 33% risco alto e 7% risco moderado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

(CONCLUSÃO) O presente trabalho demonstrou que a maioria dos pacientes avaliados apresentou características antropométricas (circunferência abdominal; RCQ e IMC) acima dos valores recomendados, o que agrava os sinais e sintomas da síndrome metabólica (hipertensão, diabetes e dislipidemias). Portanto percebe-se a importância de uma intervenção nutricional adequada para prevenção de complicações comuns dessa síndrome como: infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral, insuficiência renal crônica, doença coronariana, etc.

A7 – NUTRIÇÃO

SOBREPESO, OBESIDADE E HÁBITOS ALIMENTARES DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DE UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO DA CIDADE DO NATAL-RN

Djenane Christian Alves Fernandes

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Nila Patrícia Freire Pequeno

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

A obesidade é hoje um dos maiores problemas de saúde pública, e uma das doenças crônicas não transmissíveis que, epidemiologicamente, mais cresce em todo mundo. Atualmente, ela está avançando de forma dramática em crianças e adolescentes, podendo levar ao desenvolvimento de diversas patologias, como diabetes tipo 2, hipertensão, dislipidemia e síndrome metabólica. O presente trabalho teve por objetivo verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade, além de identificar os hábitos alimentares de crianças em idade escolar. O estudo, do tipo transversal, realizou-se com crianças de 7 a 10 anos de idade, cursando o 2º, 3º e 4º ano no Complexo Educacional Henrique Castriciano e Escola Doméstica de Natal (n=82), destas 44 apresentaram sobrepeso e obesidade e foram avaliadas como objeto deste estudo, no período de agosto a outubro de 2008. A avaliação antropométrica foi realizada a partir dos indicadores de peso, estatura, e dos índices de IMC (Índice de Massa Corporal). Para análise dos valores obtidos na avaliação antropométrica utilizou-se: IMC por idade para crianças, OMS, 2007. Os hábitos alimentares foram avaliados através da aplicação do questionário de frequência alimentar, detalhado por refeição, e estão sendo tabulados por se tratar de um trabalho de conclusão de curso. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FARN. Verificou-se que 57% das crianças eram do sexo feminino e 43% do sexo masculino. No que se refere ao IMC por idade para crianças, 46% apresentaram eutrofia, 22% sobrepeso e 32% obesidade. Entre as crianças com sobrepeso e obesidade, observou-se que 46% do sexo feminino e 63% do sexo masculino. Quanto ao sobrepeso e obesidade relacionado ao nível de escolaridade, foi observado que no 2º, 3º e 4º ano, respectivamente, 34%, 62% e 64% das crianças apresentaram sobrepeso e obesidade. Observou-se alta prevalência de sobrepeso e obesidade infantil. Sabe-se que crianças obesas possuem maior risco de se tornarem adultos obesos, dessa forma torna-se imprescindível as modificações dos hábitos alimentares, a participação ativa dos pais, o aumento da prática de atividade física, como também a atuação constante de uma equipe multidisciplinar com a finalidade de evitar o desenvolvimento de doenças que poderão comprometer a saúde futuramente.

A7 – NUTRIÇÃO

STAPHYLOCOCCUS AUREUS E INTOXICAÇÃO ALIMENTAR – PAPEL DO NUTRICIONISTA NA PREVENÇÃO E CONTROLE

Cláudia Renata Motenegro Barbosa
Ediane Dejjaly Dos Santos
Helena Dias De Freitas Queiroz Barros

Discentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Kétsia Bezerra Medeiros
Vanessa Santos De Arruda Barbosa

Docentes do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) As enfermidades de origem alimentar ocorrem devido à ingestão de alimentos contaminados com microorganismos patogênicos ou suas toxinas. Tais condições são denominadas intoxicações alimentares. As toxinas produzidas pela bactéria gram-positiva *Staphylococcus aureus* estão entre as principais causas de doenças transmitidas por água e alimentos, principalmente onde se preparam refeições em grande quantidade. O homem é considerado a principal fonte de contaminação por este patógeno, pois é um reservatório da infecção, sendo o microorganismo encontrado no vestíbulo nasal, boca e mucosas. Os sintomas apresentam-se abruptamente e são agudos, com náuseas, vômitos e cólicas, prostração, pressão baixa e temperatura subnormal. O óbito é raro, contudo pode ocorrer em crianças, idosos e indivíduos debilitados. O presente trabalho propôs-se a revisar as principais propriedades biológicas do *Staphylococcus aureus*, bem como seu modo de transmissão e como se dá a intoxicação alimentar por este microorganismo, além de chamar a atenção para o papel do nutricionista na prevenção e controle.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa foi do tipo bibliográfica, fundamentada em dados provenientes de artigos científicos, sites e outras pesquisas relevantes sobre o tema.

(RESULTADOS) Alimentos manipulados por pessoas portadoras do patógeno em secreções nasofaríngeas ou com ferimentos nas mãos podem transmitir o microorganismo. A permanência do alimento contaminado por determinado tempo em temperatura ambiente possibilita a proliferação em excesso da bactéria e a síntese da enterotoxina. Os estafilococos são eliminados quando o alimento é aquecido, mas as toxinas formadas são termoestáveis, resistindo à temperatura de ebulição da água. Não ocorre formação de toxinas nos alimentos contaminados e mantidos no refrigerador (a 4°C), mas uma vez produzidas, estas resistem a baixas temperaturas. Os alimentos mais comumente relacionados ao aparecimento de infecção estafilocócica são carnes e derivados enlatados, pastéis, presunto, laticínios, saladas, sanduíches, cremes e pudins. A ingestão de alimentos contendo a toxina estafilocócica pode causar náuseas, vômitos, cólicas, prostração e diarreia. O período de incubação varia de 30 minutos a 6 horas. Geralmente não há febre e a evolução é autolimitada, desaparecendo as manifestações em cerca de 24 a 48 horas sem a necessidade de administração de antibióticos.

(CONCLUSÃO) É de fundamental importância prevenir as intoxicações causadas pelo *Staphylococcus aureus* uma vez que podem trazer prejuízos significativos ao hospedeiro e até mesmo óbito. O nutricionista é responsável pela orientação de práticas adequadas nas cozinhas de restaurantes e buffets, além de orientações para rigorosa higiene e limpeza dos ambientes onde se preparam os alimentos, controle de temperatura, limpeza das mãos e unhas dos manipuladores de alimentos, os quais devem interromper seu trabalho quando estiverem com ferimentos ou infecções em pele, nariz e olhos.

A7 – NUTRIÇÃO

SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS E MINERAIS PRESCRITOS POR NUTRICIONISTAS E MANIPULADOS EM DUAS REDES DE FARMÁCIAS DA CIDADE DE NATAL-RN

Caroline Dias De Macêdo Fialho

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Célia Regina Barbosa De Araújo

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Os padrões de referência nutricional têm como finalidade identificar quantidades de nutrientes que os indivíduos devem ingerir por meio de sua dieta, pois, somente através de uma dieta adequada em quantidade e qualidade o organismo adquire a energia e os nutrientes necessários para o bom desempenho de suas funções e para manutenção da saúde. A prescrição de suplementos objetiva corrigir manifestações de deficiência e assegurar que a ingestão por indivíduos com dieta deficiente em vitaminas e minerais atinja os níveis recomendados. Pois, em doses elevadas os mesmos podem ocasionar danos a saúde. O objetivo desse trabalho é analisar suplementos vitamínicos e minerais prescritos por nutricionistas em duas grandes redes de manipulação na cidade de Natal-RN, comparando as DRIs (Dietary Reference Intakes). Foram avaliados 30 receituários de suplementos vitamínicos e minerais, no período de Junho a Outubro de 2008, excluindo-se crianças, gestantes, lactantes e idosos, com a finalidade de verificar a composição e quantidade de micronutrientes fornecida por cada um deles em seguida foram comparados os resultados com as DRIs a fim de saber se os mesmos encontram-se dentro das recomendações. 90% da amostra era do sexo feminino e 10% do sexo masculino. Foram analisados 14 minerais, sendo o magnésio o mais encontrado com 92,86% das dosagens ↓ da EAR e 7,14% na UL, seguido do zinco com 35,72% ↓ da EAR, 7,14% na RDA e 57,14% na UL. O cobre obteve 84,61% na UL, 7,7% ↓ da EAR e 7,7% na EAR. O cromo com 84,61% ↑ da UL e 15% na UL. O selênio obteve 66,66% na UL, 16,16% ↓ da EAR e 16,16% na RDA. O manganês teve 72,72% ↓ da EAR e 27,28% na UL. O ferro apresentou 9% na EAR, 18% na RDA, 55% na UL e 18% acima da UL. O Cálcio, o boro, o potássio, o fósforo e o vanádio tiveram 100% de suas prescrições abaixo do que preconiza as DRIs. O silício esteve 100% ↑ da UL e o molibdênio 100% na UL. Com relação as vitaminas, foram analisadas 16, a mais encontrada foi Vit. C com 35,30% ↓ da EAR, 35,30% na UL e 29,40% ↑ da UL. O Ácido Fólico teve 40% ↓ da EAR, 26,67% na RDA e 33,33% na UL. As vitaminas B1 e B2 apresentaram 91,66% ↑ da UL e 8,34% ↓ do recomendado. A vit. E teve 30,77% ↓ da EAR e 69% na UL. A Vit. B6 apresentou 84,62% na UL, 7,7% ↓ da EAR e 7,7% na EAR. A Vit. B3 mostrou-se 81,825 ↓ da EAR e 18,18% na UL. A B12 mostrou-se ↑ da UL em 72,72% das prescrições e 18,18% ↓ da EAR e 9% na EAR. Seguida da Vit. A que teve 18% ↓ da EAR, 9% na EAR, 27% na RDA e 36% na UL. A Biotina e o inositol apresentaram valores abaixo do que preconiza as DRIs. A Vit. D apresentou 42,86% ↓ da AI, 14,28% na AI e 42,86% na UL. A B5 teve 71% na AI e 29% na UL. O Ác. Pantotênico teve 25% na UL e 75% ↑ da UL. A niacina obteve 50% na RDA e 50% na UL e o betacaroteno foi 100% ↑ da UL. Deve-se haver maior cautela por parte dos profissionais, uma vez que, houve uma grande incidência de prescrições acima da UL que podem ocasionar potenciais danos à saúde. Outro fato interessante é a predominância do sexo feminino nas prescrições, o que demonstra a maior preocupação das mulheres com saúde.

A7 – NUTRIÇÃO

USO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA DE NATAL/RN

Josiane Rodrigues De Melo

Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Erika Alessandra Melo Costa

Docente do Curso de Nutrição da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) É comum os praticantes de atividade física, principalmente os que praticam musculação, fazerem uso de suplementos nutricionais. Suplemento nutricional é um produto que pode ser constituído de vitaminas, minerais, aminoácidos, metabólitos e ervas e não é considerado um alimento convencional da dieta. O uso de suplementos nutricionais indiscriminadamente é motivo de preocupação constante para os profissionais da saúde, pois a realização de pesquisas científicas que comprovem seus efeitos na saúde dos consumidores e a segurança de seu uso em longo prazo ainda estão sendo investigados. Devido ao crescente consumo de suplementos nutricionais de forma indiscriminada, maiores esforços devem ser concentrados na educação nutricional do público em geral.

(METODOLOGIA) A população do estudo foi composta por freqüentadores de 10 diferentes academias de ginástica que estavam localizadas em diversas partes da cidade de Natal totalizando-se 150 entrevistados, no período de abril a agosto de 2008. Para a coleta de dados, um formulário com 10 questões referentes as variáveis, gênero, idade, tempo de atividade física, fonte de indicação do suplemento, o tipo de suplemento mais utilizado e a freqüência do uso.

(RESULTADOS) Foi observado que dos 150 entrevistados, 25,3% fazem uso de suplementos nutricionais e destes, 28,9% faz academia a menos de cinco meses. A maior parte dos entrevistados (52,6%), pratica atividade física por mais de 01 ano. Entre as fontes de prescrição ou recomendação de suplementos, a mais citada (dando empate no percentual) foi o profissional nutricionista e o próprio aluno (28,9%), seguido por professor de Educação Física da academia (23,7%), outros (13,1%) e médico (5,3%).

(CONCLUSÃO) O consumo de suplementos foi significativo pelos desportistas de academias de musculação da cidade de Natal e a indicação da sua utilização foi maior por outras categorias profissionais, não sendo o profissional nutricionista o mais procurado para este fim, o que sugere que novos estudos sejam realizados com outros temas relacionados aos suplementos nutricionais, os seus efeitos na saúde e de educação nutricional com os desportistas afim de que se possa garantir saúde e prevenção de doença de seus consumidores.

PSICOLOGIA

ANAIS



VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN

DIREITOS HUMANOS, ÉTICA E CIÊNCIA:
NOVOS TEMPOS! NOVOS PARADIGMAS!

NATAL / RN - 29 a 31 de outubro de 2008

Volume 2 - Ciências da Saúde.

A ARTE DE CUIDAR E SER CUIDADO

Zilanda Pereira De Lima

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos De Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Atualmente a deficiência, sob as suas mais variadas formas, tem atingido índices alarmantes. Como hipótese mais aceita, considera-se o fato das precárias condições de saúde a que são submetidas as pessoas, contribuindo para essa realidade. O preconceito com a pessoa deficiente ainda se faz sentir, de uma maneira dolorosa, apesar do extremo esforço que esses sujeitos e sua família empreendem na busca de uma integração à sociedade, mostrando as suas possibilidades e o seu potencial laboral, muitas vezes não considerados pelos ditos “normais”. Sendo a família a célula mater da sociedade, não poderia ficar à margem desse processo, em que se vê intrinsecamente implicada. Poderíamos pensar, então, quais as implicações que a questão da deficiência traz para a família. Acredita-se que se faz importante compreender os sentimentos e expectativas que permeiam os cuidadores das pessoas com deficiência, tendo em vista o tempo e investimento emocional dedicado a esses sujeitos. Portanto, o objetivo dessa pesquisa é investigar as demandas que permeiam o contexto das mães dos alunos da APAE, no período em que as mesmas aguardam os seus filhos na citada instituição. Busca-se compreender as percepções desses cuidadores sobre as ansiedades que trazem ao momento da espera, bem como suas expectativas sobre o que a instituição pode fazer por eles.

(METODOLOGIA) Para atingir o objetivo proposto, a pesquisa teve a participação de 16 cuidadores de crianças com deficiência, que participam do atendimento clínico e pedagógico oferecido pela APAE/Natal. Os dados constituíram-se de um levantamento descritivo e exploratório. A coleta de dados foi realizada a partir da utilização de uma entrevista semi-estruturada e os dados foram analisados qualitativamente, a partir da categorização dos conteúdos por frequência de respostas.

(RESULTADOS) Os dados obtidos mostram a predominância do sexo feminino, com a faixa etária que envolve dos vinte nove aos trinta e nove anos de idade, são casadas, possuem o primeiro grau incompleto, e residem nas regiões norte e oeste de Natal. Com relação aos sentimentos vivenciados pelas participantes durante esse momento de espera, destacam-se sentimentos negativos, como por exemplo: cansaço, impaciência, ansiedade. Por outro lado, algumas mães percebem esse momento como instante de descanso, de desligamento dos problemas. Vale salientar que algumas dessas cuidadoras já participaram de algum tipo de atividade laboral, tendo que abandoná-la para dedicar-se integralmente à criança ou adolescente. Os depoimentos mostram que, mesmo sendo a instituição referência em atendimento clínico e pedagógico à criança com deficiência, a mesma não possui atividades sistemáticas direcionadas às cuidadoras, apenas ações pontuais.

(CONCLUSÃO) A partir da análise das entrevistas, percebe-se que as cuidadoras sentem necessidade de uma atenção específica, como a promoção de atividades produtivas, tanto as que geram renda, como as que promovam melhorias em seu estado físico e psicológico. Esperam também que esse seja um trabalho planejado e contínuo. Tal intervenção proporcionaria um melhor bem-estar psicológico dessas cuidadoras, fator imprescindível para o que chamamos “a arte de cuidar”.

A DEPENDÊNCIA QUÍMICA SOB A ÓTICA FAMILIAR

Wagna Tavares Da Silva

Aline Oliveira Da Silva

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O uso de drogas não é um fenômeno recente, mas teve um aumento considerável nos últimos anos constituindo-se, portanto, numa questão de saúde pública; por assim, se constituir surge a preocupação em descobrir as possíveis causas que levam ao consumo de drogas e os melhores tratamentos para as pessoas que se tornam dependentes. Nesse direcionamento, ainda não se concluiu quais são as causas do uso de drogas, mas sabe-se que diversos fatores influenciam, tais como psicológicos, sociais e fisiológicos. Os fisiológicos mostram a propensão do indivíduo à dependência devido a fatores individuais como a personalidade, uns sendo mais influenciáveis que outros. Os fatores psicológicos, como a busca pelo prazer imediato, os problemas de socialização e o estresse emocional também levam ao uso de drogas. Dentre os fatores sociais que contribuem para o consumo de drogas podemos citar a cultura, a família, a escola e o grupo de amigos relacionando-se diretamente. Sendo assim, o objetivo do nosso trabalho é compreender, sob o ponto de vista de familiares de usuários de drogas, as causas que levam ao consumo de substâncias psicoativas, a iniciativa da busca pelo tratamento e o papel da família no tratamento do dependente químico.

(METODOLOGIA) O presente estudo desenvolveu-se na cidade do Natal – RN. A coleta de dados foi realizada em um hospital público, onde foram entrevistados oito familiares de usuários de drogas com idade média de $40,5 \pm 10,6$ anos, com nível de escolaridade variando entre 37,5% com ensino médio, 37,5% com ensino fundamental e 25% com nível superior. Dessa amostra, 75% dos familiares eram do sexo feminino. Com relação aos procedimentos éticos, foi assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a participação voluntária na pesquisa. O questionário era formado por Ficha de Identificação e por uma entrevista semi-estruturada composta por 11 questões abertas. Os dados foram analisados quantitativamente a partir da frequência das respostas dadas pelos sujeitos.

(RESULTADOS) Diante da indagação da motivação do ente para a utilização da droga, os familiares atribuíram a fatores sociais como separação (12,5%), influência dos amigos (12,5%), falta de emprego (12,5%), busca por prazer (12,5%) e falta de diálogo na família (12,5%); ou ainda, a fatores psicológicos como trauma (12,5%) e, biológicos como a comorbidade. No que se refere à busca pelo tratamento, 87,5% apontaram a família enquanto atuante no encaminhamento do ente para o tratamento e, para 12,5% a iniciativa partiu do próprio usuário. Em relação ao papel da família no tratamento 25% referiram-se ao apoio na recuperação, 25% à atenção, amor e carinho, 37,5% à orientação, ajuda, e 12,5% à amizade, companheirismo.

(CONCLUSÃO) A família é considerada instância ímpar na formação e crescimento psicossocial de qualquer indivíduo e é de suma relevância na participação ativa ou no desencadeamento da dependência, na busca por tratamento e no processo de recuperação. A dependência química envolve sofrimento psíquico, físico e emocional tanto para familiares, como para usuários. Portanto, podemos inferir que há também uma influência considerável do meio social, no uso de substância psicoativas. A partir desse estudo compreendemos o ponto de vista dos familiares com relação à dependência, assim como conhecemos as principais causas do uso de drogas de acordo com a ótica familiar, além de verificar o papel da família, desde a iniciativa pela busca do tratamento até processo de recuperação.

A ÉTICA DO SEGURAR DA PSICOLOGIA

Marcos Antonio Cassiano Da Silva

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos De Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A contemporaneidade registrou a revolução em vários campos do conhecimento. Dentre esses campos, destacamos a Ética que, depois da queda dos cânones, então conservados a fio durante séculos, assumiu uma posição fragmentada frente a sua condição investigadora da moral que tem por função albergar a conduta disciplinadora dos vários setores da sociedade e, em especial, da ciência. Apesar de não haver perdido o seu caráter universalista, hoje as discussões éticas estão concentradas nas partes frutos dessa fragmentação. Sendo assim, o debate é estabelecido sobre “a Ética da Política”, “a Ética do Poder”, “Ética e Economia”, “Bioética”, esta apenas fomentando um campo de discussão, etc. seguindo esse diapasão, é possível tomar como um desses fragmentos e, portanto, estabelecer para elemento de um debate ético, o segurar da Psicologia. Mas, do ponto de vista de nossa investigação, o que seria esse “segurar da Psicologia?” Podemos afirmar que se trata da importância da Psicologia como instrumento assegurador da boa interação social e, portanto, ético. Assim sendo, o objetivo desse trabalho é identificar os elementos que justificam essa condição de asseguramento social da Psicologia sobre o ponto de vista da Ética.

(METODOLOGIA) A pesquisa que envolve essa questão tem como método a observação das relações entre pessoas em seus diversos níveis sociais (família - psicologia clínica e de aconselhamento; educação – psicologia escolar; trabalho – psicologia industrial/organizacional; etc.) e o profissional da mente, bem como a perscrutação da literatura que sirva de apoio ao assunto.

(RESULTADOS) A literatura aponta que essa discussão passa pelo próprio situar da Ciência Psicológica diante do contexto ora apresentado. Destarte, a Psicologia como ciência tem seu nascedouro na parte final da modernidade. Entretanto, é na contemporaneidade que ela vai se desenvolver a tal ponto de em pouco tempo se encontrar presente em todas as áreas que envolvem relações interpessoais, a exemplo da psicologia escolar, psicologia empresarial, psicologia clínica, psicologia hospitalar, psicologia social e política, etc. Decerto, no ténue tempo de sua existência, é possível notar a força de sua importância para as diversas classes que compõem nossa sociedade hoje, sobretudo pela forma de aceitação dessa Ciência pelos indivíduos integrantes de cada uma dessas classes, diante de seus problemas psíquicos e ainda naqueles casos de presença meramente “física” — sem intervenção clínica. É nesse particular que reside o segurar da Psicologia. Contudo, esse segurar pode ser percebido em outros campos que envolvem relações entre pessoas, como primordialmente na família, dos pais em relação aos seus filhos; na escola, dos professores em relação aos alunos; etc. — mas sem a aplicação de uma técnica. Porém, é na Psicologia que o segurar ganha maior força, devido ao fato de hoje, conforme dito anteriormente, se encontrar presente em todas as áreas que envolvem relações interpessoais, com uma especial diferença: ela é detentora de caráter científico. É neste particular que ela aparece com dupla função: ora, como o cuidar — busca resolver o problema psíquico, ora como o segurar propriamente dito — um se sentir seguro do paciente em seu meio relacional.

(CONCLUSÃO) Em resumo, a Psicologia, pelo grande campo de atuação na atualidade, possui dupla responsabilidade: a uma, o de salvaguardar a vida do humano; a duas, o de afirmar o humano da vida — É nesse particular que emana a ética do segurar da Psicologia — cerne de nossa pesquisa.

A8 - PSICOLOGIA

A INFÂNCIA INSTITUCIONALIZADA: ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COM CRIANÇAS ABRIGADAS DE 7 À 11 ANOS

*Vanessa Cardoso Tenório De Albuquerque
Sama Micaela Dos Anjos Bezerra
Marília Silveira Sousa
Mariana Maranholi Zuhianeli Andrade
Isabella Cavalcanti Maia
Jackeline Lima Vidal*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Ilana Lemos De Paiva
Izabel Christina Do Nascimento Feitosa*

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A presente pesquisa tem como objetivo investigar a atuação do psicólogo com crianças abrigadas de 7 a 11 anos. É importante frisar que essa pesquisa faz parte de um projeto mais amplo cujo objetivo é analisar a situação das crianças institucionalizadas na cidade do Natal (RN). A institucionalização da infância é uma problemática que possui uma longa história na assistência a crianças e adolescentes no Brasil. No entanto, trata-se de um campo novo de atuação para o psicólogo. Por isso, representa uma dimensão relevante de estudo na atualidade. Os dados obtidos por meio deste projeto, na academia, podem representar material interessante para se refletir sobre a atuação da Psicologia diante desse contexto – crianças institucionalizadas em rede de apoio municipal.

(METODOLOGIA) A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, a partir da análise de um estudo de caso, referente à atuação da psicóloga da casa de passagem II – localizada no bairro de Petrópolis, Natal/RN. É uma instituição pertencente à rede de apoio psicossocial do município, ligada à SEMTAS – Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social. Os dados foram coletados através de entrevista dirigida, sendo gravada e, posteriormente, transcrita. Os dados foram tratados segundo a análise do discurso.

(RESULTADOS) De acordo com as informações obtidas, a psicóloga se encontra atuando numa área que não é de sua formação. Na graduação e pós teve formação voltada para a área hospitalar e, por isso, sente falta de uma definição da prática na área da assistência social. Não possui motivação para trabalhar devido ao aspecto financeiro e organizacional da instituição, bem como a insegurança sentida ao realizar visitas domiciliares em bairros de periferia. Outro agravante para a falta de motivação é o fato de que algumas crianças, ao voltarem para a família, retornam à condição de risco anterior. Dessa forma, todo o trabalho desenvolvido acaba não atingindo os seus objetivos. A psicóloga se refere sempre a uma atuação em conjunto com a assistente social. Entre as atividades que realiza pode-se citar entrevista de acolhimento e desligamento à instituição, atendimentos breves focais às crianças, bem como visitas domiciliares para ter contato com a família. No geral, afirma que realiza um atendimento psicossocial tanto à criança quanto à sua família.

(CONCLUSÃO) Diante do exposto pela entrevistada, ficou explícita a necessidade de uma maior definição acerca dos objetivos do seu trabalho nesse contexto – infância institucionalizada –, principalmente na relação interdisciplinar. Além disso, há a falta de segurança, uma melhor remuneração e estrutura física adequada para as crianças. Em suma, constata-se uma carência da rede de apoio psicossocial municipal, pois, apesar do esforço dos profissionais envolvidos, em especial o psicólogo, há muitas limitações para a promoção do bem-estar das crianças institucionalizadas na Casa de Passagem II.

**A INFLUÊNCIA DOS JOGOS ELETRÔNICOS EM COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS:
MITO OU REALIDADE?**

Samuel Peres Fernandes De Oliveira

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

Débora Karla Sampaio Alves

Neuza Cristina Dos Santos Perez

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

O presente estudo trata da problemática que gira em torno do jogos eletrônicos, no sentido destes serem caricaturados por boa parte da sociedade como estimuladores de comportamentos violentos. Através de uma pesquisa bibliográfica e de conversas com jogadores faz-se uma reflexão sobre os mitos e preconceitos que envolvem essa temática. A história dos jogos eletrônicos é recente e eles começaram a ser criados em meio uma época de extrema violência, em plena guerra fria, a partir deste fato nos refutamos de que a iniciativa do jogo era entretenimento e distração durante aos acontecimentos da história que teceram a sociedade até os dias atuais. Os jogos eletrônicos hoje estão tomando na sociedade uma conotação negativa quando relacionado o seu grande grau de realismo, nos propondo a reflexão sobre essa dita “agressão simulada” nas questões sociais ao qual o jogador estará inserido e modificando constantemente através de estímulos visuais na sua subjetividade de acordo com o seu contexto social. “Nos jogos eletrônicos esse efeito pode ser expandido dezenas de vezes, já que a informática permite a simulação de qualquer tipo de atividade real no computador, com regras diferentes das reais, de acordo com a vontade de seus desenvolvedores. Apesar de, ultimamente, os produtores de games estarem se esforçando para criar jogos cada vez mais próximos à realidade. De qualquer forma, os que têm mais sucesso entre o público são aqueles que fogem da realidade ou oferecem uma realidade alternativa”(Abreu, 2003,p.5). Como no mundo real os jogos com mais destaques na sociedade são aqueles com contextos “violentos” podemos citar os jogos: Narc; Gran Teaft Auto e Counter Strike, suas temáticas são drogas, corrupção, mundo do crime, forças armadas entre outros, estes jogos são bastante discutidos, pois por um lado existe o fator do excesso de violência, assim como um cunho educativo através destas abordagens. Deve-se assim refletir sobre os fatores básicos para aquisição desses jogos, pois cada um possui uma classificação de acordo com a idade e o seu conteúdo, assim como, ocorre em filmes e programas de televisão de alguns canais que avisam ao telespectador os principais temas. Assim, é responsabilidade da família saber escolher de acordo com o desenvolvimento cognitivo da criança e do adolescente aqueles jogos que mais se adéquam ao seu contexto, no caso dele já possuir a sua “liberdade de escolha” sugerida pelo Código Civil Art.5º. A menor idade cessa aos dezoito anos completos, assim remetendo eles a responderem perante a lei a qualquer ato imprudente na sociedade. O Ministério da Justiça há pouco tempo, proibiu a venda e o acesso dos jogo citados acima. Porém é importante refletirmos sobre as alegações do Ministério da Justiça para a proibição em nosso país como sendo um tanto objetiva demais: “indução à violência”. Como se esse argumento refutasse a clara falta (ou total ausência) de preocupações mais abrangentes em nível de efeitos culturais de um jogo como esse, em contrapartida ao jargão raso “indução à violência”, esquecendo do fundamento básico dos direitos civis. Cabe refletir sobre o papel das famílias juntos às crianças e adolescentes no acompanhamento e orientação do uso desses jogos, que podem trazer ganhos no desenvolvimento do senso crítico, reflexivo, cognitivo, podendo também estimular a criatividade e a autonomia. Desse modo, não é o jogo em si que pode desencadear comportamentos agressivos, mas sim, a forma que se faz uso desses jogos.

A8 - PSICOLOGIA

A REALIDADE EDUCACIONAL NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTO ANTÔNIO

Ana Cristina Patrício

Anne Parry

Marcos Antonio Cassiano Da Silva

Rodrigo Ernesto De Freitas

Rosana Ribeiro

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Da Apresentação Barreto

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Atualmente existe uma grande discussão na sociedade sobre a melhor maneira de se maximizar o aprendizado das crianças, sobretudo nas instituições que albergam o alunado de baixa renda. Essa discussão tem sua vigência nas várias esferas do conhecimento — a exemplo, dentre outras, da Pedagogia, Sociologia e Psicologia. Por isso, é forçoso lembrar que a Psicologia, como prática de apoio pedagógico, pode contribuir grandemente para a aprendizagem, uma vez que servirá de âncora para aportar e solucionar os diversos conflitos oriundos do seio familiar que são causadores do mau desempenho de muitas crianças no mundo da escola. Partindo dessa premissa, foi feita pesquisa com o objetivo de conhecer a realidade vivenciada pelo alunado infante de um grupo de favelas da Cidade de Natal que freqüentam o Centro de Educação Infantil Santo Antônio, suportado na metodologia da pesquisa qualitativa, através da observação e entrevista para coleta de dados. Como resultado encontrou-se os seguintes pontos: a grande maioria das crianças não tem apoio familiar para sua formação educacional — como tarefas para casa, festividades na escola, etc.; problemas de ordem psíquica surgidos na Instituição são leigamente tratados pela coordenadora através de uma mera conversa; há acentuado desnível intelectual entre as crianças; as salas são mal ventiladas pela ausência de janelas, o que certamente interfere no desenvolvimento mental para a apreensão do conteúdo ministrado; a creche possui um enorme terreno, ora mal aproveitado, que poderia servir a diversos fins: como trabalho grupal, brincadeiras infantis, cultivo de árvores frutíferas e hortaliças etc. Também foram detectados aspectos positivos merecedores de anotação: 170 crianças são beneficiadas com formação escolar que vai do maternal à alfabetização; elas recebem uma refeição na escola; contam com atendimento voluntário de odontologia. Digno de anotação é fato de que um grupo voluntário de oito pessoas sai todos os anos para fazer um trabalho de captação de crianças junto às favelas circunvizinhas da Escola. O motivo reside no fato de que se não houver essa investida do grupo, boa parte desses pequeninos não terão acesso à educação. Tal fato se dá em consequência do desinteresse de seus genitores, outrora também vítimas da falta de instrução, além de problemas outros. Em síntese, a pesquisa foi de grande valia, uma vez que serviu para ampliar a visão da importância da Psicologia nas instituições de ensino — sobretudo nas mais carentes, e de como o profissional da psiqué pode muito bem influenciar no processo educacional a fim de diminuir ao máximo as dificuldades por venturas surgidas na seara escolar, oriundas de distúrbios psicológicos, presentes no alunado infante.

"ADOÇÃO, CONCRETIZAÇÃO DE SONHOS"

Gloria Christina Amancio Silveira Da Silva

Clarice Trindade De Aquino Boulitreau

Thânia Almeida De Oliveira Carvalho

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Teresa Pires Costa

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

O objetivo geral desta pesquisa foi investigar a percepção dos adotantes sobre o processo de adoção; e os específicos foram: averiguar os motivos que leva uma pessoa a querer adotar; analisar os receios que surgem quando se pensa em adotar; pesquisar o impacto da adoção dentro da família; conhecer os critérios de escolha para a adoção e analisar o ponto de vista dos adotantes sobre como a adoção reflete no adotado. Diante disto o problema da pesquisa foi: qual a percepção dos adotantes sobre o processo de adoção? O referencial teórico abordou o conceito de adoção, a sua história, a adoção no Brasil, os critérios de seleção para os pais adotivos, o preconceito x adoção e a adaptação da família ao filho adotado e vice versa e apoiou-se nos seguintes autores: weber (2001), Schettini filho (1999), Gonçalves (2005) e no Estatuto da Criança e do Adolescente. A pesquisa foi do tipo exploratória. Segundo o site: (www.pedagogiaemfoco.pro.br/met04.htm). "É toda pesquisa que busca constatar algo num organismo ou num fenômeno." Também podemos dizer, de acordo com o livro Introdução a Metodologia do Trabalho Científico, que esta pesquisa foi do tipo descritiva, pois: "Neste tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador". (Andrade, 1998, p.104), O universo desta pesquisa compreendeu a todos os adotantes da cidade de Natal no estado do Rio Grande do Norte. A amostra da pesquisa foi composta de 13 adotantes que concordaram em responder aos instrumentos da pesquisa do período de 1º a 30 de novembro do ano de 2007. A coleta dos dados foi realizada através de roteiro estruturado de entrevista, acompanhado de um termo de consentimento livre e esclarecido, ambos desenvolvidos pelas pesquisadoras, além de algumas entrevistas terem sido gravadas. Os dados coletados foram tratados qualitativamente, onde a análise dos discursos foi privilegiada. Os resultados encontrados não diferem daqueles estudados na literatura, tanto a percepção geral dos adotantes, quanto receios, características das crianças e reações das pessoas envolvidas. Observamos também a importância que a revelação tem na formação da identidade do filho adotado. Com isso, concluímos que os objetivos de nossa pesquisa foram alcançados, e percebemos que apesar de ainda existirem muitos mitos e preconceitos acerca da adoção, sonhos de pais e filhos são concretizados através dela.

ADOLESCÊNCIA, DROGAS E ATO INFRACIONAL: MITO OU VERDADE?

*Ana Raquel Andrade
Catarina Maria De Oliveira
Fernanda Luiza Andrade
Francisca Érica Lucena*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Tendo como referencial teórico a análise de estudos sobre a perspectiva crítica da adolescência, sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA que discute a proteção integral da criança e do adolescente e várias discussões a respeito das drogas, o presente trabalho procura estabelecer a existência da relação entre drogas e ato infracional por adolescentes que cumprem medida sócio educativa em meio aberto. Essa fase do desenvolvimento, construída socialmente, sofre com diversas configurações das relações estabelecidas na sociedade. Visto também como causador de problemas e influenciado pelo grupo, o adolescente pode ser tratado como susceptível ao consumo de drogas e, mais ainda, a assumir condutas desviantes e práticas infracionais. Tem como objetivo conhecer se o uso de drogas por adolescentes que cometeram ato infracional e cumprem Liberdade Assistida é agente causador ou motivador do cometimento de atos infracionais. A relevância científica refere-se à possibilidade de ampliar o escopo existente sobre a relação estabelecida entre adolescência, ato infracional e drogas e, na perspectiva social, contribui para um maior conhecimento da adolescência como fase histórica e social, bem como reflexões críticas sobre o cometimento de ato infracional e o uso de drogas por adolescentes.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa é apresentada como aplicada, pois possui foco específico visando à solução de determinado problema. Do ponto de vista dos objetivos é descritiva e exploratória. Com relação aos procedimentos técnicos pode ser bibliográfica, experimental e de levantamento. O instrumento de coleta de dados constitui-se por um questionário, aplicado a 17 sócio-educandos que cumprem Liberdade Assistida. Além disso, foi realizada entrevista com a coordenadora do Programa responsável pela execução da medida e com uma sócio-educadora, visando obter informações complementares. Os dados foram analisados e interpretados numa abordagem qualitativa baseada no referencial teórico.

(RESULTADOS) Os resultados demonstram uma diferença considerável com relação aos adolescentes que usaram e aqueles que atualmente fazem uso de drogas. Entretanto, quando cometido o ato infracional apenas 35,28% dos adolescentes entrevistados afirmaram estar sobre efeito de drogas, sendo citadas a maconha e o ansiolítico Rivotril. Analisando o questionário, também se pode perceber que dentre os atos mais cometidos está o furto/roubo, seguido da violência física/verbal e de outros, como tráfico de drogas, porte ilegal de arma e participação em homicídio. Quanto ao motivo para a prática infracional, a maior razão dada foi o “dinheiro”, estando o motivo “drogas” em terceiro. A perspectiva profissional de futuro se sobressaiu revelando o desejo de se estabilizarem economicamente e poderem constituir família, outros apenas esperam a vida passar.

(CONCLUSÕES) Muitos motivos podem levar um adolescente a cometer o ato infracional, mas nesta pesquisa pôde-se perceber que nem sempre as drogas estão envolvidas como fator determinante. A relação existe e é fato. Uma questão a se trabalhar no contexto da pesquisa e ampliação dos estudos é conhecer a representação simbólica das drogas por esses adolescentes contribuindo com o desenvolvimento destes, que, inseridos num determinado contexto social, histórico e cultural possuem diferentes motivos para cometer o ato infracional e também, para fazer o uso de drogas. Enfim, é imprescindível que o tema do presente trabalho seja respeitado, sobretudo para promover a dignidade do ser humano e as suas particularidades como tal.

**ALTERAÇÃO DO ESTADO DE CONSCIÊNCIA ATRAVÉS DA MUDANÇA DAS
FREQUÊNCIAS CEREBRAIS**

Mateus Peixoto Rodrigues

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Geralmente definida como um ato involuntário de estar ciente a estímulos externos e internos, a consciência é algo essencial na vida de qualquer ser humano e, sem ela, o indivíduo seria incapaz de levar uma vida normal. Ela é a nossa capacidade cognitiva e está diretamente ligada a tudo o que fazemos, sentimos ou pensamos. A consciência é caracterizada por três níveis que podem variar durante todo o dia, dependendo da atividade que estamos desempenhando: Nível elevado de consciência, que é o nível máximo e requer atenção direcionada; Nível médio de consciência, que está relacionada aos processos e atividades automáticas; Nível mínimo de consciência ou ausente, que é considerado o estado de consciência mais baixo. Existem, também, os estados alterados da consciência (EACs). Estes podem ser considerados involuntários (fisiológicos), que são estados naturais de nosso corpo tais como, sono, sonhos e desmaios; e os voluntários, que são os estados causados por agentes externos, como o consumo do álcool, drogas ilegais, antidepressivos, anestésias, etc. Outra forma de termos nosso estado de consciência alterado é através da mudança das frequências cerebrais. Com base nesses conhecimentos, cientistas e estudiosos da consciência humana decidiram recorrer aos cientistas computacionais a fim de propor a elaboração de softwares que pudessem reproduzir sons capazes de estimular o cérebro a mudar sua frequência. Se um estímulo externo é aplicado ao cérebro, torna-se possível arrastar a frequência dele de uma fase para outra. Hoje já se encontram à venda, softwares com a proposta de alterar a frequência da atividade cerebral através de estímulos sonoros. O objetivo maior desses softwares é promover sensações diversas tais como relaxamento, prazer, sonolência, etc. Para cada efeito um estímulo sonoro diferente, a fim de se alterar frequência cerebral e obter resultados naquilo a que se propõe.

(METODOLOGIA) A partir da literatura científica escrita sobre o tema, decidimos discutir a utilização de dois desses programas. Um chama-se I-doser e o outro Natura. Os dois trabalham da mesma forma, porém com temáticas diferentes. O I-doser simula sensações causadas por drogas psicoativas, cafeína, antidepressivos, orgasmos, viagens alucinantes, leveza, vontade de sorrir a toa, etc. Já o Natura reproduz sons da natureza, tais como pássaros cantando, ventos, chuva, mar e todo um conjunto de elementos naturais. A proposta é levar ao relaxamento, conforto e harmonia.

(RESULTADOS) Hoje, milhares de pessoas têm optado por este tipo de recurso. No Brasil, programas como o I-doser já virou mania de internauta e, geralmente, encontramos frases do tipo; QUE SE DROGAR? CLIQUE AQUI. Há pessoas que confirmam a eficácia dos softwares, outras relatam não sofrerem alteração alguma. Vale salientar que, embora nós seres humanos tenhamos muitos pontos em comum, somos composto por circuitos fisiológicos que podem variar de pessoa para pessoa. Muitas vezes a resposta de um indivíduo a um determinado estímulo pode ser diferente a de um outro indivíduo. Assim como ocorre com a ingestão de drogas químicas, os resultados podem ser os mais variados.

(CONCLUSÃO) Alguns especialistas defendem a teses sustentadas pela I-doser, considerada uma das maiores instituições que estuda a consciência humana. Já outros criticam a proposta do software fazendo os seguintes questionamentos; como pode uma seqüência de ruídos deixar alguém como se estivesse drogado? Na avaliação de vários autores, não há estudos científicos que mostrem que estes estímulos possam levar a uma sensação exatamente como aquela produzida por uma droga. Também a quem diga que o programa não tem poder nenhum de alterar o nosso estado de consciência e que, muitas vezes, os resultados obtidos são gerados não pelo programa, mas por se acreditar que ele é capaz e por desejar sentir sensações deferentes.

ANOREXIA E BULIMIA: A REALIDADE DAS PARTICIPANTES DE COMUNIDADES VIRTUAIS

*Louise Queiroz Smith
Marcela Rocha Bezerra
Luiz Paulo Gomes Dos Santos Rosa
Laís Fernandes Jacobina
Maria Luiza De Paiva Victor*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Maria Tereza Pires Costs
Daniela Ribeiro Barros*

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Tendo em vista o grande número de pessoas acometidas pela anorexia e bulimia nervosa, essa pesquisa visa proporcionar um maior embasamento teórico e prático a respeito das mesmas, facilitando a atuação em ambientes como – hospital, escola, clínica, entre outros, com adolescentes que tendem a desenvolver ou já possuem esses transtornos. As participantes terão a oportunidade de visualizar mais profundamente o seu distúrbio, sob a ótica de estudantes e profissionais da área da Psicologia. Os dados dessa pesquisa podem ser utilizados pela comunidade científica de modo multidisciplinar e transdisciplinar, para atualizações profissionais, elucidação de quadros clínicos, possibilitando assim, um tratamento mais eficiente e completo.

(METODOLOGIA) Optamos por um ambiente de pesquisa virtual, no caso, os sites de relacionamento, que são redes sociais, nas quais os usuários podem se dividir em grupos (comunidades virtuais) que tratem sobre um determinado tema. Escolhemos o site de relacionamento que possui maior número de usuários brasileiros e criamos um perfil para nossa pesquisa. Foram procuradas comunidades sobre anorexia e bulimia, criamos fóruns e a partir deles convidamos suas participantes, entre 12 e 22 anos, para responder o questionário via e-mail, o qual é composto por onze perguntas, dentre elas dez abertas e semi-dirigidas e uma fechada. Juntamente a este, foi enviado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado por elas. Na pesquisa, consideramos o anonimato das participantes, bem como a possibilidade de existir usuários falsos.

(RESULTADOS) Foram coletados, até o presente momento, 19 questionários, por isso ressaltamos que os resultados são parciais e suscetíveis a mudanças. A análise estatística dos dados revelou que 89,5% das entrevistadas consideram a família como uma influenciadora no desencadeamento dos transtornos, assim como 47,4% consideram a influência dos amigos significativa e 94,7% apontam a mídia. Dessa forma, constatamos que há uma relação acentuada entre o que é veiculado na mídia e o aparecimento da anorexia e bulimia na visão das adolescentes.

(CONCLUSÃO) A partir dos dados coletados verificamos uma correspondência entre os fatores destacados na bibliografia pesquisada e os que se manifestaram na história de cada participante da pesquisa. Tanto a família nuclear, quanto os parentes que não convivem diretamente com as adolescentes exercem, realmente, uma influência no desencadeamento dos transtornos através de cobranças excessivas, controle da alimentação e fortes críticas à aparência física. Além disso, os amigos com brincadeiras, motejos, comentários irônicos, acabam atingindo a auto-imagem da adolescente, sendo mais um dos motivos que as fazem ser acometidas pelos transtornos. A mídia, com a valorização de certos padrões de beleza, impõe modelos e comportamentos que se tornam condições necessárias para a felicidade e realização dos sonhos de algumas delas. Isso gera um sentimento de inadequação, sobretudo, nas adolescentes que não se aproximam do padrão estabelecido. Desse modo, elas utilizam métodos visando à perda de peso como, por exemplo, a indução de vômito e abstinência alimentar característicos da bulimia e da anorexia nervosas, respectivamente.

ANOREXIA E BULIMIA NA ADOLESCÊNCIA: O QUE PRECISAMOS SABER?

Rafaela Fernandes De Siqueira

Claudiana Da Silva

Verônica Bezerra Rodrigues

Maricélia Alves Trajano

Mylena Fonseca Nelson

Wagna Tavares Da Silva

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Atualmente, as preocupações com o peso e a aparência corporal, que influenciam o comportamento alimentar, são um fenômeno notório. O tema suscita muitas indagações e especulações por acarretar, em seus portadores, sérias conseqüências físicas e psicológicas bem como desadaptação social. Os distúrbios alimentares tornaram-se alvo de intensas pesquisas dado o grande aumento de sua incidência na população jovem, principalmente nos adolescentes. A faixa etária mais acometida está entre os 10 e 19 anos. Nessa faixa etária, isolamento, problemas de relacionamento, preocupação com o corpo, distorção da auto-imagem, aumento do apetite e modismos alimentares são característicos e esperados. Nesse direcionamento, o presente estudo visa ampliar o campo de conhecimento teórico no que se refere às questões que envolvem a temática anorexia e bulimia em adolescentes.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir da revisão de artigos científicos, de periódicos indexados bem como de pesquisas realizadas em livros relacionados à temática.

(RESULTADOS) A partir desse estudo, verificou-se que no mundo capitalista em que vivemos, onde está bastante explícita a supremacia do “ter” sobre o “ser”, indivíduos são constantemente influenciados pela mídia e pelo seu grupo social em geral, sendo os adolescentes a população mais vulnerável a tal submissão. Estudos revelam que a anorexia é a terceira doença crônica mais comum entre adolescentes do sexo feminino, ocorrendo na proporção de 10 a 20 mulheres para 1 homem. A bulimia afeta 1 a 5% desta população, sendo também mais freqüente na mulher. Tanto a anorexia quanto a bulimia são consideradas como patologias crônicas e de difícil controle, sendo necessário o acompanhamento em longo prazo, já que as recaídas são freqüentes. O tratamento medicamentoso deve ser associado ao processo psicoterapêutico para que se tenha sucesso. No tratamento, a família fornece subsídios emocionais para fortalecer o paciente no processo de recuperação.

(CONCLUSÃO) Concluiu-se que o tratamento para os distúrbios alimentares em questão se baseia num trabalho de equipe multidisciplinar e é feito em associação com a medicação específica para cada transtorno alimentar. Cabe aqui ressaltar que é de fundamental relevância a participação da família para que haja o sucesso do tratamento. A imagem perfeita e inatingível do belo representada pela magreza, cada vez mais veiculada pela mídia, bem como a profusão de publicações leigas sobre dietas para os mais variados fins, contribuem para o aumento da incidência desses distúrbios, especialmente nos países desenvolvidos e entre as classes sociais mais favorecidas. A incidência maior continua sendo em mulheres que se encontram na fase da adolescência. Os portadores dos transtornos alimentares em questão têm preocupação excessiva com o peso e a forma corporal, demonstrando-se sempre insatisfeitos com a sua aparência física.

ANOREXIA E BULIMIA: O QUE PRECISAMOS SABER?

Rafaela Fernandes De Siqueira

Claudiana Da Silva

Wagna Tavares Da Silva

Maricélia Alves Trajano

Mylena Fonseca Nelson

Verônica Bezerra Rodrigues

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Barros Ribeiro

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Atualmente, as preocupações com o peso e a aparência corporal, que influenciam o comportamento alimentar, são um fenômeno notório. O tema suscita muitas indagações e especulações por acarretar, em seus portadores, sérias conseqüências físicas e psicológicas bem como desadaptação social. Os distúrbios alimentares tornaram-se alvo de intensas pesquisas dado o grande aumento de sua incidência na população jovem, principalmente nos adolescentes. A faixa etária mais acometida está entre os 10 e 19 anos. Nessa faixa etária, isolamento, problemas de relacionamento, preocupação com o corpo, distorção da auto-imagem, aumento do apetite e modismos alimentares são característicos e esperados. Nesse direcionamento, o presente estudo visa ampliar o campo de conhecimento teórico no que se refere às questões que envolvem a temática anorexia e bulimia em adolescentes.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir da revisão de artigos científicos, de periódicos indexados bem como de pesquisas realizadas em livros relacionados à temática.

(RESULTADOS) A partir desse estudo, verificou-se que no mundo capitalista em que vivemos, onde está bastante explícita a supremacia do “ter” sobre o “ser”, indivíduos são constantemente influenciados pela mídia e pelo seu grupo social em geral, sendo os adolescentes a população mais vulnerável a tal submissão. Estudos revelam que a anorexia é a terceira doença crônica mais comum entre adolescentes do sexo feminino, ocorrendo na proporção de 10 a 20 mulheres para 1 homem. A bulimia afeta 1 a 5% desta população, sendo também mais freqüente na mulher. Tanto a anorexia quanto a bulimia são consideradas como patologias crônicas e de difícil controle, sendo necessário o acompanhamento em longo prazo, já que as recaídas são freqüentes. O tratamento medicamentoso deve ser associado ao processo psicoterapêutico para que se tenha sucesso. No tratamento, a família fornece subsídios emocionais para fortalecer o paciente no processo de recuperação.

(CONCLUSÃO) Concluiu-se que o tratamento para os distúrbios alimentares em questão se baseia num trabalho de equipe multidisciplinar e é feito em associação com a medicação específica para cada transtorno alimentar. Cabe aqui ressaltar que é de fundamental relevância a participação da família para que haja o sucesso do tratamento. A imagem perfeita e inatingível do belo representada pela magreza, cada vez mais veiculada pela mídia, bem como a profusão de publicações leigas sobre dietas para os mais variados fins, contribuem para o aumento da incidência desses distúrbios, especialmente nos países desenvolvidos e entre as classes sociais mais favorecidas. A incidência maior continua sendo em mulheres que se encontram na fase da adolescência. Os portadores dos transtornos alimentares em questão têm preocupação excessiva com o peso e a forma corporal, demonstrando-se sempre insatisfeitos com a sua aparência física.

AS IMPLICAÇÕES DO TRABALHAR E ESTUDAR NA VIDA DO ADOLESCENTE

Edja Andreza De Medeiros Coelho

Jersika Thaise De Carvalho Silva

Mike Vacari Lopes

Vania Andrade Da Silva Vieira

Celine Mendes Cantídio

Maria Acácia Sebastião De Carvalho Mendonça

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Compreender o mundo dos adolescentes é perceber que são indivíduos em pleno desenvolvimento físico e cognitivo passando por um período de sérios questionamentos e intensa busca interior. A adolescência é marcada pela aprendizagem que permite sua inserção no mundo dos adultos. Esses jovens buscam descobrir quem são, quais suas habilidades e tipos de papéis que estarão preparados para desempenhar no futuro. Nesse processo, fazem escolhas buscando ascensão profissional e se esforçam para melhor se inserirem no mercado de trabalho e conquistarem projeção social e financeira. Tentam conciliar as atividades laborais ao estudo, de modo que lhes permita participar com menor desigualdade do mercado de trabalho. Nem sempre isso é possível, pois suas jornadas de trabalho muitas vezes são de tempo integral e harmonizar trabalho e estudo fica muito difícil. Mas, qual o imaginário desses jovens que trabalham e estudam diante desse contexto e quais as implicações geradas por tal atitude? Baseando-se nisso, a pesquisa objetiva evidenciar os efeitos do trabalho na vida do adolescente no que diz respeito às conseqüências no âmbito escolar, considerando a percepção do estudante na questão do seu futuro profissional. Assim, percebe-se a relevância da pesquisa no campo social ao constatar essa visão atual que demonstra modificações na forma de pensar do adolescente estudante de escola pública.

(METODOLOGIA) A amostra é composta por dez estudantes do ensino médio de uma escola pública na cidade de Natal/RN, do período noturno. A metodologia utilizada é do tipo exploratória, aplicada através de questionário de doze perguntas abertas com estudantes de faixa etária entre 17 a 20 anos de idade, que trabalham e estudam.

(RESULTADOS) Os principais resultados encontrados nesta pesquisa comprovaram a preferência do estudo sobre o trabalho, uma vez que 80% dos entrevistados pretendem fazer curso superior, tendo como justificativa a necessidade de uma maior qualificação para conseguir se inserir no mercado de trabalho, apontado como seletivo e de grande concorrência. Não foi determinado idade para iniciar atividades laborais e nas vantagens destas (60%) foi registrada uma maior experiência e independência financeira, enquanto desvantagem(80%) conciliar trabalho e estudo. Consideram o trabalho importante, encarando-o com responsabilidade e como uma preparação para o futuro. Suas famílias o percebem como normal, importante financeiramente e meio de crescimento.

(CONCLUSÃO) Percebe-se um grande valor atribuído ao estudo, ainda que tenha sido constatado que este seja interferido negativamente pelo trabalho, o que é analisado como uma grande ânsia de conquistar posições mais elevadas na sociedade para obter melhores condições de vida. A pesquisa deixa uma reflexão quanto ao comportamento desses jovens trabalhadores no que diz respeito à busca de ascensão profissional criando espaço para novas pesquisas.

A8 - PSICOLOGIA

“ASSENTAMENTO EM MOVIMENTO”: O EMPODERAMENTO PODE VIR DA EDUCAÇÃO?

Willen Benigno De Oliveira Moura

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Luciana Medeiros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Os assentamentos rurais, ao contrário do que muita gente pensa, não é algo novo e muitas ações e pesquisas são realizadas neste campo. Um exemplo disso é que a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura do Rio Grande do Norte através de sua Coordenadoria de Desenvolvimento Escolar desenvolve um projeto denominado “Assentamento em Movimento”, projeto esse que possibilita ao assentado uma gama de serviços e cursos como: Técnicas de Serviço, Projeto de Negócios, Teatro, Empreendedorismo, Coral, Técnicas de Comunicação e falar em público, Educação Ambiental, Educação Sexual entre outros e tem como justificativa, ações voltadas para o fortalecimento da unidade e identidade da comunidade, valores e princípios consubstanciando o trinômio homem-terra-cidadania (CODESE/SEEC-RN, 2008) e assim o projeto tem, intrinsecamente, um caráter sócio-educacional e assistencial. O presente trabalho tem como finalidade fazer uma reflexão acerca da importância desse projeto para as relações de empoderamento nessa comunidade, pois na medida em que há a tomada de posse de um novo conhecimento, concebidos pelos cursos e atividades coletivas, começa a surgir o “Empowerment” termo inglês que significa “aumento do poder”, possibilita assim: sentimento de autonomia, força, poder, fortalecimento individual e coletivo e a tomada de consciência de relações de poder. Esse termo ultrapassa as noções de democracia, direitos humanos e participação para incluir a possibilidade de compreensão a respeito da realidade, bem como iniciativas no sentido de melhorar sua própria situação (DÁVILA, 1998).

(METODOLOGIA) Esse trabalho partiu de uma análise crítica do Projeto Assentamento em Movimento com intuito de investigar o surgimento do “empoderamento” através das ações realizadas por esse projeto. Foi feita uma revisão bibliográfica sobre esse termo comumente usado na Psicologia Comunitária para assim analisarmos se o projeto e os resultados apresentados corroboram para a “tomada de poder” por parte dos assentados. E traçando um paralelo entre as ações do projeto e o suposto “Empowerment” apresentado pelos assentados.

(RESULTADOS) Ao fim dessa pesquisa, constatamos que o empoderamento pode surgir através da educação, pois os indivíduos que foram submetidos aos cursos, puderam, através da aquisição do conhecimento, ter autonomia, força e poder para lidar com algumas situações diárias e houve o fortalecimento individual e coletivo. Um outro resultado da nossa pesquisa bibliográfica corrobora ainda quando afirma que aprender é, profundamente, a competência de desenhar o destino próprio...(FGY, 2000) o que deixa claro a igualdade com o termo empoderamento.

(CONCLUSÃO) Nesse trabalho, concluímos que o empoderamento, ou, “tomada de poder” pode surgir através das ações do Projeto Assentamento em Movimento, pois, como foi relatado acima, na medida em que o indivíduo aprende, ou absorve um novo conhecimento, ele passa a ser autor de sua história e, na medida em que põe em prática o que aprendeu, começa a desenvolver o poder de transformação e de mudança na sua vida.

AUTISMO & PSICOLOGIA: UM MUNDO DE POSSIBILIDADES

*Gabriela De Lourdes Costa
Ana Caroline Fagundes Saraiva
Lana Revoredo De Medeiros
Eduardo Gomes Romeiro Bezerra
Mariana Horta Galvao*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos De Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho aborda o autismo na perspectiva da Psicologia. O termo autismo origina-se do grego “autos” que significa “de si mesmo”. Sua definição diz que ele se trata de um distúrbio do desenvolvimento, sendo inserido então nos transtornos globais do desenvolvimento (TGD), sendo assim caracterizado, pelo CID-10, como um desenvolvimento anormal ou alterado, manifestado antes dos três anos de idade, apresentando uma perturbação característica do funcionamento em cada um dos domínios: interação social, comunicação, comportamento focalizado e repetitivo. Baseado nisso, realizou-se uma pesquisa-ação junto a uma Organização Não-governamental da cidade de Natal (RN), objetivando verificar como a Psicologia pode intervir de forma a proporcionar um melhor desenvolvimento, bem como um bom acompanhamento de indivíduos autistas. Dessa forma, visando conciliar a teoria à prática, buscamos por meio desse trabalho, conhecer melhor sobre o autismo, analisando não só os indivíduos autistas, mas também as pessoas que os cercam (familiares, profissionais, etc, a fim de observar as particularidades e dificuldades para, posteriormente, elaborar uma intervenção.

(METODOLOGIA) Nessa pesquisa, a coleta de dados foi realizada numa instituição da cidade de Natal-RN, a Associação de Pais e Amigos dos Autistas do Rio Grande do Norte (APAARN), que lida com crianças e adolescentes autistas. Nela coletaram-se dados de uma amostra de 17 indivíduos voluntários, sendo 12 autistas (crianças e adolescentes) com idade entre 3 e 20 anos, e 5 profissionais do meio da saúde e educacional, que se disponibilizaram para a realização de um processo prático de intervenção. A intervenção foi composta inicialmente por um processo de observação e adaptação ao ambiente da pesquisa e posteriormente pela aplicação de duas dinâmicas que visavam conhecer melhor o autismo e tentar contribuir com alguma melhoria para os autistas, seus familiares e profissionais da instituição.

(RESULTADOS) O vínculo pré-estabelecido com os frequentadores da Associação de Pais e Amigos dos Autistas do Rio Grande do Norte (APAARN), possibilitou a superação das expectativas da intervenção, permitindo-nos assim observar o desencadeamento de comportamentos difíceis entre eles como atenção, concentração e um aprendizado aguçado.

(CONCLUSÃO) Concluímos que hoje o autismo pode ser visto como um mundo de possibilidades, abrindo espaço para ser explorado por diversos profissionais, onde se busca integrar conhecimentos de diversas áreas a fim de alcançar um único objetivo a cerca de um determinado tema, neste caso o autismo, que por ter ainda uma causa desconhecida abre margem para a integração de todas as profissões afins, no intuito de buscar causas e metodologias para se lidar com o tema. Partindo disso, almeja-se dar continuidade ao projeto, desenvolvendo estudos e formas de intervenção que venham tanto a pôr em prática tudo aquilo que já existe referente ao assunto, quanto contribuir com seu desenvolvimento e socialização.

AUTISTAS EM COLÔNIA DE FÉRIAS: UMA INTERVENÇÃO PSICOEDUCACIONAL INCLUSIVA

*Joana Ivonete Dantas Rocha
Líssia Carolinne Tavares Dutra
Tábata Da Silva Bandeira
Welba Cristina De Oliveira
Romilson Belo Da Costa*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos De Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Numa visão Vygotskyana, para se compreender o desenvolvimento cognitivo é necessário olharmos para os processos sociais, pois é daí que se origina o pensamento das crianças. Nessa perspectiva, o Crê-Ser – Centro de Estudo Aplicado Transtornos Globais do Desenvolvimento que tem como missão estratégica o estudo aplicado para o atendimento de pessoas que apresentam comportamentos que se enquadram nos Transtornos Invasivos (ou globais) do Desenvolvimento e síndromes associadas e nos Transtornos Funcionais da Aprendizagem, organizou uma colônia de férias para crianças com transtornos de neurodesenvolvimento, durante 3 (três) semanas. O grupo acompanhou M. L. de 03 (três) anos com diagnóstico do autismo. É objetivo deste trabalho relatar a experiência nessa colônia e, com M.L, mais especificamente, discutindo: como ocorre a evolução/desenvolvimento psicossocial de crianças com transtorno de neurodesenvolvimento; como se dá sua inclusão na escola e/ou centros e clínicas; papel da escola e/ou centros e clínicas no desenvolvimento psicossocial de crianças com os referidos transtornos. O presente trabalho contribuirá com a disponibilização do conhecimento epistemológico sobre os transtornos de neurodesenvolvimento; atualização e ampliação do referido tema; descoberta de práticas psicoeducacionais inclusivas para esses portadores.

(METODOLOGIA) Relato de experiência, a partir das observações e do vivenciado com as crianças com transtornos de neurodesenvolvimento, durante a colônia de férias do Crê-Ser.

(RESULTADOS) As intervenções terapêuticas e psicoeducacionais devem ser estruturadas conforme as etapas do desenvolvimento do portador de transtorno de neurodesenvolvimento. Dessa forma, devem-se intensificar as terapias da fala, da interação social e da linguagem, educação e suporte familiar, para crianças entre 02 (dois) aos 05 (cinco) anos. Nesse sentido, nossa prática na colônia de férias priorizou intervenções que possibilitassem o exercício da fala e da socialização da criança que acompanhamos. Tomando esse caminho, estimulamos M.L a contar, a partir de uma atividade lúdica, no parque. M.L, também teve oportunidade de brincar de esconde-esconde, surpreendendo autores que defendem a dificuldade dos autistas não serem capazes de realizarem tal atividade. Os jogos pedagógicos, a brincadeira no parque, a dança e o lanche coletivo possibilitaram uma integração e socialização das crianças entre elas, com os profissionais do Crê-Ser e com os graduandos de psicologia da FARN. Durante a colônia de férias, pudemos conhecer e utilizar recursos pedagógicos apropriados às dificuldades das crianças com transtornos de neurodesenvolvimento, possibilitando à estimulação e o desenvolvimento social e comunicativo.

(CONCLUSÃO) Finalizamos o trabalho interrogando como segregar os portadores de transtorno de neurodesenvolvimento, se o indivíduo é um ser histórico-cultural que é constituído pelas inter-relações sociais, e para se desenvolver necessita da interação social, pois o ajudará a dirigir e a organizar sua aprendizagem? Percebemos, nessa colônia de férias, que a segregação não conduzirá à independência e à competência e sim estimulará às sensações irrealistas de isolamento e adoecimento mental. É no convívio social que os portadores de transtornos do desenvolvimento terão a oportunidade de adquirir habilidades sociais, inserindo-se no contexto sócio-cultural. A inclusão desses portadores não é uma responsabilidade concentrada na escola, na família ou no estado, mas ela faz parte de uma rede de apoio, com conexões formais e informais entre escola, família, agências comunitárias e o próprio Estado. E nessa perspectiva, é que consideramos a colônia de férias do Crê-Ser como uma intervenção psicoeducacional inclusiva.

**AValiação DE TRANSTORNO DE COMPulsão ALIMENTAR PERIÓDICA EM
PACIENTES NORTE-RIOGRANDENSES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA**

*Jackeline Lima Vidal
Milla Rafaella M. Gonçalves*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Katie De Moraes Almonde

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O objetivo desta pesquisa foi avaliar a presença de transtorno de compulsão alimentar periódica em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, com tempo mínimo de cirurgia de seis meses.

(METODOLOGIA) A amostra foi constituída por 21 pacientes norte-riograndenses, com tempo médio de cirurgia $2,5 \pm 1,7$ anos. A amostra foi dividida em 17 mulheres (idade média 38 ± 10 anos) e 5 homens (idade média de $27 \pm 1,6$ anos). A maioria da amostra apresenta nível superior a 99%. Os protocolos utilizados foram: o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; a ficha de identificação contendo nome, idade, sexo, escolaridade, estado civil, se apresentava problemas de saúde, uso de medicação, o tempo e tipo de cirurgia, se houve alguma complicação no pós-cirúrgico, se teve algum tipo de transtorno alimentar e o IMC pré e pós operatório; a Escala de Compulsão Alimentar Periódica, FREITAS (2001), que avalia o nível de compulsão alimentar. A avaliação da escala gradua os indivíduos da seguinte forma: os indivíduos com pontuação menor ou igual a 17 são considerados sem CAP (Compulsão Alimentar Periódica), com pontuação entre 18 e 26 são considerados com CAP moderado e aqueles com pontuação igual ou maior a 27, com CAP grave. A coleta de dados foi realizada através de comunidades no Orkut, através de correio eletrônico e entrando em contato diretamente com os pacientes a partir das indicações dos cirurgiões bariátricos do Estado. Foi realizada análise descritiva. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética local.

(RESULTADOS) Através da ficha de identificação pode-se verificar a redução do peso no geral de $39 \pm 8,6$ kg sendo nas mulheres $39 \pm 8,6$ kg e em homens 59 ± 25 Kg. Todos foram tratados por uma equipe multidisciplinar. Com relação à Escala de Compulsão Alimentar Periódica apresentaram escore geral de $8,5 \pm 8,6$, sendo em mulheres $8,0 \pm 9,2$ e nos homens $10,2 \pm 7,3$. Todos os indivíduos foram submetidos à cirurgia do tipo Foby Capela.

(CONCLUSÃO) Podemos inferir que não foi encontrado o Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica nos indivíduos entrevistados. Vale salientar que a pesquisa está em andamento e que o número amostral reduzido se deve pela resistência dos indivíduos em responderem aos protocolos. Os dados da pesquisa permite sugerir que a presença de uma equipe multidisciplinar muito pode influenciar para que não haja o desenvolvimento do transtorno alimentar.

A8 - PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO DE TRANSTORNO DE IMAGEM CORPORAL EM PACIENTES NORTE-RIOGRANDENSES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

*Jackeline Lima Vidal
Milla Rafaella M. Gonçalves*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Katie De Moraes Almonde

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O objetivo desta pesquisa foi avaliar a presença de transtorno de imagem corporal em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, com tempo mínimo de cirurgia de seis meses.

(METODOLOGIA) A amostra foi constituída por 21 pacientes norte-riograndenses, com tempo médio de cirurgia $2,5 \pm 1,7$ anos. A amostra foi dividida em 17 mulheres (idade média 38 ± 10 anos) e 5 homens (idade média de $27 \pm 1,6$ anos). A maioria da amostra apresenta nível superior a 99%. Os protocolos utilizados foram: o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; a ficha de identificação contendo nome, idade, sexo, escolaridade, estado civil, se apresentava problemas de saúde, uso de medicação, o tempo e tipo de cirurgia, se houve alguma complicação no pós-cirúrgico, se teve algum tipo de transtorno alimentar e o IMC pré e pós operatório; o Teste de Imagem Corporal, onde segundo CORDAS e NEVES (1999) pretende-se avaliar as preocupações com o corpo, auto -apreciação devido a aparência física e a sensação de estar gorda. A análise desse teste é feita de acordo com a quantidade de números que os participantes respondem. Entre 1, 2 e 3 os indivíduos não apresentam transtornos de Imagem corporal ; Já entre 4 a 6 os indivíduos apresentam tal transtorno. A coleta de dados foi realizada através de comunidades no Orkut, através de correio eletrônico e entrando em contato diretamente com os pacientes a partir das indicações dos cirurgiões bariátricos do Estado. Foi realizada análise descritiva. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética local.

(RESULTADOS) Através da ficha de identificação pode-se verificar a redução do peso no geral de $39 \pm 8,6$ kg sendo nas mulheres $39 \pm 8,6$ kg e em homens 59 ± 25 Kg . Todos foram tratados por uma equipe multidisciplinar. Com relação ao Teste de Imagem Corporal, dos pacientes entrevistados 81 % responderam entre 1 e 3, e 19 % responderam entre 4 e 6. Todos os indivíduos foram submetidos à cirurgia do tipo Foby Capela.

(CONCLUSÃO) Podemos inferir que 19% dos indivíduos entrevistados apresentaram o Transtorno de Imagem Corporal. Vale salientar que a pesquisa está em andamento e que o número amostral reduzido se deve pela resistência dos indivíduos em responderem aos protocolos. Os dados da pesquisa permitem sugerir que a presença de uma equipe multidisciplinar muito pode influenciar para que não haja o desenvolvimento do transtorno de Imagem Corporal.

A8 - PSICOLOGIA

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO PROCESSO SELETIVO EM ORGANIZAÇÕES DA ÁREA DE SAÚDE

Natália Cardoso Da Silva

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Geórgia Martins Baeta Neves

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Uma problemática encontrada para a contratação de funcionários, segundo a análise de empresas dos diversos seguimentos do mercado de trabalho, seria a falta de competências técnicas necessárias para o exercício profissional. Exemplo disto é que pessoas passam anos para concluir sua formação universitária e, apesar disto, falta-lhes a qualificação requerida para atuar nas demandas que se apresentam. Para o psicólogo organizacional, selecionar pessoas, tendo em vista este mercado, acaba sendo um grande desafio. Por esta razão, este trabalho levanta a seguinte questão: quais testes psicológicos mais adequados para os perfis profissiográficos em organizações da área de saúde da cidade do Natal – RN? Tendo em vista a escassa produção de trabalhos científicos nessa área de conhecimento, o objetivo desta pesquisa consiste em investigar quais os testes psicológicos utilizados pelos profissionais da área e se estes atendem as demandas que emergem em seu contexto de trabalho. Para isto, foi observado o conhecimento conceitual dos psicólogos sobre a aplicabilidade dos testes e a relação destes com os perfis profissiográficos encontrados nas organizações pesquisadas.

(METODOLOGIA) O universo da pesquisa foi constituído de uma entrevista com a psicóloga de Organização hospitalar. A carga horária de trabalho a que ela está submetida é de 40h semanais. Nessa perspectiva de investigação, optou-se pela utilização de uma extensa revisão literária dos temas relacionados ao objeto de estudo, bem como da utilização de entrevistas orientadas por um questionário semi-estruturado, com perguntas que fossem ao encontro dos objetivos delimitados. A apreciação dos dados foi realizada tendo como parâmetro avaliativo de comparação entre referencial teórico pesquisado e os dados obtidos.

(RESULTADOS) Foi possível constatar que, especificamente nesse contexto organizacional, não são utilizados testes psicológicos. Pelo contrário, existe a predominância de outras metodologias no processo seletivo: avaliação de currículos, entrevistas e dinâmicas de grupo. Para tanto, a justificativa exposta para a abstenção de avaliações psicológicas com testes era que, conhecer plenamente as demandas da organização, bem como o clima e a cultura seria satisfatório para realizar o seu processo seletivo sem utilizar testagem, com eficácia.

(CONCLUSÃO) É importante salientar que diversos aspectos se relacionam para que se possa compreender a atuação profissional. Um deles é lançar um olhar analítico sobre a formação na graduação. Na presente pesquisa, percebeu-se que a formação universitária da entrevistanda deixou de focar aspectos referentes à testagem psicológica, de forma que para suprir a falta de informações referentes aos testes, a profissional se submeteu a cursos complementares de formação. O referencial teórico demonstra que é possível a realização de processo seletivo com os métodos descritos nos resultados (avaliação de currículos, entrevistas e dinâmicas de grupo) como uma alternativa de suprir as demandas de seleção de pessoas da Organização, visto que estas alternativas são amplamente utilizadas em psicologia. Sugere-se que outros estudos sejam realizados para investigar e aprofundar o tema avaliação psicológica no processo seletivo em organizações da área de saúde.

COMUNICAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL NO AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Kelly De Almeida

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O presente relato descreve a primeira Colônia de Férias realizada pelo Centro de Estudo Aplicado Crê-SER com crianças autistas, tendo como objetivo fornecer subsídios sobre a importância da comunicação e da inclusão social junto aos portadores de autismo. O Centro iniciou os seus trabalhos em Fevereiro de 2008, atendendo, atualmente, oito crianças através de uma equipe transdisciplinar. O processo de avaliação no acolhimento dessas crianças é realizado no período de um mês com vistas à elaboração do currículo funcional, visando a identificação de comportamentos que se enquadram nos Transtornos Globais do Desenvolvimento e síndromes associadas, bem como de Transtornos Funcionais da Aprendizagem. A Colônia foi uma forma de oferecer melhor compreensão sobre o Transtorno do Desenvolvimento Invasivo - Autismo, além de demonstrar que a inclusão social pode ser um princípio experienciado pela sociedade, minimizando, assim, o preconceito em relação ao diagnóstico autista. Os encontros foram vivenciados no período da manhã do mês de Julho à Agosto, uma semana teórica e duas práticas, envolvendo os cursos de Fisioterapia e Psicologia da FARN e Biologia da Universidade de Yale - USA. Os discentes foram divididos em três equipes, as quais foram orientadas por Profissionais durante o evento. Neste relato, é descrito o acompanhamento de um adolescente de 14 anos nas atividades pedagógicas, de tempo livre (esporte/parque), integração sensorial, hora do lanche, artes, realização de jogos pedagógicos e suas interações com os outros participantes na sala de DVD: os desafios, a interação e a escuta transformados em vias de comunicação e compreensão. Para isso, foram levantadas as seguintes questões: O que é a realidade para um autista? Qual a percepção que ele possui dela? Como entrar em seu mundo e trazê-lo para o nosso, a fim de incluí-lo na sociedade? A relevância dessa experiência constata-se na parceria do Crê-SER com a FARN, podendo ser descrita como uma oportunidade ímpar, na qual o ensino, a aprendizagem e a prática foram reunidos, harmoniosamente.

(METODOLOGIA) Utilização de Teorias baseadas em uma Perspectiva Desenvolvimentista através de estratégias específicas como: ABA – Applied Behavioral Analysis, TEACCH – Treatment and Education of Autistic and related Communicattion handicapped Children, Integração Sensorial, Comunicação Alternativa e Relation Play. Os encontros foram vivenciados no Centro com a presença de 8 participantes entre crianças e adolescentes, 15 discentes e 4 profissionais: Terapeuta Ocupacional, Pedagoga, Psicóloga e Psicopedagoga.

(RESULTADOS) A experiência demonstrou um ótimo envolvimento do adolescente através das atividades pedagógicas, lúdicas e sensoriais. Por isso, como resultado das estimulações, ele olhou nos olhos, comunicou-se através da fala, da escrita e dos gestos. Tudo isso depende muito da criatividade e da insistência em desejar interagir com o outro, o qual espera ser descoberto em suas particularidades.

(CONCLUSÃO) É de suma importância que o psicólogo conheça e compreenda os efeitos causados pela incapacidade no desenvolvimento afetivo, perceptivo, motor e cognitivo, presentes nos Transtornos. Nesse sentido, pode-se afirmar que o trabalho com autistas começa com a observação de suas singularidades e uma escuta diferenciada, pois é nessa disposição que podemos criar um espaço significativo de compreensão, troca e comunicação, podendo, assim, incluí-los em nosso meio social.

COMUNICANDO-SE ATRAVÉS DE EXPRESSÕES FACIAIS

Bruno Tiago Da Silva

Claudia Revoredo Lima

Nika Yoko Sato

Daniele Da Fonseca Monteiro De Lima

Silvana Felipe Dos Santos

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Paiva De Lemos

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O trabalho a seguir foi realizado com o objetivo de conceituar Emoção e Sentimentos, os Componentes da Emoção, os tipos de Emoção e aspectos cognitivos da Emoção. Vale salientar que as Emoções têm um papel importante na vida dos seres humanos, pois através delas podemos alcançar elevados graus de entendimento e interação social, sobretudo no início da vida, pois as crianças com poucos meses de vida têm apenas as emoções para se expressarem e interagirem com o mundo. É difícil chegar a um conceito exato de Emoção, pois a mesma é muito complexa para ser definida de forma objetiva. De acordo com o dicionário da língua portuguesa, Emoção é uma perturbação súbita ou agitação passageira causada por medo, surpresa ou alegria, por exemplo. Já alguns autores definem Emoção como uma condição complexa que surge em resposta a determinadas experiências de caráter afetivo. De qualquer forma, chega-se a uma conclusão no tocante à definição e na diferenciação entre Emoção e Afeto: A Emoção seria uma reação fisiológica diante de um estímulo. É de caráter momentâneo e fugaz. Já o Afeto envolve questões de cognição e interpretação do estímulo. É mais pessoal e íntima. Quando se fala em afeto, fala-se também em relacionamento. Os Afetos são mais duradouros que as Emoções. Emoção e afetos são importantes, pois estas constituem uma das mais poderosas formas de manifestação humana, assim como sua importância para a evolução e sobrevivência da espécie.

(METODOLOGIA) Expondo diferentes expressões faciais para diferenciar Emoção e Afeto, assim como para um melhor entendimento acerca de emoções cognitivas e pré-cognitivas. Para isso faremos uso de fotos dos integrantes do grupo. Inicialmente, a foto estará parcialmente coberta, deixando à mostra apenas um atributo facial, como um olhar ou a boca. Será pedido ao expectador que defina aquilo que ele vê (ou sente). Em seguida, revelamos o restante da foto e pediremos novamente que ele interprete a imagem. É nosso objetivo fazer com que ambas as definições dadas pelo expectador sejam distintas, pois dessa forma, poderemos mostrar na prática a diferença entre Emoção e Sentimento. A visão de uma parte da imagem dará ao sujeitos uma interpretação baseada na emoção, e a visão da foto completa o ajudará a perceber o real sentimento expresso na foto.

(RESULTADOS)

(CONCLUSÃO) No tocante à definição e à diferenciação entre Emoção e Afeto, Concluímos: A Emoção seria uma reação fisiológica diante de um estímulo. É de caráter momentâneo e fugaz. Já o Afeto envolve questões de cognição e interpretação do estímulo. É mais pessoal e íntima. Quando se fala em afeto, fala-se também em relacionamento. Os Afetos são mais duradouros que as Emoções. Expressões de medo, alegria ou nojo podem ser identificadas por qualquer indivíduo cognitivamente saudável, em qualquer cultura diferente da dele próprio. A linguagem e o entendimento inter-pessoal alcançados através das expressões faciais pode ser apontado como universal, pois expressões de medo, alegria ou nojo podem ser identificadas por qualquer indivíduo cognitivamente saudável, em qualquer cultura diferente da dele próprio.

**COMUNIDADE TERAPÊUTICA:UM "NOVO" OLHAR PARA O TRATAMENTO DA
DEPENDÊNCIA QUÍMICA**

*Zilanda Pereira De Lima
Paula Ângela Fernandes Ribeiro Dantas Calafange
Maria Miriam Cândida De Oliveira
Ana Cristina Coelho Pinheiro*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Daniela Ribeiro Barros
Carlos Henrique Souza Da Cruz*

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) As Comunidades Terapêuticas consistem a uma modalidade comunitária alternativa para o tratamento psiquiátrico manicomial, hoje, utilizadas, inclusive, para o tratamento da dependência química. Valem-se de sanções e penalidades, privilégios e prestígios determinados pela comunidade como parte de um processo de recuperação. Buscam o crescimento pessoal a partir da mudança de comportamentos e atitudes individuais. Nesse modelo de intervenção, segundo a literatura atual, as dimensões comportamentais contempladas para que o sujeito trabalhe sua ressocialização terapêutica são: a) desenvolvimento individual, b) mudança de aspectos subjetivos do comportamento, c) incorporação de princípios comportamentais e sociais e d) integração social. Nesse direcionamento, o presente estudo tem como objetivo conhecer e analisar a interação experienciada por usuários de drogas em tratamento para dependência química numa comunidade terapêutica.

(METODOLOGIA) Para desenvolver o referido objetivo, realizou-se uma dinâmica com 26 participantes do projeto Desafio Jovem, localizado na cidade de Parnamirim – RN. Tal grupo teve como intuito socializar as experiências vivenciadas pelos dependentes químicos, e ao mesmo tempo, permitir a interação e o autoconhecimento entre os participantes. Trata-se de uma pesquisa aplicada.

(RESULTADOS) A dinâmica proporcionou uma maior interação dos participantes do Desafio Jovem, no sentido de possibilitar uma reflexão, inclusive sobre a dependência química, oportunizando a expressão dos seus sentimentos (anseios, desejos, projetos e carências). Esse processo, alavancado a partir da dinâmica aplicada, foi percebido como o passo inicial no caminho do autoconhecimento. Outro ponto observado foi a interação dos participantes, quando compartilharam as respectivas experiências, sendo muitas delas coincidentes. Demonstraram estar à vontade para externalizar suas emoções, havendo discussões em nível de idéias, o que nos pareceu amplamente salutar, no sentido de provocar um movimento nas relações existentes, instigando-os a repensar conceitos e novas possibilidades. A socialização ocorreu no momento em que o discurso do outro passou a ser partilhado pelo grupo, proporcionando um bem estar, na medida em que esse sujeito se percebe no outro, como um espelho. Os participantes, apesar da heterogeneidade relativa às faixas etárias, condição social e grau de escolaridade, passaram a ter uma identidade grupal, na medida em que todos eles se encontravam naquela instituição por um único motivo: a recuperação da dependência das substâncias psicoativas.

(CONCLUSÃO) Considerando os resultados obtidos, concluímos que as comunidades terapêuticas consistem numa modalidade de tratamento da dependência química bastante eficaz, já que permite a troca de experiências grupais por pessoas que vivenciam semelhantes relacionadas com o uso de drogas. Nesse direcionamento, salta aos olhos a necessidade de dar continuidade à experiência iniciada nesse projeto, ressaltando-se a receptividade evidenciada, além da solicitação do retorno dos estudantes FARN, que partiu do grupo de adictos.

**CONSIDERAÇÕES DA PSICOLOGIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO
MULTIDIMENSIONAL DA CRIANÇA DE EM SITUAÇÃO ABRIGO**

*Anne Karoline Santos Pereira
Camilla Bandeira Dos Santos
Elaine Munic Torres Ferreira
Heloiza Leite De Araújo*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

Débora Karla Sampaio

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

A psicologia tem ampliado sua atuação nos mais diversos contextos da sociedade, implicando-se cada vez mais no cuidado com as demandas mais negligenciadas. O presente estudo reflete essa realidade na medida em que objetiva retratar o desenvolvimento multidimensional da criança institucionalizada, bem como as possíveis variáveis intervenientes a esse processo. O trabalho em tela foi desenvolvido no Orfanato Lírio do Vale, localizado no município de Macaíba/RN, instituição de caráter filantrópico que abriga crianças e adolescentes em situação de risco. Utilizou-se enquanto estratégias metodológicas pesquisas em livros, artigos periódicos, revistas e internet, como também pesquisa e observação na instituição através de grupo focal com as crianças, observação participante, análise de desenhos livres e entrevistas semi-estruturadas com o diretor e os funcionários da instituição. Percebeu-se que alguns fatores de risco como a violência doméstica, maus-tratos, negligência parental e/ou vícios diversos de seus genitores (álcool e/ou drogas) podem comprometer o desenvolvimento destas crianças, o que apareceu no decorrer das atividades através de dificuldades na linguagem (escrita e falada), como também demonstraram certo atraso em relação ao nível cognitivo de sua faixa etária. No campo afetivo apesar do carinho proporcionado pelo abrigo, as crianças apresentaram grande sonho de ter uma família, o que fica justificado através da aproximação física que elas estabeleceram com o grupo desde o primeiro momento. Ao realizar esta pesquisa no Orfanato Lírio do Vale é possível pensar que a ausência dos pais pode ser compensada pela dedicação dos 'pais sociais' e/ou apoio de colegas, amigos, funcionários da instituição. É válido ressaltar que a contribuição destas pessoas possa dar alicerces ao desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, cabe refletir a importância do psicólogo nesse contexto e as contribuições da psicologia para a realidade estudada, tendo em vista a natureza complexa dessa modalidade de cuidado infantil e as implicações para o desenvolvimento das crianças em situação de abrigo. A experiência de residir em uma instituição de abrigo demanda uma atenção especial aos profissionais de psicologia que podem atuar promovendo e facilitando o processo de desenvolvimento destas crianças, buscando a multidimensionalidade destas enquanto ser sociável e que apresenta necessidades específicas e diferenciadas. Pode-se encontrar um enorme campo de atuação para os profissionais de psicologia junto a estas crianças, responsáveis e funcionários que se encontram em situação de abrigo, esta intervenção e atuação devem ir além das dimensões biológicas, e para que esta atuação seja efetiva é necessário considerar todas as dimensões, visando alcançar um objetivo maior, cuidar das crianças enquanto pessoas, educando-as para o exercício da cidadania.

CONTEMPORANEIDADE E “NOVAS” FORMAS EDUCATIVAS

Samuel Peres Fernandes De Oliveira

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

Neuza Cristina Dos Santos Perez

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

O objetivo deste trabalho é o de “provocar” reflexão em como a sociedade contemporânea vem promovendo diferentes formas de educação, inclusive aquelas que podem ser consideradas paradoxais. O jogo eletrônico “Resident Evil” poderia ser considerado um modelo paradoxal de educação. O mencionado jogo apesar de suas fortes cenas de violência aborda de forma “educativa” temas polêmicos como o discutido por Márcia Angell (2004) no livro “A verdade sobre os laboratórios farmacêuticos: Como somos enganados e o que podemos fazer a respeito”. A realidade retratada no mencionado livro é acerca da hegemonia do modelo biomédico e farmacológico e as estratégias utilizadas para manter seu status quo e consequentemente o poderio mercadológico no contexto mundial. Enquanto a indústria farmacêutica celebra seu êxito no exercício do seu capitalismo sem “escrúpulos”, o jogo eletrônico “Resident Evil” descortina de forma lúdica esta problemática justamente àqueles que poderiam tornar-se vítimas desta roda viva. O próprio contexto mundial começa a evidenciar e a dar voz às críticas realizadas à poderosa indústria farmacêutica contribuindo assim a que ela seja percebida como outro paradoxo, ou seja, até que ponto ela é promotora de saúde ou de dependência química e psicológica dos seus usuários. Esta reflexão também pode ser estendida ao mencionado jogo de videogame: até que ponto o “Resident Evil” poderia afetar a saúde psíquica de seus usuários ou contribuir ao desenvolvimento de seu senso crítico em relação a um dos temas mais polêmicos da atualidade. Este breve comentário visa chamar a atenção sobre a necessidade de estudos que investiguem até que ponto os jogos eletrônicos com conteúdos de violência, realmente são tão nocivos ao desenvolvimento psico-social de seus usuários como vem sido sugerido na literatura. Será que ele não poderia funcionar como fator de “resiliência” à não dependência psicológica ou química? Somente estudos futuros poderão dar pistas sobre esta nova possibilidade de se pensar os jogos eletrônicos.

CONTRIBUIÇÕES DA PSICANÁLISE PARA A TEMÁTICA DA ADOLESCÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA-INTERVENÇÃO

*Franciscarla Pessoa Bezerra
Ana Kelly De Almeida
Ana Alice De Oliveira Pacheco
Adriele De Melo Medeiros
Edy Batista Benévolo Xavier*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Izabel Christina Do Nascimento Feitosa
Ilana Lemos De Paiva*

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) No campo da psicanálise, as pesquisas sobre a adolescência só começaram a surgir nos últimos anos, especificamente, na França. Muito embora, esse interesse já estivesse presente em Freud desde o início. Ele retrata este período como uma transição da infância para a vida adulta, caracterizando-o por tensões e sofrimentos psicológicos, em razão dos conflitos entre os impulsos e as demandas da sociedade. Se de um lado está o adolescente com seus conflitos, de outro, a psicanálise possui uma proposta de intervenção pautada numa aposta radical no valor estruturante da palavra e numa escuta diferenciada, que implica a suspensão de qualquer pretensão de julgar ou de corrigir, o que possibilita a ressignificação de experiências vividas. Por essa razão, numa perspectiva de investigar e promover intervenções, o presente trabalho teve como objetivo conhecer as contribuições que a Psicanálise pode trazer para a temática da adolescência; oferecendo, para isso, um espaço de escuta diferenciada a um grupo de adolescentes, viabilizando a circulação da palavra, a manifestação de questões, de modo que eles pudessem refletir e ressignificar suas próprias experiências. Nesse sentido, este trabalho converteu-se em algo muito importante, uma vez que possibilitou a reflexão da formação de futuros profissionais, envolvidos em projetos semelhantes, dentro do contexto de uma Clínica Ampliada da Psicologia Social.

(METODOLOGIA) Realizou-se um trabalho de escuta a um grupo composto por treze adolescentes que freqüentam o Núcleo de Amparo ao Menor – NAM. Os componentes do grupo eram do sexo feminino, com idade entre 12 a 15 anos. Foram seis encontros e ao término de cada encontro, as falas dos sujeitos eram relatadas e, posteriormente, tratadas de acordo com a análise de discurso.

(RESULTADOS) Ao recorrer-se à fala e à escuta a cada encontro, pode-se perceber a emergência das questões que eram cruciais para as adolescentes. Questões que diziam respeito a preocupações com o próprio corpo, o namoro, a gravidez na adolescência, o relacionamento com os iguais, entre outras. Verificou-se, também, o quanto que o valor da palavra como mediadora e fundadora das relações estava consolidado entre as adolescentes, pois foi por meio da palavra que elas próprias encontravam as saídas e as soluções para os conflitos em questão. É importante ressaltar que o estabelecimento da relação de confiança com o grupo mostrou-se imprescindível para que este trabalho alcançasse os resultados obtidos.

(CONCLUSÃO) A psicanálise, a partir de seus princípios norteadores, mostrou-se como um provocador de mudanças nas relações entre as adolescentes, possibilitando a construção de um olhar diferente de si mesmas e do outro, além de facilitar o compartilhar de questões subjetivas particulares, produtos de experiências sofridas e dolorosas, as quais foram por elas mesmas ressignificadas.

CRÊ-SER: UM RELATO DE CRESCIMENTO PESSOAL.

Ana Paula Do Carmo Navarro De Araujo

André Felipe Borba Maia

Aline Oliveira Da Silva

Mariana De Alvarenga E Sousa

Wagna Tavares Da Silva

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Antônio Alves Filho

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O autismo é o Transtorno Invasivo do Desenvolvimento mais conhecido. Nessa condição, há um marcado e permanente prejuízo na interação social, alterações da comunicação e padrões limitados e estereotipados de comportamentos e interesses. As anormalidades no funcionamento em cada uma dessas áreas se fazem presentes em torno dos três anos de idade, anormalidades estas que atingem 1 em cada 150 indivíduos. Diante disso e da necessidade de preparar e informar as pessoas sobre esse transtorno, que possui informações escassas, a psicopedagoga Eliana Araújo criou um grupo de pais de autistas para estudar a patologia e fez surgir o Centro de Estudos Crê-Ser. Em 2008 é criado um convênio com a FARN e promoveu-se a primeira Colônia de Férias para crianças autistas que recebeu também crianças neurotípicas, com a finalidade de inclusão social, otimização dos métodos utilizados e proporcionar conhecimento a estudantes das mais variadas áreas da saúde que se colocaram como estagiários neste projeto.

(METODOLOGIA) A Colônia de Férias se deu em 2 fases e cada uma delas se dividiu em 3 semanas durante o mês de julho do ano de 2008, possuindo a mesma divisão teórica e prática. A primeira fase consistia em acolher crianças de 2 a 7 anos de idade e a segunda, crianças de 8 a 15 anos. A primeira semana constou de discussões de textos e artigos que tratavam do tema autismo e suas formas de surgimento, identificação e formas de se lidar com essas crianças e suas características tanto derivadas do transtorno quanto de suas particularidades, o que se fez de grande valia para a etapa seguinte, que se constituiu na parte prática da colônia, onde as crianças foram designadas aos estagiários de acordo com os perfis de cada uma e de cada um dos participantes do projeto de extensão. As duas semanas subseqüentes foram de atividades lúdicas e educativas com a finalidade de verificar alguns fatores expostos em teoria. Trabalhou-se com atividades que estimulavam a fala, o controle de atividades diárias como, por exemplo, as fisiológicas, coordenação motora, identificação de cores, figuras, formatos e texturas além de estímulos sensoriais provenientes de massagens tanto por parte da equipe quanto por parte das crianças, que deveriam ser estimuladas a se auto massagear, proporcionando auto conhecimento.

(RESULTADOS) Puderam ser notadas significativas mudanças em crianças com um grau menor de comprometimento, comprovando teorias de que somente exercícios e estímulos de nada valem se não forem adaptados às peculiaridades de cada uma das crianças. Cada uma delas tem o seu tempo e demonstram progressos diários se estimuladas de maneira correta. Notou-se que a troca rápida de abordagem é necessária quando uma se demonstra ineficaz, entendendo-se o porquê de tamanha capacitação para trabalhar com crianças que sofrem desses transtornos. Foi preciso se basear nas mais diversas teorias e observar cada uma das crianças para obter resultados com relação à autonomia destes com relação às atividades cotidianas e suas conquistas cognitivas.

(CONCLUSÃO) Diante do que foi exposto, pode-se considerar de extrema relevância a convivência com o autismo, vivenciando suas limitações assim como as possibilidades de mútuo aprendizado e crescimento para as crianças e adolescentes da I Colônia de Férias Crê-Ser. Academicamente teve-se a oportunidade de conhecer um pouco mais a fundo o autismo, o que se delimita com um diferencial em relação aos demais profissionais da área que possivelmente tiveram, tem ou terão contato com o tema somente por via teórica. Quanto à vida pessoal foi um estímulo à persistência, à esperança, ao acreditar no potencial de cada um e nunca duvidar de que tudo é possível se formos capazes de nos considerar, e considerar o outro, capaz de fazê-lo.

CUIDAR DO CUIDADOR: UMA NECESIDADE EMERGENTE

Wagna Tavares Da Silva

Ana Paula Do Carmo Navarro De Araujo

Eb Belli Baptista Cruz

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Luciana Fernandes De Medeiros Azevedo

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Este é um Pré-Projeto de Psicologia que visa, em um momento futuro, ser posto em execução para que seus resultados sirvam de base para novas pesquisas e intervenções que envolvam a importância do psicólogo e demais profissões dentro do ambiente de institucionalização de idosos, buscando ampliar a qualidade de vida tanto dos profissionais quanto dos usuários deste serviço. Segundo a Organização Mundial de Saúde é considerado idoso qualquer pessoa a partir de 60 anos de idade, lembrando que tal consideração é avaliada segundo somente o envelhecimento fisiológico. Com esse envelhecimento, surge uma gama de problemas de ordem fisiológica que variam desde distúrbios de visão e audição até mudanças nos ciclos do sono que devem ser entendidos e compreendidos pelas pessoas que lidarão com esses idosos. Nesse sentido, a formação e o treinamento de pessoas para o cuidado se faz necessário. O cuidador formal deve estar capacitado a auxiliar na realização de atividades e tarefas da vida cotidiana, fazendo elo entre o idoso, a família e os profissionais que trabalham na instituição na qual se encontram. Para que o cuidado seja realmente efetivo, é necessário compreender as necessidades desses cuidadores, observar as relações existentes entre eles, a família e os idosos, promover uma melhoria nessa integração. A importância do psicólogo trabalhar nesse contexto é não deixar esse profissional renunciar seus sentimentos e vontade própria para atender a pessoa que necessita de cuidados. O cuidar do cuidador é uma ação preventiva e promotora de saúde, tendo em vista que se ele não tiver suas necessidades supridas, o atendimento por ele fornecido sofrerá intercorrências. Este trabalho objetiva identificar as necessidades dos cuidadores, família e profissionais atuantes na instituição, para que haja a promoção de saúde dos mesmos, conhecendo suas realidades, melhorando assim a relação existente entre estes e a qualidade de seu trabalho.

(METODOLOGIA) Serão realizadas entrevistas e conversas informais que envolvam temas como as patologias ali presentes, o processo de envelhecimento e suas implicações, sobre a importância do cuidar e da família. A princípio faremos reuniões separadas de famílias e profissionais de um mesmo turno específico, onde estarão incluídas dinâmicas e vivências para posteriormente unir todos os segmentos incluindo os idosos para a execução de atividades de lazer periódicas. Trabalharemos conceitos de Psicologia Comunitária como o empoderamento e a noção de comunidade relacionada à convivência. A pesquisa será realizada em uma instituição para idosos particular a ser escolhida. A amostra será definida após o levantamento na instituição a fim de definir a população alvo. No trabalho por ora apresentado é uma reflexão teórica a partir dos temas estudados.

(RESULTADOS) De acordo com o que foi estudado, esperamos que o cuidador seja dedicado e que a família compreenda a importância do seu papel frente ao desenvolvimento natural do ser humano, que no caso é o envelhecimento. Nesse contexto a Psicologia da Saúde e a Comunitária pode contribuir com conceitos ímpares, visando atribuir poder de decisão para os que são cuidados e mostrar aos cuidadores a suma importância de compreender as etapas do desenvolvimento humano e suas necessidades.

(CONCLUSÃO) Espera-se com as intervenções uma notável e significativa conscientização de que suprir as necessidades do outro passa necessariamente pelos cuidados que se tem consigo mesmo, preservando a integridade física e emocional para que o trabalho oferecido seja efetivo e promova o bem estar de ambas as partes.

DEFICIÊNCIA VISUAL: A “VISÃO” DAQUELES QUE NÃO “ENXERGAM”

*Marcela Rocha Bezerra
Laís Fernandes Jacobina
Adrielle De Melo Medeiros*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Rasland Costa De Luna Freire
Carlos Henrique Souza Da Cruz*

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) As diversas deficiências existentes em nossa sociedade, são temas de discussões no meio acadêmico, comunidade científica, e na sociedade como um todo. Nesse contexto, essa pesquisa tem como enfoque a deficiência visual. Partindo de um resgate do significado da cegueira, desde concepções populares e literárias às representações sociais, buscamos através do discurso dos deficientes visuais entrevistados, verificar como eles entendem que a sociedade os percebe, analisando e esclarecendo alguns mitos e simbolismos construídos socialmente ao longo do tempo. Ainda existe uma carência de informação e pesquisas sobre este tema, o que leva à incompreensão da dinâmica social desse grupo, gerando muitas concepções erradas na sociedade, inclusive nos próprios deficientes visuais que, por vezes, se deixam influenciar por preconceitos e exclusões sofridas.

(METODOLOGIA) Foram realizadas 16 entrevistas não-diretivas com deficientes visuais do Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do RN, que possuíam desde deficiências parciais até cegueira total, com faixa etária de dezenove (19) a setenta e sete (77) anos, sendo em sua maioria, estudantes e aposentados. As entrevistas foram realizadas individualmente, e possuíam 7 questões abertas, ficando os entrevistados livres para respondê-las ou não. O áudio foi gravado com a permissão da direção administrativa do Instituto e dos próprios entrevistados, ao longo de quatro visitas. Optamos por um estudo quantitativo, tendo como base teórica a área das representações sociais, imaginário, simbolismo e de outros assuntos relacionados à deficiência visual e sócio-anthropologia.

(RESULTADOS) Os deficientes entrevistados, acreditam que a sociedade os vê como indefesos, inúteis, desajustados, incapazes de contribuir, dependentes, um peso, além de não os respeitarem, terem preconceitos, e fazerem comentários maldosos. Relatam a inferioridade e exclusão, impostas pela sociedade, demonstrando indignação perante a relação feita entre pobreza e cegueira. A concepção de que são doentes, fazem parte do imaginário e das representações sociais das pessoas. Eles sentem que a sociedade impõe muitas barreiras que dificultam a interação social. Desse modo, acreditam que a sociedade deve mudar, totalmente, o conceito que possuem sobre a deficiência visual.

(CONCLUSÃO) Os deficientes visuais possuem uma concepção negativa a respeito das representações sociais sobre a cegueira, o que demonstra a falta de informação, dificultando suas relações com o mundo, impossibilitando-os de vivenciar novas experiências e acarretando uma série de prejuízos. Devido à maneira como a sociedade os trata, pouco procurando conhecer, compreender e aceitá-lo como diferente, os deficientes visuais podem sentir a necessidade de usar os próprios recursos, em vez da submissão aos padrões injustos, estabelecidos por referenciais inadequados, ou podem tentar através de suas ações e discursos enquadrar-se ao que é considerado normal, visando sua aceitação por aqueles que impõem as normas (sociedade). Por meio das entrevistas, percebemos uma espécie de protesto que expressa a necessidade de mostrar à sociedade que eles não ficam isolados, deitados, doentes, ao contrário, são capazes, e querem ser vistos e tratados dessa maneira.

A8 - PSICOLOGIA

DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL- JUVINO BARRETO

Jessica Da Mata Ferreira

Maiza Isabela Rodrigues Alves

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Da Apresentação Barreto

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Este trabalho é o relato de uma experiência que foi desenvolvida no Instituto Juvino Barreto por estudantes de Psicologia e Fisioterapia da FARN no dia da Responsabilidade Social. A ação teve como objetivos: desenvolver atividades de lazer e interação junto aos idosos institucionalizados e sensibilizar os alunos para ações que envolvam cuidado, atenção, escuta e interação. A metodologia para execução das atividades foi norteada por estratégias de planejamento, distribuição de tarefas e registro das ações. Foram atendidos 50 idosos na manhã do dia 27/09/2008. Alunos de psicologia e fisioterapia, juntamente com professores e funcionários do local, puderam proporcionar aos abrigados algumas horas de lazer e de fuga da rotina através das seguintes ações: cantinho da beleza – espaço de embelezamento dos idosos; música acústica oferecida por integrantes da Banda da Sétima Brigada da qual um aluno é componente; Coral da FARN apresentando números musicais e trabalho de fisioterapia como alongamento e brincadeira com balões. Através de pequenos e simples gestos, foi possível trazer um pouco mais de alegria e sorriso aos moradores do abrigo, que por sua vez, foram compensadas numa relação mútua em que foi proporcionado aos alunos, a oportunidade de estar com eles. Foi um evento social baseado na ação voluntária dos envolvidos. Cada um contribuiu de forma individual para um bom desempenho do grupo, ou seja, não recebemos nada para o desenvolvimento do trabalho, apenas a satisfação de estar realizando-o e a obrigação que cada um de nós tem para com os idosos. Percebemos a satisfação dos próprios idosos, que gostam bastante desse tipo de movimento, pois, ao mesmo tempo em que os anima e liberta-os do abandono em que muitos vivem, ajudam a se socializar com seus companheiros e a “esparecer, voltar à juventude”, como foi declarado por Agenor Gomes, um senhor muito simpático residente da ala masculina do local, onde convive com mais 12 senhoras. Igualmente como aconteceu nos outros depoimentos coletados durante a realização do mesmo, em que diziam por unanimidade, tanto de idosos quanto de participantes, gostar e se sentir bem com esse tipo de trabalho. Essa experiência nos leva a crer que se cada um fizer sua parte, já é de grande utilidade, tal como nós fizemos a nossa, seja como maquiadoras, que foi o caso das meninas de psicologia, deixando todas as moças do local muito bem arrumadas e belas, seja como fisioterapeuta para ‘brincar de bola’ com eles, tal como fizeram os alunos da fisioterapia que também compareceram ao local ou até mesmo como músico, para levar um pouco de melodia a vida daqueles que já passaram suas vidas por nós os jovens. E como diria dona Almerinda, uma senhora muito querida e que adora cantar: “É preciso saber viver.” Por que no final das contas, independente de idade, é isso que realmente importa, juntamente com a sensação de missão cumprida.

EMPODERAMENTO: O TRABALHO DO PSICÓLOGO NA COMUNIDADE

Rafaela Fernandes De Siqueira

Vânia Andrade Da Silva Vieira

Claudiana Da Silva

Verônica Bezerra Rodrigues

Maricélia Alves Trajano

Mylena Fonseca Nelson

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Luciana Fernandes De Medeiros Azevedo

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Empoderamento significa a ação coletiva desenvolvida pelos indivíduos quando participam de espaços de decisões e de consciência social dos direitos sociais. Essa consciência ultrapassa a tomada de iniciativa individual de conhecimento e superação de uma situação particular em que se encontra, até atingir a compreensão de teias complexas de relações sociais que informam contextos econômicos e políticos mais abrangentes. O empoderamento possibilita tanto a aquisição da emancipação individual, quanto à consciência coletiva necessária para a superação da dependência social e dominação política. Esse termo possibilita poder e dignidade a quem desejar e também liberdade de decidir e controlar seu próprio destino com responsabilidade e respeito ao outro. Não deve significar um conceito orientado somente à obtenção de resultados eficientes, mas sim, constituir uma afirmação das possibilidades de realização plena dos direitos das pessoas. Deve ser construído e compartilhado por meio da cooperação, já que o trabalho é feito em prol de um bem coletivo. Nesse direcionamento, o presente estudo visa ampliar o campo de conhecimento teórico no que se refere ao conceito de empoderamento, enfatizando o trabalho do psicólogo dentro da comunidade.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir da revisão de artigos científicos, de periódicos indexados bem como de pesquisas realizadas em livros relacionados à temática.

(RESULTADOS) A partir desse estudo, verificou-se que a comunicação e o conhecimento são elementos essenciais para que o indivíduo tenha condição de tomar alguma decisão e agir em seu próprio benefício e de sua comunidade. Para tal finalidade, é necessário que os indivíduos sejam empoderados. O empoderamento acontece na medida em que se conquista e se distribui entre muitos o poder de realizar ações. Empoderar é, sobretudo, entender a equipe como força e com poder para agir, mudar e transformar. As relações que se estabelecem na sociedade são relações de poder, e, o poder, é exercido em diversas esferas através da capacidade de agir para alcançar objetivos e interesses que dão sentido à existência humana. Nessa perspectiva o poder se caracteriza enquanto um fenômeno social estabelecido pelas relações entre os indivíduos em seu cotidiano.

(CONCLUSÃO) Diante dessa reflexão teórica, empoderamento pode significar sentimento de poder, força, delegação de autonomia e tomada de decisões. Esse conceito pode ser desenvolvido na comunidade a partir do momento em que o psicólogo proporciona ao grupo a abertura de diálogo bem como troca de experiências, possibilitando-os ao processo de ressignificação, isto é, nova atribuição de significados às experiências de vida. Em muitas situações, o que se observa é um aprendizado mútuo, pois, o discurso de um membro do grupo pode repercutir numa ajuda ao outro. O trabalho do Psicólogo é de suma importância junto à comunidade, pois o empoderamento é um conceito chave no trabalho com grupos em comunidade, já que envolve vários aspectos sejam eles sociais, políticos, econômicos e educacionais. O desenvolvimento desse trabalho na comunidade é um modo positivo de contribuir na formação para cidadãos auto- críticos.

ESTRESSE NOS CUIDADORES DE PACIENTES COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER

Rodolpho Marcell Medeiros Costa De Melo

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Danielle Medeiros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O neuropatologista alemão Alois Alzheimer foi o responsável por relatar, em um congresso científico em 1906, um caso clínico do qual sua paciente apresentava certa demência. Hoje em dia, essa demência ganhou o nome de Alzheimer e é responsável como uma das maiores causas de morbidade entre os idosos. Sabe-se que conforme avança a patologia, grande número de neurônios são destruídos em distintas regiões encefálicas. Essa destruição tem início no lobo temporal, decisivo para funções da memória. Sabe-se também que o hipocampo, um dos componentes do sistema límbico, é afetado e sofre terríveis danos. Essas duas estruturas descritas, em especial, são de suma importância para processar informações em geral para o ser humano. Entende-se que conforme a degeneração ocorre o paciente fica mais dependente de terceiros, os chamados cuidadores. A literatura aponta um olhar específico para esses cuidadores, muitos deles sofrem de estresse em decorrência do cuidar. O termo estresse denota o estado gerado pela percepção de estímulos que provocam excitação emocional e, ao perturbarem a homeostasia disparam um processo de adaptação caracterizado, entre outras alterações, pelo aumento de secreção de adrenalina produzindo diversas manifestações sistêmicas, com distúrbios fisiológicos e psicológicos. O termo estressor por sua vez define o evento ou estímulo que provoca ou conduz ao estresse. A resposta ao estresse é resultado da interação entre as características do indivíduo e as demandas do meio, ou seja, as discrepâncias entre o meio externo e o interno e a percepção do indivíduo quanto a sua capacidade de resposta. Esta resposta ao estressor compreende aspectos cognitivos, comportamentais e fisiológicos. Focado nesses pontos o presente trabalho propõe-se a identificar, através de um levantamento bibliográfico, o estresse dos cuidadores de pacientes com demência de Alzheimer.

(METODOLOGIA) A metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho foi a pesquisa bibliográfica. Os artigos que receberam mais ênfase foram os que traziam pesquisas sobre o estresse de dos cuidadores e a fisiologia da demência de Alzheimer.

(RESULTADOS) Estudos mostram que a família constitui como os maiores responsáveis por cuidar de enfermos que sofrem da Demência de Alzheimer. Geralmente esses pacientes não são mais auto-suficientes e estão na terceira idade, na sua maioria das vezes. Esses cuidadores são os companheiros, correspondendo a 22% e com média de idade de 64 anos, filhas e filhos em média com 42 anos, e 58%, esses optam por permanecer nas residências dos pais com o intuito de cuidar. A literatura também aponta que esses cuidadores escolhem trabalhar em casa, outros já são aposentados. Os outros são profissionais contratados 12% e 8% são netos. Na média três- quartos do dia do Cuidador é dedicado ao paciente, a proporção tende a aumentar linearmente de acordo com o progresso da demência. As situações ambientais como: Acontecimentos vitais, acontecimentos diários menores e situações de tensão crônica provocam o estresse nesse cuidadores. Entretanto, relatos de cuidadores-familiares alegam que o saber da degeneração e a perda da autonomia psíquica dos seus entes queridos, causam nesses, um alto nível de estresse sobrepondo as situações ambientais ocasionada pela demência. Síndrome Geral de Adaptação, que pode ser entendida como; o conjunto de todas as reações gerais do organismo que acompanham a exposição prolongada do estressor é apontado como macro nesses cuidadores, em decorrência do início da demência.

(CONCLUSÃO) A demência de Alzheimer é uma doença grave que atinge 40% da população mundial de terceira idade. Na maioria das vezes não há uma aceitação dos portadores e principalmente dos cuidadores-familiares. Essa não aceitação está galgada na não existência de tratamento específico e progressivo. Todavia, é preciso que esses cuidadores obtenham tratamento psicológico e acolhimento psíquico para melhorar a saúde mental.

**ESTUDO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO FRENTE AO ADOLESCENTE
ABRIGADO**

*Ana Paula Do Carmo Navarro De Araujo
Luiza De Marillac Dantas De Araujo Motta
Maria Miriam Cândica De Oliveira
Mariana De Alvarenga E Sousa
Maricélia Alves Trajano*

Paula Ângela Fernandes Ribeiro Dantas Calafange
Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Izabel Christina Do Nascimento Feitosa
Ilana Lemos De Paiva*

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Esse estudo consiste em um relato de experiência do trabalho do psicólogo em uma instituição denominada Casa de Passagem III. A Casa de Passagem é um programa de abrigo, denominado acolhimento institucional de curtíssima duração, onde se realiza diagnóstico eficiente, com vista à reintegração à família de origem ou encaminhamento para acolhimento institucional ou familiar, que são medidas provisórias e excepcionais. A Casa é mantida pela Prefeitura Municipal do Natal. O planejamento das atividades é estruturado de acordo com o Regimento da Casa e preza pelo atendimento personalizado e de qualidade, com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei n.º 8.069/1990). A Casa tem capacidade para atender no máximo vinte e cinco adolescentes, simultaneamente. O período de permanência varia de acordo com o caso, podendo o adolescente ser encaminhado de volta à sua família, ou para uma família substitutiva, sendo grande o número de evasão. O estudo tem por objetivo conhecer o trabalho desenvolvido pelo psicólogo nesse contexto.

(METODOLOGIA) Foi elaborado um roteiro entrevista semi-estruturada, com 16 perguntas elaboradas pelos componentes da Base de Pesquisa. A entrevista foi aplicada ao psicólogo da Casa de Passagem III, que é responsável por abrigar adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses de idade. A entrevista, após permissão, foi gravada e, posteriormente, transcrita. Os dados foram tratados qualitativamente, segundo a análise de discurso.

(RESULTADOS) O profissional entrevistado está exercendo suas atividades na casa de passagem III há um ano, sendo sua motivação primeira a afinidade com o público adolescente. As suas atividades consistem na formação de grupos terapêuticos, grupos operativos, realização de dinâmicas, atendimento individual, aconselhamento psicológico, acolhimento com os que chegam, exposição das regras da casa e dinâmica de funcionamento do abrigo, entrevista, anamnese social do caso - realizada em conjunto com a Assistente Social- estudo social do caso e visitas domiciliares. O psicólogo relatou que não recebeu nenhum treinamento, orientação, ou capacitação para o seu trabalho, sendo um dos principais desafios que enfrenta, por não conseguir se colocar para os adolescentes como uma pessoa de referência, um modelo a ser seguido, uma vez que trabalha com o processo de resiliência, que necessita que o adolescente possa ter um modelo em quem possa se espelhar. Atribui tal fato à sua idade e sua pouca experiência na área. A rotatividade dos jovens dificulta o trabalho do psicólogo, na medida em que não há possibilidade de um trabalho continuado.

(CONCLUSÃO) Percebeu-se que as ações da Casa de Passagem III são realizadas em equipe e estão relacionadas ao atendimento individualizado, ao atendimento em grupo, e ao atendimento familiar (visitas domiciliares). Com o trabalho de uma equipe interdisciplinar, os adolescentes podem encontrar recursos pessoais e sociais para enfrentar o momento difícil de suas vidas, tendo melhores condições emocionais diante da situação de violência e para planejar o seu futuro. Quanto ao trabalho do psicólogo, observou-se a busca de ações que visam melhorar a qualidade de vida do adolescente em situação de risco.

A8 - PSICOLOGIA

EXPECTATIVAS DOS PROFISSIONAIS DAS UNIDADES BÁSICAS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE NATAL/RN

Alliny Freire Correia

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Antônio Alves Filho

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A motivação no trabalho vem sendo estudada há aproximadamente um século, tendo em vista a sua já reconhecida importância no desempenho dos colaboradores de uma organização, sendo vasta a teorização que busca compreender esse fenômeno. Dentre as inúmeras teorias existentes, este trabalho se apoiou na Teoria das Expectativas de Vroom, a qual se sustenta em cinco conceitos básicos, a saber: Resultado do trabalho, Valência, Instrumentalidade, Expectativa e Força motivacional. Nesse trabalho objetivou-se saber quais as expectativas que os profissionais da rede básica de saúde de Natal tinham com relação ao seu trabalho. Para tanto, se debruçou sobre os fatores de expectativas identificados em estudos anteriores quais sejam: Auto-expressão e Justiça no trabalho; Segurança e Dignidade; Desgaste e Desumanização; Independência econômica e Responsabilidade.

(METODOLOGIA) Os dados foram coletados em 22 unidades básicas de saúde do município de Natal/RN, distribuídas nos cinco distritos de saúde desse município quais sejam: Norte I, Norte II, Leste, Oeste e Sul. Aplicou-se o IMST (Inventário da Motivação e Significado do Trabalho, desenvolvido por Borges & Alves, a partir dos critérios dos IST e de entrevistas com bancários); em uma amostra de 287 profissionais. A coleta foi feita em reuniões marcadas pelos gestores de cada unidade de saúde e a presença dos profissionais ocorria em função de sua disponibilidade, por ocorrerem no horário do expediente. Os dados foram registrados no Pacote Estatístico SPSS (Statistical Package of Social Science) e analisados a partir das estatísticas descritivas geradas por esse programa.

(RESULTADOS) A amostra apresenta as seguintes características e resultados: 50 homens (17,4%) e 237 mulheres (82,6%). Quase metade da amostra (46%) encontra-se na faixa etária de 41 a 50 anos. 55,1% são casados, 25,1% solteiros, para separados/divorciados encontramos 39% e viúvos representam 2,4% da amostra. No que diz respeito ao nível de instrução, o maior percentual está para o nível médio com 40,8%, 35,2% para o nível superior, 15,3% são os especialistas e mestres/doutores somam 2,8%. Em uma escala de 0 a 4 a qual os indivíduos utilizavam para responder o questionário, pôde-se verificar que os fatores mais esperados, foram a Auto-expressão com média de 3,58%, Independência econômica 3,54%, Segurança e dignidade 3,53% e responsabilidade 3,49%. O fator de menor expectativa foi o de Desgaste e desumanização com média 2,02%.

(CONCLUSÃO) Diante dos resultados acima descritos, pode-se concluir que os funcionários da saúde no município de Natal esperam que no seu trabalho eles possam ter liberdade para se expressar, opinar, falar o que pensam, questionar e influenciar decisões, assistência pessoal e familiar (Auto-expressão e Justiça no trabalho). Estabilidade monetária e pessoal, sustentabilidade e uma vida confortável (Estabilidade financeira). Esperam a adoção de medidas de segurança, respeito enquanto profissional e igualdade entre as pessoas (Segurança e Dignidade). Além destes, esperam ser responsáveis pelo que fazem assumindo suas ocupações, suas obrigações e respeitando a hierarquia. Contudo, esses profissionais não esperam que com o seu trabalho tenham a percepção de estarem desgastados fisicamente, esgotados, super atarefados e apressados, negando a própria condição humana, recebendo recompensas aquém de seus esforços.

FELICIDADE ORGANIZACIONAL: QUAL A INFLUENCIA DESSE CONSTRUTO SOBRE OS MEMBROS DE UMA ORGANIZAÇÃO?

Danilo De Freitas Araújo

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Antônio Alves Filho

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Ao agregar experiências ao repertório de comportamentos do Homem, o trabalho assume um papel ímpar na vida do indivíduo, situando-o na sociedade, à medida que sua identidade pessoal vai sendo construída. Assim, a vida dos indivíduos é perpassada pelas organizações nas quais se dá o trabalho. Por isso, a importância de se refletir a respeito do papel da Psicologia Organizacional e do Trabalho junto às temáticas inerentes à saúde do trabalhador. Uma delas, o Bem-Estar Subjetivo (BES), embora ainda um foco incipiente de estudos, vem levando alguns teóricos a se debruçarem cada vez mais sobre ela. O conceito de BES remete à avaliação global que os indivíduos fazem de suas vidas. Possui dois componentes: um afetivo e outro cognitivo. O afetivo diz respeito tanto a um aspecto positivo quanto a um negativo. O primeiro traduz um estado emocional de prazer; o segundo, um estado que inclui sentimentos desprazerosos. Já o componente cognitivo abrange o âmbito racional, e refere-se à satisfação, isto é, o julgamento de domínios específicos da vida. Alguns fatores como a satisfação com o trabalho, constituição de um clima de confiança entre os membros, uma liderança voltada para fomentar potencialidades, a vivência baseada em valores consistentes e a prática do respeito mútuo, podem promover Bem-Estar Subjetivo, ao passo que a tecnologia, a própria visão de Ser Humano como máquina, a pressão no trabalho, a produtividade como centro de interesse, são aspectos que o inibem. Levando estes elementos em consideração, construiu-se um projeto de pesquisa com o objetivo de investigar a influência que o BES exerce no comportamento dos indivíduos, dentro de uma organização.

(METODOLOGIA) O presente estudo está sendo realizado junto aos docentes de graduação da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio grande do Norte (FARN), que estiverem em atividade (ministrando aulas) no segundo semestre do ano de 2008. Antes de se iniciar a pesquisa, foi realizado um estudo piloto com os coordenadores de cursos, com o intuito de verificar a adequação de tais protocolos ao ambiente escolhido para o estudo. Em seguida, procedeu-se à aplicação com os professores. Eles assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido concordando em participar do estudo, e responderam a um questionário contendo questões sócio-demográficas. Logo depois, preencheram a Escala de Bem-Estar Subjetivo – EBES, protocolo composto de duas subescalas, a primeira com o objetivo de avaliar os afetos positivo e negativo e a segunda, considerando a satisfação do indivíduo em relação a sua vida. O tratamento dos dados será efetivado através do programa estatístico SSPS (Statistical Package for Social Sciences).

(RESULTADOS) Espera-se que ao término do presente projeto de pesquisa, algumas hipóteses sejam confirmadas. Como fortes preditores do Bem-Estar Subjetivo, poderão ser encontrados a renda, a saúde e o próprio trabalho. Elementos como a idade poderão surgir como fraco preditor de BES. Quanto aos componentes de BES, a satisfação com o trabalho deverá surgir como fator relevante. Por fim, há a hipótese de que o comportamento do indivíduo é fortemente influenciado pelo Bem-Estar Subjetivo na organização, uma vez que no ambiente de ensino acadêmico, fatores positivos ao docente, como por exemplo, reconhecimento no trabalho, são passíveis de ocorrerem com mais frequência.

(CONCLUSÃO) O presente projeto abre portas para que um importante conceito, num ambiente em específico (o trabalho) seja esclarecido. Talvez a certeza de realização, própria de um estudo completamente efetivado, seja alcançada apenas ao término desta iniciativa. Contudo, apesar de concluído o estudo, espera-se haver a indicação de um caminho que leve a elaboração de um projeto mais amplo, iniciativa essa que abarque, inclusive, o contato com um universo de pesquisa maior e desvende uma gama maior de conceitos.

FILHOS DA AIDS: UM ESTUDO COM ADOLESCENTES

Allessandra Greyce Marques De Oliveira Macena

Mariana De Alvarenga E Sousa

Dulce Das Neves Cosme

Priscila Carolinne Cabral Ferreira

Teresa Cristina Gomes Ávila Barbosa

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A adolescência é um período marcado por difíceis transformações físicas, psicológicas e sociais. Para o adolescente soropositivo, esta fase se torna ainda mais dramática justamente porque enfrentam os preconceitos da sociedade, e de um modo geral, por se sentirem diferentes dos demais. No mundo todo, cerca de 33 milhões de pessoas são infectadas pelo vírus da AIDS. No Brasil, até hoje, 6.700 crianças nasceram com o HIV em decorrência da transmissão vertical, ou seja, a criança é contaminada através da mãe, na gestação. Este risco está presente em três momentos: gestação, parto e amamentação. Como medida de prevenção, é imprescindível que a mãe inicie o tratamento com AZT (zidovudina) a partir da 16ª semana de gestação, durante o parto, na amamentação durante o período de 6 semanas. Os casos de AIDS na adolescência ocorrem entre a faixa etária de 13 a 19 anos, a literatura revela que a aderência ao tratamento entre os adolescentes é baixa. Em média 56% dos jovens infectados é do sexo feminino e 65% do sexo masculino revelaram que fazem uso corretamente dos antiretrovirais. Os motivos principais alegados por eles para justificar este dado estatístico na baixa porcentagem na adesão ao tratamento são os efeitos colaterais, a grande quantidade de comprimidos e o esquecimento. Levando em consideração a relevância social do tema, este estudo visa compreender como ocorre o tratamento psicológico e a orientação à prevenção dos adolescentes portadores do HIV adquirido por transmissão vertical.

(METODOLOGIA) Este estudo constitui-se de um levantamento bibliográfico e de uma leitura exploratória, na qual os achados mais relevantes foram examinados e refletidos. Inicialmente procedeu-se à procura de artigos que abrangessem este tema em revistas, na rede mundial de computadores e através de entrevista semi-estruturada realizada com um médico e uma psicóloga do Hospital referência de Natal-RN sobre doenças infecto-contagiosas, Giselda Trigueiro, agrupando dessa forma as idéias essenciais dos resultados levantados.

(RESULTADOS) Na entrevista a psicóloga evidenciou que realiza um atendimento significativo com a criança e sua família, com envolvimento e compromisso com a integração do adolescente na sociedade. A profissional realiza um trabalho preparatório com o adolescente e sua família para que possam receber a notícia da infecção pelo HIV. Foi observado também, que não há um controle para a continuidade no tratamento dos adolescentes soropositivos no Hospital, sendo imprescindível essa regularidade, não havendo estrutura para a realização de um trabalho focado realmente nessa questão. Verificou-se que há, de fato, uma equipe comprometida em fazer acontecer, mas a estrutura física não permite, pois não tem salas disponíveis para grupos e nem auditório para realização de discussões de casos referentes aos pacientes.

(CONCLUSÃO) Ao longo desta revisão, foi possível ter uma melhor percepção acerca da transmissão vertical, na qual foi observado o fato desse assunto não ser tão divulgado, a ponto de muitas pessoas não saberem o seu significado, e não ser esclarecido pelos órgãos responsáveis do Governo. É de grande importância a conscientização das mães infectadas pelo vírus para que busquem o tratamento adequado, para que os bebês possam ter a chance de não contrair o vírus. Há ainda muitos questionamentos a ser esclarecidos; devido a isso, existe a necessidade de estudos mais aprofundados referentes ao tema.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA

Aline Oliveira Da Silva

Suily Chanaza Da Silva Souto

Thatyanne Régia Carvalho De Amorim

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A atividade sexual na adolescência vem se iniciando cada vez mais precocemente, com sérias implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, além de jurídico-sociais. A adolescência é considerada por alguns, um momento conflituoso ou de crise, que atinge o sujeito individualmente e a sociedade como um todo. No Brasil a cada ano, cerca de 20% das crianças que nascem são filhos de adolescentes. A grande maioria dessas adolescentes não tem condições financeiras nem emocionais para assumir a maternidade e, em função do ambiente e educação familiar, muitas delas fogem de casa e quase todas abandonam os estudos. Dependendo do contexto social em que está inserida a adolescente, a gravidez pode ser encarada como um evento normal, não problemático, aceito dentro de suas normas e costumes. No Brasil é no extrato social mais pobre que se encontram os maiores índices de fecundidade na população adolescente. Assim, no extrato de renda familiar menor que um salário mínimo, cerca de 26% dos adolescentes entre 15 e 19 anos tiveram filhos, e no extrato de renda mais elevado somente 2,3% eram mães (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1988). Tendo em vista as questões levantadas, nossa proposta objetiva investigar a gravidez na adolescência buscando examinar os aspectos psicológicos mais relevantes envolvidos na vida da mãe adolescente.

(METODOLOGIA) A pesquisa é do tipo descritiva tendo como base um estudo de caso de cinco adolescentes de 15 a 22 anos de idade, que vivenciaram a gravidez na adolescência. O instrumento para coleta de dados constitui-se por uma entrevista semi-estruturada composta por dezessete questões abertas. Os dados foram analisados a partir da categorização das freqüências das respostas mais salientadas pelos sujeitos.

(RESULTADOS) Diante da descoberta e confirmação da gravidez as mães entrevistadas relataram sentimentos negativos como medo, tristeza e desespero. Com relação aos pais das adolescentes, estes assumiram posições distintas no apoio, indiferença ou retaliação às mesmas. A partir do desenvolvimento da criança no ventre e da interação mãe-bebê possibilitou o relato de vida atual por meio de sentimentos maternos e positivos com relação a si própria e à criança. Talvez sejam estes explicitadores da influência sócio-cultural enquanto determinante na concepção de muitos da maternidade como único fim de maior satisfação da mulher. Verificou-se que as mães-adolescentes contam atualmente com o apoio e interação com a família.

(CONCLUSÃO) Como a adolescência, dentre outras características, é marcada pela atenção ao próprio corpo, as mães não encontraram maiores dificuldades em definir as percepções referentes a este e, apesar da vaidade referente à fase, os sentimentos maternos se sobrepunham as mudanças físicas evidentes. Os sentimentos negativos iniciais referentes ao fato de ser a gravidez indesejada foram, portanto, substituídos pelo vivenciar intenso da maternidade. Sendo, a família a unidade primeira, formadora e de total relevância na constituição do apoio emocional e/ou financeiro, esta se apresenta em tal contexto enquanto instituição ímpar na busca pela assistência na transição que a gravidez e a adolescência representam e, no apoio e assistência na relação com as mães adolescentes e filho, bem como na interferência na educação dada à criança.

A8 - PSICOLOGIA

GRUPO DE SOCIALIZAÇÃO COM PESSOAS PORTADORAS DE TRANSTORNOS MENTAIS: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA

Catarina Maria Beatriz Farias De Oliveira

Vladimir Paiva Beserra Cabral De Oliveira

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Sandra Maria De Vasconcelos Uchoa

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O Hospital Psiquiátrico Professor Severino Lopes é uma instituição cuja internação é uma modalidade de tratamento que acolhe as pessoas que necessitam de cuidados especiais em decorrência de transtorno mental ou dependência química. Dentro desta, o modelo biopsicossocial vem ganhando força e, com isso, surgindo possibilidades de tratamentos para os seus usuários, como também ampliando a prestação de serviço do setor de psicologia do hospital. Uma dessas possibilidades é o trabalho em grupos, contribuindo com a interação e possibilitando um olhar sobre as relações intra e interpessoais dos participantes. Assim, “Grupo de Socialização” tem a proposta de reunir técnicas variadas e trabalhar com temas sugeridos pelos próprios integrantes do grupo. Um dos aspectos que melhor descreve esse grupo é o sentimento de respeito ao outro, o acolhimento que os integrantes recebem do grupo e o reflexo dessa experiência nos contextos diversos da vida de seus participantes. Nesse direcionamento, o presente estudo tem como objetivo analisar o desenvolvimento de uma experiência de grupo de socialização com portadores de transtornos mentais e dependentes químicos, buscando conhecer as principais questões existenciais ressaltadas pelos participantes e a importância dos grupos para o seu tratamento psicológico.

(METODOLOGIA) O presente estudo desenvolveu-se no Hospital Psiquiátrico Professor Severino Lopes, no período de maio de 2007 até outubro de 2008, e caracteriza-se como Pesquisa-ação por ser independente, não reativa e objetiva, procurando unir a pesquisa à ação prática e superar a lacuna entre a teoria e a prática. Os dados foram coletados e analisados qualitativamente diante de uma amostra de aproximadamente 100 pessoas que se dispuseram entre 10 grupos de 10 pessoas. Realizaram-se grupos de socialização com duração de 6 encontros, sendo a periodicidade semanal. O Grupo de Socialização contou com várias técnicas para sua realização, dentre elas vivências, dinâmicas, técnicas projetivas e técnicas psicodramáticas. O grupo era composto por usuários do serviço hospitalar de ambos os sexos, com idade variando entre 17 a 65 anos e com motivos de internação diversificados, tanto transtorno mental como dependência química.

(RESULTADOS) Durante as vivências grupais, os participantes expuseram sua subjetividade, compartilhando seus conflitos com o grupo; a maioria, inicialmente, demonstrou resistência para falar da sua própria vida e inquietação em permanecer no ambiente do grupo. Com o decorrer dos encontros, suas posturas se mostraram mais entusiasmadas. Nas dinâmicas participaram com mais facilidade, guiados pela curiosidade e pela movimentação da atividade. As técnicas projetivas facilitaram a externalização de pensamentos e sentimentos, que eram posteriormente trabalhados pelo grupo. Durante a realização das técnicas psicodramáticas os pacientes podiam dramatizar situações conflituosas de suas experiências, dando novos significados às mesmas e também encontrando novas possibilidades de enfrentamento. Durante todas essas atividades foi relatada a importância da família no processo de tratamento, dando suporte e afeto para uma melhor reabilitação. Verificaram-se, também, dados sobre a permanência no hospital, dos quais vale ressaltar o reconhecimento do trabalho do psicólogo e as dificuldades em lidar com o período de internação.

(CONCLUSÃO) Verificou-se que os participantes dos Grupos demonstraram, no término dos encontros, um reconhecimento de uma experiência de melhor qualidade de vida, representada por espontaneidade, fortalecimento dos vínculos afetivos e facilidade em aderir ao tratamento, colaborando com o trabalho dos outros profissionais da instituição. Isso se deu por meio da atenção e compreensão presentes nos grupos, proporcionando um espaço para que pudessem expressar sentimento e aliviar possível sofrimento. Assim, avalia-se que os Grupos de Socialização consistem numa alternativa bastante eficaz no tratamento da doença mental e da dependência química por contribuir para treino de habilidade social dos participantes e adesão ao tratamento.

**HISTÓRIAS DE ALEXANDRE E INFÂNCIA: UM OLHAR ENVIESADO PARA A
LITERATURA DE GRACILIANO RAMOS**

Wagner Da Matta Pereira

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carlos Henrique Souza Da Cruz

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Este trabalho analisa, dentro de uma perspectiva psicanalítica, o enigma da cegueira na obra do escritor Graciliano Ramos. A abordagem sobre tal aspecto privilegia as narrativas de *Histórias de Alexandre* (1944) e *Infância* (1945), pois em ambos os livros encontramos a temática do olho ferido. Buscou-se, em toda a obra do autor, uma simbologia maior para essa chaga que impregna tanto o seu texto de ficção quanto o de memória. O assunto é discutido a partir de três elementos significativos: a fragmentação, o desamparo e a melancolia, que integram a estética criativa de Graciliano. A fragmentação representa o esfacelamento interno de seus personagens, refletido no mundo exterior; o desamparo está diretamente relacionado ao sentimento de rejeição e a melancolia está caracterizada pelo forte sentimento de profunda solidão que envolve a escrita do autor. O tema do isolamento e da perda é discutido tendo como base Luto e melancolia, de Sigmund Freud (1856 – 1939), além do trabalho de outros teóricos da psicanálise. Trava-se, ainda, um breve diálogo com as teorias românticas e filosóficas, as quais tentaram explicar o estado melancólico e fragmentado do indivíduo diante de momentos angustiantes. Tais teorias servem de suporte para a compreensão do desamparo do herói em Graciliano Ramos e também para conjecturar que a cegueira do menino maltratado de *Infância* associada a do narrador de *Histórias de Alexandre* simboliza a linguagem desse aspecto traumático. Tal linguagem perpassa o discurso do escritor, marcando-o com a fragmentação e a falta, constituindo-se assim no objeto perdido que se revela na angústia de seus personagens.

A8 - PSICOLOGIA

IMPORTÂNCIA DO CUSTO DE OPORTUNIDADE NAS ESCOLHA DA PROFISSÃO DOS ADOLESCENTES, UMA ABORDAGEM EMPÍRICA EM MENINAS-MULHER

Eduarda Carloline Wandreley Marinho Diniz

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Rasland Luna

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A valoração da tomada de decisão é pauta de análise deste trabalho, considerando os aspectos sociológicos e econômicos. O conceito do custo de oportunidade considerando a mensuração de uma escolha em detrimento de outra é a base deste estudo. Observa-se que os adolescentes optam em carreiras sem considerar este dado, o que resulta numa formação não contributiva de sucesso ou falaciosa no sentido de bem estar emocional e profissional. A simples efetivação de testes vocacionais tem sido elemento norteador de tomada de decisões de carreiras e ainda a influência dos amigos e familiares ou meramente informações de mercado por modismo ou acomodação.

(METODOLOGIA) A pesquisa apresenta, quanto aos objetivos a que se propõe a característica exploratória, pois, se trata de um tema sempre em evidência devido à importância da tomada de decisão, quanto a carreira profissional e a empregabilidade, na formação e constituição do sujeito, afim de evitar os elevados índices de frustração e desemprego, que geram um desequilíbrio quanto a participação efetiva do sujeito no campo de trabalho e no contexto social como um todo. Descritiva, pois tratou o referido tema, abordando desde o contexto histórico até os dados atuais. A escolha de meninas foi por critério de acessibilidade e por definição de uma amostra com perfil específico visto que as meninas aparentemente amadurecem mais cedo e mesmo assim sentem o problema pesquisado.

(RESULTADOS) A competitividade avassaladora nos tempos globais e ainda a chegada às universidades de pessoas cada vez mais jovens contribuem para que a tomada de decisão da carreira profissional não seja considerada sob todos os aspectos, dentre estes os sociológicos e econômicos. A consideração do Custo de Oportunidade perpassa pela construção de uma visão mais planejada balizada em análises de mercado. A pesquisa apresenta que algumas meninas-mulher não têm base na sua escolha. Um percentual considerável optam em função de influência dos pais e amigos e ainda pela “facilidade” em passar no vestibular. O sucesso da escolha não é refletido numa visão de longo prazo e o imediatismo é relativamente considerado. Conhecendo o mercado, o estudante pode ganhar algumas vantagens que possivelmente se traduziria em retorno, como também as informações disponíveis hoje para qualquer pessoa ter em mãos antes da hora de escolher a carreira.

(CONCLUSÃO) A vocação é base para qualquer escolha profissional. Entretanto o não descobrimento desta no momento da escolha da carreira universitária pode ser um elemento frustrante. Dados aparentemente conhecidos pelo mercado se consolidaram nesta pesquisa, embora não levados em conta na hora do ingresso às faculdades. São por si um conjunto de emoções em forma de turbilhão. Alterações hormonais, sentimentos, ansiedades e inquietudes são matéria-prima deste ser. O custo de oportunidade pode e deve ser considerado pois a escolha errada é norteadora da escolha certa, ou seja, a mensuração da não escolha contribui para a escolha certa. Temas como qualidade de vida, empregabilidade, sucesso profissional, e principalmente tomada de decisões se consolidaram e ainda contribuíram para que o estudo deste universo feminino continue a exercer um papel de transformação e evolução da sociedade contemporânea.

**MANIFESTAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE APEGO EM CRIANÇAS
INSTITUCIONALIZADAS E NÃO INSTITUCIONALIZADAS**

Patricia Elizabeth Sanz De Alvarez

Ilza Carla Ferreira Costa De Almeida

Lheydyanny Maria De Holanda Filgueira

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

Débora Karla Sampaio Alves

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

O presente estudo trata de uma pesquisa desenvolvida no orfanato Lar Feliz, localizado no bairro de cidade Satélite na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte. Nele, estão abrigadas 31 crianças que passam o dia no orfanato e retornam para as famílias à noite e 6 que foram deixadas ou encontradas por alguém e que não têm familiares, portanto, não saem do orfanato. O objetivo da pesquisa foi desenvolver um estudo comparativo entre as manifestações de comportamentos de apego das crianças institucionalizadas (consideradas aqui as que moram no orfanato e não tem famílias) e das não institucionalizadas (que passam apenas o dia e retornam para as suas famílias). Na Teoria do Apego, Bowlby (1984) propõe a idéia de que os bebês nascem com a tendência inata a criar fortes elos emocionais com seus cuidadores, estabelecendo-se uma condição de sobrevivência para com eles. Tal necessidade originará o surgimento de um repertório de comportamentos instintivos que sustentará tais relacionamentos. Bowlby (1998) esclarece que o comportamento de apego na vida humana, tem um significado instintivo igual ao de instintos básicos como de alimentação e sexo. Tendo em conta que os comportamentos de apego visam à manutenção de laços afetivos, quando esses laços são ameaçados o organismo elicia um estado fisiológico de tensão, denominado estresse. O desenvolvimento sadio dos comportamentos de apego é de suma importância na vida do ser humano. Estes se iniciam com seus progenitores e pode repercutir no estabelecimento das relações futuras. Diante disso, percebe-se que a experiência da institucionalização pode gerar conseqüências em função de como são vivenciados os comportamentos de apego. Adota-se no presente estudo a perspectiva Moriniana, que o método emerge durante a experiência, e não a antecede (MORIN, 2003), e é considerada a necessidade de unificar a compreensão e a explicação de problemáticas que ao mesmo tempo exigem serem analisadas em sua significância e magnitude (CAMPOS, 1999). Nesse contexto, a metodologia utilizada foi: entrevistas semi-estruturadas com a diretora do Lar Feliz e com as crianças institucionalizadas em faixa etária entre 6 e 11 anos. A coleta de dados observacionais foi realizada através da técnica de observação do sujeito-focal, registrando os comportamentos de crianças institucionalizadas e não institucionalizadas, através da amostragem de tempo de Martin & Batenson (1986). Os resultados obtidos foram analisados a luz da teoria de Bowlby, a partir da categorização de manifestações de comportamentos de apego categorizados por Diuvani (2004) a partir da descrição de Bowlby (1990), sendo estes o contato físico, olhar, rir, aproximar, falar e estender os braços. Sem arrogar-se a autoria de uma pesquisa quantitativa, a partir da análise do material observado, foram elaborados gráficos que favorecem a ilustração dos resultados. Neles evidenciam-se diferenças nas manifestações de comportamentos de apego entre os dois grupos de crianças. As institucionalizadas demonstraram maior número de comportamentos de contato físico, o que pode apontar para uma necessidade psicológica de receber mais cuidados e acolhimento como produto das histórias de abandono vivenciadas pelas mesmas. Vale ressaltar que estes não são fatores determinantes, tendo em vista que é possível uma superação do abandono vivenciado por elas, de modo que possam tornar-se pessoas emocionalmente estáveis e com fortes vínculos. O estudo permitiu ainda, uma ampliação na visão sobre a complexidade do desenvolvimento biopsicossocial das crianças institucionalizadas. E suscitou um olhar mais crítico, sobre a postura ética que deve caracterizar o trabalho do pesquisador, em todo momento, mas especialmente, frente a crianças que evidenciam tal demanda de atenção e carinho.

A8 - PSICOLOGIA

MAPEAMENTO: APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA ORGANIZAÇÃO DO RAMO DE BIOENERGIA NO ESTADO DO RN

Clécio Da Silva

Danilo De Freitas Araújo

Vânia Andrade Vieira Da Silva

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Tereza Pires Da Costa

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Constatam-se, na atualidade, que os indivíduos passam a maior parte de seu tempo dentro das empresas, mais do que em suas próprias casas, provando o quão importante é o trabalho nas suas vidas. Assim, precisam sentir-se bem no ambiente de trabalho. Dentro desse contexto encontra-se a Psicologia Organizacional apropriando-se de um papel mediador, uma vez que, empregando mecanismos como a observação do comportamento, entrevistas, inventários, testes psicológicos, dentre outros, procura conhecer o processo de inserção do Homem no mundo do trabalho. Considerando os argumentos expostos, o presente trabalho visa contribuir para o desenvolvimento de instrumentos de avaliação profissiográfica numa organização do ramo de bioenergia no estado do RN.

(METODOLOGIA) Os segmentos que são contemplados pela implementação de novos instrumentos de avaliação profissiográfica são o processo seletivo, a descrição de cargos, os cursos de desenvolvimento pessoal e de equipe, além da mensuração de necessidades e dificuldades na organização. Este trabalho utilizou como instrumentos a Matriz de Habilidades, a Trilha de Funções e o Inventário Funcional, todos objetivando mapear toda a empresa em seus subsistemas, dentro de um padrão estabelecido por ela (que convergem com as normas do Ministério do trabalho e que é autorizado pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho responsável pela empresa). O universo da pesquisa constituiu-se de cerca 2.400 funcionários. O esquema de trabalho deles é diário, das 7:00h às 18:00h no período de maior produtividade no ano. Inicialmente, foi feito um levantamento de dados documentais da empresa; a Matriz de Habilidade e Trilha de Funções foi aplicada junto aos supervisores e gerentes; em seguida foi agendado por meio de um cronograma a iniciação das entrevistas (Inventário Funcional). Posteriormente, iniciaram-se os alinhamentos e a efetivação de treinamentos.

(RESULTADOS) Durante a efetivação do trabalho foi possível constatar não só o interesse de muitos funcionários, mas também o envolvimento em torno do que estava sendo proposto pela empresa; além de permitir um momento para que os funcionários colocassem o que sentiam com relação ao ambiente de trabalho, suas dificuldades e necessidades. A forma com que o trabalho foi realizado seguiu uma perspectiva que envolveu e beneficiou a organização e os seus colaboradores. Tornou-se, ainda, perceptível o nível de abrangência que o trabalho gerou através do interesse demonstrado pelos colaboradores em contribuir, e pela oportunidade de ampliarem seus conhecimentos.

(CONCLUSÃO) Através do uso dos instrumentos, tornou-se perceptível a repercussão positiva que o trabalho causou nos trabalhadores da Empresa, ao mesmo tempo em que contribuía para o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários, ressaltando oportunidades e melhorias nas condições de trabalho e nas relações humanas. O presente estudo conseguiu alcançar um resultado satisfatório, pois foi capaz de contemplar os objetivos do projeto. Sugere-se que uma nova atividade de pesquisa-ação, nesse contexto seja implementada para oferecer acompanhamento aos funcionários em seus setores.

MEMÓRIA: UM PROCESSO PSICOLÓGICO BÁSICO

*Rafaela Rocha Bezerra
Mariana Maranholi Zulianeli Andrade
Isabella Cavalcanti Maia*

*Sama Micaela Dos Anjos Bezerra
Vanessa Cardoso Tenório De Albuquerque*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos De Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A memória é um processo cognitivo cuja função é integrar, reter e recuperar informações resultantes de experiências apreendidas através dos sentidos. Tais informações são selecionadas de acordo com padrões de prioridade que incluem valor, movimento, cor, entre outras características essenciais para que sejam armazenadas temporária ou definitivamente no cérebro, na região do hipocampo, a fim de disponibilizar uma espécie de banco de dados para ser consultado sempre que houver necessidade. De acordo com a relevância do tema em questão, busca-se, com esse trabalho, compreender como age a memória e quais os fatores psicológicos que estão envolvidos nesse processo.

(METODOLOGIA) A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, tendo como objetivo geral investigar o processo de memória em suas diversas modalidades.

(RESULTADOS) Inúmeras informações do ambiente são emitidas a cada momento ao indivíduo, sendo captadas pelos seus órgãos sensoriais, permanecendo por cerca de 1 segundo como uma memória sensorial. Como nem todas são relevantes para as necessidades fisiológicas e psicológicas, e visando não sobrecarregar seu cérebro, elas são selecionadas para a codificação por ordem de prioridade, através de um processo chamado atenção seletiva. Uma vez selecionadas, são armazenados na memória de curto prazo (MCP) por 15 segundos em média. Através da repetição freqüente ou do grande valor de uma informação, ela é retida na memória de longo prazo (MLP), para uso posterior. Caso contrário, é descartada. A MLP armazena por um longo período conteúdos que vão para a memória semântica, que registra fatos e suas relações com outros fatos, e para a memória episódica, responsável pelas lembranças de eventos específicos. O acesso ao conteúdo da MLP se dá através do processo de recuperação, onde a memória nem sempre vai ser encontrada de maneira precisa, podendo ter sofrido alterações (ainda na MCP), ou até mesmo se tratar de uma lembrança falsa, que muitos pesquisadores defendem a possibilidade de se tratarem de lembranças reprimidas.

(CONCLUSÃO) Muitas pesquisas são realizadas para descobrir a maneira mais eficaz de manipular a memória, a fim de evitar lapsos, ou seja, esquecimentos. Esquecer pode ser positivo em se tratando de fatos ruins e traumáticos do passado, uma vez que algumas lembranças são fontes constantes de angústia (esquecimento motivado). Por outro lado, o indivíduo necessita o tempo inteiro recuperar com sucesso dados aprendidos na tentativa de resolver vários dos desafios que lhe são propostos no seu dia-a-dia e, portanto, torna-se deveras frustrante não conseguir acessar tais dados ou recuperá-los de maneira vaga. Naturalmente, algumas informações são perdidas à medida que o indivíduo envelhece e seu organismo entra em processo de deterioração, mas, independente desse fator, também ocorrem os lapsos oriundos de traumas físicos e psicológicos, podendo ser definitivos ou temporários.

MOTIVAÇÃO

*Luciana Matias Barbosa
Rafaela De Castro Camopy*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos De Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A motivação é uma força interior que se modifica a cada momento durante toda a vida, onde direciona e intensifica os objetivos de um indivíduo, desta forma, temos como objetivo discutir o que leva algumas pessoas a serem mais direcionadas à realização do que outras. Segundo a Hierarquia de Necessidades de Abraham Maslow, o homem supre suas necessidades de forma hierárquica, segundo a seguinte organização: Necessidade de Auto-realização, Necessidade de Auto-estima, Necessidades Sociais, Necessidade de Segurança, e Necessidades, Fisiológicas. Tais necessidades devem ser supridas primeiramente no alicerce das necessidades escritas, ou seja, as necessidades fisiológicas são as iniciantes do processo motivacional, porém, cada indivíduo pode sentir necessidades acima das que está executando ou abaixo, o que quer dizer que o processo não é engessado, e sim flexível. O tipo de motivação mais fácil de analisar, ao menos superficialmente, é aquele baseado em necessidades fisiológicas óbvias. Incluem a fome, sede e escapar da dor. A análise dos processos por trás de tais motivações pode fazer uso da pesquisa em animais, na etologia, psicologia comparativa e psicologia fisiológica, e os processos cerebrais e hormonais envolvidos neles parecem ter muito em comum, pelo menos em todos os mamíferos e provavelmente entre todos os [vertebrados]. Em humanos, no entanto, mesmo essas motivações básicas são modificadas e mediadas através de influências sociais e culturais de vários tipos: por exemplo, nenhuma análise da fome em humanos pode ignorar as desordens de alimentação como a bulimia e a obesidade, para as quais o paralelo com animais não está claro. No próximo nível, estão as motivações que têm uma base biológica óbvia, mas que não são requeridas para a sobrevivência imediata do organismo. Esse tipo inclui motivações poderosas para o sexo, cuidado com a prole e agressão. Existem dois modelos de Motivação, o modelo Homeostático de Motivação e o modelo de Incentivo de Motivação. Segundo o modelo homeostático de motivação, o corpo compara sua condição atual com seu estado ótimo (padrão de referência designado) para determinar se existe uma necessidade. Já segundo o modelo de incentivo da motivação, as experiências e incentivos costumam alterar cognições e emoções levando à motivação. A motivação aciona um comportamento, o qual pode alterar cognições e emoções, que por sua vez, podem aumentar ou diminuir a motivação.

(METODOLOGIA) Faremos a princípio dois experimentos. Primeiro, aplicaremos um breve questionário para medir a necessidade de realização de cada um. Será montado também um banner com a Hierarquia das Necessidades segundo Maslow, daremos notas falsas de dinheiro e pediremos para que, em cada parte da pirâmide, as pessoas distribuam a quantidade de dinheiro que acreditam ser necessário a cada necessidade.

(RESULTADOS) Obter dados precisos sobre a motivação das pessoas que visitará nosso stand, não é uma tarefa das mais fáceis, uma vez que todas as pessoas possuem um grau de motivação diferenciada. No entanto, através da aplicação dos questionários e análise das respostas ao experimento, durante o Congresso de Iniciação Científica, tentaremos avaliar, posteriormente, como está à motivação de cada pessoa, de acordo com as suas prioridades e necessidades.

(CONCLUSÃO) A motivação é uma força interior que se modifica a cada momento durante toda a vida, onde direciona e intensifica os objetivos de um indivíduo. Dessa forma, quando dizemos que a motivação é algo interior, ou seja, que está dentro de cada pessoa de forma particular erramos em dizer que alguém nos motiva ou desmotiva, pois ninguém é capaz de fazê-lo. Existem pessoas que pregam a auto-motivação, mas tal termo é erroneamente empregado, já que a motivação é uma força intrínseca, ou seja, interior e o emprego desse prefixo deve ser descartado.

O PERFIL DO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA NA CIDADE DE NATAL.

*André Felipe Borba Maia
Ana Paula Do Carmo Navarro De Araujo
Eb Belli Baptista Cruz
Samira Sabry Costa*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Entende-se por adolescência uma etapa do desenvolvimento humano que ocorre, segundo o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), entre os 12 e os 18 anos de idade onde este passa por mudanças biopsicossociais. Nem todos estes adolescentes estão inseridos no que chamamos de um ambiente adequado, onde há família, moradia, educação, lazer entre outros fatores que propiciam qualidade de vida. Estes são o que denominamos adolescentes em situação de rua, ou seja, que possuem laços familiares rompidos embora isso não implique em orfandade. Não possuem local fixo de estadia ou alimentação, trabalhando nas mais diversas atividades, sendo essas lícitas ou ilícitas. Esta pesquisa visou traçar um perfil geral dos adolescentes em situação de rua dentro da realidade da cidade de Natal e obter uma visão mais completa dos fatores os às ruas para que sirva de base para futuras pesquisas e intervenções na área de Psicologia e suas vertentes, assim como demais áreas afins.

(METODOLOGIA) Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática e uma pesquisa de campo com uma mostra de 6 participantes de ambos os sexos com idades entre 13 a 19 anos. Utilizamos um questionário aberto estruturado com 22 questões, por nós formulado, a fim de traçar um perfil geral buscando uma visão ampla de fatores que levaram estes adolescentes a estarem em situação de rua.

(RESULTADOS) Pudemos verificar a diferenciação de “meninos de rua” e “meninos na rua” e os motivos das saídas dessas crianças de casa por motivos como drogas e violência doméstica assim como os meios que eles acham para sobreviver, sendo eles lícito ou ilícito. Quanto à educação, boa parcela dos entrevistados não permaneceu na escola, mas admite a importância dos estudos e revelam desejo de voltar a estudar.

(CONCLUSÃO) Conclui-se a partir dessa pesquisa que o adolescente em situação de rua na cidade de Natal tem como perfil geral a saída de casa em busca de dinheiro, fuga de problemas e violência doméstica, tendo como característica o abandono dos estudos ainda que seja reconhecida a sua importância. De acordo com a bibliografia existente neste sentido, esses adolescentes se enquadram dentro do perfil dos adolescentes na mesma situação nas mais variadas cidades onde se realizaram pesquisas do gênero. Levando em consideração os resultados, o trabalho do psicólogo nesta área é de grande importância para resgatar conceitos de cidadania e laços familiares se ainda existentes e auxiliar na reintegração desses na sociedade.

A8 - PSICOLOGIA

O PSICÓLOGO FRENTE AO DESAFIO DAS NOVAS DEMANDAS DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

*Anne caroline de azevedo
Marília gurgão marinho pereira*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Ilana lemos de paiva
Izabel christina do nascimento feitosa*

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) No Brasil, a política de atendimento à infância e à juventude em situação de abandono vem sofrendo transformações. O gerenciamento e a implantação dessas políticas de atendimento saíram, gradativamente, do domínio da igreja, passando por profissionais filantropos, até ser de responsabilidade do Estado, como é nos tempos de hoje. Atualmente, a política de assistência social prevê a proteção básica, voltada para a prevenção da violação dos direitos, e a proteção especial, na promoção de direitos já violados. Para a sua execução, existem serviços como os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), além das instituições de abrigo. Por falta de conhecimentos por parte dos conselheiros tutelares, as crianças são abrigadas antes que estas outras instâncias sejam acionadas como forma de prevenção e proteção dos direitos das mesmas, pois o abrigamento deve ser a última opção, realizando-se apenas em casos extremos de violação dos direitos da criança e rompimento dos vínculos familiares. O papel do psicólogo é de fundamental importância na assistência à criança em situação de abrigo. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é investigar a atuação do psicólogo nesse novo contexto de assistência à infância.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa constitui-se uma pesquisa qualitativa, referente ao estudo de caso realizado com a psicóloga da Casa de Passagem I, na cidade do Natal (RN). A coleta de dados foi realizada a partir da utilização de uma entrevista semi-estruturada composta por 16 perguntas, elaboradas pelos componentes da Base de Pesquisa. Após permissão, esta entrevista foi gravada e logo em seguida transcrita. Os dados foram tratados qualitativamente, segundo a análise do discurso.

(RESULTADOS) A psicóloga entrevistada trabalha na Casa de Passagem I há aproximadamente 2 anos, se vinculando a mesma através do concurso prestado para SEMTAS. Trabalha com uma equipe experiente e capacitada, que foi fundamental para esclarecer muitas questões acerca da realidade e prioridades do abrigo, transmitindo conhecimentos e experiências vividas dentro do contexto social. Atualmente, esta vem executando projetos com a finalidade de construir o serviço de psicologia no abrigo dentro de uma perspectiva social, o que antes não era feito, pois o trabalho das antigas psicólogas era mais técnico e menos humano. Encontra-se muito satisfeita com sua profissão, atuando no que gosta e com o público que deseja, queixando-se apenas da remuneração. Dentre muitas funções exercida por este setor, a mais importante é o acolhimento e o desligamento das crianças, ou seja, a psicóloga tem o papel de receber a criança e explicar a mesma o motivo do abrigamento e no desligamento, é realizada a despedida dos educadores, dos colegas e da casa. Após o retorno às famílias de origem ou substitutas, é feito um acompanhamento para avaliar a situação das crianças.

(CONCLUSÃO) Conclui-se, a partir desta entrevista, que o trabalho realizado pelo serviço de psicologia na Casa de Passagem I vem construindo a cada dia, um novo perfil baseado na perspectiva social, preocupando-se em dar uma maior contribuição, pois o trabalho do psicólogo no abrigo pode ir além das intervenções clínicas.

A8 - PSICOLOGIA

O SOFRIMENTO PSICOLÓGICO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE TRABALHAM COM O CÂNCER

Anne Karoline Santos Pereira

Elaine Munic Torres Ferreira

Heloiza Leite De Araújo

Patricia Elizabeth Sanz De Alvarez

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte – FACEX

Luciana Fernandes Medeiros De Azevedo

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

O presente trabalho é uma das primeiras investigações empíricas da Base de Pesquisa 'Aprendendo a Pesquisar' do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN/FACEX. Esta investigação empírica adquire vital importância porque busca compreender o fenômeno do sofrimento em profissionais que trabalham diretamente com o sofrimento "do outro" e que poderiam estar negligenciando seu próprio adoecer, contribuindo para um ambiente de trabalho estressante, dificultando as relações em sua vida pessoal, e aumentando ainda mais seu sofrimento. O profissional envolvido na dinâmica dessas instituições se torna polivalente, na medida em que suas atividades transcendem a sua área específica de atuação, rompendo com o aspecto meramente técnico. Neste sentido, o profissional assume a responsabilidade individual no acompanhamento dos pacientes, lidam com a aproximação do paciente juntamente com a equipe e com a família, o que pode se traduzir em uma intervenção de responsabilidade e afetividade. As pessoas necessitam de atendimento médico quando doentes e podem estar sendo atendidas por profissionais "em sofrimento" que influenciados por diversos fatores relacionados ao ambiente de trabalho em que estão inseridos como carga horária de trabalho, mais de um emprego, entre outros. Essa pesquisa propõe identificar a existência ou não de sofrimento, e, caso positivo, como se caracteriza, quais os aspectos que podem desencadear esse adoecer, como se dá a relação desses profissionais com os pacientes e com a equipe da instituição e quais as condições de trabalho desses funcionários, bem como analisar se esses fenômenos podem estar interrelacionados. Portanto, o objetivo central da pesquisa é investigar o sofrimento psíquico dos profissionais de saúde que trabalham em um hospital com pacientes pediátricos portadores de câncer. Com esses questionamentos surge a necessidade de se discutir essa temática e promover ações que contribuam para a promoção de saúde mental desses cuidadores. Embora a pesquisa esteja em andamento, até o presente momento tem sido realizado um amplo levantamento bibliográfico, abordando os temas sofrimento psicológico e câncer pediátrico. Foram encontrados na busca de referências alguns autores que realizaram pesquisas similares e que constataram que existe um significativo grau de sofrimento entre a maioria dos profissionais de saúde que atuam em ambiente hospitalar. Ainda será realizada a observação-participante e entrevistas com os profissionais da Casa de Apoio a Criança com Câncer Durval Paiva localizada na cidade de Natal/RN. Identificando esses fatores de risco é necessário perceber como a psicologia juntamente com outras áreas da saúde pode estar atuando para amenizar o sofrimento e cuidar desses cuidadores.

**O TRABALHO EM GRUPO NA COMUNIDADE: O PSICÓLOGO E A VISÃO
BIOPSISSOCIAL DA SAÚDE**

*Priscila Carolinne Cabral Ferreira
Alessandra Greyce Marques De Oliveira Macena
Teresa Cristina Gomes Àvila Barbosa
Dulce Das Neves Cosme
Mariana De Alvarenga E Sousa*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

LUCIANA MEDEIROS

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A pesquisa ressalta aspectos da promoção da saúde e da educação e saúde que argumenta sobre a importância do trabalho desenvolvido com grupos na comunidade. Essa forma de trabalho em grupo possibilita a quebra da tradicional relação de poder que até então existem entre o profissional da saúde, o psicólogo, e o sujeito de sua ação, sendo uma tática facilitadora da expressão individual e coletiva das necessidades, perspectiva, e circunstâncias da vida que influenciam a saúde. Percebeu-se a importância do trabalho em grupo como instrumento relevante no atendimento da promoção saúde no geral, já que com essa nova abordagem, a saúde não é vista apenas como ausência de doença, e sim numa concepção holística. Esse trabalho visa ressaltar a importância do trabalho da psicologia com o grupo na comunidade, trabalhando os aspectos da saúde ressaltando o modelo biopsicossocial ao invés do modelo biomédico, fazendo com que a comunidade por si própria encontre melhores condições de vida baseada em suas vivências.

(METODOLOGIA) Este estudo constituiu-se de um levantamento bibliográfico, no qual foi feita uma reflexão teórica a partir da disciplina de Psicologia e saúde comunitária. Primeiramente realizou-se um levantamento de artigos sobre o tema na rede mundial de computadores e em livros, em seguida, foi feita uma leitura exploratória com a finalidade de selecionar os aspectos mais relevantes para inserir no estudo.

(RESULTADOS) Através da literatura, foi observado que é a própria comunidade que encontra soluções para as suas respectivas questões, apesar de todas as suas situações precárias de saúde, cada grupo tem suas próprias soluções.

(CONCLUSÃO) Através desse trabalho de pesquisa bibliográfica, percebeu-se que foi aberto um novo campo para a psicologia, oferecendo oportunidades para um maior número de pessoas serem atendidas, diferenciando-se dessa forma do modelo clínico de atendimento, levando a psicologia até a comunidade, pois muitas vezes é resolvido o problema na comunidade evitando com que seja somatizado a nível individual e essa pessoa procure uma clínica. Sendo importante mostrar que como profissionais de psicologia não se resolvem as questões do outro e sim os ajudam a focá-los e mediar para que eles possam encontrar por si mesmos as soluções.

OBNUBILAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Rodrigo Ernesto De Freitas

Myrna Agra De Souza

Maíza Isabela R. Alves

Soraya Medeiroa Mamed

Michele Caroline Dantas De Oliveira

José Valdevino Da Silva

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos De Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O termo consciência pode ter vários significados dependendo da intenção e do contexto em que ele é empregado. Todavia, aqui consciência será entendida como a percepção do que se passa em nós e ao nosso redor. É a faculdade pela qual o homem pode perceber a sua própria existência e a realidade. É ter ciência, conhecimento ou vivência do que quer que seja. Entretanto a natureza da consciência pode variar e o ser humano tem a possibilidade de experimentar vários níveis ou estados de consciência. Assim, podemos viver: o sono profundo sem sonhos, o sonho, a obnubilação, o coma, o estado de virgília. Conforme muda o nosso estado de consciência, ocorre também uma transformação na natureza da realidade percebida de modo que vivenciamos outros níveis de realidade. E em cada estado de consciência há uma qualidade diferente de atenção. A obnubilação da consciência corresponde à diminuição dos sentidos e da percepção do ser humano. Ocorrendo lentidão da compreensão e da elaboração das impressões sensoriais, do ritmo e alterações no curso do pensamento, prejuízo da fixação e evocação da memória, caracterizando assim um comportamento confuso, estado de alerta reduzido e forte tendência para o sono. O indivíduo obnubilado, não consegue lembrar-se de quase nada ou algumas vezes nada que vivenciou, devido ao prejuízo na fixação da memória e também pela alteração da atenção. Na consciência obnubilada nada de novo pode ser acrescentado. Nesse estado alterado da consciência ocorre uma deterioração do pensamento podendo expressar incoerência e fragmentação. O indivíduo pode sofrer delírios e alucinações embora o mesmo não apresente queixa somática, é possível verificar em sua fisionomia sentimento de sofrimento, inquietação, ansiedade, depressão e irritabilidade. A obnubilação ocorre em graus variados, desde um leve torpor até o estado de coma. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é, justamente, compreender, através da literatura existente sobre o tema, como se processam os estados alterados da consciência.

(METODOLOGIA) Utilizou-se de pesquisa bibliográfica, através de consulta a periódicos científicos e livros. Visamos, através da revisão da literatura, um maior aprofundamento acerca do assunto, para que se possa delimitá-lo e explorá-lo com precisão, no intuito de desenvolver um trabalho coerente, contribuindo, assim, para a melhor compreensão desse processo psicológico.

(RESULTADOS) Com o estudo prévio acerca do assunto que iremos abordar, pôde-se observar que tal alteração tem como principais causas a embriaguez, doses de medicação forte e uso de drogas levando o indivíduo a situações constrangedoras. Além de pôr em risco sua própria saúde e vida e dos demais que o cerca, tendo em vista a sua incapacidade de controlar seus atos e recordar-se de fatos ocorridos, podendo levar a um grau aprofundado de falta total da consciência.

(CONCLUSÃO) Compreende a síntese da reflexão feita ao longo do desenvolvimento do estudo, na qual se esclarecem as dúvidas e as interrogações. Devendo suscitar novas dúvidas e abrir caminhos para posteriores investigações, evidenciando as conquistas alcançadas com o estudo. Mostrando assim, a contribuição da pesquisa para o meio acadêmico ou o desenvolvimento da ciência e tecnologia. A conclusão reflete a pluralidade das conclusões parciais a que se chegou.

OS PROCESSOS GRUPAIS E A BUSCA PELA AUTONOMIA DA COMUNIDADE

*Celine Mendes Cantídio
Edja Andreza De Medeiros Coelho
Jersika Thaise De Carvalho Silva
Maria Acácia Sebastião De Carvalho Mendonça
Líssia Carolinne Tavares Dutra*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Luciana Fernandes De Medeiros Azevedo
Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) No processo grupal há todo o movimento de influência mútua entre as pessoas que se comunicam, criam representações e estabelecem vínculos, sendo reunidas através de objetivos comuns que proporcionam o bem estar de todos na comunidade. É importante destacar que é na interação social que se dá a construção da identidade e a possibilidade do desenvolvimento da autonomia. Mas, como trabalhar o grupo nessa construção e quais os aspectos motivadores que favorecem a transformação de cada participante? Qual o papel do psicólogo nessa questão? Tais questionamentos nos possibilitaram o desenvolvimento da pesquisa com objetivo de tecer algumas reflexões sobre o desenvolvimento da autonomia no processo grupal comunitário, sendo de grande relevância para o campo acadêmico, considerando a ampliação de conhecimentos epistemológicos sobre o tema abordado.

(METODOLOGIA) A pesquisa foi bibliográfica, elaborada a partir de exposição de aulas acadêmicas, material já publicado, como livros, artigos periódicos e pesquisa na internet, de forma a adquirir maior conhecimento sobre o tema.

(RESULTADO) Os principais resultados encontrados para os questionamentos elaborados são fundamentados no conceito de trabalho em grupo, de autonomia e na importância do trabalho do psicólogo. O trabalho em grupo compreende exposição de idéias e sentimentos, de forma livre e espontânea, conduzindo a objetivos comuns como forma de ajudar e satisfazer as necessidades e interesses da comunidade. Observa-se que o trabalho com grupos pode contribuir para o desenvolvimento da autonomia do indivíduo através da troca de experiências, visto que o aprendizado conquistado é de grande importância para que o indivíduo seja capaz de lidar com as diversas situações de vida; a partir das relações afetivas, da possibilidade de confirmação ou oposição de pensamentos, identificação de sentimentos, confrontação, expressão, confiança, cooperação. A autonomia é conceituada pela psicologia social como sendo a capacidade que o indivíduo tem de, progressivamente, adquirir confiança em si mesmo, percebendo-se como apto a gerir sua própria vida, podendo caminhar com seus próprios pés, o que é compreendido como fator motivador de transformação de cada membro da comunidade. O psicólogo pode contribuir nesse processo através da mediação e do apoio social, facilitando a troca de experiência e empoderamento, além de trazer à tona os conflitos e trabalhá-los, para a partir disso dar condições ao indivíduo de enfrentar suas próprias questões, percebendo seus sentimentos e idéias, expressando-os e fortalecendo-se, podendo ter capacidade de desempenhar seu papel de acordo com suas próprias escolhas.

(CONCLUSÃO) A partir do que foi pesquisado, percebe-se a essencialidade dos processos grupais na formação da autonomia, visto que é a partir da relação com o outro que são possibilitadas as trocas de informações e as trocas afetivas, que permitem ao indivíduo lidar com as pessoas, expressar-se diante destas e adquirir capacidade de maior liberdade e independência. Dessa forma, ele pode perceber e organizar internamente os resultados positivos e negativos dessa integração, além de ter a possibilidade de internalizar suas próprias convicções e sentir-se firme para realizar suas próprias escolhas. Vale salientar que esse processo pode ser fortemente facilitado pela intervenção do psicólogo, que intermedia as interações, fazendo com que cada membro seja ouvido e respeitado, além de criar um ambiente propício e seguro para essa exposição diante dos outros que é de grande valor para o crescimento pessoal pretendido.

PENSAMENTO

Autor:

Ana Lucia Teixeira Duarte Souza

Jessica Da Mata Ferreira

Tatiane Do Nascimento Cortez

Layse Ravene Mendonça De Moura Gondim

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos De Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O pensamento é uma das operações cognitivas realizadas pelos seres humanos, a qual envolve o processamento de informações transmitidas pelos sentidos, percebidas, aprendidas e armazenadas. Pensar requer a utilização de um conhecimento previamente adquirido e acumulado, agir mentalmente sobre ele para formar idéias, raciocínios, resolver problemas, delinear conclusões, tomar decisões, expressar pensamentos e compreender os pensamentos de outros. Muitos cientistas cognitivos acreditam que as pessoas respondem a determinadas perguntas por meio da formação de algum tipo de imagem mental, ou seja, codificam a informação sobre objetos reais e eventos em representação mental daqueles objetos e eventos. Especialistas vêem a representação ou o conceito, uma idéia desprovida de palavras e de imagens, como componente básico do pensamento, uma vez que muito desse processo envolve a representação de itens que não estão imediatamente presentes. Quando conceitos são formados, mentalmente agrupam-se objetos ou eventos nas mesmas categorias se eles têm características ou atributos semelhantes. O conceito refere-se à representação mental de uma categoria. A categoria diz respeito ao número de exemplos abrangidos pelo conceito. Há duas teorias principais de como os conceitos são formados: a teoria do teste de hipóteses e a teoria do protótipo. De acordo com a primeira, as pessoas desenvolvem um conjunto de hipóteses; selecionam uma delas e a testam; se ela é consistente com a informação atual e com outras informações recebidas no passado, ficam com ela. Se não, escolhem uma outra hipótese de seu conjunto que esteja consistente com a informação atual. A teoria do protótipo propõe que na vida real os conceitos são organizados em termos de protótipos, ou o melhor exemplo. Ao se deparar com um novo item, uma pessoa decide se ele é parte de um conceito em particular com base em sua comparação com um protótipo daquele conceito.

(METODOLOGIA) Pesquisa Bibliográfica que tem como objetivo explorar o conceito de Pensamento, buscando compreender melhor como opera esse processo psicológico básico, suas funções e organização na mente humana. Além disso, busca-se, através de revisão da literatura, entender como o ser humano utiliza o raciocínio para a resolução de problemas.

(RESULTADOS) Graças a essa habilidade conceitual, os seres humanos são capazes de relacionar aprendizados prévios a novas situações, manipulando a informação mental para o que os especialistas cognitivos chamam de pensamento dirigido, referência ao raciocínio e a solução de problemas. O raciocínio é um processo no qual várias estratégias decisórias são usadas para responder a perguntas com precisão. Para perguntas extremamente fáceis, as criaturas humanas simplesmente recuperam informações da memória, normalmente sem esforço algum. No caso de perguntas mais difíceis, elas podem usar a lógica formal ou raciocinar por exemplos e experiências. Durante a solução de problemas, as pessoas têm um objetivo, enfrentam dificuldades e trabalham para superar os obstáculos e atingir o objetivo.

(CONCLUSÃO) A resolução de um problema é iniciada com a identificação de um desafio e preparação para ele, na qual se monta as bases para uma solução bem sucedida, de forma que se identificam os fatos disponíveis, separam-se os fatos relevantes e irrelevantes e define-se o objetivo final. Depois se trabalha para resolvê-lo produzindo-se soluções possíveis, chamadas de hipóteses, para o problema. Na avaliação, se uma das hipóteses está de acordo com o critério da preparação, o problema está resolvido. Se nenhuma delas satisfaz o critério, deve-se retornar para o estágio de produção e produzir mais soluções possíveis. Os padrões para o que é uma solução aceitável variam de acordo com o avaliador.

PERCEPÇÃO

*Anna Lima
Katiane Loureiro
Ludmila Goulart
Renata Martins
Ticiania Calife*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos De Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Percepção define o processo em que as informações sensoriais são selecionadas, organizadas e interpretadas em representações mentais, ou seja, ocorre quando informações sobre acontecimentos reais, interior e exterior ao organismo, tornam-se conscientes. A identificação de tais informações através de representações mentais relaciona-se com o histórico de vivências passadas. Baseamo-nos em experiências já vivenciadas que foram armazenadas na memória para assim, projetarmos tais representações. O estudo da percepção é um dos campos mais antigos na Psicologia e existem muitas teorias quantitativas e qualitativas sobre os processos fisiológicos e cognitivos envolvidos. É de grande importância o estudo neste aspecto, pois o comportamento do ser humano é baseado na interpretação que faz da realidade e não na realidade em si. Por este motivo, a percepção do mundo é diferente para cada um de nós, cada pessoa percebe um objeto ou uma situação de acordo com os aspectos que representem especial valor para cada uma delas. Seu estudo se baseia nos sentidos, pois o que não é sentido é percebido. Assim ocorre a filtragem e recomposição relacionada a experiências anteriores. São sete os tipos de percepção: a percepção visual, auditiva, olfativa, gustativa, tátil, temporal e espacial. Os fatores de influência são os externos: a intensidade, o contraste, a congruência e o movimento; e os internos, que são a motivação e a experiência. O objetivo desse trabalho é discutir, através de experimentos e demonstrações, como as pessoas acreditam perceber a realidade a sua volta. Pois, já sabemos que cada indivíduo possui paradigmas diferenciados que interferem no modo de pensar, agir, atuar, e que isto de formas distintas reflete em cada sociedade. Por este motivo a percepção é de extrema valia para o estudo da Psicologia, pois passamos a compreender cada vez mais o ser humano e ratificamos a idéia de que nada é absoluto, já que o comportamento das pessoas é baseado na interpretação que fazem da realidade e não na realidade em si.

(METODOLOGIA) Realizaremos uma atividade ao público durante o Congresso de Iniciação Científica o qual irá servir de dados para uma análise da idéia de percepção de cada indivíduo. Esta prática será feita através da utilização de slides com diversas imagens abrangendo o tema abordado, quando buscaremos discutir como as pessoas acreditam perceber a realidade. Agregado a isso, simularemos mágicas e murais com figuras as quais envolveremos os visitantes, tornando, assim, mais claro o entendimento acerca da percepção.

(RESULTADOS) Esperamos, com a exposição desse tema, despertar a compreensão do público, bem como estimular um interesse maior sobre a Psicologia. Além disso, esperamos obter dados sobre a percepção das pessoas através da aplicação de imagens durante o Congresso de Iniciação Científica e fazendo-as esboçar em palavras o que foi percebido ao analisarem cada figura.

(CONCLUSÃO) Além da discussão sobre o tema abordado, temos em mente levantar reflexões e disseminar conhecimento, esperando corresponder às nossas expectativas. Como também, suscitar um interesse na continuidade a apresentações de trabalhos em iniciações científicas e congressos. Agregando assim, conhecimento e bagagem curricular. Com isto vemos que será de extrema relevância a realização deste trabalho.

PERSCRUTAÇÃO PSICOLÓGICA SOBRE AS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS DE GARDNER

Joteme Dos Santos Fernandes
Eduarda Diniz
Sarah Fernandes Ribeiro
Raquel Azevedo
Marcos Antonio Cassiano Da Silva
Larissa De Medeiros Torres

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos De Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Com o advento da Psicologia, deu-se início a uma corrida na tentativa de descobrir os mistérios que envolvem a mente humana seja para fins terapêuticos, seja para fins puramente científicos. Esse fato é ratificado pelas inúmeras correntes de estudos que surgiram nos primeiros anos da nova Ciência. Em meio a essa corrida, surgem os cientistas que buscavam identificar e medir a inteligência através do que ficou denominado “quociente de inteligência:” o famoso teste de QI, cujo precursor foi o francês Alfred Binet, realizando o primeiro experimento no ano de 1906. Com o avanço da Ciência da Psyché, os teóricos contemporâneos entendem que a inteligência é mais ampla do que aquilo que se busca medir nos testes desenvolvidos. O que os fazem afirmar que certas pessoas levam vantagem em algumas áreas específicas da inteligência quando comparadas a outras. Dentre esses teóricos destacamos Howard Gardner, de cuja Teoria das Múltiplas Inteligências identifica oito tipos distintos de inteligência, a saber: Lingüística, lógica-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e naturalística. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é fazer uma investigação minuciosa no sentido de identificar os oito tipos de inteligência proposto por Gardner em sua Teoria.

(METODOLOGIA) A pesquisa que envolve essa questão tem como método de trabalho a observação em detalhes das características específicas de cada uma dos oito tipos de inteligência presentes nos diversos grupos da sociedade educacional, bem como a efetiva comparação com o material literário acerca do assunto.

(RESULTADOS) De acordo com o que predispôs o teórico cognitivo, Howard Gardner, as pessoas conhecem seu mundo por intermédio dessas oito inteligências supracitadas. Gardner também sustenta que os indivíduos ainda apresentam divergências em seu perfil de inteligência (seus pontos fortes em várias áreas), bem como nas formas de inteligência utilizada para aprender novos conteúdos que sejam seguros para o ambiente. Por certo, vêm dessas proposições as interferências de amplo alcance tanto para os testes de QI quanto para a própria educação. Eis que afirma que a avaliação da inteligência deveria consistir em verificar os pontos fortes da pessoa mais do que obter um único resultado de QI. O teórico lança inclusive um desafio no sistema de educação norte-americana no sentido de que seja apresentado material numa variedade de modos de aprendizagem, ao em vez do método lingüístico e lógico-matemático tradicional, e planejar múltiplos métodos de avaliação, ao em vez do método tradicional do papel e lápis. Fato é que se deu início a uma nova corrida nos Estados Unidos frente ao desafio proposto para verificação da teoria. Muitos educadores estão trabalhando na criação de novas formas de avaliação, a exemplo de fornecer oportunidades para dançar ou esculpir representando os eventos de um episódio histórico ou como pedir para os alunos cantem soletrando palavras ou conduzam entrevistas com amigos em lições e atividades. Diante dessas questões, é possível inferir que há um vasto campo a ser observado na investigação proposta por nossa pesquisa.

(CONCLUSÃO) Em resumo, a perscrutação psicológica sobre as múltiplas inteligências de Howard Gardner implica numa investida deveras significativa para o mundo acadêmico, uma vez que terá por resultado conclusões concreta acerca de sua teoria, numa confirmação ou não do alegado por aquele teórico, além de propiciar um tipo de aprendizagem prático do ponto de vista da experimentação.

PIAGET NA CONTEMPORANEIDADE

*Marília Silveira Sousa
Adna Gurgel Costa Ribeiro
Cecília Ramalho Dantas Varella*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Teresa Pires Costa
Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Diante do contexto atual surge o comprometimento com a inovação tecnológica, com uma precocidade cada vez maior das crianças e da variedade de informações a que elas são submetidas pretendemos verificar se os estágios de Piaget ainda seriam aplicáveis. Com este estudo enfocaremos o estágio pré-operatório a partir da realização de atividades com crianças de 5 anos da Escola Doméstica de Natal (ED) no setor infantil. Tivemos como objetivo geral verificar se os estágios descritos por Piaget estariam alterados em relação à idade que eles correspondem. E como objetivos específicos verificar se o estágio pré-operatório está inalterado em relação à idade correspondente (5 anos), verificar a construção do raciocínio pré-lógico, investigar as noções de conservação e a reversibilidade do pensamento e averiguar a construção da moral na criança. A relevância científica baseia-se na em que, se conseguirmos entender nossas raízes e a história das mudanças que nos trouxeram até o presente momento, poderemos entender melhor a nós mesmos e, assim, antecipar o futuro e nos prepararmos para enfrentá-lo.

(METODOLOGIA) A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva utilizando-se de bibliográfica e de levantamento. O universo dos participantes de nossa pesquisa se constitui dos alunos do Ensino Infantil da ED, Natal/RN. A amostra é não probabilística e intencional, se constitui de crianças de 5 anos do nível 4 do turno matutino do Ensino Infantil da ED. A escolha da faixa etária dos participantes foi devida a classificação de Piaget para o desenvolvimento humano, abordamos exclusivamente o Pré-operatório, onde Piaget descreveu comportamento de crianças de 2 a 7 anos. A fim de confirmar os experimentos, escolheu-se uma faixa etária que realmente pertencessem a esse estágio, no caso 5 anos. Os dados foram coletados através de observação, aplicação de atividades e pesquisa bibliográfica. A observação ocorreu de maneira sistemática, participante, individual e na vida real. Foi realizada aplicação de provas para a identificação do período pré-operatório, como as aplicadas por Piaget. Os resultados foram registrados no protocolo de observação e os dados tratados qualitativamente a partir dos resultados das observações.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos na prova de conservação com quantidades descontínuas foi que a maioria das crianças se centra na percepção final, desconsiderando a modificação feita. Na prova de conservação de quantidades contínuas, os resultados obtidos foi que a criança também prioriza a configuração final e responde com base na sua percepção. Na prova de avaliação da moral podemos perceber que há uma parcela significativa de crianças que já apresentam noção de certo ou errado, sendo capazes de perceber as intenções das pessoas.

(CONCLUSÃO) Dentre as provas realizadas pudemos observar que a característica do estágio se manteve como foi descrito por Piaget, a criança se centra em um único aspecto da conservação final da atividade nas provas de conservação contínua e descontínua. Apenas a prova de avaliação da moral apresentou um resultado significativo, pois as crianças não deveriam responder acertadamente que a pessoa errada é quem quebrou os copos querendo. Segundo nossa pesquisa, o grau de maturidade dos aspectos morais deve-se, a maior ênfase que se dá na educação às questões de certo e errado, à maior complexidade dos programas infantis e desenhos animados. Nos dias de hoje, os programas mostram muitas situações de maior complexidade e expõem as atitudes mais corretas a se seguir. Em suma, averiguamos que as crianças de 5 anos do ensino infantil da Escola Domestica de Natal estão no estágio pré-operatório de Piaget, confirmamos suas afirmações sobre a construção do raciocínio pré-lógico, conservação e reversibilidade, apenas na questão do desenvolvimento moral percebemos algumas alterações significativas.

PREVENÇÃO JÁ! APLICAÇÃO DE ATIVIDADES DE PREVENÇÃO AO FUMO NUMA EMPRESA DE NATAL/RN

*Clécio Da Silva
Danilo De Freitas Araújo
Gildeon Mendonça Da Costa
Tiago Dantas Martins
Vânia Andrade Vieira Da Silva*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Constata-se nos dias de hoje um aumento na transmissão de informações acerca das substâncias lícitas e ilícitas, ao mesmo tempo em que cresce também a acessibilidade às drogas. Por isso, torna-se importante refletir a respeito da prevenção aplicada ao fenômeno das drogas, visando sempre a adoção de uma atitude responsável com relação ao uso de psicotrópicos. Isto equivale dizer que a prevenção ao uso indevido de drogas é uma intervenção cujo objetivo é evitar o estabelecimento de uma relação destrutiva de um indivíduo com uma droga, levando-se em consideração as circunstâncias em que ocorre o uso, com que finalidade e qual o tipo de relação que o sujeito mantém com a substância. Conforme o ambiente, diferentes estratégias de combate ao uso de drogas podem ser utilizadas. Nas empresas, em específico, algumas podem ser destacadas: palestras, folhetos, encontros, passeios e eventos, todas com alta possibilidade de ter boa aceitação entre os colaboradores para quem se direciona, contanto que a mensagem a ser difundida seja simples e objetiva. Considerando-se os aspectos mencionados, o presente trabalho teve como objetivo observar quais os efeitos da aplicação de atividades de prevenção junto aos colaboradores de uma empresa.

(METODOLOGIA) O universo da pesquisa constituiu-se de colaboradores de uma empresa do ramo de construção civil de Natal/RN, totalizando cerca de 600 funcionários. O esquema de trabalho deles é diário, das 7:00h às 17:00h, espalhados em 5 canteiros de obras. Assim, foi montada uma peça teatral com um diálogo breve de 10 minutos, versando sobre a temática da conscientização dos efeitos do fumo sobre o organismo. Confeccionou-se, para tanto, uma fantasia que representasse o cigarro, sendo que, em companhia de outro aluno, desenrolou-se um diálogo de caráter humorístico. A encenação aconteceu nos horários convenientes ao grupo focalizado (horários de almoço ou café da manhã), pois, devido as suas atribuições, não estariam disponíveis em outros momentos para assistir a peça. Concomitantemente a essa ação, panfletos informativos foram distribuídos.

(RESULTADOS) Durante as visitas às obras foi possível constatar não só o interesse de muitos funcionários acerca do tema tabagismo, como também a interação deles com a equipe promotora da atividade, pois que esta foi procurada para orientações sobre dúvidas que surgiram. A forma como o tema foi exposto seguiu uma perspectiva lúdica e atrativa, beneficiada por sua realização em horários de refeição (comumente um momento de descontração entre aqueles funcionários). Além disso, possibilitou estabelecer um espaço onde houvesse a reflexão referente ao tema, expressa por muitos comentários de apoio ao que estava sendo exposto e o desejo de levar aos respectivos lares as informações adquiridas.

(CONCLUSÃO) O uso do tabaco está associado a diversas variáveis que influenciam os indivíduos que o consomem. Percebe-se um investimento generalizado com propagandas comerciais nos meios de comunicação e em campanhas que incentivam o seu uso, mascarando as implicações que o mesmo pode causar no organismo e no meio ambiente. Mas, como avaliar as iniciativas que buscam prevenir a proliferação dos efeitos nocivos que o cigarro provoca? A presente atividade lança luzes sobre essa questão, uma vez que se tornou perceptível a repercussão positiva que ela causou no grupo de trabalhadores da Empresa, o que foi facilitado pela forma de interação espontânea dos facilitadores para com os trabalhadores e também, pela metodologia utilizada para expor o tema. Todavia é preciso que haja uma avaliação mais profunda da atividade realizada, analisando-se o efeito desta perante o grupo de trabalhadores e para com a estrutura organizacional da construtora. Nessa perspectiva, sugere-se que uma nova atividade de pesquisa-ação seja implementada, objetivando oferecer informações que contribuam para as políticas de atenção ao colaborador

no contexto laboral da organização.

A8 - PSICOLOGIA

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E AS DESIGUALDADES SOCIAIS

Tiago Dantas Martins

Eduardo G. R. Bezerra

Mariana Horta Galvão

Ana Carolina Fagundes Saraiva

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Luciana Fernandes De Medeiros Azevedo

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O processo saúde-doença tem sido foco de diversos estudos na Psicologia Social Comunitária. O modelo biomédico mostra-se insuficiente para dar conta das demandas modernas e, portanto, abre espaço a essa nova proposta que leva em conta aspectos sociais e culturais envolvidos nos processos de saúde, o modelo biopsicossocial. Essa perspectiva surge na década de 70 e se desenvolve no sentido de estruturar uma proposta de assistência à saúde pautada em um novo paradigma. Sendo assim, a doença deixa de ser o foco e passa-se a trabalhar um significado mais amplo e coerente com a condição humana. É partindo dessa realidade que as políticas de assistência à saúde ganham um foco na comunidade, mostrando-se revigorada e em plena condição de oferecer a mesma um projeto fundamentado basicamente em suas necessidades. Diversos estudos fazem referência à influência das condições sócio-econômicas nos processos de saúde. Mas o que se pode entender por isso? As políticas públicas de saúde têm se mostrado incapazes de oferecer um serviço condigno às necessidades básicas da população, acarretando uma sobrecarga no sistema, visto que esse não absorve a procura efetivamente. Tudo isso faz com que a população que não tem acesso aos serviços privados de saúde fique a mercê dessa realidade. Além disso, outros fatores assumem relevante papel nessa constatação. Partindo dessa premissa, esse trabalho objetiva refletir a possível relação existente entre as desigualdades socioeconômicas e o processo de saúde-doença dos seres humanos, observando o papel e a influência que exercem. Sendo assim, a relevância desse trabalho é apresentar aos cidadãos uma resposta aos seus anseios sobre a possibilidade das desigualdades sociais estarem influenciando no processo de saúde e doença.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores, em dados obtidos de artigos e reportagens, buscando destacar as opiniões para as quais os teóricos convergem. A partir desses textos, nos foi permitido construir as informações fomentadoras de um debate científico-informacional, avaliando a relevância dessa proposta.

(RESULTADOS) O presente estudo aponta prováveis relações entre a condição socioeconômica e as condições de saúde. Pesquisas e evidências nos países desenvolvidos mostram que as pessoas com menos recursos socioeconômicos têm uma expectativa de vida bem menor e os índices de morbidade maiores que nas classes sociais mais abastadas. Fatores como: renda, condições sanitárias, moradia, dentre outros fatores ambientais, contribuem diretamente para a confirmação desse quadro.

(CONCLUSÃO) Diante do que foi expandido, evidencia-se o caráter multidimensional que se atribui ao processo saúde-doença. Essa perspectiva corrobora com os paradigmas contemporâneos, onde o Homem tem sido colocado acima dos reducionismos. Assim sendo, a psicologia contribui oferecendo uma ampliação do foco humano, mostrando sua complexidade. Conceber o processo saúde-doença como somente um distúrbio biológico é estar na contramão da multidimensionalidade humana.

PROSTITUIÇÃO DE LUXO: UM ESTUDO PILOTO COM ADOLESCENTES DO SEXO MASCULINO

*Zilanda Pereira De Lima
Maria Miriam Cândida De Oliveira
Paula Ângela Fernandes Ribeiro Dantas Calafange
Luiza De Marillac Dantas De Arújo Motta
Ana Cristina Coelho Pinheiro*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Ao longo dos tempos a prostituição vem se mantendo como uma “atividade marginal”, porém, ainda assim, agregada às representações sociais deste sempre. Hordienamente essa prática é percebida com uma nova visão: a facilidade de um ganho mais expressivo, em pouco espaço de tempo, bastando para tanto, os atributos físicos e uma boa articulação com a potencial clientela, bem como, algumas vezes, com agenciadores. Outro aspecto observado na literatura é a precoce iniciação dessa prática, levando o jovem prematuramente à iniciação sexual, com experimentação das várias formas da sexualidade, de maneira inconseqüente e desregrada, num misto de transgressão e rebeldia. Nesse direcionamento, esta pesquisa tem por objetivo identificar as possíveis causas que levam o jovem adolescente masculino à prostituição.

(METODOLOGIA) Este estudo constitui-se de um levantamento descritivo e exploratório, realizado na cidade do Natal/RN, com o universo de adolescentes do sexo masculino em situação de prostituição, com idade de 18 e 19 anos, sendo a amostra composta por dois adolescentes. A coleta de dados foi realizada a partir da utilização de uma entrevista semi-estruturada e os dados foram analisados qualitativamente, a partir da categorização dos conteúdos por freqüência de respostas.

(RESULTADOS) A amostra retrata um perfil de adolescentes de classe média e classe média alta em situação de prostituição, não sendo identificada nenhuma relação de tal prática com a necessidade econômico-financeira à sobrevivência dos mesmos. Os jovens relataram que o dinheiro era visto como coadjuvante que propiciaria uma maior ascensão social, envolvendo os aspectos relativos a freqüentar ambientes sofisticados, usar roupas de grife, perfumes importados e, assim propiciar-lhes uma vida social privilegiada. É de bom alvitre ressaltar que os jovens verbalizaram possuir uma relação positiva com a mãe e irmãos e negativa com o pai.

(CONCLUSÃO) A prostituição, por ser uma prática ilegal, e considerando o difícil acesso aos adolescentes prostitutos inseridos nas classes sociais mais baixas, a amostra reduziu-se aos jovens de classe mais abastada, não permitindo uma comparação entre as causas que levariam à prostituição nas diferentes classes sociais. Concluiu-se, a partir desse estudo, que algumas possíveis causas motivadoras da prática sob estudo, levantadas pelo grupo, não puderam ser aferidas. Entretanto, a ascensão social e a busca pela satisfação, envolvendo o luxo e o prazer se fizeram destacadas pelos entrevistados. Destarte, conclui-se que a força preponderante desses vetores foram molas propulsoras, no sentido de levar os adolescentes a enveredarem na prática da prostituição. É importante ressaltar que nosso estudo não tem a finalidade de promover a generalização dos dados, visto que a amostra foi reduzida. Apenas buscamos conhecer de modo preliminar, in locu, um fenômeno ainda pouco estudado cientificamente e de bastante relevância social. Sugerimos a realização de novas pesquisas, com amostras mais significativas que venham a contribuir para uma melhor compreensão dessa prática em crescimento na sociedade atual.

QUAL O RESULTADO DO MEU ESFORÇO?

Gildeon Mendonça Da Costa

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Antonio Alves Filho

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Quanto daquilo que faço contribui para o resultado final do processo? Para responder precisa-se permear o campo da motivação onde cada pessoa, de um modo único, se esforça para chegar ao objetivo final. A motivação no trabalho é um construto que vem sendo estudado há aproximadamente um século e toda a teorização tem convergido para o entendimento de que a motivação é o aspecto dinâmico da relação comportamental e conceituada como uma condição fisiológica. Baseado nisso, a Teoria das Expectativas, de Victor Vroom multiplica a instrumentalidade, a expectativa e a valência para chegar ao índice de motivação de cada indivíduo. A instrumentalidade é a percepção existente na mente dos trabalhadores, definida como o grau de relação percebido entre a execução e a obtenção dos resultados e é exposta nesta pesquisa que objetiva identificar se a motivação dos profissionais de saúde é uma questão que está relacionada com fatores organizacionais, bem como investiga os fatores mais esperados pelos profissionais de saúde com relação aos resultados do seu trabalho favorecendo a um maior conhecimento prático para a saúde natalense e servirá de parâmetro para outras cidades do país uma vez que gerará conhecimentos úteis para fundamentar políticas de recursos humanos dirigidas e adequadas aos profissionais da área de saúde.

(METODOLOGIA) O estudo foi desenvolvido com uma amostra de 287 profissionais de saúde vinculados a rede básica de saúde do município de Natal/RN. Os dados foram coletados em 22 Unidades Básicas de Saúde da cidade, distribuídas nos 5 distritos de saúde: Norte I, Norte II, Leste, Oeste e Sul. A coleta, desenvolvida em reuniões marcadas pelos gestores de cada Unidade de Saúde, obteve a presença dos profissionais e eram realizadas de acordo com a disponibilidade dos profissionais e ocorreram no horário do expediente. Como instrumento de coleta foi utilizado o Inventário da Motivação e Significado do Trabalho – IMST e as respostas dos participantes da amostra foram registradas na forma de banco de dados do SPSS (Statistical Package of Social Science).

(RESULTADOS) Em uma escala de 0 a 4, os fatores de instrumentalidade obtiveram as seguintes médias: envolvimento e reconhecimento (2,84), condições materiais de trabalho (2,09), desgaste e desumanização (2,24), recompensa e independência (3,55) e responsabilidade (2,48).

(CONCLUSÃO) A motivação dos profissionais de saúde das Unidades Básicas do município de Natal está mais relacionada às questões organizacionais do que a automotivação. O maior valor é o que se refere a recompensa e independência (3,55) e o menor é a condição material de trabalho (2,09). É possível inferir que cabe muito mais às Unidades Básicas de Saúde, enquanto Instituição, resolver os problemas que se apresentam aos profissionais que nelas trabalham, do que aos próprios profissionais, apesar de, conforme o próprio conceito de instrumentalidade, cabe aos profissionais pelo desempenho que têm no seu trabalho, conseguir os resultados esperados e valorizados, mas não se pode desconsiderar as decisões majoritárias que são impostas e não estão, em sua maioria, abertas a discussão.

SENSAÇÃO

Rubens Braga De Lima

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos Paiva

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Procuramos demonstrar nesse trabalho, o caminho que se dá a partir de um determinado estímulo percebido por nossos sentidos, uma corrente elétrica que percorre os nossos nervos, decodificada e interpretada nos centros nervosos de conexão (espinal, medula e encéfalo) e que desencadeiam uma resposta motora ou glandular. Essa corrente se dá a partir de um estímulo que é percebido pelo cérebro e pode originar uma resposta que afete todo nosso corpo ou partes importantes do nosso organismo ou do próprio cérebro, através de sensibilidades a que chamamos - gerais como o tato e a dor, e as sensibilidades especiais como a visão e a audição. Procuramos também proceder a uma abordagem das diversas sensações que facultam a interação do indivíduo com o meio, a capacidade de entender e responder aos diversos estímulos naturais ou não, externos ou internos em um trabalho de pesquisa a respeito da resposta a esse estímulo físico a que chamamos de sensação.

(METODOLOGIA) Pesquisa bibliográfica que objetiva gerar conhecimentos novos sem, no entanto, prever uma aplicação prática. É também qualitativa pela interpretação dos fenômenos e a atribuição dos significados básicos aos mesmos. Utilizamos a consulta literária e conteúdos da disciplina Processos Psicológicos Básicos I. Além disso, utilizamos discussão entre os alunos engajados no grupo de estudo sobre sensação.

(RESULTADOS) Nossa pesquisa observa que a apresentação isolada das qualidades da percepção, é, por conseguinte, a via através da qual entramos em contato com o meio e que está, portanto, na gênese do conhecimento, fornecendo-lhe os elementos imediatos e sensíveis que vão ser objetos de um processo de interpretação e organização a que chamamos de sensação, que nos protegem e nos ajudam a aprender. E essa via acontece por operações sensoriais que percorrem um caminho a partir de um estímulo, até seu processamento no córtex cerebral.

(CONCLUSÃO) Mesmo considerando o meio ambiente em relação aos nossos sentidos, nossas sensações dependem da história de cada indivíduo como ele entende e percebe o que vê e sente, de acordo com o que foi aprendido e conhecido através de experiências individuais e sociais. A sensação, por mais subjetiva que possa parecer, tem a importante tarefa de nos conscientizar do ruim e do agradável em escalas sensíveis, deixando a nós, em algumas situações, a escolha de nossa preferência. Nossa capacidade de percepção através dos sentidos é que vai nos dar as diversas sensações, que embora estejam fisiologicamente sempre evoluindo são suficientes para nossa proteção, comunicação e desenvolvimento sócio-cultural. Gostos, cores, sons e cheiros podem variar de pessoa para pessoa e também com o momento; por isso que, às vezes, um mesmo fenômeno ou situação pode ser interpretado de diversas formas, porque o ser humano também é definido por suas experiências de vida, que muitas vezes fazem parte do que selecionamos e filtramos do mundo exterior.

UM NOVO OLHAR SOBRE A SAÚDE E A DOENÇA

Paula Ângela Fernandes Ribeiro Dantas Calafange

Maria Miriam Cândida De Oliveira

Ana Cristina Coelho Pinheiro

Luiza De Marillac Dantas De Araujo Motta

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Luciana Fernandes De Medeiros Azevedo

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Na avaliação do processo saúde-doença, há de se considerar a pessoa inserida no seu meio, no sentido de considerar os conceitos que a mesma detém sobre o mundo. O que é doença para aquela pessoa? Castigo, falta de sorte, falta de cuidado, algo circunstancial? O que é saúde? Barriga cheia, paz, emprego, noite de sono, ausência de doença? Essas concepções são construídas sócio-histórica e culturalmente. A psicologia deve necessariamente, trabalhar nessa dimensão, sob o risco de passar ao largo da realidade vivenciada pelo ser. Por vezes a doença é vista como uma oportunidade para se ressignificar posturas, ou realinhar certos comportamentos, expressando um corte na vida da pessoa, que passará, a partir de então, a montar novos recortes na sua existência. Noutra vertente, a doença pode constituir um processo de exacerbação de frustrações, onde a pessoa “aproveita” o acometimento de uma patologia, para culpar os outros pelos seus fracassos. O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre os conceitos de saúde e doença, nos dias atuais, levando-se em consideração a sua dimensão sócio-cultural

(METODOLOGIA) Nesse direcionamento, o estudo aborda uma pesquisa bibliográfica, buscando destacar as opiniões de diversos autores com relação ao tema.

(RESULTADOS) Levando-se em consideração que o conceito saúde e doença vem sendo influenciado no decorrer do tempo pelas teorias que serviram de base para sua construção, destacam-se, dentre as teorias que forneceram importantes construtos adiante elencadas. A primeira, é a teoria unicausal da doença, para a qual existe uma causa determinante da doença, que é um agente biológico. Outra teoria é a teoria da multicausalidade da doença. Segundo ela, a doença resulta de uma multiplicidades de causas coexistentes. Temos, ainda, a teoria da tríade ecológica, que preconiza o seguinte: a patologia é resultante do desequilíbrio da tríade homem-agente patogênico-meio. Contemporaneamente, com a realização de novos estudos, uma série de conhecimentos oriundos dos contextos social, ambiental, econômico e cultural foram incorporados e entendidos como dimensões importantes e preponderantes para a compreensão do processo saúde e doença. Dessa forma, ele é visto na atualidade não como estados divergentes, e sim como pertencendo ao mesmo processo, ou seja, a saúde e a doença andam lado a lado, coexistem, constituindo-se uma expressão individual do sujeito dentro do convívio social, no qual este sujeito vai assumir determinada conduta, levando-se em consideração o momento histórico, social e científico vivenciado.

(CONCLUSÃO) Sabe-se que o processo saúde-doença é único; traduzido, assim, num “movimento” contínuo, onde o seu conceito ganha contornos dados pelo contexto social. Dessa forma, a cultura, que permeia todas as ações e comportamentos do homem, desempenha um papel preponderante, no sentido de definir, efetivamente, o que é considerado como doença, ou saúde. Assim um sorriso pode expressar uma dor, bem como uma lágrima, um sinal de saúde.

UM OLHAR DA PSICOLOGIA SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA O ADOLESCENTE

*Gabriela De Lourdes Costa
Eduardo Gomes Romeiro Bezerra
Lana Revoredo De Medeiros
Mariana Horta Galvao
Ana Caroline Fagundes Saraiva*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Daniela Ribeiro Barros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A palavra violência, em uma visão geral, pode ser entendida como o ato de agredir um ser, de forma verbal ou física, acarretando de alguma forma prejuízo a quem foi violentado. Dentre os tipos de violência voltadas aos adolescentes as mais comuns são: abuso sexual, exploração sexual e maus-tratos. Observa-se que a violência pode ocorrer em qualquer fase da vida do ser humano e para abordá-la de modo mais específico, optou-se por estudá-la focando na fase da adolescência. Adolescência é um termo derivado do verbo latino *adolescere*, significa “crescer para a maturidade”. Nessa fase do desenvolvimento humano, é de suma importância que os adolescentes se desenvolvam de forma saudável, livres de qualquer fator negativo que possa atrapalhar essa evolução, como a violência, possuindo uma boa base familiar e social, pois esses fatores irão influenciar na formação de sua personalidade. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo observar a incidência da violência contra o adolescente e analisar a importância da psicologia nesse contexto.

(METODOLOGIA) Essa pesquisa pode ser classificada como aplicada, pois possui um foco exclusivo visando à solução de um problema específico. O universo da pesquisa gira em torno da realidade dos adolescentes e profissionais que lidam direta ou indiretamente com essa temática. A amostra da pesquisa é intencional e não-probabilística, formada por profissionais da Delegacia Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente, que tem como objetivo investigar em todo o Estado do Rio Grande do Norte questões como abuso sexual, exploração sexual comercial e maus-tratos cometidos contra crianças e adolescentes. O instrumento de pesquisa utilizado foi uma entrevista aberta com perguntas que permitiam ao pesquisador exposições de sua opinião.

(RESULTADOS) No cenário atual da violência contra a criança e o adolescente encontram-se registradas 192 queixas crime e 67 denúncias. Dentre os crimes praticados, em escala de porcentagem, foram registrados: 53% maus-tratos, 17,5% atentado violento ao pudor, 17,1% prostituição (exploração sexual), 7,5% outros, 4,5% estupro e 0.5% corrupção de menores. Para tal registro a delegacia recebe as vítimas, registra a queixa e instaura o inquérito, que será encaminhado para a justiça. Na maioria dos casos são denúncias anônimas e, a partir dessa denúncia, se realiza uma investigação preliminar antes de chamar os prováveis responsáveis para adoção das medidas cabíveis. Na fala dos profissionais entrevistados observamos uma certa naturalidade ao falar sobre o assunto, mas ao mesmo tempo constatamos um sentimento de impotência por não terem condições de atender a demanda, que é muito grande.

(CONCLUSÕES) A partir de tudo o que foi experienciado na visita a Delegacia Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente, observou-se que a psicologia tem muito a contribuir tanto na reestruturação do indivíduo violentado quanto na reestruturação familiar, dando, portanto, uma melhor qualidade de vida para o sujeito e sua família. Assim, almeja-se realizar mais estudos sobre o assunto, buscando desenvolver formas de intervenção que venham tanto a pôr em prática tudo aquilo que já existe referente ao assunto, quanto auxiliar, de alguma forma, os indivíduos violentados, sua família e/ou os profissionais que lidam com eles, não só no enfrentamento dessa realidade como no acolhimento das vítimas.

UM PARALELO ENTRE O TRATAMENTO PSICOFARMACOLÓGICO E A QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA: ESTUDO DE CASO

Elizandro Hebert Renovato De Miranda

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Danielle Souto De Medeiros

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Tendo em vista as vantagens apresentadas pelos antipsicóticos atípicos sobre os típicos, no tratamento da esquizofrenia, buscamos através deste estudo de caso, investigar a qualidade de vida de um paciente que faz uso de antipsicóticos atípicos. A importância deste estudo para a ciência é a de fornecer subsídios teóricos a respeito da qualidade de vida e da reinserção social dos portadores de esquizofrenia, tendo como ponto de partida a cidade do Natal, incentivando o interesse de estudos sobre essa problemática; despertando também a consciência dos familiares e profissionais que trabalham na área, propiciando uma mudança no modo de ver e de agir junto às necessidades dos portadores; possibilitando, sobretudo, um repensar sobre a qualidade de vida para essas pessoas, inclusive na forma de tratamento da esquizofrenia, a qual, acredita-se, possui influência direta na qualidade de vida desses pacientes. Como futuros psicólogos, este tema é relevante para que possamos ter um melhor conhecimento sobre a patologia, o seu tratamento e uma visão biopsicossocial do portador de esquizofrenia e; a psicologia, como uma ciência humana que se preocupa com a saúde mental e bem-estar do indivíduo, não pode estar alheia à relevância da compreensão da esquizofrenia, do acolhimento a esses portadores e do tratamento oferecido.

(METODOLOGIA) Foi realizado um estudo de caso de um portador de esquizofrenia que se encontra fora do contexto hospitalar. A coleta de dados foi realizada através de entrevista estruturada e; os dados foram tratados qualitativamente, ou seja, através da análise do discurso do entrevistado.

(RESULTADOS) R. é portador de esquizofrenia e no início da doença, R. utilizava nove comprimidos por dia; entre eles o Haldol 1amp. e o Amplictil 100mg, ambos antipsicóticos típicos. Além destes, R. ainda fazia uso do Vallium, o qual provocava total sedação. A utilização desses medicamentos prejudicava o seu rendimento escolar, suas relações sociais e provocava diversos efeitos colaterais motores, como o parkinsonismo, proporcionando a R. mais desconforto do que ele já sentia, além de agravar o quadro do déficit cognitivo. Hoje o controle da esquizofrenia está atribuído a somente um comprimido por dia, pois, felizmente, devido à sua boa condição econômica, afinal, os antipsicóticos atípicos são de alto custo, R. não sofre com a falta de medicamentos que, infelizmente, a maioria dos portadores de esquizofrenia na sociedade sofre. R., atualmente, faz uso do medicamento Zyprexa, um antipsicótico atípico que não provoca efeitos colaterais; além de oferecer um maior controle dos seus sintomas e uma vida com mais dinamicidade, pois não necessita fazer uso de outros medicamentos para cortar seus efeitos colaterais, já que o mesmo não os apresenta. R. faz curso superior, participa de atividades na Igreja que frequenta e possui uma boa relação com as outras pessoas.

(CONCLUSÃO) O objetivo deste estudo foi atingido com sucesso, comprovando que, para esse tratamento, os antipsicóticos atípicos são realmente a melhor escolha, pois trazem mais benefícios aos pacientes, melhorando a qualidade de vida destes. Afinal, possibilitarão a realização de diversas atividades, as quais não são possíveis com os antipsicóticos típicos, devido aos seus efeitos. É lamentável que, no Brasil, a saúde não possua recursos suficientes para assistir todos esses portadores de esquizofrenia, resultando, portanto, em uma má qualidade de vida para a maioria deles.

A8 - PSICOLOGIA

UMA REFLEXÃO ACERCA DOS ESTUDOS DESENVOLVIDOS ENTRE OS ANOS 2000 E 2007 SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Anne Karoline Santos Pereira

Elaine Munic Torres Ferreira

Heloiza Leite De Araújo

Hilana Moraes Farias

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

Luciana Carla B. De O. Trindade

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do Rio Grande do Norte - FACEX

O trabalho em questão teve como objetivo pesquisar a incidência de estudos acerca da temática Depressão Pós-parto (D.P.) entre 2000 e 2007, e investigar desde quando tem sido abordado este tema, sua freqüência e a que fatores estão concatenados. Para a realização deste, foram utilizadas pesquisas bibliográficas em periódicos publicados entre os anos de 2000 e 2007, no Scielo, uma biblioteca eletrônica que comporta uma coleção selecionada de periódicos científicos. Para tanto, foram realizadas buscas no Scielo com as seguintes palavras-chave: depressão pós-parto e depressão puerperal, de modo que as atenções foram concentradas em artigos científicos inseridos no campo da saúde, os quais contribuem para as mais diversas áreas, possibilitando uma melhor compreensão e atuação dos profissionais que lidam junto à mulher com D.P. Foram localizados 15 artigos em periódicos publicados no Scielo, os quais abordam a D.P. e os mais diversos fatores que lhe acometem, sendo possível observar que este tema é abordado desde 1997. Nos estudos, apareceu uma variedade de aspectos apontados como desencadeantes desta depressão. Estes podem ter uma explicação de cunho psicológico, biológico, social e/ou cultural. Destacam-se como variáveis explicativas a idade materna, escolaridade e ocupação da mãe, estado civil, abortamentos anteriores, números de filhos, partos prematuros, falta de planejamento da gestação, aceitação da gravidez, tipo do parto, ausência de leite materno, sexo da criança, ruptura de expectativas com a imagem de um bebê ideal, desemprego após a licença maternidade, desestabilidade familiar e psíquica, idade, ocupação e instrução do companheiro, aceitação da criança por parte do pai, raça e baixas condições econômicas. Percebemos a D.P. como um fenômeno de origem multifatorial, onde seu estudo possibilitou uma melhor compreensão acerca da D.P., tida como algo prejudicial à maternidade, que é considerada como natural e instintiva, se configurando como algo angustiante, que pode desestruturar a relação familiar e o desenvolvimento da criança. Com este estudo foi possível observar o quanto é imprescindível para um melhor entendimento desta temática a realização de novos estudos de focos multidimensionais, que possibilitem analisar este fenômeno e ainda reformular a compreensão e a abordagem, sob as mais diversas óticas. A pesquisa desenvolvida é de suma importância para a compreensão da temática, uma vez que possibilita um entendimento dos fatores multidimensionais para a D.P. É válido ressaltar que o amadurecimento de estudos nesta área suscita um maior respaldo à atuação do psicólogo junto à mãe, família e bebê. Desta forma, os achados sugerem que o surgimento de novos estudos se faz imprescindível para que se possa atender de forma adequada as necessidades atribuídas a esta depressão. A compreensão da D.P. se faz necessária, não só pelo psicólogo, mas também por todos os profissionais da saúde que lidam com este fenômeno, uma vez que a D.P. pode ser caracterizada como uma patologia de fundo emocional, ocasionando sintomas que podem ser somatizados pelo organismo, podendo desencadear ou agravar demais doenças.

USO DE DROGAS E ATO INFRACIONAL: UMA RELAÇÃO CAUSAL?

*Georgia Cavalcante Campos
Rafhaela Augusta De Araujo Barros
Victor Hugo Loureizo De Lima
Danielli Solino Sidrim*

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

*Daniela Ribeiro Barros
Maria Teresa Pires Costa*

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Um assunto que tem preocupado cada vez mais a sociedade é o aumento do consumo de drogas e de atos infracionais entre os jovens. Não é fácil resistir às atrações que as drogas exercem, e quando se é adolescente o risco é ainda maior. Podemos ainda destacar a grande disponibilidade da droga na atualidade, como um outro fator de risco para o seu uso. De maneira sistemática, o consumo excessivo de drogas tem sido apontado como responsável pelo aumento da violência urbana, desagregação familiar e delinquência juvenil. Nesse direcionamento, o objetivo deste trabalho é verificar até que ponto as drogas estão relacionadas com os atos infracionais cometidos por adolescentes que estão cumprindo medidas sócio educativas em meio aberto, a fim de compreender sua realidade e procurar meios de prevenção ao abuso de drogas, visando diminuir a violência.

(METODOLOGIA) O estudo foi realizado em Natal (RN) com adolescentes que participam do projeto de execução de medidas sócio educativas em meio aberto (PEMSEMA). Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, gravadas, bem como debates com as temáticas drogas e atos infracionais. A amostra foi composta por 25 adolescentes na faixa etária entre 14 a 21 anos. Os dados foram submetidos a uma análise quanti-qualitativa, a partir do cálculo da frequência das respostas mais verbalizadas pelos sujeitos.

(RESULTADOS) Dos 25 adolescentes que participaram da pesquisa verificou-se que 56% já fizeram ou fazem uso de algum tipo de droga ilícita, 32% admitem ter praticado o delito sob o efeito de drogas e apenas 24% afirmaram que cometeram o ato infracional para adquirir drogas. Com relação às infrações cometidas por esse jovens, observou-se que as mais ressaltadas foram: assalto a mão armada (28%), porte ilegal de arma (44%), envolvimento com tráfico (20%), agressão física ou verbal (28%), homicídio (8%), e por fim, latrocínio e tentativa de latrocínio (8%). Vale salientar que esses resultados são preliminares e que os dados são não excludentes, contabilizando, portanto, mais de 100%.

(CONCLUSÃO) A partir dos resultados podemos verificar que a maioria dos adolescentes em conflito com a lei da cidade de Natal, participantes do Projeto de Execução de Medidas Sócio Educativas em Meio Aberto fazem ou já fizeram uso de algum tipo de droga ilícita e que estavam sob efeito de drogas durante a prática do delito. No entanto, ao contrário do que esperávamos, o uso de drogas pelos adolescentes em conflito com a lei não tinha como fim a prática de infrações. Verificou-se que apenas uma minoria dos entrevistados admitiu ter praticado atos infracionais para a aquisição de drogas, ou seja, para manter a dependência. Nesse sentido, o presente estudo contribuiu para uma melhor compreensão da questão da violência e sua relação com o uso de drogas. É importante ressaltar que, por serem resultados preliminares, esses dados podem sofrer alterações.

VÍNCULO AFETIVO E INTERAÇÕES SOCIAIS NO AUTISMO: ESTUDO DE CASO

Ana Kelly De Almeida

Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Ilana Lemos Paiva

Célia Chaves

Docentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Este trabalho trata-se da apresentação de resultados parciais de um projeto maior que tem como objetivo verificar a construção do vínculo afetivo entre pais e filhos autistas, contribuindo com informações acerca de seu melhor desenvolvimento e socialização. Atualmente, vários estudos têm sido desenvolvidos sobre as origens da vida social e emocional do bebê, colocando em evidência o vínculo afetivo. Isso porque, desde o nascimento, as crianças se interessam por estímulos sociais. O vínculo é uma característica fundamental para o desenvolvimento de relações mais confiantes e eficazes com o mundo social e físico. O rosto humano, inclusive, é uma clara preferência desses estímulos. De acordo com as pesquisas realizadas na Califórnia, o processo natural no reconhecimento de rostos é prejudicado nos autistas. Os bebês neurotípicos, por exemplo, demonstram preferência por rostos, vozes e temperaturas humanas. Os bebês autistas, por sua vez, se mostram indiferentes, dificultando, assim, as primeiras interações com os seus cuidadores. Porém, as funções desempenhadas pelo cérebro dependem de sistemas mediadores, tais como a atenção, a motivação e a satisfação, os quais podem ser trabalhados por cuidadores e educadores. O autismo cresce no mundo inteiro, colocando diante dos profissionais o desafio de criar diferentes métodos tanto de detecção quanto de intervenção para que essas crianças sejam socializadas e educadas da melhor forma possível. Nesse sentido, faz-se importante responder a seguinte questão: como se dá a construção do vínculo afetivo nos autistas e qual a influência desses vínculos em suas interações sociais? Neste trabalho o problema é analisado através da comparação de dois estudos de caso. A relevância dessa comparação está na possibilidade de pensar a construção desses vínculos a partir do comportamento atual de cada criança e de seu contexto familiar. Não há cura para o autismo. Todavia, sabe-se que quanto mais cedo uma criança é diagnosticada, melhor será o processo de intervenção, junto a um adequado programa educacional.

(METODOLOGIA) Pesquisa qualitativa, utilizando como instrumentos a entrevista individual semi-estruturada com utilização de gravador, ficha de dados e termo de consentimento livre e esclarecido, visando à informação do caráter confidencial e voluntário da pesquisa, bem como a solicitação por escrito para a autorização de futuras publicações dos dois casais envolvidos e filho: mãe, 40/32 anos, pai, 43/36 anos e criança, 10 anos, sexo masculino, estudante; adolescente, 15 anos, sexo masculino, estudante. Os dados serão analisados através do método das práticas discursivas.

(RESULTADOS) A análise constatou que as interações sociais na vida do autista acontecem de forma mais significativa no período escolar tendo em vista o maior acesso à informação e à convivência com um maior número de pessoas. Porém, a relação de cuidado faz uma diferença considerável no desenvolvimento dessas habilidades. Quer dizer, é preciso estimular e inserir o autista na vida social desde cedo, bem como lhe oferecer ferramentas para que ele desenvolva a sua inteligência da melhor forma possível.

(CONCLUSÃO) O direcionamento educacional do autista só pode acontecer depois do diagnóstico. Para isso, é preciso atenção dos pais, especialmente, nas tentativas de interação quando no estabelecimento do vínculo afetivo, e ajuda de uma equipe interdisciplinar. Mas, não existem formas, uma vez que os autistas são completamente diferentes uns dos outros. Além do mais, faltam habilidade, conhecimento e sensibilidade profissional. Nesse sentido, pode-se afirmar da necessidade de pesquisa e especialização para que aconteça uma comunicação mais eficiente aos pais.

VISITAÇÃO - ESCOLA BOA IDÉIA

Ana Lucia Teixeira Duarte Souza

Joteme Dos Santos Fernandes

Tatiane Do Nascimento Cortez

Layse Ravene Mendonça De Moura Gondim

Discentes do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Maria Da Apresentação Barreto

Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A Psicologia da Educação aparece como uma espécie de ponte entre as abordagens psicológicas e a educativas. Essas áreas proporcionam trocas de variadas formas, visando o desenvolvimento do processo escolar e da aprendizagem do aluno.

(METODOLOGIA) Esse trabalho teve como objetivo conhecer a atuação de uma psicóloga no contexto escolar, e para isso foi escolhido a creche-escola Boa Idéia, cuja metodologia adotada pelo grupo foi da entrevista semi-estruturada e observação participante.

(RESULTADOS) Os resultados revelaram que a profissional trabalha a partir da multidisciplinaridade, tendo como principal auxílio do papel desempenhado pelos professores, os quais através de relatórios permite que a psicóloga tenha uma visão mais focada sobre o aluno e o seu desenvolvimento. Quando observa-se dificuldades com alguma criança, a família é comunicada e convocada para uma conversa, o problema é exposto, e se necessário, a criança é encaminhada a terapia. Também desenvolve, junto à escola, um trabalho de socialização, mobilizando-se todos os anos para auxiliar o primeiro contato da criança com a escola. Palestras e reuniões, bem como acompanhamento psicológico, tanto para família quanto para o aluno e funcionário, são oferecidas a fim de diminuir a distância entre escola e família, auxiliando assim esse ingresso sem maiores problemas. No tocante a separação de crianças em face ao seu desempenho escolar, acredita-se que uma sala de aula, deve ser heterogênea. A partir do momento em que se “diferencia” potenciais de desempenho, se está segregando, homogeneizando tais grupos, isso não permite as trocas naturais entre as crianças que fortaleceriam seu aprendizado e sociabilização. Em seu conceito, a divisão deveria ser por idade e não por desempenho. Ainda na questão de rendimento escolar, o teste de QI, segundo a profissional, não é utilizado, pois não mostra resultados efetivos e satisfatórios, tendo em vista que o teste só exclui, rotulando, e não atribui o devido valor ao aluno, baixando sua auto-estima, dificultando a socialização e o desenvolvimento.

(CONCLUSÃO) Em seu papel de intermediária entre a ciência da psicologia e a arte do ensino a psicóloga tenta trazer à prática a interrelação entre as pesquisas experimentais da aprendizagem, o estudo e a medida das diferenças individuais e a psicologia da criança, elevando seus esforços a fim de contribuir para a compreensão e melhoria da educação. Na prática isso vem sendo conseguido através do desenvolvimento importante de um trabalho de ética e cidadania, periodicamente, junto às crianças favorecendo sua integração, acolhimento e desenvolvimento tanto psíquico como intelectual.